ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO .................................................................................................................. 11

I. NOTA INTRODUTÓRIA ................................................................................................................. 13
  I.1. DISPOSIÇÕES GERAIS ........................................................................................................... 13
  I.2. ENQUADRAMENTO SÓCIO-ECONÔMICO .............................................................................. 14
  I.3. O ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL .................................................................................. 16
  I.4. POSICIONAMENTO DO IPL NO SISTEMA PÚBLICO DE ENSINO SUPERIOR PORTUGUÊS ......................................................................................................................... 20
  I.5. ENQUADRAMENTO DO IPL NA REGIÃO ............................................................................ 21
  I.6. IPL – DESTAQUES DE 2009 .................................................................................................. 22
  I.7. CARACTERIZAÇÃO DO INSTITUTO........................................................................................ 24
       I.7.1. NOVO SISTEMA DE ÓRGÃOS ....................................................................................... 24
       I.7.2. APRESENTAÇÃO DO IPL ............................................................................................... 26
       I.7.3. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL ................................................................................ 29
       I.7.4. ÓRGÃOS ......................................................................................................................... 30
       I.7.5. ASSOCIAÇÕES .............................................................................................................. 31
       I.7.6. LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO INTERNA ............................................................. 31
  I.8. ORIENTAÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS ............................................................................ 32
  I.9. DIFICULDADES SURGIDAS .................................................................................................... 34

II. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS .................................................. 37
  II.1. ENSINO E FORMAÇÃO.............................................................................................................. 37
       II.1.1. UNIDADES ORGÂNICAS DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO .............................................. 40
       II.1.2. UNIDADES ORGÂNICAS DE FORMAÇÃO .................................................................... 45
             II.1.2.1. UED – UNIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA .......................................................... 45
             II.1.2.2. FOR.CET – CENTRO DE FORMAÇÃO PARA CURSOS DE ESPECIALIZACAO TECNOLÓGICA .................................................................................................................. 47
             II.1.2.3. FOR.ACTIVOS – CENTRO DE FORMAÇÃO DE ACTIVOS ......................................... 50
       II.1.3. OUTRAS OFERTAS FORMATIVAS ................................................................................... 52
       II.1.4. SAPE – SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE .............................................................. 55
       II.1.5. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO ............................................................. 58
       II.1.6. PROCESSO DE BOLONHA ............................................................................................ 60
       II.1.7. ESTUDANTES DE FORMAÇÃO INICIAL ....................................................................... 61
             II.1.7.1. CONCURSO NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR .................................. 61
             II.1.7.2. PROVAS M23 .......................................................................................................... 62
             II.1.7.3. ESTUDANTES INSCRITOS ...................................................................................... 63
             II.1.7.4. DIPLOMADOS ........................................................................................................ 64
             II.1.7.5. MOBILIDADE DE ESTUDANTES ............................................................................. 65
  II.2. INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO ............................................................................... 74
       II.2.1. INDEA – INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E ESTUDOS AVANÇADOS ............................................................................................................................. 75
       II.2.2. CDRSP – CENTRO PARA O DESENVOLVIMENTO RÁPIDO E SUSTENTADO DE PRODUTO .......................................................................................................................... 78
       II.2.3. PROJECTOS DO IPL ..................................................................................................... 82

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES | 2009 5
II.2.4. Outras iniciativas ........................................................................................................... 87
II.2.5. Bolsas de investigação ................................................................................................. 87

II.3. Promoção da transferência e valorização do conhecimento científico e
tecnológico ............................................................................................................................ 88
II.3.1. CTC – Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento .................................. 88

II.4. Organização e gestão ....................................................................................................... 92
II.4.1. Planeamento e gestão ................................................................................................. 95
II.4.2. Serviços Académicos ................................................................................................. 95
II.4.3. Serviços de Recursos Humanos ................................................................................ 96
II.4.4. Serviços Informáticos ............................................................................................... 97
II.4.5. Serviços de Documentação ....................................................................................... 99
II.4.6. Serviços Financeiros ............................................................................................... 102
II.4.7. Gabinete de Auditoria e Controlo Interno ................................................................. 102

II.5. Imagem, comunicação e projectos editoriais ................................................................. 104
II.5.1. Eventos de carácter técnico, científico e cultural ..................................................... 105
II.5.2. Divulgação do IPL junto do público-alvo .................................................................. 110
II.5.3. Comunicação interna e externa ................................................................................ 111
II.5.4. Publicações ................................................................................................................ 112

II.6. Relações externas ............................................................................................................. 113
II.6.1. Ligações à comunidade ............................................................................................. 115
II.6.2. Ligação ao mercado de trabalho ............................................................................... 116
II.6.3. Cooperação nacional ................................................................................................. 119
II.6.4. Cooperação internacional ......................................................................................... 119
  II.6.4.1. Acordos com instituições estrangeiras ................................................................. 119
  II.6.4.2. Cooperação com a CPLP .................................................................................. 119
  II.6.4.3. Mobilidade internacional .................................................................................... 121
    II.6.4.3.1. Intercâmbio de estudantes ............................................................................. 121
    II.6.4.3.2. Intercâmbio de pessoal (docente e não docente) .......................................... 122

II.7. Infra-estruturas ................................................................................................................. 124
II.7.1. Localização dos campus ........................................................................................... 127
II.7.2. Obras e manutenção de edifícios – adjudicadas ....................................................... 127
II.7.3. Edifícios e construções diversas ............................................................................... 127
II.7.4. Equipamentos ........................................................................................................... 128
II.7.5. Segurança, higiene e saúde no trabalho .................................................................... 129

II.8. Recursos ........................................................................................................................... 130
II.8.1. Recursos humanos ...................................................................................................... 130
  II.8.1.1. Pessoal docente .................................................................................................... 135
    II.8.1.1.1. Caracterização .............................................................................................. 135
    II.8.1.1.2. Formação de docentes ................................................................................ 137
    II.8.1.1.3. Razões estudantes/docentes e estudantes/docentes ETI ................................. 138
  II.8.1.2. Pessoal não docente ............................................................................................ 138
    II.8.1.2.1. Caracterização .............................................................................................. 138
    II.8.1.2.2. Formação de não docentes .......................................................................... 140
    II.8.1.2.3. Razão estudantes/não docentes .................................................................. 140

II.8.2. Recursos financeiros ................................................................................................. 140
  II.8.2.1. Fontes de financiamento ...................................................................................... 141
  II.8.2.2. Orçamento de Estado ......................................................................................... 142
II.8.2.3. SALDOS DE GERÊNCIA ............................................................................................................... 143
II.8.2.4. EXECUÇÃO DA RECEITA ...................................................................................................... 144
   II.8.2.4.1. ORÇAMENTO DE Funcionamento ................................................................................ 144
   II.8.2.4.2. INVESTIMENTOS do PLANO .................................................................................... 145
II.8.2.5. EXECUÇÃO DA DESPESA ................................................................................................ 147
   II.8.2.5.1. ORÇAMENTO DE Funcionamento ........................................................................... 147
   II.8.2.5.2. INVESTIMENTOS do PLANO .................................................................................... 148
III. AVALIAÇÃO Final ............................................................................................................................... 149

ANEXOS .................................................................................................................................................. 153

ANEXO 1: ESTRUTURA ORGÂNICA ........................................................................................................ 155
ANEXO 2: ASSOCIAÇÕES ....................................................................................................................... 157
ANEXO 3: LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO INTERNA ................................................................. 159
ANEXO 4: LICENCIATURAS E OUTROS CURSOS ESPECÍFICOS .......................................................... 165
ANEXO 5: MESTRADOS .......................................................................................................................... 170
ANEXO 6: PÓS-GRADUAÇÕES .............................................................................................................. 172
ANEXO 7: CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA .............................................................. 173
ANEXO 8: CONCURSO NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR 2009/2010 .................... 175
ANEXO 9: INSCRITOS NA FORMAÇÃO INICIAL, EM 2009/2010, POR ANO CURRICULAR ............. 178
ANEXO 10: DIPLOMADOS NA FORMAÇÃO INICIAL, EM 2008/2009 ................................................ 180
ANEXO 11: BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO ............................................................................................. 182
ANEXO 12: SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO .................................................................................... 184
ANEXO 13: PROTOCOLOS ASSINADOS EM 2009 ............................................................................. 186
ANEXO 14: OBRAS ADJUDICADAS ....................................................................................................... 193
ANEXO 15: PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO do CORPO DOCENTE ..................................................... 195
ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 – ORGANOGRAFIA DO IPL – DESPACHO NORMATIVO N.º 35/2008 ................................................................. 29

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS – PORTUGAL ................................................................. 14
QUADRO 2 – EVOLUÇÃO DO TOTAL DE INSCRITOS NO ENSINO SUPERIOR POR TIPO DE TUTELA E DE ENSINO ............. 16
QUADRO 3 – RESULTADOS DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO – 1.ª FASE ............. 17
QUADRO 4 – EVOLUÇÃO DO TOTAL DE DIPLOMADOS NO ENSINO SUPERIOR POR TIPO DE TUTELA E DE ENSINO .......... 17
QUADRO 5 – TOTAL DE INSCRITOS EM INSTITUTOS POLITECNÍCOS PÚBLICOS....................................................... 20
QUADRO 6 – TOTAL DE INSCRITOS NO ENSINO SUPERIOR NO DISTRITO DE LEIRIA .................................................. 22
QUADRO 7 – NÚMERO DE REUNIÕES EFECTUADAS PELOS ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS DO IPL EM 2009 .......... 30
QUADRO 8 – GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2009 | EIXO 1 ......................................... 37
QUADRO 9 – ACTIVIDADES DE ENSINO E FORMAÇÃO DO IPL – BALANÇO DO ANO DE 2009 ........................................ 38
QUADRO 10 – MESTRADOS PRÓPRIOS APROVADOS PELO MCTES EM 2009 .............................................................. 42
QUADRO 11 – BALANÇO DAS ACTIVIDADES DA UED EM 2009 .................................................................................. 45
QUADRO 12 – FORMAÇÃO DESENVOLVIDA PELA UED EM 2009 ............................................................. 46
QUADRO 13 – FORMAÇÃO CONTÍNUA REALIZADA PELO IPL EM 2009 ...................................................... 51
QUADRO 15 – BREVE RESUMO DA ACTIVIDADE DO CNO EM 2009 ............................................................... 54
QUADRO 16 – BALANÇO DAS ACTIVIDADES DO SAPE EM 2008/2009 ................................................................. 56
QUADRO 17 – WORKSHOPS PARA DOCENTES E NÃO DOCENTES, DESENVOLVIDOS PELO SAPE, EM 2008/2009 .... 57
QUADRO 18 – NÚMERO DE LICENCIATURAS OFERECIDAS, POR ESCOLA ................................................................. 61
QUADRO 19 – PROVAS M23 – RESULTADOS DE 2009 ............................................................................................... 63
QUADRO 20 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA FORMAÇÃO INICIAL ..................................... 63
QUADRO 21 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS NA FORMAÇÃO INICIAL ...................................................... 64
QUADRO 22 – MOBILIDADE DE ESTUDANTES AO ABRIGO DO PROGRAMA LLP/ESTÁGIOS ERASMUS .................... 68
QUADRO 23 – MOBILIDADE DE ESTUDANTES AO ABRIGO DO PROGRAMA LLP/ERASMUS ....................................... 68
QUADRO 24 – MOBILIDADE DE ESTUDANTES AO ABRIGO DE PROTOCOLOS BILATERAIS ........................................ 71
QUADRO 25 – MOBILIDADE DE ESTUDANTES AO ABRIGO DO PROGRAMA LEONARDO DA VINCI ................................ 72
QUADRO 26 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES QUE FREQUENTARAM O EILC .................................................. 72
QUADRO 27 – CURSO DE PORTUGUÊS PARA ESTUDANTES ESTRANGEIROS ORGANIZADO PELO IPL EM 2009 .... 73
QUADRO 28 – GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2009 | EIXO 2 ................................. 74
QUADRO 29 – BALANÇO DAS ACTIVIDADES DO INDEA EM 2009 ............................................................................. 75
QUADRO 30 – ACTIVIDADES DE DISSEMINAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA ORGANIZADAS PELO CDRSP EM 2009 .... 80
QUADRO 31 – PROJECTOS CANDIDATADOS PELO GABINETE DE PROJECTOS EM 2009 ................................................ 82
QUADRO 32 – PROJECTOS ACOMPANHADOS PELO GABINETE DE PROJECTOS EM 2009 .............................................. 84
QUADRO 33 – PROJECTOS APROVADOS NO CONCURSO INTERNO DO IPL ................................................................. 86
QUADRO 34 – OUTRAS INICIATIVAS DE I&D – BALANÇO DE 2009 ........................................................................... 87
QUADRO 35 – BALANÇO DAS ACTIVIDADES DO CTC EM 2009 ................................................................................. 89
QUADRO 36 – GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2009 | EIXO 3 ................................. 93
QUADRO 37 – BALANÇO DAS ACTIVIDADES DE PLANEAMENTO E GESTÃO EM 2009 .................................................. 95
QUADRO 38 – BALANÇO DAS ACTIVIDADES DOS SERVIÇOS ACADÉMICOS EM 2009 .................................................... 96
QUADRO 39 – BALANÇO DAS ACTIVIDADES DOS SERVIÇOS DE RECURSOS HUMANOS EM 2009 .............................. 97
QUADRO 40 – BALANÇO DAS ACTIVIDADES DOS SERVIÇOS INFORMÁTICOS EM 2009 ................................................. 98
QUADRO 41 – BALANÇO DAS ACTIVIDADES DOS SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO EM 2009 .................................... 100
QUADRO 42 – BALANÇO DAS ACTIVIDADES DOS SERVIÇOS FINANCEIROS EM 2009 .................................................. 102
QUADRO 43 – BALANÇO DAS ACTIVIDADES DO GABINETE DE AUDITORIA E CONTROLO INTERNO EM 2009 .......... 103
QUADRO 44 – NÚMERO DE AUDITORIAS REALIZADAS PELO GACI NO ÂMBITO DO CONTROLO INTERNO ....................... 103
QUADRO 45 – GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES PREVISTAS PARA 2009 | EIXO 4 ................................. 105
QUADRO 46 – EVENTOS DE CARÁCTER TÉCNICO, CIENTÍFICO E CULTURAL – BALANÇO DE 2009 ......................... 106
QUADRO 47 – BALANÇO DO FITEC ............................................................................................................................... 107
ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução do número de inscritos em CETF do IPL (dados a 31 de Dezembro).................................................. 49
Gráfico 2 – Evolução do total de estudantes de formação inicial........................................................................................... 64
Gráfico 3 – Número de diplomados em 2008/2009, por gênero ................................................................................................. 65
Gráfico 4 – Evolução do número de estudantes enviados e recebidos ao abrigo do Programa LLP/Erasmus.......................... 69
Gráfico 5 – Países de destino dos estudantes Erasmus do IPL, em 2009/2010................................................................. 69
Gráfico 6 – Países de origem dos estudantes Erasmus no IPL, em 2009/2010................................................................. 70
Gráfico 7 – Número de invenções – via nacional – ano 2009......................................................................................... 91
Gráfico 8 – Número de pedidos entrados na DSRH em 2009......................................................................................... 134
Gráfico 9 – Composição do corpo docente, em 31 de Dezembro de 2009................................................................. 136
Gráfico 10 – Estrutura da receita 2009 por fonte de financiamento........................................................................... 145
Gráfico 11 – Estrutura da despesa 2009 por fonte de financiamento........................................................................... 148
SUMÁRIO EXECUTIVO

1. A economia portuguesa foi, desde finais de 2008 e durante o ano de 2009, fortemente afectada pela crise financeira e económica mundial;

2. No ensino superior, em 2009 há a destacar os seguintes desenvolvimentos: as Instituições de Ensino Superior (IES) debateram-se com inúmeros processos eleitorais, na sequência do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES); a aprovação do novo Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECPDESP) e do Título de Especialista; o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) propôs um “Contrato de Confiança” às IES;

3. Do ano lectivo de 2007/2008 para 2008/2009 registou-se um decréscimo de 1% no número total de inscritos em estabelecimentos de ensino superior portugueses;

4. No total dos 15 Institutos Politécnicos Públicos portugueses, no ano lectivo de 2008/2009, o IPL ocupa a 3.ª posição em termos de maior número de inscritos;

5. O IPL é a única instituição pública de ensino superior do distrito de Leiria;


7. O ano de 2009 coincide com o início de um novo ciclo na Presidência do Instituto;

8. O ano lectivo de 2009/2010 assinala a entrada em funcionamento de 3 novas licenciaturas no IPL: Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional;

9. O número de autorizações de funcionamento de cursos de 2.º ciclo, de forma autónoma, aumentou, totalizando 42 no final do ano de 2009;

10. O IPL alargou o leque da oferta de pós-graduações não conferentes de grau, a oferta de Cursos de Especialização Tecnológica (CET) a outra localidade (Pedrógão Grande) e realizou acções de ensino a distância;

11. Disponibilizou 2.131 vagas de ingresso em 2009, mais 91 que no ano anterior, registando uma taxa de ocupação das vagas de 84% na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior;

12. O número de candidatos inscritos, em 2009, nas Provas M23 foi de 552;


15. O IPL continuou a incentivar a mobilidade estudantil. Em 2009/2010, recebeu 150 estudantes e enviou 96 estudantes, ao abrigo do Programa Erasmus;

16. O número de unidades de I&D do IPL sofreu um acréscimo, bem como o número de docentes associados, o número de projectos em que o IPL participa, o número de prestações de serviço através dos Vales I&DT e Inovação. É de assinalar ainda o incremento das actividades desenvolvidas pelo CTC;

17. Os indicadores do Instituto Nacional da Propriedade Industrial revelam que o IPL foi uma das IES que mais pedidos de patentes apresentou no ano de 2009;

18. O Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp) foi reconhecido pelo Instituto como Unidade Orgânica de Investigação;

19. O IPL continuou atento a oportunidades relativamente a projectos e programas de financiamento de actividades de I&D+i, submetendo diversas candidaturas;

20. No final do ano de 2009, o IPL desencadeou um processo de Planeamento Estratégico para o quinquénio de 2010 a 2014;

21. O IPL e os SAS elaboraram e aprovaram o seu Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas;

22. Desenvolveu eventos de carácter técnico e científico e esteve presente em vários meios de comunicação social da região e do país;

23. Formalizou acordos/protocolos com instituições, nacionais e estrangeiras, tendo em vista a realização de projectos conjuntos de formação, de I&D e eventos científicos;

24. Desenvolveu instrumentos e acções de apoio ao empreendedorismo e a integração no mercado de trabalho dos diplomados;

25. Continuou o investimento em infra-estruturas, em função da priorização de acordo com a avaliação das necessidades surgidas;

26. O corpo docente, em 31 de Dezembro de 2009, corresponde a 739,3 docentes ETI;

27. Prosseguiu o Programa de Qualificação do Corpo Docente, iniciado em 2006;

28. O corpo não docente, em 31 de Dezembro de 2009, era em número de 314;

29. Para 2009, foi atribuído ao IPL, um plafond do orçamento de funcionamento no valor de 24.127.322€ (acréscimo de 10% relativamente ao ano anterior);

30. Ao nível do Orçamento de Funcionamento, a receita cobrada em 2009 ascendeu a 43.045.349,06€. A despesa total ascendeu aos 40.721.383,82€;

31. Ao nível do Orçamento de Investimentos do Plano, a receita cobrada foi de 5.041.164,90€, sendo 228.102,82€ de saldos de gerência anterior e 4.813.062,08€ de receitas do ano. O total de despesa paga foi de 4.403.653,81€.
I. NOTA INTRODUTÓRIA

I.1. DISPOSIÇÕES GERAIS

O Relatório de Actividades do INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA (adiante designado por IPL), referente ao ano civil de 2009, descreve de forma sucinta as principais actividades desenvolvidas no Instituto, ao nível das diversas unidades orgânicas.

Considerado uma importante ferramenta de gestão, pretende registar o percurso da actividade anual face ao estabelecido no Plano de Actividades. Refere se os objectivos foram ou não atingidos, qual o grau de realização dos programas e acções propostas, assim como o nível de recursos utilizados. Apontam-se os desvios e comentam-se os resultados.

Para uma melhor compreensão das actividades desenvolvidas pelo IPL, e cumprindo o esquema tipo do Relatório de Actividades, constante do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de Setembro, a estrutura do presente documento é a seguinte:

Capítulo 1 – Nota Introdutória;
Capítulo 2 – Actividades Desenvolvidas e Recursos Utilizados;
Capítulo 3 – Avaliação Final.

Importa notar que as informações sobre as actividades específicas desenvolvidas por cada uma das Escolas Superiores integradas no IPL, das Unidades de Investigação e dos Serviços de Acção Social constam dos seus Relatórios de Actividades.

O Relatório de Actividades | 2009, uma vez aprovado, será divulgado entre toda a comunidade e disponibilizado a todos os interessados.

---

1 Define os princípios a que deve obedecer a elaboração do plano e relatório anual de actividades dos serviços e organismos da Administração Pública.
I.2. ENQUADRAMENTO SÓCIO-ECONÓMICO

Economia portuguesa

Devido ao seu elevado grau de abertura ao exterior e forte integração nas cadeias de produção global, o desempenho da economia portuguesa, desde os finais de 2008 e durante o ano de 2009, esteve fortemente associado à recessão económica a nível global, cuja magnitude, duração e extensão geográfica não têm precedentes históricos recentes.

Neste contexto, as estimativas do Banco de Portugal de acordo com o Boletim Económico | Primavera 2010, são as seguintes:

**Quadro 1 – Principais indicadores económicos – Portugal**
(taxa de variação, em %, salvo indicação em contrário)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Indicadores Económicos</th>
<th>2008</th>
<th>2009</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>PIB (Produto Interno Bruto)</td>
<td>0,0</td>
<td>-2,7</td>
</tr>
<tr>
<td>Consumo privado</td>
<td>1,7</td>
<td>-0,8</td>
</tr>
<tr>
<td>Consumo público</td>
<td>0,7</td>
<td>3,5</td>
</tr>
<tr>
<td>Exportações</td>
<td>-0,5</td>
<td>-11,6</td>
</tr>
<tr>
<td>Importações</td>
<td>2,7</td>
<td>-9,2</td>
</tr>
<tr>
<td>Emprego</td>
<td>0,5</td>
<td>-2,8</td>
</tr>
<tr>
<td>Taxa de desemprego (% população activa)</td>
<td>7,6</td>
<td>9,5</td>
</tr>
<tr>
<td>Inflação (IHPC)</td>
<td>2,7</td>
<td>-0,9</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Boletim Económico | Primavera 2010 do Banco de Portugal

Observações:

- **PIB** – para o conjunto do ano de 2009, o PIB terá diminuído 2,7% em volume face ao ano anterior, após uma estagnação em 2008;
- **Consumo Privado** – deverá ter registado uma contracção de 0,8% em 2009, após um crescimento ligeiramente superior a 1,5% nos dois anos anteriores;
- **Consumo Público** – projeta-se um crescimento de 3,5% em 2009, após um crescimento em termos reais próximo de zero em 2008 (0,7%);
- **Exportações** – após uma variação em volume de -0,5% em 2008, terá ocorrido uma retração sem precedentes em 2009 (-11,6%), o que contribuiu significativamente para o quadro recessivo que caracterizou a actividade económica portuguesa em 2009;
- **Importações** – seguindo a diminuição da procura global, as importações evidenciaram uma evolução desfavorável, apresentando uma retração...
significativa em 2009 (próxima de 9%), o que contrasta com a variação positiva observada no ano precedente (2,7%);

- **Emprego** – reflectindo a quebra da actividade económica, o mercado de trabalho evidenciou uma deterioração durante o ano de 2009, a qual se traduziu numa quebra do emprego de 2,8% face a 2008;

- **Taxa de Desemprego** – em média, em 2009, a taxa de desemprego foi de 9,5%, o que se traduziu num acréscimo de 1,9 p.p. face ao ano anterior;

- **Taxa de Inflação** – o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) registou um decréscimo de 0,9% em 2009, após um aumento de 2,7% em 2008. Esta redução deverá ser de natureza temporária, antecipando-se um regresso a taxas de crescimento positivas, ainda que baixas, em 2010.

**Economia internacional**

Em 2009, a actividade económica a nível global continuou a ser fortemente condicionada pela crise financeira internacional. Em particular, na sequência da intensificação da crise financeira com o colapso do banco de investimento *Lehman Brothers*, o último trimestre de 2008 e o primeiro trimestre de 2009 foram caracterizados por uma forte queda da actividade económica e do comércio internacional, cuja dimensão não tem precedentes históricos recentes.

A partir do segundo trimestre, a situação nos mercados financeiros melhorou e a actividade económica global terá registado alguma recuperação. Em termos globais, a melhoria das condições económicas beneficiou fortemente do conjunto de medidas de política monetária e orçamental e de estabilização do sector financeiro, que ajudaram a estimular a procura e contribuíram para uma melhoria da confiança dos agentes económicos e das condições nos mercados financeiros.

No que diz respeito ao preço do barril de *brent*, depois de ter atingido um valor médio mensal de 134 dólares por barril em Julho de 2008, o preço do petróleo apresentou uma forte redução no segundo semestre do ano, com particular incidência no último trimestre, tendo registado um valor médio mensal de 42 dólares por barril em Dezembro. Em termos médios anuais, o preço do petróleo registou uma redução de 97 dólares por barril em 2008 para cerca de 62 dólares em 2009.
I.3. O Ensino Superior em Portugal

- **Principais Indicadores**

Pela análise dos dados do Quadro 2, referente ao número de inscritos em estabelecimentos de ensino superior portugueses, públicos e não públicos, divulgados pelo Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), constata-se que o número de inscritos no ensino superior, entre o ano lectivo de 2007/2008 e 2008/2009 regista um decréscimo de 1,0%, o que em números absolutos expressa uma diminuição de 3.915 inscrições, contrariando o fluxo positivo verificado entre 2006/2007 e 2007/2008 (+2,8%).

Relativamente à importância relativa do ensino superior público, no último ano em análise verifica-se um ligeiro aumento do seu peso, de 75 para 76%.

**Quadro 2 – Evolução do total de inscritos no Ensino Superior por tipo de tutela e de ensino**

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Não Público</td>
<td>Politécnico</td>
<td>30.749</td>
<td>31.363</td>
<td>29.809</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Universitário</td>
<td>60.659</td>
<td>61.221</td>
<td>60.755</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Sub-total</strong></td>
<td><strong>91.408</strong></td>
<td><strong>92.584</strong></td>
<td><strong>90.564</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>Público</td>
<td>Politécnico</td>
<td>105.872</td>
<td>108.335</td>
<td>106.973</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Universitário</td>
<td>169.449</td>
<td>175.998</td>
<td>175.465</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Sub-total</strong></td>
<td><strong>275.321</strong></td>
<td><strong>284.333</strong></td>
<td><strong>282.438</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td></td>
<td><strong>366.729</strong></td>
<td><strong>376.917</strong></td>
<td><strong>373.002</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Variação</strong></td>
<td></td>
<td>-</td>
<td>2,8%</td>
<td>-1,0%</td>
</tr>
<tr>
<td>% Não Público</td>
<td></td>
<td>25%</td>
<td>25%</td>
<td>24%</td>
</tr>
<tr>
<td>% Público</td>
<td></td>
<td>75%</td>
<td>75%</td>
<td>76%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Nota: o período de referência corresponde a 31 de Dezembro de cada ano
Fonte: GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Centralizando agora a análise apenas no ensino superior público, nomeadamente nos resultados da 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso (Quadro 3), nos últimos três anos verifica-se um sucessivo aumento no número de vagas iniciais postas a concurso e no número de colocados. Por sua vez, o número de candidatos sofreu um decréscimo em 2009, comparativamente ao ano de 2008, resultante, eventualmente, da descida das médias em alguns exames do Secundário fundamentais no ingresso a muitos cursos.
Quadro 3 – Resultados do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior Público – 1.ª fase

<table>
<thead>
<tr>
<th>Acesso Ensino Superior Público</th>
<th>2007</th>
<th>2008</th>
<th>2009</th>
<th>∆ 07/08</th>
<th>∆ 08/09</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Vagas iniciais (*)</td>
<td>48.710</td>
<td>50.219</td>
<td>51.352</td>
<td>3,1%</td>
<td>2,3%</td>
</tr>
<tr>
<td>Candidatos</td>
<td>51.472</td>
<td>53.062</td>
<td>52.539</td>
<td>3,1%</td>
<td>-1,0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Colocados</td>
<td>41.938</td>
<td>44.336</td>
<td>45.277</td>
<td>5,7%</td>
<td>2,1%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

(*) Estes números não incluem as vagas para os concursos locais, nem as vagas para o ensino superior militar e policial.

Quanto à evolução do número de diplomados no ensino superior (Quadro 4) aumentou 17,0% entre 2005/2006 e 2007/2008 (passou de 71.828 para 84.009), tendo esse aumento sido particularmente expressivo (+15,9%) entre 2005/2006 e 2006/2007. Dos 84.009 diplomados em 2007/2008, refira-se que 77% pertencem a instituições de ensino superior público e 23% a instituições de ensino superior privado.

Quadro 4 – Evolução do total de diplomados no Ensino Superior por tipo de tutela e de ensino

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Não Público</td>
<td>Politécnico</td>
<td>10.145</td>
<td>9.455</td>
<td>9.082</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Universitário</td>
<td>11.165</td>
<td>11.758</td>
<td>10.458</td>
</tr>
<tr>
<td>Público</td>
<td>Politécnico</td>
<td>23.142</td>
<td>27.566</td>
<td>27.103</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Universitário</td>
<td>27.376</td>
<td>34.497</td>
<td>37.366</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Sub-total</td>
<td>50.518</td>
<td>62.063</td>
<td>64.469</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Total

|       | 71.828 | 83.276 | 84.009 |

| Variação       | -      | 15.9%  | 0.9%   |

% Não Público  30%  25%  23%

% Público      70%  75%  77%

Fonte: GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

### Desenvolvimentos no ano de 2009

Neste ponto pretende-se sintetizar as principais alterações sentidas no Ensino Superior durante o ano de 2009. Um ano em que as Instituições de Ensino Superior se debateram com inúmeros processos eleitorais, concretizando um dos documentos-base da anterior legislatura, o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES). O ano ficou também marcado pela contestação dos docentes do politécnico às alterações introduzidas ao seu estatuto de carreira.

O ano começou com uma situação inédita no Ensino Superior, dado que pela primeira vez foi aberto um concurso internacional para o cargo de reitor numa universidade portuguesa, no âmbito das novas regras criadas pelo RJIES.
Em Fevereiro, o Governo aprovou a transformação das Universidades do Porto e de Aveiro e do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE) em fundações públicas com regime de direito privado. Se por um lado as fundações se vão reger pelo direito privado no que toca à gestão financeira, patrimonial e do pessoal, pelo outro lado serão financiadas pelo Estado através de dotações do Orçamento de Estado, definidas em função de critérios comuns a todas as instituições públicas e através de contratos plurianuais de duração não inferior a três anos, de acordo com objectivos de desempenho.

O mês de Abril fica assinalado pela entrega no MCTES do pedido formal de abertura de negociações, tendo em vista a eventual transformação do IPL em fundação, à semelhança do que aconteceu com as instituições referidas anteriormente, após uma ampla consulta junto da comunidade académica e da sociedade civil.

De salientar também a reunião ministerial na Bélgica, convocada pelo Grupo de Acompanhamento do Processo de Bolonha (Bolonha Follow-up Group – BFUG), onde se concluiu que Portugal é um dos 5 países, juntamente com a Dinamarca, Suécia, Irlanda e Escócia, que melhor concretizaram o Processo de Bolonha e as regras associadas para a modernização da oferta educativa e dos padrões de mobilidade de estudantes no espaço europeu.

Em Maio, o MCTES e a Toshiba lançaram o programa e-Universidade, um programa de aquisição de computadores portáteis a custos reduzidos, pelos estudantes e docentes do ensino superior, criado à semelhança do e-escolas e do e-escolinhas para os Ensinos Básico e Secundário.

Dadas as dificuldades económicas sentidas pelas famílias, em virtude da crise internacional, em Junho, o Governo reforçou os apoios sociais aos estudantes economicamente carenciados do ensino superior. Destacam-se as seguintes medidas: aumento extraordinário, no ano lectivo de 2009/2010, das bolsas de estudo dos estudantes não deslocados em 10% e das bolsas de estudo dos estudantes deslocados em 15%; manutenção, no ano lectivo 2009/2010, do preço das refeições subsidiadas servidas nas cantinas dos serviços de acção social das IES públicas, bem como o preço do alojamento para bolseiros em residências dos serviços de acção social; garantia da manutenção da bolsa de estudos aos bolseiros em mobilidade ao abrigo do Programa Erasmus e o aumento em 50% do valor da bolsa Erasmus para os
estudantes que sejam beneficiários de bolsa de estudo; alargamento do âmbito do passe escolar aos estudantes do ensino superior até aos 23 anos, inclusive.

Em Julho foi apresentado em Lisboa o relatório de avaliação internacional sobre o ensino superior a distância em Portugal. O estudo conclui que estamos muito atrasados nesta matéria e que para inverter a situação é necessário um maior envolvimento por parte, não só da tutela, mas também das universidades/politécnicos.

Por outro lado, foram concretizadas pelo Governo, no âmbito do Programa Simplex 2009, duas novas medidas, visando: 1) a desmaterialização do ciclo de vida do estudante do ensino superior – dispensa da constituição do processo individual do aluno em suporte de papel e sua substituição pelo suporte electrónico, com a adequada autenticação onde necessário; a realização de inscrição em exames e solicitação de certidões através de procedimentos electrónicos; a emissão de certificados de habilitações e de certidões comprovativas da titularidade de graus ou diplomas de ensino superior em suporte electrónico; 2) a simplificação do processo de equiparação a bolseiro pelas instituições, eliminando a obrigatoriedade de publicação em Diário da República da generalidade dos despachos de equiparação a bolseiro.

Em Agosto, o novo Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU) e o Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECPDESP) foram aprovados pelo Presidente da República e publicados em Diário da República.

Já perto do final do ano, o MCTES remeteu uma carta aos gabinetes dos reitores e presidentes das IES propondo um “Contrato de Confiança”, com vista a incrementar os níveis de qualificação superior na sociedade, como preconizado no Programa do Governo para o Ensino Superior. Este contrato viria a ser subscrito solenemente a 11 de Janeiro de 2010.

Relativamente à linha de crédito para estudantes do ensino superior com garantia mútua, segundo o MCTES, no espaço de dois anos, entre Dezembro de 2007 (data de criação da linha de crédito) e Dezembro de 2009, o número de empréstimos passou de 1.524 para 11.108. De acordo com informação validada pelas instituições bancárias que aderiram ao programa, em 31 de Dezembro de 2009, o valor do crédito já efectivamente utilizado era de 45,8 milhões de euros, num total de 128 milhões de euros.
A Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) entrou em funcionamento em Agosto de 2009, tendo como objectivo primordial a melhoria da qualidade do desempenho das instituições de ensino superior e dos seus ciclos de estudos e garantir o cumprimento dos requisitos básicos do seu reconhecimento oficial, através de procedimentos de avaliação e acreditação.

Até 30 de Dezembro, data em que terminou o prazo, a A3ES recebeu 330 pedidos de acreditação prévia de novos ciclos de estudos, a iniciar em 2010/2011. Os dados por instituição demonstram que a maior fatia pertence ao ensino universitário, com 203 pedidos, correspondendo os restantes 127 a solicitações do ensino politécnico. Por grau, 229 pedidos correspondem ao grau de mestre (69%), 56 ao grau de doutor (17%) e 45 ao grau de licenciado (14%).

I.4. POSICIONAMENTO DO IPL NO SISTEMA PÚBLICO DE ENSINO SUPERIOR PORTUGUÊS

Com o intuito de posicionar o IPL no sistema público de ensino superior politécnico, no plano nacional, selecionou-se o indicador número total de inscritos em cursos de ensino superior\(^2\) e CET, em cada um dos Institutos Politécnicos públicos.

Quadro 5 – Total de inscritos em Institutos Politécnicos públicos

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Cursos ES</td>
<td>CET Total</td>
</tr>
<tr>
<td>I.P. do Porto</td>
<td>14.537</td>
<td>59</td>
</tr>
<tr>
<td>I.P. de Coimbra</td>
<td>10.142</td>
<td>224</td>
</tr>
<tr>
<td>I.P. de Bragança</td>
<td>6.296</td>
<td>320</td>
</tr>
<tr>
<td>I.P. de Castelo Branco</td>
<td>4.671</td>
<td>128</td>
</tr>
<tr>
<td>I.P. de Tomar</td>
<td>3.159</td>
<td>482</td>
</tr>
<tr>
<td>I.P. de Viana do Castelo</td>
<td>3.100</td>
<td>193</td>
</tr>
<tr>
<td>I.P. de Beja</td>
<td>2.738</td>
<td>234</td>
</tr>
<tr>
<td>I.P. de Portalegre</td>
<td>2.757</td>
<td>83</td>
</tr>
<tr>
<td>I.P. do Cátado e do Ave</td>
<td>2.267</td>
<td>36</td>
</tr>
</tbody>
</table>

\(^{2}\) Inclui as seguintes formações: bacharelato, licenciatura, mestrado, especialização pós-licenciatura, complemento de formação, qualificação para o exercício de outras funções educativas.

---

Fonte: GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
Tomando como referência de fonte de dados as últimas estatísticas disponíveis do GPEARI, ou seja, o ano lectivo de 2008/2009, e procedendo à sua ordenação por ordem decrescente, verifica-se que o IPL ocupa a 3.ª posição em relação aos Institutos Politécnicos públicos congéneres, sendo precedido pelo Instituto Politécnico do Porto e Lisboa, conforme se observa no Quadro 5.

No ano lectivo de 2007/2008 encontrava-se na 4.ª posição, sendo a 1.ª e 2.ª posição preenchida pelas instituições anteriormente referidas, e a 3.ª posição pertencente ao Instituto Politécnico de Coimbra.

I.5. ENQUADRAMENTO DO IPL NA REGIÃO

O IPL encontra-se sedeado na cidade de Leiria, estando os seus campus localizados nas cidades de Leiria (campus 1, 2 e 5), Caldas da Rainha (campus 3) e Peniche (campus 4). Através da actividade desenvolvida pelo FOR.CET, dispõe ainda de centros de formação dispersos por todo o distrito de Leiria e inclusive fora dele.

O IPL é a única instituição pública de ensino superior do distrito de Leiria, tendo por esse facto uma responsabilidade acrescida na qualificação dos recursos humanos da região.

O distrito apresenta outras ofertas ao nível do ensino superior (público e privado):

- Instituto Superior D. Dinis – ISDOM (Marinha Grande);
- Instituto Superior de Línguas e Administração – ISLA (Leiria);
- Extensão da Escola Superior de Biotecnologia (ESB) da Universidade Católica Portuguesa (Caldas da Rainha).

No ano lectivo de 2008/2009, o conjunto destas instituições de ensino superior do distrito de Leiria representava 9.711 estudantes (Quadro 6), o que comparativamente com o ano lectivo anterior reflecte um acréscimo de 282 estudantes (9.429), devido sobretudo ao aumento dos inscritos no IPL.

---

O ISDOM é um estabelecimento de ensino superior politécnico, não integrado, que resultou da fusão dos Institutos Superiores de Humanidades e Tecnologias (ISHT) e de Matemática e Gestão (ISMAG) da Marinha Grande.
Quadro 6 – Total de inscritos no Ensino Superior no distrito de Leiria

<table>
<thead>
<tr>
<th>Distrito</th>
<th>Estabelecimento</th>
<th>Não Público</th>
<th>Público</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Leiria</td>
<td>Instituto Politécnico de Leiria (IPL)</td>
<td>-</td>
<td>9.069</td>
<td>9.069</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Instituto Superior D. Dinis – ISDOM (Marinha Grande)</td>
<td>217</td>
<td>-</td>
<td>217</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Instituto Superior de Línguas e Administração – ISLA (Leiria)</td>
<td>376</td>
<td>-</td>
<td>376</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Universidade Católica Portuguesa – Escola Superior de Biotecnologia ESB (Extensão em Caldas da Rainha)</td>
<td>49</td>
<td>-</td>
<td>49</td>
</tr>
<tr>
<td>Leiria Total</td>
<td></td>
<td>642</td>
<td>9.069</td>
<td>9.711</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais

Inserido numa região de grande dinamismo económico, o IPL promove, de forma activa, relações de parceria com entidades externas (instituições de ensino, de investigação, centros tecnológicos, câmaras municipais, entre outras) e empresas. Estas parcerias com o tecido empresarial e institucional visam o desenvolvimento de estágios, estudos, cursos e projectos de investigação e desenvolvimento, envolvendo os seus docentes e estudantes.

O posicionamento a nível local e regional é reforçado pelo facto de existirem representantes da comunidade em diversos órgãos do Instituto. O RJIES e os novos Estatutos criaram condições efectivas para o fortalecimento simultâneo da posição do Instituto na comunidade regional e local e da própria comunidade no IPL.

Esta relação bilateral traduz-se numa responsabilidade acrescida do Instituto perante a comunidade, com a consagração do direito e do dever de participar em actividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimentos, bem como da atribuição de prestar serviços à comunidade e de apoio ao seu desenvolvimento.

I.6. IPL – Destaques de 2009

O ano de 2008 ficou associado à entrada em vigor dos Estatutos do IPL, resultantes do novo RJIES, o qual acarretou mudanças significativas no Instituto.

Em 2009 ainda ocorreram alterações daí decorrentes, bem como a constituição de alguns dos novos órgãos. Também as Escolas Superiores estão em processo de elaboração e homologação dos seus Estatutos.
O IPL abriu um processo de consulta interna e externa para discutir a eventual transformação em fundação pública com regime de direito privado. No decurso da fase de ausculta formou-se um amplo consenso em torno da importância da abertura de negociações, pelo que, em Abril, o IPL entregou no MCTES o pedido formal de abertura de negociações.

O ano de 2009 coincide também com o início de um novo ciclo na Presidência do Instituto. O novo presidente tomou posse no final de Outubro, sendo eleito para um mandato de quatro anos.


Relativamente à formação pós-graduada e, em particular, à oferta própria de 2.º ciclo (mestrado), se o ano anterior constituiu o ano de arranque desta oferta formativa, o presente ano lectivo constitui um ano de alargamento. Efectivamente, o IPL oferece um vasto conjunto de formação pós-graduada nas mais diversas áreas do saber.

Acresce a esta realidade, o facto de o IPL ter um papel de grande relevo, a nível nacional, na oferta de Cursos de Especialização Tecnológica e no número de formandos inscritos neste tipo de formação.

Também ao nível das actividades de investigação e desenvolvimento e da realização de projectos com e para o exterior, o IPL registou um acréscimo muito significativo. Criou duas novas unidades de investigação, o número de projectos em curso em parceria com empresas e outras instituições registou um crescimento enorme, assim como o número de prestações de serviços através dos Vales I&D e Inovação. O IPL foi ainda uma das instituições que mais pedidos de patentes apresentou.

De salientar também o facto do Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp), unidade de investigação do IPL, ter sido reconhecido como unidade orgânica, em virtude do resultado de Excelente (nota máxima), obtido por aquela unidade no âmbito da Avaliação de Unidades de Investigação de 2007, promovido pela FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia.
Continuou a promover acordos com instituições nacionais e estrangeiras, tendo em vista a realização de projectos conjuntos de formação, de I&D e eventos científicos, e incentivou a mobilidade de estudantes, docentes e não docentes.

Iniciou também a elaboração do seu Plano Estratégico de médio prazo. Para o efeito, o IPL contará com a assessoria técnica da Cátedra Unesco de Dirección Universitaria de la Universidad Politécnica de Catalunya, entidade com vasto conhecimento e experiência nesta matéria. Será um período de ampla auscultação e envolvimento da comunidade académica e uma forma de a aproximar e de a unir em torno de objectivos comuns e partilhados.

Paralelamente, o IPL reforçou o investimento nas infra-estruturas físicas, iniciando uma diversidade de trabalhos, abrangendo todos os campi do IPL e SAS, previstas no PIDDAC aprovado no Orçamento para 2009. Estas obras responderão a necessidades essenciais de equipamento em alguns campi, sendo que algumas resultam do Protocolo assinado com o Estado, no âmbito da Iniciativa para o Investimento e o Emprego com vista à melhoria da eficiência energética dos edifícios do Instituto.

Estes são apenas alguns dos destaques de actividades desenvolvidas pelo IPL que marcaram o ano de 2009. O presente documento fará referência a estes e outras iniciativas detalhadamente.

I.7. CARACTERIZAÇÃO DO INSTITUTO

I.7.1. NOVO SISTEMA DE ÓRGÃOS

A publicação dos novos Estatutos do IPL, em 21 de Julho de 2008, criou condições para o início de implementação da nova estrutura orgânica e institucional, que se desenvolveu de forma sequencial.

CONSELHO GERAL

O primeiro processo eleitoral a ser desencadeado foi o da eleição do Conselho Geral do IPL. Os membros eleitos do Conselho Geral tomaram posse em 19 de Novembro de 2008 e os membros cooptados em 06 de Janeiro de 2009, o que permitiu o início de actividade deste órgão.

**Presidente do IPL**
O processo de eleição do Presidente do IPL decorreu ao longo do ano de 2009, culminando com a homologação da eleição, pelo Ministro da Tutela, em 8 de Outubro de 2009 e a tomada de posse em 27 de Outubro.
Assinala-se ainda que, em 2009, o IPL teve um Presidente interino, durante o período de 31 de Julho de 2009 a 27 de Outubro de 2009, em virtude do pedido de renúncia apresentado pelo anterior Presidente. A Presidência interina foi assegurada pelo Vice-Presidente escolhido pelo Conselho Geral, nos termos dos Estatutos.

**Conselho Académico**
O Conselho Académico iniciou a sua actividade no dia 29 de Julho de 2009, com a tomada de posse da maioria dos seus elementos. Salientam-se, dentre as actividades deste Conselho, a pronúncia sobre a proposta de designação das personalidades externas de reconhecido mérito do Conselho para a Avaliação e Qualidade, sobre as propostas de criação de novos cursos de Mestrado e a deliberação quanto ao Projecto de Regulamento do art. 29.º-A do Decreto-Lei n.º 185/81, de 1 de Julho, que aprova o Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, revisto pelo Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de Agosto.

**Conselho de Gestão**
O Conselho de Gestão é o órgão que sucede ao Conselho Administrativo, sendo dotado de competências para conduzir a gestão administrativa, patrimonial e financeira da instituição, bem como a gestão dos recursos humanos.

**Conselho para a Avaliação e Qualidade**
O Conselho para a Avaliação e Qualidade integra, entre outros elementos, seis personalidades externas de reconhecido mérito em áreas de actuação do IPL, designadas pelo Conselho Académico, sob proposta do Presidente.
O processo de designação foi desencadeado em Dezembro de 2009, aquando da reunião do Conselho Académico, devendo estar concluído no início de 2010, criando-se assim as condições para a constituição deste órgão.

PROVEDOR DO ESTUDANTE
O Provedor do Estudante do IPL foi eleito em 2009 e tomou posse a 28 de Outubro.

FISCAL ÚNICO
Desde 2006 que o IPL possui um Fiscal Único, tendo-se iniciado o processo de designação para o triénio subsequente em 2009. A sua designação é feita por despacho conjunto do Ministro responsável pela área das Finanças e do Ministro da Tutela, ouvido o Presidente do Instituto.
O processo de designação e posse deverá realizar-se em 2010, assumindo o Fiscal Único as novas competências decorrentes do RJIES.

NOVOS ESTATUTOS DAS UNIDADES ORGÂNICAS
Nos termos do art. 155.º dos Estatutos do IPL, os órgãos de direcção das unidades orgânicas deverão submeter ao Presidente, para aprovação ou homologação, os seus novos estatutos, adequados ao RJIES e aos Estatutos do IPL.
Até ao final do ano de 2009 algumas das unidades já os tinham submetido, sendo que as restantes o farão em 2010.

I.7.2. APRESENTAÇÃO DO IPL

“O Instituto Politécnico de Leiria, adiante designado por IPL, é uma instituição de ensino superior de direito público, ao serviço da sociedade, destinada à produção e difusão do conhecimento, criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência, da tecnologia e das artes, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental.”
(art. 1.º dos novos Estatutos do IPL)

“O IPL é uma pessoa colectiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar.”
(art. 3.º dos novos Estatutos do IPL)

Criado em 1980, pelo Decreto-Lei n.º 303/80, de 16 de Agosto, iniciou a sua actividade em Abril de 1987, com a nomeação da primeira Comissão Instaladora, integrando a
então Escola Superior de Educação de Leiria (ESEL), actual Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS).

Mais tarde, foram criadas a Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), a Escola Superior de Artes e Design (ESAD.CR), a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) e integrada a Escola Superior de Saúde (ESSLei).

Para além das cinco Escolas Superiores, compõe ainda as unidades orgânicas de ensino e investigação o INDEA – Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados.

O IPL integra três unidades orgânicas de formação: UED – Unidade de Ensino a Distância; FOR.CET – Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica; e o FOR.ACTIVOS – Centro de Formação de Activos.

O IPL integra, também, uma unidade orgânica de investigação – o Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp) – uma unidade orgânica de apoio à actividade pedagógica e de promoção à transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico – o Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC) – e unidades funcionais de apoio à actividade académica e de serviços à comunidade académica – os Serviços de Acção Social (SAS) e o Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE).

Os seus Estatutos constam do Despacho Normativo n.º 35/2008, de 21 de Julho, rectificado pela Declaração de Rectificação n.º 1826/2008, de 13 de Agosto. Possui ainda, a nível interno, um conjunto de regulamentos de âmbito geral, das unidades orgânicas e dos órgãos que o integram.

A oferta formativa do IPL é ministrada no regime presencial (diurno e pós-laboral) e a distância, compreende a formação de 1.º ciclo (licenciaturas), de 2.º ciclo (mestrados), pós-graduada e de especialização não conferente de grau académico, pós-secundária não superior (CET – Cursos de Especialização Tecnológica), contínua e curso preparatório para o acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos, caracterizando-se assim por uma oferta abrangente e multidisciplinar, com cursos em múltiplas áreas do conhecimento.
Dispõe ainda do Programa IPL 60+, um projecto inovador e pró-activo, baseado num programa de formação ao longo da vida que se enquadra na formação sénior, bem como de um Centro Novas Oportunidades (CNO), destinado à valorização e certificação de conhecimentos adquiridos em diversas situações de ensino/aprendizagem ao longo da vida, de modo a melhorar a formação de base da população adulta.

Desenvolve também actividades nos domínios da investigação (quer nas Escolas, quer nas unidades de I&D), da transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico, da prestação de serviços à comunidade, de apoio ao desenvolvimento e de cooperação em áreas de extensão educativa, cultural e técnica. Actualmente, o IPL dispõe de onze unidades de I&D em diferentes domínios do saber e possui duas delegações de unidades de investigação nacionais de reconhecido prestígio.

Em termos geográficos, o IPL encontra-se sedeado na cidade de Leiria, mas está presente noutras localidades, quer do distrito de Leiria, quer fora dele. O Instituto tem Escolas Superiores em Leiria – onde se situam os campus 1 (ESECS), campus 2 (ESTG e ESSLei) e campus 5 (FOR.CET, UED, CTC e unidades de I&D), Caldas da Rainha – onde se situa o campus 3 (ESAD.CR), e Peniche – o campus 4 (ESTM).

Através das delegações do FOR.CET, está ainda presente em Alcobaça e Vila de Rei, e desenvolve actividades noutras localidades, através de parcerias estabelecidas com Escolas Profissionais e Secundárias para a leccionação de CET.

O Instituto tem assumido um papel pró-activo enquanto agente dinamizador e impulsionador do empreendedorismo e da transferência de conhecimento, na sua comunidade académica e no meio envolvente, nomeadamente através do CTC.

O IPL dispõe ainda de um Centro Empreendedor, que visa promover o empreendedorismo de base tecnológica no universo IPL. É também um dos associados fundadores da Incubadora D. Dinis (IDD), e mais recentemente é associado da Associação Oportunidades Específicas de Negócio (OPEN), as quais têm por objectivo promover o empreendedorismo, a inovação e as novas tecnologias e contribuir para a criação de novos projectos empresariais.

Integra ainda, entre outras, a OBITEC – Associação Óbidos Ciência e Tecnologia, a INOVREGIO – Associação de Inovação Regional, Agência Regional de Energia e
Ambiente do Oeste – Oeste Sustentável, a A.F.M. – Associação Fórum Mar Centro, a Associação Pool-net – Portuguese Tooling Network.

Deste modo, o IPL desempenha um papel decisivo na qualificação dos recursos humanos da região, em diversas áreas do saber, na sua esfera de competências, bem como no desenvolvimento económico, social, científico e cultural da região de Leiria e Oeste.

I.7.3. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A organização interna do IPL está prevista nos art. 9.º, 10.º e 11.º dos seus Estatutos e estrutura-se do seguinte modo:

**Figura 1 – Organograma do IPL – Despacho Normativo n.º 35/2008**

Nota: O CDRsp passou a ter estatuto de unidade orgânica a 21 de Janeiro de 2009 (Despacho n.º 12/2009).

No Anexo 1 encontra-se uma breve descrição das funções de cada uma das unidades representadas no organograma.
I.7.4. ÓRGÃOS

Os Estatutos do IPL definem um novo sistema de órgãos composto por: Conselho Geral; Presidente; Conselho Académico; Conselho de Gestão; Conselho para a Avaliação e Qualidade; e Provedor do Estudante (art. 14.º).

Dada a complexidade da estrutura orgânica, em geral, e as normas dos Estatutos, em particular, bem como o processo sequencial necessariamente adoptado quanto à eleição/designação dos novos órgãos, estes não entraram automaticamente em funções com a entrada em vigor do referido diploma. A estrutura orgânica previamente indicada e as competências atribuídas estão dependentes da vigência do novo sistema de órgãos.

Assim, e até à instalação do novo sistema de órgãos manteve-se parcialmente em vigor o anterior sistema de órgãos, verificando-se em 2009 a realização de reuniões de órgãos de ambos os sistemas, conforme indicado no quadro subsequente, uma vez que este processo de transição ocorreu de forma gradual ao longo do ano.

Quadro 7 – Número de reuniões efectuadas pelos órgãos estatutários do IPL em 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Órgãos do IPL</th>
<th>N.º de reuniões</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Novo sistema de órgãos:</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Conselho Geral</td>
<td>9</td>
</tr>
<tr>
<td>Conselho Académico</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Conselho de Gestão</td>
<td>11</td>
</tr>
<tr>
<td>Conselho para a Avaliação e Qualidade (*)</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Anterior sistema de órgãos:</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Conselho de Gestão</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>Conselho Administrativo</td>
<td>43</td>
</tr>
<tr>
<td>Conselho para a Avaliação e Qualidade (*)</td>
<td>0</td>
</tr>
</tbody>
</table>

(*) em fase de constituição

Relativamente a reuniões de órgãos não estatutários, refira-se o seguinte:
- Conselho de Coordenação da Avaliação do IPL – 5 reuniões em 2009;
De referir ainda a tomada de posse da Comissão Paritária, em 05 de Janeiro de 2009, relativa ao processo de avaliação do desempenho dos funcionários não docentes (SIADAP 3) do IPL.

I.7.5. Associações

O IPL é aderente da Fundação Escola Profissional de Leiria (EPL), tendo em 2005 integrado a Comissão Permanente desta Fundação.

O IPL é ainda associado fundador das seguintes associações:

- AIDC – Associação Inovação, Desenvolvimento e Ciência;
- ALSI – Associação Leiria Sociedade de Informação;
- IDD – Incubadora D. Dinis – Associação para a Promoção do Empreendedorismo, Inovação e Novas Tecnologias;
- INOVREGIO – Associação de Inovação Regional;
- Oeste Sustentável – Agência Regional de Energia e Ambiente do Oeste;
- Pool-net – Portuguese Tooling Network;
- OBITEC – Associação Óbidos Ciência e Tecnologia.

Para além do exposto, o IPL é membro das associações constantes no Anexo 2.

I.7.6. Legislação e Regulamentação Interna

Como reguladores do funcionamento interno, será de considerar a legislação e regulamentação do IPL, à data de 31 de Dezembro de 2009, aplicável a todas as unidades orgânicas, constante do Anexo 3.

No ano de 2009 há a salientar as seguintes alterações:


---

4 A Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, estabelece o novo regime do SIADAP, consubstanciando uma mudança de paradigma no sistema de avaliação público até então vigente. No seu art. 59.º prevê-se a constituição de uma Comissão Paritária com competência consultiva, para apreciar as propostas de avaliação dadas a conhecer aos trabalhadores avaliados, antes da homologação.


Regulamento referente aos elementos que devem constar obrigatoriamente dos diplomas (certidões do registo) e das cartas de curso no Instituto Politécnico de Leiria – Regulamento n.º 275/2009, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 127, de 3 de Julho.

I.8. ORIENTAÇÕES GERAIS E ESPECÍFICAS

Conceito e Missão
(art. 1.º dos Estatutos do IPL)

O Instituto Politécnico de Leiria, adiante designado por IPL, é uma instituição de ensino superior de direito público, ao serviço da sociedade, destinada à produção e difusão do conhecimento, criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência, da tecnologia e das artes, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental.

O IPL promove a mobilidade efectiva de estudantes e diplomados, tanto a nível nacional como internacional, designadamente no espaço europeu de ensino superior, na comunidade de países de língua portuguesa e Macau.

O IPL participa em actividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimentos, assim como de valorização económica do conhecimento científico.

De acordo com o Plano de Actividades | 2009, o qual teve em consideração o Programa do Governo e as Grandes Opções do Plano para a área do Ensino Superior, o IPL definiu os seguintes eixos e objectivos estratégicos para o ano de 2009:
EIXO ESTRATÉGICO 1 | ENSINO E FORMAÇÃO

Objectivos Estratégicos:
Consolidar e diversificar a oferta formativa;
Aprofundar o Processo de Bolonha;
Melhorar o sucesso escolar;
Captar novos públicos.

EIXO ESTRATÉGICO 2 | INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Objectivos Estratégicos:
Promover e desenvolver o conhecimento científico e tecnológico e a sua transferência para o exterior;
Promover a investigação com entidades externas, nacionais e internacionais;
Apoiar a concretização de registos de protecção da propriedade intelectual desenvolvida no IPL.

EIXO ESTRATÉGICO 3 | ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

Objectivos Estratégicos:
Consolidar o novo modelo de organização;
Utilizar os recursos disponíveis de forma eficaz e eficiente;
Melhorar os conteúdos e os fluxos de informação e comunicação interna e externa;
Facilitar, alargar e integrar alguns dos serviços aos estudantes;
Promover, de acordo com os recursos disponíveis, a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

EIXO ESTRATÉGICO 4 | IMAGEM, COMUNICAÇÃO E PROJECTOS EDITORIAIS

Objectivo Estratégico:
Promover e divulgar a imagem institucional a nível nacional e internacional.

EIXO ESTRATÉGICO 5 | LIGAÇÃO À SOCIEDADE, AO MERCADO DE TRABALHO, AO TECIDO ECONÓMICO E INTERNACIONALIZAÇÃO

Objectivos Estratégicos:
Contribuir para o desenvolvimento económico e social da região onde actua;
Desenvolver actividades de apoio à inserção dos estudantes no mercado de trabalho;
Intensificar a cooperação com outras instituições;
Aumentar e diversificar a mobilidade internacional.

EIXO ESTRATÉGICO 6 | INFRA-ESTRUTURAS

Objectivo Estratégico:
Dotar o IPL de infra-estruturas adequadas e indispensáveis a um projecto de qualidade.

EIXO ESTRATÉGICO 7 | RECURSOS HUMANOS

Objectivo Estratégico:
Aumentar a qualificação do corpo docente e não docente.
Objectivo Estratégico:
Optimizar os recursos disponíveis.

Na Parte II deste Relatório de Actividades encontram-se descritas as estratégias e acções delineadas no Plano de Actividades para alcançar cada um dos objectivos estratégicos e o respectivo grau de execução.

I.9. DIFICULDADES SURGIDAS

O desenvolvimento das actividades do IPL, no ano em análise, foi marcado por factores de ordem interna e externa, que condicionaram o cumprimento do seu Plano de Actividades.

De entre os factores de ordem externa saliente-se:

- A verificação de uma profunda reforma legislativa, quer ao nível da Administração Pública em geral quer do ensino superior em particular. Assistiu-se em 2008 e 2009 à publicação de numerosos diplomas legais, muitos dos quais não entraram em vigor automaticamente, mas antes de forma faseada, impondo a necessidade de ter presente a vigência de uma dualidade de regimes, em simultâneo, sobre a mesma matéria.

- A publicação de legislação nova envolveu ainda a necessidade de adequar muitos dos diplomas anteriormente existentes, de efectuar a regulamentação de matérias ou de aguardar essa regulamentação, quando não dependente das instituições;

- Destaca-se a grande reforma operada ao nível das carreiras e vínculos dos trabalhadores em funções públicas, que se iniciou no ano de 2008 com a publicação da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro⁵ e cujo impacto se projectou no ano de 2009, designadamente com a entrada em vigor da Lei n.º 59/2008 (Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas - RCTFP), de 11 de Setembro;

⁵ Estabelece os regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas. Rectificada pela Declaração de Rectificação n.º 22-A/2008, de 24 de Março.
• Uma alteração muito significativa foi também a ocasionada pela publicação do Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de Agosto, que operou alterações de fundo no Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECPDESP), praticamente inalterado ao longo de trinta anos de vigência, ao extinguir categorias existentes e consagrar novas categorias, impondo o doutoramento ou o título de especialista como exigência de qualificação para a entrada na carreira;

• A alteração do ECPDESP transferiu ainda para as instituições de ensino superior o tratamento de múltiplas matérias, determinando que, no âmbito da sua autonomia, passassem a ser estas instituições a regulamentar muitos dos aspectos relativos à gestão do pessoal docente;

• Assim, na segunda metade do 2009, as instituições de ensino superior iniciaram um amplo movimento para regulamentar matérias como a avaliação do desempenho dos docentes, as regras de realização de concursos, de convites para o pessoal especialmente contratado, a equiparação a bolseiro, a prestação de serviço docente, as regras de precedência, entre outros, que envolveram o redireccionar de actividades das instituições e um esforço acrescido dos variados agentes envolvidos para dar primazia à elaboração destes regulamentos;

• Assinala-se ainda a publicação do Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto, que aprovou o regime jurídico do título de especialista e envolveu a necessidade de definição de um conjunto de regras para a operacionalização da concessão dos títulos;

• No que respeita à gestão de pessoal, continuaram em 2009 as dificuldades quanto à abertura de procedimentos concursais, por via da indefinição quanto à matéria da aprovação dos mapas de pessoal submetidos pelas instituições de ensino superior, por parte da Tutela, em virtude de não haver sido clarificado, em termos definitivos, se estas deveriam ou não aguardar pela publicação do decreto-lei referido no n.º 1 do art. 120.º ou o despacho do n.º 1 do art. 121.º da Lei n.º 62/2007⁶, de 10 de Setembro, conhecida que foi uma posição do Ministério no sentido de dever ser observada a regra de esperar por esta publicação;

---

⁶ Estabelece o Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior.
Consequentemente, não se ultrapassaram em 2009 as dificuldades que desde há vários anos perturbam o funcionamento das instituições de ensino superior, devido à não existência de quadros/mapas de pessoal não docente e a não revisão dos quadros/mapas de pessoal docente, e às limitações na contratação de novos trabalhadores decorrentes do Decreto-Lei n.º 169/2006, de 17 de Agosto.

De entre os factores de ordem interna salienta-se:

- A concentração de esforços no sentido de iniciar os processos de eleição/designação dos novos órgãos dentro dos prazos estipulados por lei;
- A redução do tempo de serviço de um número elevado de docentes, em virtude de os mesmos se encontrarem a realizar o doutoramento;
- A escassez de pessoal não docente para colmatar necessidades decorrentes do aumento significativo do volume de trabalho, resultante da multiplicidade dos projectos desenvolvidos, acrescida de dificuldades na sua contratação decorrente da Lei n.º 169/2006⁷, de 17 de Agosto;
- A não revisão dos quadros/mapas de pessoal docente e não existência de quadros/mapas de pessoal não docente, não obstante haverem sido submetidos pelo IPL, com a proposta de Orçamento, e os pedidos de esclarecimento junto da Tutela no sentido de desbloquear esta situação;
- A congregação de esforços para desenvolver os novos regulamentos decorrentes da alteração do ECPDESP.

---

⁷ Alargou o âmbito de congelamento de admissão de pessoal à função pública, a todos os serviços e organismos da administração directa e indireta do Estado, incluindo as instituições públicas de ensino superior.
II. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS UTILIZADOS

Neste capítulo pretende-se apresentar o nível de desenvolvimento dos programas, projectos e actividades que o IPL se propôs realizar no Plano de Actividades, numa perspectiva de análise comparativa entre resultados previstos e atingidos.

A sua estrutura corresponde por isso às linhas de orientação prioritárias de desenvolvimento definidas no Plano de Actividades | 2009:

- Eixo 1. Ensino e formação
- Eixo 2. Investigação e desenvolvimento
- Eixo 3. Organização e gestão
- Eixo 4. Imagem, comunicação e projectos editoriais
- Eixo 5. Ligação à sociedade, ao mercado de trabalho, ao tecido económico e internacionalização
- Eixo 6. Infra-estruturas
- Eixo 7. Recursos humanos
- Eixo 8. Recursos financeiros

As actividades desenvolvidas que não estavam previstas no Plano e respectivos resultados alcançados serão também objecto de referência.

II.1. ENSINO E FORMAÇÃO

Conforme demonstra o quadro seguinte, ao nível do Eixo 1, com excepção de uma das estratégias delineadas no Plano de Actividades | 2009 que face à sua natureza não foi executada e outra que se encontra em curso, as restantes estratégias foram executadas, não havendo desvios significativos a assinalar.

Quadro 8 – Grau de concretização das actividades previstas para 2009 | EIXO 1

<table>
<thead>
<tr>
<th>Objectivo Estratégico</th>
<th>Estratégia a prosseguir</th>
<th>Grau de realização</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Consolidar e diversificar a oferta formativa;</td>
<td><strong>• Alargar a oferta de cursos de 1.º ciclo – Licenciatura com a entrada em funcionamento de novos cursos na ESECS e/ou ESSLLei;</strong></td>
<td>Executado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>• Alargar a oferta de Pós-licenciaturas na ESSLLei;</strong></td>
<td>Executado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>• Incrementar a oferta de cursos de 2.º ciclo – Mestrado próprios;</strong></td>
<td>Executado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>• Alargar a oferta de formações de 1.º e 2.º ciclo, pós-graduações não conferentes de grau, em parceria com instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras;</strong></td>
<td>Executado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>• Consolidar a oferta de formações pós-secundárias não superiores – Cursos de Especialização Tecnológica (CET);</strong></td>
<td>Executado</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Eixo 1. Ensino e formação

<table>
<thead>
<tr>
<th>Objectivo Estratégico</th>
<th>Estratégia a prosseguir</th>
<th>Grau de realização</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Aprofundar o Processo de Bolonha; Melhorar o sucesso escolar; Captar novos públicos.</td>
<td>• Estabelecer parcerias com outras instituições de modo a estender a formação de CET a outras localidades; • Incrementar a oferta de licenciaturas, pós-graduações e cursos de formação contínua no regime a distância; • Incrementar unidades curriculares dos cursos presenciais na modalidade online; • Instalar e dinamizar o FOR.ACTIVOS tendo em nota o alargamento da oferta de formação ao longo da vida e o facto de o IPL estar acreditado como entidade formadora pela DGERT – Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho; • Identificar oportunidades no QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional no âmbito de acções de formação contínua e desenvolver candidaturas; • Promover a 4.ª edição do Curso Preparatório para Acesso ao Ensino Superior, no ano lectivo de 2008/2009; • Promover a 2.ª edição do Curso Preparatório de Acesso ao Ensino Superior para Maiores de 23 Anos, no ano lectivo de 2008/2009; • Realizar “Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência dos Cursos Superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos Maiores de 23 Anos”; • Incrementar a actividade do Centro de Novas Oportunidades do IPL; • Reforçar o Programa 60+ do IPL para pessoas com idades acima dos 60 anos; • Desenvolver actividades de apoio aos estudantes do IPL, através do SAPE - Serviço de Apoio ao Estudante; • Reforçar os processos internos de avaliação e acreditação já existentes; • Elabora um relatório anual sobre o progresso da concretização do Processo de Bolonha no IPL; • Equacionar a integração do IPL, no âmbito do processo de reorganização do sistema de ensino superior, em Consórcio(s) de instituições, visando a reorganização da rede.</td>
<td>Executado</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Estratégias delineadas no Plano de Actividades de 2009 do IPL

O IPL registou neste ano um incremento significativo nas suas actividades de ensino e formação, sendo de destacar, pela sua importância e relevância, a formação pós-graduada, nomeadamente dos Mestrados.

As actividades desenvolvidas no ano de 2009, ao nível do Eixo 1, encontram-se descritas nos subcapítulos do presente capítulo. O Quadro 9 apresenta um balanço sumário das actividades de ensino e formação do IPL.

Quadro 9 – Actividades de ensino e formação do IPL – Balanço do ano de 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>------------------</td>
<td>----------------------------------------</td>
<td>----------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Desporto e Bem-Estar – Pós-laboral – ESECS;</td>
<td>• Educação Básica – A distância – ESECS;</td>
<td>• Engenharia Mecânica – A distância – ESTG;</td>
</tr>
<tr>
<td>Educação e Desporto – A distância – ESECS;</td>
<td>• Marketing – A distância – ESTG;</td>
<td>• Marketing Turístico – A distância – ESTTM.</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Mecânica – A distância – ESTG;</td>
<td>• Design Gráfico e Multimédia – Pós-laboral – ESAD.CR;</td>
<td>• Som e Imagem – Pós-laboral – ESAD.CR;</td>
</tr>
<tr>
<td>Marketing – A distância – ESTG;</td>
<td>• Desporto e Bem-Estar – Pós-laboral – ESECS;</td>
<td>• Educação Básica – A distância – ESECS;</td>
</tr>
<tr>
<td>Design Gráfico e Multimédia – Pós-laboral – ESAD.CR;</td>
<td>• Engenharia Mecânica – A distância – ESTG;</td>
<td>• Marketing Turístico – A distância – ESTTM.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Profissionalização em serviço

<table>
<thead>
<tr>
<th>Profissionalização em serviço</th>
<th>Ministrado na ESECS.</th>
<th>Ministrado na ESECS.</th>
</tr>
</thead>
</table>

Cursos de formação especializada em educação especial

<table>
<thead>
<tr>
<th>Cursos de formação especializada em educação especial</th>
<th>A decorrer 1 curso na ESECS e 2 na ESSLei, estes últimos iniciados em Março/2008.</th>
<th>Iniciados 2 cursos na ESECS e 3 na ESSLei, todos no início de 2009.</th>
</tr>
</thead>
</table>

Pós-graduações

<table>
<thead>
<tr>
<th>Pós-graduações</th>
<th>Ministrados na ESECS e ESTG.</th>
<th>Ministrados na ESECS, ESTG e ESSLei.</th>
</tr>
</thead>
</table>

Mestrados

<table>
<thead>
<tr>
<th>Mestrados</th>
<th>1) Continuação dos mestrados iniciados em anos anteriores em parceria com Universidades;</th>
<th>1) Continuação dos mestrados iniciados em anos anteriores em parceria com Universidades e entrada em funcionamento de novas edições;</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2) Entrada em funcionamento de novos mestrados, através do INDEA, em parceria com Universidades e Institutos;</td>
<td>2) O IPL totaliza a autorização de funcionamento de 42 mestrados próprios;</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>3) O IPL totaliza a autorização de funcionamento de 22 mestrados próprios;</td>
<td>3) Entrada em funcionamento de novos mestrados próprios;</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>4) Entrada em funcionamento dos primeiros mestrados próprios.</td>
<td>4) Entrada em funcionamento dos primeiros mestrados próprios.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Cursos de Especialização Tecnológica (CET)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Cursos de Especialização Tecnológica (CET)</th>
<th>1) O IPL totaliza 27 cursos registrados ao abrigo do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de Maio;</th>
<th>1) O IPL totaliza 27 cursos registrados ao abrigo do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de Maio;</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2) Estabeleceu parcerias com outras instituições, nomeadamente, na zona de Rio Maior e Soure.</td>
<td>2) Estabeleceu parceria com uma nova entidade parceira – a Escola Técnica e Empresarial do Oeste;</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Curso preparatório de acesso ao ensino superior

<table>
<thead>
<tr>
<th>Curso preparatório de acesso ao ensino superior</th>
<th>4.ª Edição.</th>
<th>Concluiu-se a 4.ª Edição.</th>
</tr>
</thead>
</table>

Curso preparatório de acesso ao ensino superior para maiores de 23 anos

<table>
<thead>
<tr>
<th>Curso preparatório de acesso ao ensino superior para maiores de 23 anos</th>
<th>2.ª Edição.</th>
<th>3.ª Edição.</th>
</tr>
</thead>
</table>

Formação contínua

<table>
<thead>
<tr>
<th>Formação contínua</th>
<th>Ministrada na ESECS, ESTG, ESSLei e IPL.</th>
<th>Ministrada na ESECS, ESTG, ESSLei e IPL.</th>
</tr>
</thead>
</table>

Ensino a distância

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ensino a distância</th>
<th>1) Formação de docentes em metodologias de Educação a Distância;</th>
<th>1) Formação de docentes em metodologias de Educação a Distância;</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>2) Implementação de várias formações na modalidade online.</td>
<td>2) Apoio ao nível da área de design gráfico e da área da informática e desenvolvimento.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Importa ainda salientar que, nos termos do artigo 46º-B do Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Julho, em Abril de 2009 foi emitido um despacho pelo Presidente do IPL que determina que os ex-alunos do IPL, titulares do grau de licenciado ou de mestre, que se encontrem a realizar estágio profissional para o exercício de uma profissão,
remunerado ou não, passam a conservar, por um período de 24 meses, sem pagamento de quaisquer propinas ou outros encargos, os mesmos direitos que são reconhecidos aos alunos matriculados no IPL nos cursos de licenciatura e mestrado, designadamente: cartão de identificação, acesso à acção social escolar, acesso a bibliotecas e recursos informáticos.

II.1.1. UNIDADES ORGÂNICAS DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

As actividades a seguir descritas enquadram-se na consecução dos objectivos delineados para o Eixo 1. Ensino e Formação.

- LICENCIATURAS E OUTROS CURSOS ESPECÍFICOS

No decorrer do ano 2009, as cinco Escolas Superiores do IPL ministraram as licenciaturas, pós-licenciaturas e cursos de formação contínua constantes no Anexo 4. A informação respeitante a mestrados e/ou pós-graduações consta em subpontos próprios deste capítulo.

- LICENCIATURAS

i) Em 2009, a Direcção-Geral de Ensino Superior (DGES) autorizou o funcionamento de novas licenciaturas, prevendo que se iniciem nos próximos anos lectivos:

- Tecnologia de Jogos e Entretenimento – ESTG;
- Gestão dos Recursos Marinhos – ESTM;
- Dietética – ESSLei;
- Fisioterapia – ESSLei;
- Terapia da Fala – ESSLei;
- Terapia Ocupacional – ESSLei.

Nota: a abertura de novas licenciaturas está condicionada à forma de atribuição de vagas definidas pelo MCTES.

ii) O ano lectivo de 2009/2010 ficou marcado pela entrada em funcionamento de novos cursos:

- Fisioterapia – regime diurno – ESSLei;
- Terapia da Fala – regime diurno – ESSLei;
- Terapia Ocupacional – regime diurno – ESSLei.
PÓS-LICENCIATURAS
No ano de 2009 entraram em funcionamento novas pós-licenciaturas:

- Formação Especializada em Administração Escolar e Administração Educacional – Direcção e Gestão de Organizações Escolares – ESECS;
- Especialização em Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia – ESSLei.

FORMAÇÃO CONTÍNUA
No decorrer do ano de 2009 há a salientar os seguintes pontos:

i) Ao nível da formação contínua para professores, a ESECS continua a coordenar, ao nível do distrito de Leiria, os seguintes programas de formação:

- Programa de Formação em Ensino Experimental das Ciências para Professores do 1.º CEB;
- Programa Nacional do Ensino do Português.

ii) A ESTG realizou formação contínua em duas novas áreas, a saber: na área de Gestão com o curso de Aplicações em Excel para Análise e Gestão Financeira e na área de Imobiliário com o curso de Avaliação Imobiliária.

iii) A ESSLei realizou três edições do curso de b-learning em Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa.

OUTRAS FORMAÇÕES
Na sequência do interesse e êxito reconhecido no ano anterior, realizou-se a 2ª edição da formação “Técnicas de produção de vidro soprado sem molde e Técnicas de Fusão do Vidro (Fusing)” na ESAD.CR. Esta formação, promovida pelo Crisform – Centro de Formação Profissional para o Sector da Cristalaria, Marinha Grande, em Fevereiro de 2009, contou com a participação de 30 alunos do curso de Design de Cerâmica e Vidro.
MESTRADOS PRÓPRIOS

Em 2009, e de forma resumida, é de assinalar os seguintes factos relativamente à formação de 2.º ciclo: o IPL viu aprovados, pelo MCTES novos mestrados próprios; entregou novos pedidos de mestrado para acreditação prévia junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES); alterou, mediante aprovação prévia, a designação de alguns mestrados.

Os mestrados próprios são coordenados pelo INDEA, sendo o seu funcionamento dinamizado e assegurado pelas Escolas Superiores aos quais estão afectos. Para além destes, o IPL disponibiliza mestrados em parceria com Universidades e Institutos.

APROVAÇÃO DE NOVOS MESTRADOS PRÓPRIOS

Em 2007 o MCTES autorizou a criação de 3 mestrados próprios, em 2008 aprovou 22 e em 2009 mais 17 (Quadro 10), o que perfaz um total de 42 ciclos de estudo conducentes ao grau de mestre, distribuídos pelas cinco Escolas Superiores do IPL.

Quadro 10 – Mestrados próprios aprovados pelo MCTES em 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Designação</th>
<th>Escola onde funciona</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Ciências da Educação, área de especialização em Educação e Desenvolvimento Comunitário</td>
<td>ESECS</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão, Avaliação e Supervisão Escolar</td>
<td>ESECS</td>
</tr>
<tr>
<td>Controlo de Gestão</td>
<td>ESTG</td>
</tr>
<tr>
<td>Educação e Tecnologia em Matemática</td>
<td>ESTG/ESECS</td>
</tr>
<tr>
<td>Marketing para PME</td>
<td>ESTG</td>
</tr>
<tr>
<td>Marketing Relacional</td>
<td>ESTG</td>
</tr>
<tr>
<td>Design Gráfico</td>
<td>ESAD.CR</td>
</tr>
<tr>
<td>Design de Produto</td>
<td>ESAD.CR</td>
</tr>
<tr>
<td>Design de Tipografia</td>
<td>ESAD.CR</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão Cultural</td>
<td>ESAD.CR</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar</td>
<td>ESTM</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão Integrada dos Recursos Marinhos</td>
<td>ESTM</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão e Sustentabilidade no Turismo</td>
<td>ESTM/IPGuarda</td>
</tr>
<tr>
<td>Marketing e Promoção Turística</td>
<td>ESTM</td>
</tr>
<tr>
<td>Tecnologia e Inovação Alimentar</td>
<td>ESTM</td>
</tr>
<tr>
<td>Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria</td>
<td>ESSLei</td>
</tr>
<tr>
<td>Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria</td>
<td>ESSLei</td>
</tr>
</tbody>
</table>

O alargamento da oferta de cursos de mestrado é essencial para o aprofundamento da formação, já que este ciclo de estudos permite ao estudante adquirir uma
especialização numa determinada área do conhecimento e desenvolver as actividades de investigação.

**PROPOSTAS DE NOVOS MESTRADOS PRÓPRIOS**

Em Dezembro de 2009, o IPL submeteu para acreditação prévia junto da A3ES, os mestrados listados abaixo, cujos pedidos aguardam por apreciação:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Novos ciclos de estudos submetidos a acreditação prévia junto da A3ES:</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>- Contabilidade e Relato de Gestão (ESTG)</td>
</tr>
<tr>
<td>- Ciências da Educação – Especialização em Utilização Pedagógica das TIC (ESECS)</td>
</tr>
<tr>
<td>- Ensino de Informática no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (ESECS/ESTG)</td>
</tr>
<tr>
<td>- Ensino de Electrotecnia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (ESECS/ESTG)</td>
</tr>
<tr>
<td>- Ensino de Economia e Contabilidade no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (ESECS/ESTG)</td>
</tr>
<tr>
<td>- Gestão de Entidades, Instalações e Eventos Desportivos (ESECS)</td>
</tr>
<tr>
<td>- Investigação em Educação, especialidades de Supervisão Escolar / TIC / Administração e Gestão Escolares (ESECS em parceria com a Universidad de Extremadura – Espanha)</td>
</tr>
</tbody>
</table>

A acreditação é feita pela A3ES, que passou a ser responsável pelos procedimentos de garantia da qualidade dos graus de ensino e pela inserção de Portugal no sistema europeu de garantia da qualidade do ensino superior.

**ALTERAÇÕES NA DESIGNAÇÃO DE MESTRADOS PRÓPRIOS**

Em 2009 foram também propostas e aprovadas alterações na designação de alguns dos cursos, a saber:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Anterior designação</th>
<th>Nova designação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Computação Móvel</td>
<td>Engenharia Informática – Computação Móvel</td>
</tr>
<tr>
<td>Concepção e Desenvolvimento do Produto</td>
<td>Engenharia da Concepção e Desenvolvimento do Produto</td>
</tr>
<tr>
<td>Construções Civis</td>
<td>Engenharia Civil – Construções Civis</td>
</tr>
<tr>
<td>Sistemas de Automação</td>
<td>Engenharia Electrotécnica – Sistemas de Automação</td>
</tr>
<tr>
<td>Tecnologia e Comunicações de Multimédia</td>
<td>Engenharia de Comunicações de Multimédia</td>
</tr>
<tr>
<td>Telecomunicações</td>
<td>Engenharia Electrotécnica - Telecomunicações</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**MESTRADOS EM PARCERIA**

Relativamente aos mestrados em parceria com Universidades e Institutos, em 2009 decorreram os cursos iniciados em períodos anteriores, bem como o inicio de novas edições do mestrado em “Gestão de Recursos Humanos e Comportamento
Organizacional”, “Psicologia Clínica” e “Engenharia Civil”, este último na sequência da realização da pós-graduação.

Em síntese, ao longo do ano de 2009 decorreram as formações de 2.º ciclo – Mestrado (próprios e em parceria) inseridas no Anexo 5.

- **Pós-graduações não conferentes de grau**

À semelhança do que aconteceu com os mestrados, o IPL, através do INDEA, alargou a oferta de formações pós-graduadas não conferentes de grau.

Assim, desde 2009 que está autorizado a ministrar as seguintes pós-graduações, para além das autorizadas em anos anteriores:

<table>
<thead>
<tr>
<th>ESECS</th>
<th>Comunicação, Publicidade e Marketing; Administração Escolar e Administração Educacional – Direcção e Gestão de Organizações Escolares (Formação Especializada / Pós-graduação); Educação Especial – Domínio Cognitivo-Motor (Formação Especializada / Pós-graduação); Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores (Formação Especializada / Pós-graduação).</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>ESTG</td>
<td>Contabilidade Autárquica; Coordenação de Segurança no Trabalho da Construção; Direito do Urbanismo e do Ambiente.</td>
</tr>
<tr>
<td>ESSLei</td>
<td>Cuidados Paliativos; Enfermagem Forense; Trauma, Emergência e Apoio Humanitário.</td>
</tr>
<tr>
<td>INDEA</td>
<td>Direcção Estratégica de Instituições de Ensino Superior (em parceria com a UPC - Cátedra UNESCO de Dirección Universitaria); Políticas e Sistemas Educativos.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

No decorrer do ano de 2009 foram ministradas as pós-graduações não conferentes de grau constantes do Anexo 6.
II.1.2. **UNIDADES ORGÂNICAS DE FORMAÇÃO**

As actividades a seguir descritas enquadram-se na consecução dos objectivos delineados para o Eixo 1. Ensino e Formação.

**II.1.2.1. UED – UNIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA**

A UED é uma unidade especialmente vocacionada para a coordenação de toda a actividade de formação a distância no IPL, inovando, dinamizando e fomentando a utilização de novas formas de aprendizagem, através da criação e partilha de conhecimento, permitindo a ultrapassagem de barreiras tradicionais, como o espaço e o tempo, participando na construção de uma sociedade do conhecimento para todos.

Numa perspectiva comparativa entre os objectivos propostos no Plano de Actividades | 2009 e os resultados alcançados, obtém-se o seguinte balanço:

**Quadro 11 – Balanço das actividades da UED em 2009**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Acção a implementar (planeado)</th>
<th>Modalidade</th>
<th>Meta</th>
<th>Resultado obtido</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Realizar cursos de formação contínua, profissional no âmbito do IEFP e IQF, em articulação com o Gabinete de Projetos</td>
<td>Online</td>
<td>4 Cursos</td>
<td>x Realizou-se apenas 1 formação (designada “e-Tutores” do Quadro 12)</td>
</tr>
<tr>
<td>Aumentar a oferta de licenciaturas no regime a distância</td>
<td>Online</td>
<td>4 Licenciaturas</td>
<td>Oferta de 4 licenciaturas em regime de b-learning iniciadas no ano lectivo de 2008/2009</td>
</tr>
<tr>
<td>Incrementar unidades curriculares dos cursos presenciais na modalidade online</td>
<td>Online</td>
<td>50 unidades curriculares</td>
<td>102 unidades curriculares</td>
</tr>
<tr>
<td>Realizar cursos de pós-graduação e mestrados modulares, em áreas diversas</td>
<td>Online</td>
<td>1 Pós-graduação</td>
<td>x Objectivo não atingido por falta de disponibilidade do INDEA de o promover</td>
</tr>
<tr>
<td>Realizar curso de e-tutores para docentes do IPL</td>
<td>Online</td>
<td>3 Edições</td>
<td>5 edições (ver Quadro 12), 2 delas para o público em geral</td>
</tr>
<tr>
<td>Adaptar o nível A2 do <strong>Erasmus Intensive Language Course</strong> (EILC)</td>
<td>Online</td>
<td>1 Edição</td>
<td>✓ Objectivo concluído</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Unidade de Ensino a Distância (UED)

Conforme se pode constatar, a larga maioria dos objectivos foram atingidos, pelo que o resultado final é positivo.

Em termos de actividades de formação, no ano de 2009 a UED desenvolveu as seguintes acções:
Quadro 12 – Formação desenvolvida pela UED em 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Curso</th>
<th>Destinatários</th>
<th>Modalidade</th>
<th>Duração (horas)</th>
<th>Formandos inscritos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Formação online de e-tutores</td>
<td>Docentes do ensino a distância</td>
<td>Online</td>
<td>40</td>
<td>18</td>
</tr>
<tr>
<td>Formação de e-Tutores 3º semestre</td>
<td>Docentes do ensino a distância</td>
<td>Online</td>
<td>40</td>
<td>27</td>
</tr>
<tr>
<td>Formação de e-Tutores 3º semestre</td>
<td>Docentes do ensino a distância</td>
<td>Online</td>
<td>40</td>
<td>20</td>
</tr>
<tr>
<td>e-Tutores</td>
<td>Público em geral</td>
<td>Online</td>
<td>50</td>
<td>26</td>
</tr>
<tr>
<td>e-Tutoria</td>
<td>Público em geral</td>
<td>Online</td>
<td>50</td>
<td>29</td>
</tr>
<tr>
<td>Blackboard e outras plataformas para docentes (2 edições – campus 2)</td>
<td>Docentes</td>
<td>Presencial</td>
<td>3h (cada)</td>
<td>17 (9+8)</td>
</tr>
<tr>
<td>Ciclo de workshops W2W (vários campi do IPL):</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>- Wiki (3 edições)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>- Google Docs (5 edições)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>- Blog (1 edição)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>- Gmail, iGoogle &amp; Google Reader (1 edição)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>- Flickr (1 edição)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>- Delicious (2 edições)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>- Google Sites (1 edição)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>- e-Portofolios com ferramentas Google (1 edição)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Comunidade académica IPL (estudantes, docentes e não docentes)</td>
<td>Presencial</td>
<td>3,5h (cada)</td>
<td>138</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Unidade de Ensino a Distância (UED)

Nos termos do regime jurídico da Formação Continua de Professores, a UED solicitou ao Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua a acreditação na modalidade de Cursos de Formação das seguintes acções a distância:

- Acessibilidade no *e-Learning*;
- Utilização pedagógica do Moodle (*);
- Despertar o empreendedorismo nos estudantes.

(*) Aguarda pela acreditação do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Continua do Minho (CCPFC)

Outras acções desenvolvidas:

O IPL, com o apoio da UED, apresentou publicamente o Serviço de Interpretação Gestual a Distância – um projecto pioneiro no País – no dia 17 de Abril, no decorrer de um seminário sobre surdez, na Universidade de Aveiro. A necessidade de fornecimento de serviços de interpretação gestual a distância, foi o ponto de partida para a UED proceder à implementação de uma solução técnica que permite aos estudantes, mesmo estando em sala de aula, receber a interpretação gestual da matéria exposta pelo docente.

Para além da área didáctico-pedagógica, a UED prestou apoio a outras entidades ao nível da área de design gráfico e da área da informática e desenvolvimento, nomeadamente:

- CNO: anúncios, cartazes FITEC;
- CREIAS-OESTE: desenvolvimento do projecto Web, logótipo, layout e newsletter;
- GRUPO LENA: imagem e desenvolvimento de anexos para o curso;
- Mestrado em Telecomunicações: desenvolvimento do projecto Web, logótipo, flyer e brochura;
- Serviços Informáticos: desenvolvimento do projecto Web;
- Poliempreende: desenvolvimento do projecto Web;
- Curso de Suporte Básico de Vida e Desfibrilação Automática Externa, promovido pela ESSLei: apoio técnico, pedagógico e formativo.

II.1.2.2. FOR.CET – CENTRO DE FORMAÇÃO PARA CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

O FOR.CET foi criado com o objectivo de implementar e dinamizar formações pós-secundárias não superiores e desenvolver estudos no âmbito das necessidades de formação profissional, desenvolver formação destinada a promover o acesso de adultos ao ensino superior e promover a articulação com as demais unidades de ensino e formação, sendo actualmente uma das denominadas “unidades orgânicas de formação” que integram o IPL.
**CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA (CET)**


Em 2009 foram elaboradas e ultimadas algumas propostas de novos cursos, em áreas distintas das existentes, que não puderam ser remetidas à DGES, pelo facto dos processos não estarem ainda completos, prevendo-se que tal aconteça em 2010.

As áreas de formação são seleccionadas de acordo com as necessidades do tecido empresarial da região, mas são também tidos em conta os pedidos de entidades externas e de docentes que detectam falhas ao nível de formação em diversos sectores.

Relativamente ao estabelecimento de novos contactos/parcerias com instituições, para estender a oferta deste tipo de formação a outras localidades, na sequência das negociações iniciadas em 2008, houve uma nova localidade a arrancar com CET em 2009 – Pedrógão Grande – através de uma parceria com a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, concretizando um dos objectivos propostos.

Sempre que é possível, os cursos realizam-se fora do IPL. Só mesmo os que têm uma grande componente laboratorial permanecem nas Escolas afectas ao Instituto.

Por outro lado, e embora a localidade não seja nova, uma vez que já decorriam CET nas Caldas da Rainha, há a registar uma nova entidade parceira – a Escola Técnica e Empresarial do Oeste.

No seguimento das medidas tomadas em 2008, em 2009 foram incrementadas e disseminadas as medidas para disponibilizar conteúdos *online* relativos aos CET. Assim, na edição 2009/2011 dos CET (iniciados em Dezembro de 2009) o lançamento dos sumários é realizado exclusivamente *online*, a partir da plataforma existente no IPL, bem como a disponibilização dos conteúdos dos módulos é efectuada na plataforma de gestão de conteúdos *Blackboard*.

Tal como previsto no Plano de Actividades, em 2009, para além da continuação da leccionação dos CET iniciados anteriormente, o IPL abriu fases de candidatura para
diversos cursos e locais. Dos 27 cursos que o IPL tem registados, 23 iniciaram uma nova edição.

Assim, durante o ano de 2009 funcionaram CET ministrados pelo IPL em diversas localidades, tais como: Leiria, Caldas da Rainha, Peniche, Alcobaça, Vila de Rei, Avelar, Pombal, Soure, Rio Maior e Pedrógão Grande. Algumas das instalações são próprias do IPL e outras são cedidas por autarquias ou por escolas secundárias e profissionais.

No que diz respeito a número de inscritos, a 31 de Dezembro de 2009, o IPL tinha 1.486 formandos inscritos em CET, ao abrigo do novo ordenamento jurídico (cf. Anexo 7).

Em termos evolutivos, o número de inscritos em CET do IPL nos últimos cinco anos lectivos, registou a seguinte evolução:


- **CURSO PREPARATORIO DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PARA MAIORES DE 23 ANOS**

No decorrer do ano de 2009, com o objectivo de promover o acesso de adultos ao ensino superior, concluiu-se a 2.ª edição do Curso Preparatório de Acesso ao Ensino Superior para Maiores de 23 Anos, que contou com 289 alunos, dos quais 224
obtiveram aprovação, e iniciou-se a 3.ª edição (em Outubro de 2009 com términos previsto para Março de 2010), com 315 alunos, concretizando-se um dos objectivos do Plano de Actividades.

A formação decorre em horário pós-laboral e está organizada em dois módulos: um de Cultura Geral e outro de Conhecimentos Específicos. Tem como objectivo preparar as pessoas com idade superior a 23 anos ou que a completam até 31 de Dezembro para a Prova de Cultura Geral e a Prova de Conhecimentos Específicos, no âmbito das Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência dos Cursos Superiores do IPL dos Maiores de 23 Anos (Provas M23).

II.1.2.3. FOR.ACTIVOS – CENTRO DE FORMAÇÃO DE ACTIVOS

No âmbito dos Estatutos do IPL está prevista a criação de uma nova unidade orgânica – FOR.ACTIVOS – a quem competirá, em articulação com as demais unidades de ensino e formação, a promoção da formação ao longo da vida.

O Plano de Actividades | 2009 previa proceder à sua instalação nesse mesmo ano, assim como dar início à sua actividade, nomeadamente através da continuidade a candidaturas ao nível da formação, que transitarem de 2008, bem como o desenvolvimento de novas candidaturas, nomeadamente no âmbito do Programa Operacional Potencial Humano (POPH) do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN). Uma vez que tal não se verificou, o IPL prevê proceder à sua instalação em 2010.

Por outro lado, o IPL é uma entidade formadora acreditada pela DGERT – Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, no âmbito da formação profissional nos domínios da organização, promoção e execução de actividades formativas.


No entanto, a decisão do POPH foi a de aprovar apenas acções para o ano de candidatura, ou seja, 2008 (cujo grau de realização consta do Relatório de Actividades
| 2008), tendo aberto novo concurso, no final de 2008, para apresentação de candidatura para o ano de 2009. Consequentemente, as acções descritas no Plano de Actividades para o ano de 2009 não foram concretizadas, mas foram substituídas por outras decorrente de nova candidatura.


Em virtude dos prazos entre a aprovação da candidatura pelo POPH e a execução física do plano formativo serem diminutos, gera dificuldades quer ao nível da selecção de formadores, quer ao nível da disponibilidade dos formandos. Esta situação condicionou o número de formandos que frequentaram as acções, relativamente ao número de formandos aprovados, apesar de terem sido realizadas todas as acções aprovadas em sede de candidatura.

Para além destas acções formativas, o IPL realizou formação não financiada através da UED e CTC, conforme se pode observar no quadro seguinte.

### Quadro 13 – Formação contínua realizada pelo IPL em 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Curso</th>
<th>Grau de realização</th>
<th>Modalidade</th>
<th>Entidade promotora</th>
<th>Data início</th>
<th>Data fim</th>
<th>Duração (horas)</th>
<th>Formandos inscritos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Formação co-financiada pelo POPH:</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Avaliação Serviços SIADAP – Construção QUAR</td>
<td>V</td>
<td>Presencial</td>
<td>IPL</td>
<td>07/09/09</td>
<td>08/09/09</td>
<td>15h</td>
<td>25</td>
</tr>
<tr>
<td>Formação Gestão Académica</td>
<td>V</td>
<td>Presencial</td>
<td>IPL</td>
<td>16/11/09</td>
<td>24/11/09</td>
<td>30h</td>
<td>21</td>
</tr>
<tr>
<td>SPSS</td>
<td>V</td>
<td>Presencial</td>
<td>IPL</td>
<td>02/09/09</td>
<td>10/09/09</td>
<td>35h</td>
<td>14</td>
</tr>
<tr>
<td>Regime Contrato Trabalho Funções Públicas</td>
<td>V</td>
<td>Presencial</td>
<td>IPL</td>
<td>13/10/09</td>
<td>13/10/09</td>
<td>7h</td>
<td>20</td>
</tr>
<tr>
<td>6-Sigma – Green Belt</td>
<td>V</td>
<td>Presencial</td>
<td>IPL</td>
<td>29/06/09</td>
<td>18/09/09</td>
<td>63h</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão Documental – Processo Decisão</td>
<td>V</td>
<td>Presencial</td>
<td>IPL</td>
<td>17/12/09</td>
<td>17/12/09</td>
<td>7h</td>
<td>15</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão Documental – Estatística e Indicadores</td>
<td>V</td>
<td>Presencial</td>
<td>IPL</td>
<td>16/12/09</td>
<td>16/12/09</td>
<td>7h</td>
<td>11</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão Documental – Expediente</td>
<td>V</td>
<td>Presencial</td>
<td>IPL</td>
<td>16/12/09</td>
<td>16/12/09</td>
<td>7h</td>
<td>12</td>
</tr>
<tr>
<td>Soluções Administrativas – Gestão Financeira</td>
<td>V</td>
<td>Presencial</td>
<td>IPL</td>
<td>09/12/09</td>
<td>22/12/09</td>
<td>42h</td>
<td>17</td>
</tr>
<tr>
<td>Curso</td>
<td>Grau de realização</td>
<td>Modalidade</td>
<td>Entidade promotora</td>
<td>Data início</td>
<td>Data fim</td>
<td>Duração (horas)</td>
<td>Formandos inscritos</td>
</tr>
<tr>
<td>-------------------------------------------</td>
<td>--------------------</td>
<td>------------</td>
<td>--------------------</td>
<td>-------------</td>
<td>----------</td>
<td>-----------------</td>
<td>---------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Soluções Administrativas – Recursos Humanos</td>
<td>✓</td>
<td>Presencial</td>
<td>IPL</td>
<td>09/12/09</td>
<td>22/12/09</td>
<td>56h 15</td>
<td>15</td>
</tr>
<tr>
<td>Solução de Gestão – Coordenadores</td>
<td>✓</td>
<td>Presencial</td>
<td>IPL</td>
<td>17/11/09</td>
<td>17/11/09</td>
<td>7h</td>
<td>15</td>
</tr>
<tr>
<td>Solução de Gestão – Gestão de Avaliações</td>
<td>✓</td>
<td>Presencial</td>
<td>IPL</td>
<td>19/11/09</td>
<td>19/11/09</td>
<td>7h</td>
<td>15</td>
</tr>
<tr>
<td>Solução de Gestão</td>
<td>✓</td>
<td>Presencial</td>
<td>IPL</td>
<td>23/11/09</td>
<td>26/11/09</td>
<td>21h 13</td>
<td>13</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Formação não financiada:**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Formação BlackBoard e outras plataformas para docentes: - Campus 2 (2 edições)</th>
<th>✓</th>
<th>Presencial</th>
<th>IPL através da UED</th>
<th>30/10/09</th>
<th>30/10/09</th>
<th>3h (cada)</th>
<th>9</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Formação de e-Tutores para docentes ensino a distância (3 edições)</td>
<td>✓</td>
<td>Online</td>
<td>IPL através da UED</td>
<td>07/01/09</td>
<td>04/02/09</td>
<td>40h (cada)</td>
<td>18</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>29/04/09</td>
<td>27/05/09</td>
<td></td>
<td>27</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>01/09/09</td>
<td>26/09/09</td>
<td></td>
<td>20</td>
</tr>
<tr>
<td>Formação de e-Tutores para público em geral (2 edições)</td>
<td>✓</td>
<td>Online</td>
<td>IPL através da UED</td>
<td>06/05/09</td>
<td>10/06/09</td>
<td>50h (cada)</td>
<td>26</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>28/10/09</td>
<td>02/12/09</td>
<td></td>
<td>29</td>
</tr>
<tr>
<td>Ciclo de workshops W2W (15 edições)</td>
<td>✓</td>
<td>Presencial</td>
<td>IPL através da UED</td>
<td>04/02/09</td>
<td>25/09/09</td>
<td>3,5h (cada)</td>
<td>138</td>
</tr>
<tr>
<td>Curso de Formação para a Elaboração Planos de Negócios – Oficina E2 (1)</td>
<td>✓</td>
<td>Misto (presencial, e-learning e tutorias)</td>
<td>IPL através do CTC</td>
<td>24/03/09</td>
<td>12/05/09</td>
<td>18h</td>
<td>25</td>
</tr>
<tr>
<td>Curso de Formação de Empreendedorismo Base – Oficina E (1)</td>
<td>✓</td>
<td>Misto (presencial e e-learning)</td>
<td>IPL através do CTC</td>
<td>18/12/08</td>
<td>19/01/09</td>
<td>18h</td>
<td>22</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Gabinete de Projectos do IPL, Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC) e Unidade de Ensino a Distância (UED)

(1) Realizadas no âmbito da iniciativa Poliempreende – Projectos de Vocação Empresarial.

**II.1.3. OUTRAS OFERTAS FORMATIVAS**

- **CURSO PREPARATORIO DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR**


O curso tem a duração de um ano lectivo e constitui um programa de preparação para estudantes que, tendo concluído o Ensino Secundário, não puderam candidatar-se ao Ensino Superior por não terem obtido a nota mínima (95 pontos numa escala de 0 a 200) nas provas de ingresso.

Os resultados finais da 4.ª edição foram os seguintes:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Candidaturas – Índice de Procura</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>N.º de candidatos inscritos</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Exames nacionais</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>N.º de candidatos que realizaram os exames nacionais</td>
</tr>
<tr>
<td>Do total de candidatos inscritos, quantos realizaram os exames nacionais</td>
</tr>
<tr>
<td>N.º de candidatos aprovados nos exames nacionais</td>
</tr>
<tr>
<td>Do total de candidatos que realizaram os exames nacionais, quantos obtiveram aprovação</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Candidaturas ao ensino superior - Escolas do IPL</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>N.º de candidatos aprovados nos exames nacionais que pretendem ingressar nos cursos do IPL</td>
</tr>
<tr>
<td>Do total de candidatos aprovados nos exames nacionais, quantos pretendem ingressar nos cursos do IPL</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Nota: o número real de alunos que efectuaram exame e que tiveram aproveitamento deverá ser superior ao apresentado, uma vez que nem todos quiseram prestar esclarecimentos.

- **PROGRAMA IPL 60+ (FORMAÇÃO SÉNIOR)**

O Programa IPL 60+ teve início no segundo semestre de 2007/2008 e continuidade em 2009/2010, cumprindo-se assim o objectivo delineado no Plano de Actividades (Eixo 1).

Trata-se de um projecto inovador e pró-activo baseado num modelo formativo de nível regional, que assenta na partilha e creditação de saberes e experiências dirigidas a estudantes “maiores” (com idades acima dos 50 anos).

**Modo de participação:**

- Frequência de 1 a 3 unidades curriculares;
- Escolha livre das unidades curriculares, podendo ser em qualquer uma das 5 Escolas Superiores do IPL;
- Opção entre ensino formal com avaliação e diploma final ou ensino informal sem avaliação e com diploma de frequência.
• **CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES (CNO)**

No decorrer do ano de 2009, o CNO do IPL cumpriu com muitos dos objectivos a que se tinha proposto, contribuindo para a conclusão e a progressão dos estudos de muitos adultos que se inscreveram no Centro.

As suas dimensões de actuação podem traduzir-se nas seguintes fases: inscrição; acolhimento; diagnóstico/triagem; encaminhamento para outras ofertas formativas ou para o processo RVCC; e por fim a certificação.

Conforme previsto, o CNO do IPL interveio junto da população activa que não frequentou ou não concluiu o nível básico ou secundário.

Esta intervenção teve expressão no nível do estabelecimento de diversos protocolos, após contactos com várias Juntas de Freguesia da região – Amor, Barreira, Chainça, Caranguejeira, Milagres, Ortigosa e Regueira de Pontes – assim como com algumas empresas da região – Continente, Worten e SportZone, e Farmi.

Foi através destes protocolos que se deu expansão às itinerâncias levadas a cabo pelo CNO do IPL, traduzindo-se numa experiência bastante positiva, uma vez que o Instituto não registava uma tradição elevada na procura por este tipo de público adulto.

---

**Quadro 15 – Breve resumo da actividade do CNO em 2009**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Níveis</th>
<th>Metas</th>
<th>Executado</th>
<th>%</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Adultos inscritos</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Básico</td>
<td>300</td>
<td>297</td>
<td>99,0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Secundário</td>
<td>300</td>
<td>347</td>
<td>115,7%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td>600</td>
<td>644</td>
<td>107,3%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Adultos com diagnóstico e</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>encaminhamento definido</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Básico</td>
<td>270</td>
<td>209</td>
<td>77,4%</td>
</tr>
<tr>
<td>Secundário</td>
<td>270</td>
<td>290</td>
<td>107,4%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td>540</td>
<td>499</td>
<td>92,4%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Adultos em Processo de</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>RVCC</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Básico</td>
<td>189</td>
<td>165</td>
<td>87,3%</td>
</tr>
<tr>
<td>Secundário</td>
<td>121</td>
<td>131</td>
<td>108,3%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td>310</td>
<td>296</td>
<td>95,5%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Adultos Certificados</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Básico</td>
<td>180</td>
<td>53</td>
<td>29,4%</td>
</tr>
<tr>
<td>Secundário</td>
<td>115</td>
<td>33</td>
<td>28,7%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td>295</td>
<td>86</td>
<td>29,2%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Centro Novas Oportunidades (CNO) do IPL
Em conclusão, durante o ano de 2009, verificou-se no CNO uma maior tendência dos adultos na procura para o nível secundário do que para o nível básico, o que se revela particularmente interessante, tendo em conta os objectivos gerais do Instituto.

É de referir que a meta de “Adultos com diagnóstico e encaminhamento definido”, foi difícil de atingir, porque escassearam as ofertas formativas externas ao CNO do IPL, que muitos adultos desejavam frequentar (EFA’s e Modulares Certificadas), e que se deve em grande parte à falta de verbas para o desenvolvimento destas formações. Sem a abertura das formações referidas, os adultos ficaram retidos no Centro sem avançarem com o seu processo de aprendizagem, pelo que se espera que em 2010 concretizem as suas expectativas.

Quanto à Meta de “Adultos certificados”, esta ficou bastante aquém da meta definida pela Agência Nacional para a Qualificação (ANQ), devido à falta de formadores necessários para validar as competências chave de cada área, durante o 1.º semestre de 2009, situação decorrente de imprecisões legislativas que se arrastavam desde 2008.

II.1.4. SAPE – SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE

Constituído como unidade funcional do IPL, nos termos dos Estatutos, o SAPE promoveu e desenvolveu as suas actividades, durante o ano lectivo de 2008/2009, em torno de 2 grandes acções:

a) Serviços de Apoio ao Estudante;

b) Acções de Formação e Investigação.

Dado que funciona por anos lectivos, as actividades a seguir discriminadas reportam-se ao desenvolvido no ano lectivo de 2008/2009 e incluem-se no Eixo 1 – Ensino e Formação.

a) SERVIÇOS DE APOIO AO ESTUDANTE

O SAPE promoveu e desenvolveu actividades em 3 eixos principais:

1. Apoio Psicopedagógico;
2. Orientação e Acompanhamento Pessoal e Social;
3. Apoio Psicológico e Orientação Vocacional.
### Quadro 16 – Balanço das actividades do SAPE em 2008/2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Acção a implementar (planeado)</th>
<th>Observações</th>
<th>Resultado obtido</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Eixo 1: Apoio Psicopedagógico</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Dar continuidade aos Grupos de Apoio a Dificuldades Académicas Específicas (GADAE)</td>
<td>Dirigida especialmente às Escolas Superiores do IPL que têm vindo a apresentar índices mais elevados de insucesso escolar: ESTG e ESTM</td>
<td>No 1.º e 2.º semestre os GADAE foram desenvolvidos no campus 2, em 3 áreas consideradas prioritárias: Matemática, Contabilidade e Finanças, e Inglês. No 2.º semestre os GADAE também funcionaram na ESTM (campus 4), disponibilizando apoio académico na área da Matemática.</td>
</tr>
<tr>
<td>Desenvolver os seguintes Programas de Promoção de Competências dirigidos aos estudantes do IPL:</td>
<td></td>
<td>Foram dinamizados os seguintes Programas de Competências Transversais em todos os campi do IPL:</td>
</tr>
<tr>
<td>- Estratégias de Estudo</td>
<td>Cada Programa é estruturado em 3 sessões de 3 horas cada (num total de 9 horas) e desenvolvido nos 4 campi do IPL</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>- Competências de Comunicação e de Relação</td>
<td></td>
<td>- Comunicação e Inteligência Emocional (78 participantes);</td>
</tr>
<tr>
<td>- Gestão do Tempo e Stress</td>
<td>Identificação de estudantes</td>
<td>- Métodos de Estudo e Gestão do Tempo (50 participantes);</td>
</tr>
<tr>
<td>- Técnicas de Procura de Emprego</td>
<td>em risco e respectivo encaminhamento para o SAPE, que procurará elaborar um Plano de Intervenção, sugerindo vias alternativas de modo a que os estudantes possam prosseguir os seus planos de estudo com sucesso</td>
<td>- Gestão de Conflitos e do Stress; (94 participantes);</td>
</tr>
<tr>
<td>- Elaboração de CVs e Portfólios</td>
<td></td>
<td>- Técnicas de Procura de Emprego, Elaboração de CV’s e de Portefólios (97 participantes).</td>
</tr>
<tr>
<td>- Outras</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Eixo 2: Orientação e acompanhamento pessoal e social</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Actividade de Mentorado:</td>
<td></td>
<td>Em articulação com alguns docentes e coordenadores de curso, foram operacionalizados alguns Planos de Recuperação e Intervenção para Estudantes em Risco de Abandono Escolar e Trabalhadores-Estudantes.</td>
</tr>
<tr>
<td>Dirigida preferencialmente aos estudantes estrangeiros Erasmus que frequentarão o IPL, aos estudantes provenientes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa e aos estudantes macaenses, que frequentarão a Instituição ao abrigo do protocolo estabelecido com o Instituto Politécnico de Macau no âmbito da licenciatura em Tradução e Interpretação Português/Chinês - Chinês/Português</td>
<td>O recrutamento dos estudantes-mentores será realizado em articulação e com o envolvimento dos membros das Associações de Estudantes de cada uma das Escolas, tendo sempre em atenção que a sua base deve residir no voluntariado</td>
<td>Foi implementado o Mentorado. No sentido de preparar os alunos mentores para esta tarefa, foi desenvolvida uma formação de 9 horas, em 3 dos campi do IPL.</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Eixo 3: Apoio psicológico e orientação vocacional</strong></td>
<td></td>
<td>Os 3 psicólogos do SAPE desenvolveram, durante o ano lectivo 2008/2009, actividades de atendimento psicológico, acompanhamento e encaminhamento, tendo sido realizados 734 atendimentos.</td>
</tr>
<tr>
<td>Actividades de atendimento em consulta de estudantes, encaminhamento e acompanhamento clínico</td>
<td>Consulta psicológica de natureza individual</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE)

Ainda no que se refere ao apoio psicopedagógico, em articulação com o Programa IPL 60+, decorreu nos dias 3 e 5 de Fevereiro de 2009, na ESECS, uma formação de 6 horas intitulada *Dinâmicas de Grupos e Inteligência Emocional* a qual envolveu estudantes do referido Programa.
Por outro lado, e procurando dar resposta a sugestões e pedidos de alguns estudantes, o SAPE dinamizou em todas as Residências dos SAS do IPL, em Março de 2009, um workshop de 3 horas intitulado *Comunicação e Gestão de Conflitos*.

**b) ACÇÕES DE FORMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO**

Para além das actividades desenvolvidas em torno das três principais linhas de ação, o SAPE desenvolveu também uma outra orientação estratégica mais direccionada para acções de formação e investigação.

Neste âmbito, foram desenvolvidas algumas acções de formação para funcionários docentes e não docentes.

**Quadro 17 – Workshops para docentes e não docentes, desenvolvidos pelo SAPE, em 2008/2009**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Workshop</th>
<th>Destinatários</th>
<th>Datas</th>
<th>Duração</th>
<th>Formandos inscritos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Dinâmicas de Grupo e Gestão de Conflitos</td>
<td>Não docentes das diferentes Bibliotecas do IPL</td>
<td>5 e 12 Nov./2008</td>
<td>6 Horas</td>
<td>22</td>
</tr>
<tr>
<td>Ensinar e supervisionar num contexto de mudança: os desafios de Bolonha</td>
<td>Docentes do IPL</td>
<td>19 e 20 Jan./2009</td>
<td>3 Horas</td>
<td>87</td>
</tr>
<tr>
<td>Tutoria: “moda” ou necessidade”? Workshop de reflexão sobre finalidades e modalidades de actividade tutória</td>
<td>Docentes do IPL</td>
<td>28 e 29 Abr./2009</td>
<td>3 Horas</td>
<td>53</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE)

Outras acções desenvolvidas:

i. No que se refere ainda a propostas formativas destinadas a estudantes, o SAPE dinamizou na ESTG (campus 2), a pedido de alguns docentes e em articulação com estes, formações de 3 horas cada, incluídas em unidades curriculares, em Janeiro e em Abril de 2009;

ii. Em parceria com o Centro de Respostas Integradas (CRI) de Leiria, e no âmbito do GIES (Grupo de Intervenção no Ensino Superior) do Instituto da Droga e da Toxicodependência, foi promovida uma formação intitulada Redução de Riscos em Meio Universitário, nos dias 30 de Março, 6, 20 e 22 de Abril 2009, num total de 15 horas, com o objectivo de desenvolver competências para envolver os estudantes num trabalho de prevenção de riscos e redução de danos durante a Semana Académica de Leiria;

iii. Ao longo de todo o ano lectivo, e em articulação com o Centro de Recursos Multimédia da ESECS, foi dinamizado e actualizado o blogue do SAPE;

iv. O SAPE divulgou em Março de 2009 a sua primeira newsletter, a qual passou a ter uma periodicidade mensal;

v. O SAPE promoveu ou participou em algumas reuniões tanto com entidades externas ao IPL como com outros serviços e unidades internas;

vi. O SAPE colaborou com a Rádio do IPL (Rádio IPLA Y), Jornal AKADÉMICOS (Núcleo de Comunicação Social e Educação Multimédia da ESECS), Jornal CAPAS (da Associação de Estudantes da ESTG) e com a Revista POLITÉCNICA.

II.1.5. Processos de Avaliação e Acreditação

Durante o ano de 2009 assistiu-se à consolidação do novo enquadramento jurídico do ensino superior em Portugal e, em matéria de avaliação e acreditação, ao início de funções da Agência Nacional de Avaliação e Acreditação, a A3ES.

Tendo por base o delineado no Plano de Actividades do IPL, no âmbito de processos de avaliação e acreditação, em 2009 os resultados alcançados foram os seguintes:

a) Actualizar (nova constituição decorrente dos Estatutos do IPL) e melhorar o funcionamento do Conselho para a Avaliação e Qualidade

O Conselho encontra-se em fase final de constituição, faltando eleger o representante do pessoal não docente e não investigador e nomear as personalidades externas que o virão a integrar.
b) Desenvolver e aperfeiçoar o sistema de avaliação dos docentes e do funcionamento das unidades curriculares, da responsabilidade dos Conselhos Pedagógicos  
Não houve desenvolvimentos nesta matéria.

c) Promover o follow-up do processo de avaliação internacional levado a cabo pela European University Association em 2006/2007  
Foi coordenada a redacção do relatório entre as unidades orgânicas e construída a página de internet de divulgação à comunidade. Processo que se conclusuirá com a visita da comissão de avaliação ao IPL, em Abril de 2010.

d) Consolidar o processo de monitorização e avaliação dos cursos que decorre do art. 5.º do Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-graduada do Instituto assim como dos Estatutos  
Recolha dos relatórios de avaliação dos cursos com vista à divulgação à comunidade e síntese de resultados e recomendações.

e) Criar o gabinete de apoio aos processos de avaliação, acreditação e implementação da qualidade, na sequência da deliberação do Conselho de Avaliação e Qualidade  

f) Continuar a aperfeiçoar a implementação do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP)  
Foi contratada uma empresa para prestar assessoria nesta matéria e foram levadas a cabo acções de formação referentes ao SIADAP.

g) Dar início ao processo de acreditação internacional dos seus cursos, independentemente dos processos de acreditação que vierem a ser determinados no âmbito do funcionamento da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (Decreto-Lei n.º 369/2007, de 5 de Novembro)  
Processo não desenvolvido.

Outras acções desenvolvidas:  
Actividades desenvolvidas pelo Gabinete de Avaliação e Qualidade que não tenham sido previstas no Plano:
  a) Proposta do desenvolvimento de um sistema de informação por curso, com vista ao fornecimento de melhor informação aos coordenadores de curso, num contexto de melhoria de qualidade no funcionamento dos cursos;  
b) Proposta de um currículo digital dos docentes, com o objectivo de: 1) gestão da produção científica/técnica/artística; 2) desenvolvimento e justificação de
medidas de dinamização da produção científica/técnica/artística; 3) fornecer informação relevante aos coordenadores de curso sobre os docentes.

II.1.6. PROCESSO DE BOLONHA

No ano lectivo de 2008/2009, todos os cursos do IPL estavam já adequados formalmente à organização proposta no processo de Bolonha. Nesta estrutura, todo o trabalho envolvido com uma unidade curricular é traduzido numa unidade comum de comparação: ECTS (“European Credit Transfer System”).

A realização de uma determinada unidade curricular, que não conste de um plano de estudos, é sempre certificada através do Suplemento ao Diploma, e os créditos que lhe forem atribuídos constituem um valor por si mesmos.

Em 2008/2009, não obstante a adequação dos cursos, ainda existiam estudantes em transição.

Para 2009, o Plano de Actividades do IPL previa a realização das seguintes actividades:

a) Elaborar um relatório anual acerca do progresso da concretização do Processo de Bolonha, incluindo indicadores objectivos sobre a evolução dos processos de ensino e aprendizagem

b) Conferir o Diploma de Estudos Superiores de Curta Duração aos estudantes que hajam estado ou estejam matriculados num curso de licenciatura e hajam realizado uma parte do curso não inferior a 120 ECTS, desde que o requeiram
   Não foram recepcionados quaisquer requerimentos, pelo que os procedimentos de emissão deste diploma não foram desenvolvidos.
II.1.7. ESTUDANTES DE FORMAÇÃO INICIAL

II.1.7.1. CONCURSO NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

O IPL, para o ano lectivo de 2009/2010, abriu vagas para 62 cursos de licenciatura, distribuídos pelas cinco Escolas Superiores, que abrangem várias áreas de ensino, mais 3 que no ano lectivo anterior, derivado dos novos cursos na ESSLei (Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional), para além dos cursos de Enfermagem.

Quadro 18 – Número de licenciaturas oferecidas, por Escola

<table>
<thead>
<tr>
<th>Escola Superior</th>
<th>2008/09</th>
<th>2009/10</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>ESECS – Leiria</td>
<td>13</td>
<td>13</td>
</tr>
<tr>
<td>ESTG – Leiria</td>
<td>24</td>
<td>24</td>
</tr>
<tr>
<td>ESAD.CR – Caldas da Rainha</td>
<td>9</td>
<td>9</td>
</tr>
<tr>
<td>ESTM – Peniche</td>
<td>11</td>
<td>11</td>
</tr>
<tr>
<td>ESSLei – Leiria</td>
<td>2</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TOTAL</strong></td>
<td><strong>59</strong></td>
<td><strong>62</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Regime Diurno</th>
<th>2008/09</th>
<th>2009/10</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>40</td>
<td>43</td>
</tr>
<tr>
<td>Regime Pós-laboral</td>
<td>15</td>
<td>15</td>
</tr>
<tr>
<td>Regime ensino a distância</td>
<td>4</td>
<td>4</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Esta oferta formativa traduz-se em 2.131 vagas abertas pelo IPL para o concurso nacional de acesso ao ensino superior público em 2009, mais 4% que em 2008 (+91).

No Anexo 8 são apresentados os resultados do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2009, no IPL. A análise do referido anexo permite retificar as seguintes conclusões:

− Na 1.ª fase, os cursos do IPL foram procurados por 8.986 candidatos. De 2.131 vagas disponíveis, foram colocados 1.796 estudantes, o que garantiu uma taxa de ocupação das vagas de 84% (85% no ano de 2008);
− Na 2.ª fase, os cursos do IPL foram procurados por 3.233 candidatos. De 677 vagas iniciais disponíveis, foram colocados 573 estudantes;
− Na 1.ª fase, dos 62 cursos aos quais foram atribuídas vagas, 37 apresentam uma taxa de ocupação das vagas superior a 90% (33 dos quais atinge mesmo os 100%), tendo sido utilizada a totalidade das vagas na ESSLei e quase todas na ESAD.CR;
− Quanto a notas, na 1.ª fase, “Fisioterapia” – ESSLei é o curso que apresenta a nota mais elevada do último colocado, com 154,2 pontos, seguido de
“Enfermagem” – ESSLei com 153,6. Na 2.ª fase é novamente o curso de “Fisioterapia” – ESSLei, com 152,0 pontos;
- De entre todos os cursos do IPL, o curso de “Enfermagem” – ESSLei, foi o que registou maior procura na 1.ª fase (620 candidatos), seguido do curso “Design Gráfico e Multimédia” – ESAD.CR (440 candidatos);
- Por Escola, na 1.ª fase, indicam-se os cursos que registaram maior índice de procura (candidatos/vagas):
  • ESECS – “Desporto e Bem-Estar”, com 9,2;
  • ESTG – “Energia e Ambiente”, com 5,6;
  • ESAD.CR – “Design Industrial”, com 6,9;
  • ESTM – “Turismo”, com 5,1;
  • ESSLei – “Terapia da Fala”, com 13,5.

Se se considerar o número de vagas iniciais (vagas da 1.ª fase) acrescido das vagas sobrantes dos concursos especiais e o número de colocados e matriculados de todas as fases (1.ª + 2.ª + 3.ª fase) – cf. Anexo 8, observa-se que das 2.224 (2.131 mais 93) vagas colocadas a concurso, 2.475 estudantes obtiveram colocação, dos quais 1.955 efectuaram a matrícula.

**II.1.7.2. PROVAS M23**

As Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Freqüência dos Cursos Superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos Maiores de 23 Anos (Provas M23) destinam-se a permitir às pessoas que “completem 23 anos de idade até ao dia 31 de Dezembro do ano anterior que antecede a realização das provas” e que não tiveram oportunidade de frequentar o Ensino Superior, a possibilidade de o fazerem. É constituído por provas de Cultura Geral e de Conhecimentos Específicos.

Em 2009, o número de candidatos inscritos registou um ligeiro decréscimo face a 2008 (3,5%). No final do processo, 70,7% dos candidatos obtiveram aprovação em 2009 (Quadro 19).

De referir ainda que a aprovação no curso preparatório para Provas M23 (referido no ponto II.1.2.3.) dispensa a prestação das provas de Cultura Geral e de Conhecimentos Específicos, para candidatura a cursos do IPL, através das Provas M23.
Quadro 19 – Provas M23 – Resultados de 2009

**Candidaturas - Índice de Procura**

| Nº de candidatos inscritos nos M23 | 552 |

**Prova de Cultura Geral**

| Nº de candidatos que realizaram a prova de Cultura Geral | 89 |
| Do total de candidatos inscritos, quantos realizaram a prova de cultura geral | 16,1% |
| Nº de candidatos aprovados na prova de Cultura Geral | 69 |
| Do total de candidatos que realizaram a prova de Cultura Geral, quantos obtiveram aprovação | 77,5% |

**Prova de Conhecimentos Específicos**

| Nº de candidatos que realizaram a prova de Conhecimentos Específicos | 280 |
| Do total de candidatos inscritos, quantos realizaram a prova de Conhecimentos Específicos | 50,7% |
| Nº de candidatos aprovados na prova de Conhecimentos Específicos | 180 |
| Do total de candidatos que realizaram a prova de Conhecimentos Específicos, quantos obtiveram aprovação | 64,3% |

**Curso Preparatório para as Provas M23**

| Nº de candidatos aprovados no curso preparatório, que dispensaram a realização das provas | 220 |

**Candidatos Aprovados**

| Nº de candidatos aprovados no final do processo | 390 |
| Do total de candidatos inscritos nos M23, quantos obtiveram aprovação | 70,7% |

II.1.7.3. **ESTUDANTES INSCRITOS**

O número total de estudantes inscritos em cursos de formação inicial do IPL, nos últimos cinco anos lectivos, registou a seguinte evolução:

Quadro 20 – Evolução do número de estudantes inscritos na formação inicial

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>ESECS</td>
<td>1.334</td>
<td>1.391</td>
<td>1.487</td>
<td>1.667</td>
<td>1.762</td>
</tr>
<tr>
<td>ESTG</td>
<td>4.919</td>
<td>4.778</td>
<td>4.578</td>
<td>4.362</td>
<td>4.262</td>
</tr>
<tr>
<td>ESAD.CR</td>
<td>1.267</td>
<td>1.257</td>
<td>1.138</td>
<td>1.050</td>
<td>1.116</td>
</tr>
<tr>
<td>ESTM</td>
<td>841</td>
<td>932</td>
<td>941</td>
<td>1.137</td>
<td>1.202</td>
</tr>
<tr>
<td>ESSLei</td>
<td>486</td>
<td>500</td>
<td>531</td>
<td>552</td>
<td>618</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>8.847</td>
<td>8.858</td>
<td>8.675</td>
<td>8.768</td>
<td>8.960</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Variação: -0,1% -2,1% 1,1% 2,2%

Fonte: GPEARI, em 31 de Dezembro de cada ano
Contrariando a tendência verificada nos primeiros anos lectivos do período em análise (variação ora positiva ora negativa), nos últimos dois anos lectivos o número de estudantes inscritos em cursos de formação inicial do IPL tem vindo a aumentar. No último ano, assistiu-se a uma variação positiva de 2,2%, justificado por um acréscimo no número de estudantes da ESECS (+5,7%), ESAD.CR (+6,3%), ESTM (+5,7%) e ESSLei (+12,0%), ao passo que na ESTG assistiu-se a uma ligeira diminuição (-2,3%).


II.1.7.4. DIPLOMADOS

O quadro e o gráfico seguintes exprimem, no período em análise, a evolução do número de diplomados, pelo IPL e respectivas Escolas Superiores.

Quadro 21 – Evolução do número de diplomados na formação inicial

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>ESECS – Leiria</td>
<td>403</td>
<td>400</td>
<td>323</td>
</tr>
<tr>
<td>ESTG – Leiria</td>
<td>1.767</td>
<td>1.226</td>
<td>768</td>
</tr>
<tr>
<td>ESAD.CR – Caldas da Rainha</td>
<td>551</td>
<td>413</td>
<td>232</td>
</tr>
<tr>
<td>ESTM – Peniche</td>
<td>274</td>
<td>154</td>
<td>219</td>
</tr>
<tr>
<td>ESSLei – Leiria</td>
<td>114</td>
<td>115</td>
<td>135</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td><strong>3.109</strong></td>
<td><strong>2.308</strong></td>
<td><strong>1.677</strong></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Variação</strong></td>
<td></td>
<td><strong>-25,8%</strong></td>
<td><strong>-27,3%</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: GPEARI
Da análise do Quadro 21 é de assinalar um elevado número de diplomados em 2006/2007, no total do IPL, em virtude da adequação dos cursos a Bolonha, voltando nos anos seguintes à normalidade.

Relativamente ao género dos diplomados (Gráfico 3) constata-se que a maioria é do género feminino, com excepção da ESTG. Em termos globais, 58% dos diplomados são do género feminino e 42% do género masculino.

![Gráfico 3 – Número de diplomados em 2008/2009, por género](image)

O Anexo 10 indica o número de diplomados no ano lectivo de 2008/2009 por curso de cada Escola Superior que integra o IPL.

### II.1.7.5. MOBILIDADE DE ESTUDANTES

A mobilidade de estudantes é uma aposta constante do IPL, e constitui um dos principais vectores da sua estratégia de desenvolvimento.

Todos os estudantes do IPL poderão usufruir de uma experiência de mobilidade, o que representa uma mais-valia no seu *curriculum*, não só a nível académico-científico, mas também a nível pessoal. Por sua vez, o IPL também acolhe estudantes vindos de instituições de ensino superior estrangeiras.

Estas oportunidades de mobilidade são oferecidas no âmbito de programas nacionais e internacionais, como são o Programa Vasco da Gama, o programa comunitário Aprendizagem ao Longo da Vida, nas vertentes Erasmus ou Leonardo da Vinci.
Esta actividade é assegurada pelo Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL. Assim, em 2009, no âmbito da mobilidade internacional é de destacar a actuação nos seguintes níveis:

**a) Novos acordos europeus bilaterais para mobilidade internacional (Erasmus)**

Cumprindo um dos objectivos delineados no Plano de Actividades | 2009, o IPL incrementou o número de acordos bilaterais com universidades estrangeiras para promoção de mobilidade internacional de estudantes/docentes/pessoal não docente entre países europeus, numa relação de parceria Erasmus.

Segue-se a relação dos novos parceiros europeus e respectivas áreas de mobilidade:

**Bélgica**
- Haute Ecole Charlemagne: Tourism
- Hogeschool Voor Wetenschap & Kunst: Engineering (broad programmes)

**Rep. Checa**
- Univerzita Jana Evangelisty Purkyne v Usti Nad Labem: Nursing, Midwifery, Physiotherapy

**Espanha**
- Escuela Superior de Cerámica de Manises: Arts (Broad programmes)
- Universidad de Burgos: Tourism
- Universidad de Cádiz: Electrical Engineering
- Universidad de Castilla-La Mancha: Audio-visual
- Universidad de Castilla-La Mancha: Arts (broad programmes) UG/G
- Universidad de Córdoba: Tourism
- Universidad de Extremadura: Nursing
- Universidad de Extremadura: Audio-visual
- Universidad de Huelva: Business Administration
- Universidad de Huelva: Tourism
- Universidad de León: Public Administration
- Universidad de Vigo: Law

**França**
- Université de Versailles Saint Quentin en Yvelines: Business Administration

**Finlândia**
- Helsinki Metropolia - University of Applied Sciences: Engineering (broad programmes)

**Grécia**
- Technological Educational Institute of Messolonghi: Computer Science
- Technological Educational Institute of Messolonghi: Fisheries

**Itália**
- Accademy of Fine Arts of L’Aquilla: Fine Arts
- Università degli Studi di Bari: Law
- Università Europea di Roma: Law

**Polónia**
- Technical University of Lodz: Environmental Sciences, Ecology
- University of Lodz: Tourism
- Wyzsza Szkoła Gospodarki w Bydgoszczy: Economics

**Reino Unido**
- Royal Scottish Academy of Music and Drama: Music and Performing arts
Suécia
Lulea University of Technology
Lulea University of Technology
Lulea University of Technology
Stockholm University

Business Administration
Tourism (staff mobility)
Industrial Relations and Personnel Management
Computer Science

Turquia
Ahi Evran Universitesi
Baskent Universitesi
Bilecik University
Bilecik University
Maltepe University

Nursing
Law
Electrical Engineering
Journalism and Information
Fine Arts

NOTA: os parceiros indicados são exclusivamente novos. Não estão indicadas as parcerias já existentes antes de 2009 e que foram estendidas a novas áreas neste ano.

b) DIA DO ESTUDANTE ERASMUS/INTERNACIONAL NO IPL


O objectivo da iniciativa foi permitir que os estudantes estrangeiros que se encontram a estudar nas Escolas do IPL se conhecessem, trocando experiências e melhorando a sua integração, e que visitassem o distrito. O evento envolveu um passeio pelo distrito de Leiria, com visitas aos principais pontos turísticos e almoço.

c) MOBILIDADE: ERASMUS

Erasmus é a acção do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida – Lifelong Learning Programme (LLP) especialmente vocacionada para o ensino superior.

No sentido de promover este programa de mobilidade junto dos estudantes, o Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional realiza acções de informação em todas as Escolas do IPL, uma em cada ano lectivo, por norma no mês de Abril.

A mobilidade de alunos ao abrigo do Programa Erasmus apresenta duas vertentes: uma destinada a alunos que querem efectuar um período de estudos numa
Universidade Europeia; e outra destinada a alunos que querem efectuar um período de estágio numa Universidade ou Empresa Europeia.

No ano de 2009, o IPL registou o seguinte intercâmbio de estudantes:

Quadro 22 – Mobilidade de estudantes ao abrigo do Programa LLP/Estágios Erasmus

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Estudantes enviados</td>
<td>Estudantes recebidos</td>
</tr>
<tr>
<td>ESECS</td>
<td>2</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Espanha</td>
<td>2</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>ESAD.CR</td>
<td>0</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Holanda</td>
<td>0</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>ESTM</td>
<td>0</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Espanha</td>
<td>0</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>ESSLei</td>
<td>2</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Espanha</td>
<td>0</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>Noruega</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>4</td>
<td>8</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL

Quadro 23 – Mobilidade de estudantes ao abrigo do Programa LLP/Erasmus

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Estudantes enviados</td>
<td>Estudantes recebidos</td>
</tr>
<tr>
<td>ESECS</td>
<td>17</td>
<td>13</td>
</tr>
<tr>
<td>ESTG</td>
<td>28</td>
<td>54</td>
</tr>
<tr>
<td>ESAD.CR</td>
<td>24</td>
<td>22</td>
</tr>
<tr>
<td>ESTM</td>
<td>16</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>ESSLei</td>
<td>4</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>89</td>
<td>99</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL

Em 2009/2010, o IPL recebeu 150 estudantes provenientes de instituições estrangeiras, ao abrigo do Programa Erasmus, e enviou 96 estudantes portugueses.

Em termos evolutivos, o gráfico seguinte demonstra que, com excepção do ano lectivo 2007/2008, o IPL tem recebido mais estudantes do que os que envia. Por outro lado, o número total de estudantes recebidos tem registado uma evolução bastante positiva, ao passo que os estudantes enviados tem-se mantido constante.
Os próximos gráficos expressam os países de destino e de origem dos estudantes que participaram no programa de mobilidade Erasmus em 2009/2010.

Os países de destino mais escolhidos pelos nossos estudantes, em 2009/2010, foram a Espanha (sendo certamente o idioma um dos factores que mais pesa nesta opção), a Polónia e a Itália.

Os estudantes recebidos em 2009/2010 vêm predominantemente de Espanha, Polónia e Turquia.
d) MOBILIDADE: PROTOCOLOS BILATERAIS

No que respeita a protocolos bilaterais, o IPL tem apostado na cooperação com países de língua oficial portuguesa, como o Brasil e a Região Administrativa Especial de Macau da República Popular da China.

Durante o ano de 2009, o IPL reforçou as relações de intercâmbio com universidades brasileiras, com a assinatura de acordos com a Universidade de São Paulo, com o Centro Universitário FEEVALE e com a Universidade Católica de Petrópolis, somando-se agora nove as universidades brasileiras com quem o IPL mantém um protocolo de cooperação internacional.

Quadro 24 – Mobilidade de estudantes ao abrigo de Protocolos Bilaterais

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>UNIVATES (Brasil)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>ESECS</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td>3</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>ESTG</td>
<td>2</td>
<td>1</td>
<td>3</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td>ESAD.CR</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>ESTM</td>
<td>0</td>
<td>3</td>
<td>0</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>ESSLlei</td>
<td>2</td>
<td>3</td>
<td>3</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>7</td>
<td>10</td>
<td>9</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>UNISUL (Brasil)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>ESECS</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>2</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>ESTG</td>
<td>4</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>ESAD.CR</td>
<td>1</td>
<td>4</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>ESTM</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>4</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>5</td>
<td>5</td>
<td>8</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>PUC-Rio (Brasil)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>ESECS</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>ESTG</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>ESAD.CR</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
<td>1</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>UNIBRASIL (Brasil)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>ESAD.CR</td>
<td>0</td>
<td>2</td>
<td>0</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td>ESTM</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>2</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>0</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td>Universidade de São Paulo (Brasil)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>ESECS</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>ESTG</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>0</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td>ESAD.CR</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>3</td>
<td>9</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Universidade Estadual de Maringá (Brasil)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>ESECS</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>IPM - Instituto Politécnico Macau (China)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>ESECS</td>
<td>20</td>
<td>38</td>
<td>28</td>
<td>29</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>20</td>
<td>38</td>
<td>28</td>
<td>29</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL

e) PROGRAMA LEONARDO DA VINCI

O programa Leonardo da Vinci vem dar sequência ao esforço das instituições para facultar aos seus formandos um estágio que constitua uma base de apoio às suas expectativas profissionais, favorecendo a sua inserção no mercado de trabalho.

No ano lectivo de 2008/2009 não há mobilidades a registar porque a Agência Nacional para o Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (ANPROALV) não aprovou a candidatura por falta de verbas. No ano lectivo de 2009/2010, o IPL recebeu um
estudante de Espanha e enviou 6 estudantes da ESAD.CR para a Áustria, Espanha, Holanda, Reino Unido e República Checa.

Quadro 25 – Mobilidade de estudantes ao abrigo do Programa Leonardo da Vinci

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Enviados</td>
<td>Recebidos</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Espanha</td>
<td>-</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>ESAD.CR</td>
<td>0</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Espanha</td>
<td>-</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Espanha</td>
<td>-</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Holanda</td>
<td>-</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Reino Unido</td>
<td>-</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Rep. Checa</td>
<td>-</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>0</td>
<td>6</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Enviados</td>
<td>Recebidos</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>0</td>
<td>1</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL

f) EILC – **Erasmus Intensive Language Course / Curso de Português**

Tal como planeado, a candidatura a financiamento do EILC foi aprovada, decorrendo a edição de 2009 de 26 de Agosto a 16 de Setembro. Contou com a participação de 43 estudantes provenientes de diferentes universidades europeias, não apenas aqueles que escolheram o IPL para realizar a sua mobilidade, mas também alunos que escolheram outras instituições.

Inserido no âmbito do LLP/Erasmus, o EILC tem por objectivo proporcionar uma preparação linguística aos alunos que prosseguirão os estudos durante um semestre, ou um ano, em instituições de ensino superior portuguesas.

Quadro 26 – Evolução do número de estudantes que frequentaram o EILC

<table>
<thead>
<tr>
<th>EILC</th>
<th>Setembro 2008</th>
<th>Setembro 2009</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Nível inicial</td>
<td>-</td>
<td>34</td>
</tr>
<tr>
<td>Nível intermédio</td>
<td>-</td>
<td>9</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>-</td>
<td>43</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL

Nota: a edição de 2008 não se realizou porque embora o IPL tenha apresentado candidatura, o financiamento não foi aprovado por falta de verbas por parte da Comissão Europeia.

Além do EILC, o IPL realizou cursos de Português dirigidos aos estudantes que se encontram em mobilidade internacional no âmbito do Programa LLP/Erasmus, em Leiria e Caldas da Rainha, durante o 1.º e 2.º semestres de cada ano lectivo. Com a
frequência destas aulas pretende-se que os estudantes adquiram as bases essenciais para a compreensão escrita e oral do Português e obtenham conhecimentos vocabulares para a redacção de pequenos textos. Os cursos são inteiramente grátis para os estudantes estrangeiros.

Quadro 27 – Curso de Português para estudantes estrangeiros organizado pelo IPL em 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Ano lectivo</th>
<th>Data</th>
<th>Local</th>
<th>Modalidade</th>
<th>Duração (horas)</th>
<th>Inscritos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>2008/2009</td>
<td>2.º semestre</td>
<td>ESECS/IPL</td>
<td>b-learning</td>
<td>120h (45h presencial + 75h a distância)</td>
<td>28</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>2.º semestre</td>
<td>ESAD.CR/IPL</td>
<td>b-learning</td>
<td>120h (45h presencial + 75h a distância)</td>
<td>12</td>
</tr>
<tr>
<td>2009/2010</td>
<td>1.º semestre</td>
<td>ESECS/IPL</td>
<td>b-learning</td>
<td>120h (45h presencial + 75h a distância)</td>
<td>28</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1.º semestre</td>
<td>ESAD.CR/IPL</td>
<td>b-learning</td>
<td>120h (45h presencial + 75h a distância)</td>
<td>17</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Gabinete de Relações Públicas e Cooperação Internacional da ESECS

g) ERASMUS BUDDY

No ano de 2009 continuou activo o Erasmus Buddy (programa em que um estudante português do IPL se inscreve para, em regime de voluntariado, dar apoio na integração dos estudantes incoming que pretendem vir estudar nas várias Escolas Superiores do IPL). As inscrições estão abertas todo o ano.

h) GUIA DO ESTUDANTE INTERNACIONAL

No ano de 2009, o Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional elaborou o “Guia do Estudante Internacional”, com informações úteis respeitantes à mobilidade no IPL, encontrando-se o mesmo disponível na sua página de internet, concretizando outro dos objectivos do Plano de Actividades.

i) IASTE – INTERNATIONAL ASSOCIATION FOR THE EXCHANGE OF STUDENTS FOR TECHNICAL EXPERIENCE

Em 2009 o IPL aderiu à IASTE, estando já previstas mobilidades para o ano de 2010. A IASTE promove o intercâmbio entre estudantes em mais de 90 países e consiste na realização de um estágio na área de estudo. Estes estágios são remunerados pelas empresas de acolhimento.
II.2. INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

A par do ensino e formação, a investigação e o desenvolvimento (Eixo 2) são duas áreas fundamentais de actuação do IPL. Após o apuramento do grau de concretização dos objectivos delineados no Plano de Actividades | 2009 para este eixo, verifica-se que não existem desvios significativos a registar.

Quadro 28 – Grau de concretização das actividades previstas para 2009 | EIXO 2

<table>
<thead>
<tr>
<th>Objectivo Estratégico</th>
<th>Estratégia a prosseguir</th>
<th>Grau de realização</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>• Incrementar as actividades de Investigação e Desenvolvimento (I&amp;D) nos diversos domínios do Instituto através do INDEA, nomeadamente:</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Promover e dinamizar o funcionamento das 6 Unidades de Investigação do IPL;</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Promover a criação de novas Unidades de Investigação;</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Estabelecer e reforçar parcerias com unidades de investigação nacionais e internacionais;</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Envolver os docentes e estimular a participação de estudantes nas Unidades de Investigação;</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Promover o intercâmbio de investigadores;</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Criar uma base de dados de produção científica dos docentes do IPL, em suporte digital;</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Editar ou patrocinar publicações de carácter científico.</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Incrementar as actividades de promoção à transferência e valorização de tecnologia do conhecimento científico e tecnológico, nomeadamente através da OTIC/CTC do IPL:</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Identificar e documentar todas as actividades de I&amp;D+i no IPL e analisar o potencial de transferência para o exterior;</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Promover e divulgar a oferta tecnológica e o conhecimento existente no IPL junto das empresas e instituições da região;</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Identificar necessidades das empresas em novas áreas tecnológicas e em áreas do conhecimento emergentes;</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Promover projectos e realizar contratos de transferência de tecnologia e resultados de I&amp;D para o sector empresarial;</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Proteger e gerir a propriedade intelectual e potenciar os resultados das actividades de I&amp;D+i;</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Dinamizar o registo de Patentes, Modelos, Marcas e Direitos de Autor do IPL;</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Promover e incentivar a criação de Empresas de Base Tecnológica.</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Dinamizar a actividade do Laboratório Biotecnológico do Oeste (LBO);</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Reforçar a ligação entre o Gabinete de Projectos do IPL com cada Escola, com a OTIC/CTC e o INDEA, nomeadamente, através da divulgação dos programas de financiamento e apoio logístico à apresentação de projectos;</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Identificar oportunidades no âmbito dos programas de apoio a actividades de I&amp;D+i e elaborar candidaturas para a realização de projectos;</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Incrementar a oferta e qualidade da prestação de serviços externos;</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Dinamizar o Centro de Língua e Cultura Chinesa, localizado no Campus 1, em parceria com o Instituto Politécnico de Macau;</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Dinamizar o Centro de Línguas e Cultura do IPL.</td>
<td></td>
<td>Não Executado</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Estratégias delineadas no Plano de Actividades de 2009 do IPL

Tal como nas actividades de ensino e formação, ao nível das actividades de investigação, desenvolvimento e inovação o IPL também deu um salto qualitativo e
quantitativo muito significativo. O número de unidades de I&D sofreu um acréscimo, bem como o número de docentes associados, o número de projectos em que o IPL participa tem registado um crescimento significativo, o número de pedidos de patentes também (os indicadores do Instituto Nacional da Propriedade Industrial revelam que o IPL foi uma das instituições que mais pedidos de invenções apresentou no ano de 2009), assim como tem de igual modo vindo a aumentar o número de prestações de serviço através dos Vales I&DT e Inovação. Este desenvolvimento sustentado da I&D será fundamental para o futuro do IPL, nomeadamente para a manutenção da sua oferta formativa de 1.º e de 2.º ciclo.

De salientar também o incremento das actividades desenvolvidas pelo CTC, estrutura de transferência e valorização económica do conhecimento.

O IPL continuou atento a oportunidades relativamente a programas de financiamento de actividades de I&D+i, nacionais e internacionais, submetendo diversas candidaturas, nomeadamente através do Gabinete de Projectos do IPL.

II.2.1. INDEA – INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E ESTUDOS AVANÇADOS

O INDEA tem como missão fomentar, apoiar e coordenar actividades de investigação científica no âmbito do IPL, bem como coordenar a formação avançada, contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico e para a capacidade de inovação da região e do país. O segundo aspecto já foi desenvolvido no ponto II.1.1., pelo que de seguida apenas será referenciado o primeiro.

Confrontando os objectivos propostos no Plano de Actividades | 2009 com os resultados obtidos, resulta o seguinte balanço:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Plano de Actividades 2009 (planeado)</th>
<th>Resultado obtido até Dez/09</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Promover e dinamizar o funcionamento das 6 Unidades de Investigação criadas pelo IPL e das outras Unidades de Investigação existentes (delegações de Unidades de Investigação nacionais)</td>
<td>Constitui a missão do INDEA. As unidades de investigação foram apoiadas, nomeadamente na elaboração de candidaturas, projectos e concursos de bolsas.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Quadro 29 – Balanço das actividades do INDEA em 2009
No cumprimento da sua actividade, o INDEA deparou-se com algumas dificuldades, tais como:

- Dificuldade na conciliação de actividades de apoio à formação pós-graduada com actividades de apoio e promoção da actividade científica efectuada pelas unidades de investigação;
- Dificuldade em divulgar a actividade científica das unidades de investigação e seus objectivos na sociedade civil;
- Insuficiente divulgação da oferta de serviços que o IPL pode prestar às empresas da região.
Neste sentido, sugere-se: a criação de um projecto de parceria envolvendo o INDEA e o CTC no sentido de reforçar a visibilidade do IPL no tecido empresarial, tendo em vista aumentar o conhecimento das empresas da região sobre a oferta de serviços que o IPL pode prestar; a realização de reuniões periódicas entre as unidades de investigação, o CTC e o INDEA, com o objectivo de troca de experiências sobre projectos em curso e diagnóstico das necessidades; bem como o agilizar da plataforma de base de dados de produção científica.

**Unidades de Investigação**

Em Abril de 2009 foram criadas 2 novas unidades de investigação no âmbito do INDEA do IPL, por despacho do seu Presidente:

- Centro de Investigação em Motricidade Humana (CIMH);
- Centro de Investigação em Políticas e Sistemas Educativos (CIPSE).

Com a criação destas duas novas unidades, o IPL eleva para 11 o número de unidades de investigação próprias do Instituto (as restantes são: CIID, CDRsp, GlobADVANTAGE, GIRM, NIDE, GIAE/C, CIGS, GITUR, CICI), em diferentes áreas do saber, além de acolher duas delegações de centros de investigação nacionais de reconhecido prestigio (desde 2007 que coordena a delegação de Leiria do Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (INESCC) e desde 2004 a delegação de Leiria do Instituto de Telecomunicações (IT).

Destas unidades do IPL, quatro já se submeteram à avaliação da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), tendo o CDRsp obtido a classificação de Excelente, o que lhe garantiu, a nível interno, a transformação em Unidade Orgânica de Investigação, gozando de autonomia administrativa e académica, ao abrigo dos novos Estatutos do IPL.

A ligação entre as unidades de I&D e as unidades de ensino e formação é fundamental, em particular, ao nível da formação pós-graduada. Mais importante do que ter unidades de I&D é a relevância das actividades nelas desenvolvidas.

Estas unidades de I&D, que se encontram em diferentes fases de desenvolvimento, têm vindo a candidatar-se a projectos da FCT, a estabelecer parcerias em redes europeias e mundiais, a estabelecer e reforçar acordos de cooperação e parceria com unidades de investigação nacionais e internacionais, a desenvolver esses projectos e
parcerias, a fomentar o intercâmbio de investigadores, e a prestar serviços a empresas e outras instituições e no âmbito dos Vales de I&DT^6.

A realização de actividades de I&D no IPL constitui uma prioridade estratégica para o Instituto, na medida em que permite reforçar os meios disponíveis para a qualificação do seu corpo docente, em articulação com as actividades de ensino e de prestação de serviços.

Os investigadores das Unidades de Investigação do INDEA, incluindo o CDRsp, no ano de 2009, participaram como membros de júris em 15 Provas de Doutoramento e 49 Provas de Mestrado. As provas decorreram em Portugal, Espanha, Brasil e Inglaterra. Actualmente, supervisionam alunos de Doutoramento e Mestrado em Portugal, Argentina, Cuba, Itália, Inglaterra, Venezuela, Espanha e Brasil.

Os investigadores das Unidades também foram responsáveis pela supervisão de 4 Doutoramentos e 32 Mestrados concluídos com sucesso em 2009.

Participaram ainda como membros de comissões organizadoras de 10 conferências, como membros de comissões científicas de 16 conferências, como membros do corpo editorial de 38 revistas, tendo ainda sido editores principais de 3 revistas.

II.2.2. CDRsp – CENTRO PARA O DESENVOLVIMENTO RÁPIDO E SUSTENTADO DE PRODUTO

O CDRsp, unidade de investigação do IPL, tem desenvolvido actividade na área da Engenharia Mecânica aplicada ao desenvolvimento de projectos tecnológicos de investigação, com vista a um desenvolvimento sustentável e eficiente de produtos, materiais e processos.

Em 2009, foi reconhecido pelo Instituto como Unidade Orgânica de Investigação, gozando de autonomia administrativa e académica, ao abrigo dos Estatutos do IPL. A distinção teve como base o resultado de “Excelente” obtido por aquela unidade, no âmbito da Avaliação de Unidades de Investigação de 2007, promovida pela FCT.

---

^6 O IPL é uma entidade qualificada para a prestação de serviços às PMEs que desejem candidatar-se aos concursos Vales de I&DT e Vales de Inovação decorrente da aprovação recente da sua candidatura ao concurso de Qualificação de Entidades do Sistema Científico e Tecnológico (SCT).
Em Outubro de 2009, o Centro deslocalizou-se para a Marinha Grande, passando a estar instalado no Edifício do Centro Empresarial, localizado na Zona Industrial do Casal da Lebre. Esta mudança foi objecto de um protocolo celebrado entre o IPL e a Câmara Municipal da Marinha Grande, a 13 de Abril de 2009, cerimónia na qual também foi feita a escritura pública de direito de superfície a favor do IPL de um terreno, nessa zona industrial, para construção de um edifício de raiz para a instalação do CDRsp.

Esta transferência teve por base duas razões: por um lado, o de aproximar o meio académico da indústria, por outro lado, a necessidade de instalações de maior dimensão dada a expansão da actividade do CDRsp. Estas novas instalações oferecem melhores condições de trabalho aos seus investigadores e permitem colocar o Centro no “coração” da Indústria de Moldes para Plásticos e Indústria Vidreira, com as quais o CDRsp tem vindo a estabelecer fortes parcerias.

A construção e equipamento do novo edifício foi objecto de uma candidatura ao Programa Operacional Regional do Centro (Mais Centro) para obter apoios do QREN. No final do ano, a entidade financiadora ainda não tinha emitido nenhum parecer sobre a mesma.

**Projectos de investigação e desenvolvimento**

Os investigadores do CDRsp estiveram envolvidos em 55 projectos de Investigação e Desenvolvimento financiados pela FCT, Comissão Europeia, Agência de Inovação e Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e à Inovação (IAPMEI) através do programa QREN (Quadro de Referência Estratégico Nacional), *British Council, CYTED – Ciencia y Tecnologia para el Desarrollo* (Espanha) e empresas, e na preparação de várias candidaturas, maioritariamente, aprovadas no decorrer de 2009.

Globalmente, estes projectos representaram um financiamento de 7.424.936,57 €, sendo o montante destinado ao CDRsp de 3.500.976,96 €, o que representa 47,15% do montante global do financiamento aprovado (em 2008 este valor era de 24,8%). O financiamento plurianual base da FCT atribuído ao CDRsp, em 2009, foi de 63.250 €.

Em 2009 observou-se igualmente um reforço muito considerável do financiamento proveniente de projectos com a indústria através de programas de Vale I&DT e Vale Inovação, representando 45% das fontes de financiamento do CDRsp (em 2008
representaram 34%). O financiamento proveniente de projectos internacionais, muito embora tenha crescido, apresenta, em termos globais, um peso menor que em 2008. A capacidade de captação de financiamento por parte dos investigadores do Centro tem vindo, também, a crescer de forma muito significativa.

Durante o ano de 2009, o CDRsp esteve envolvido ou viu aprovados projectos que lhe permitem fortes parcerias com os grupos internacionais em: Georgia Institute of Technology, EUA; MIT, EUA; Rutgers University, EUA; Universidade Nacional de La Plata, Argentina; Universidade de Brescia, Itália; Universidade de Girona, Espanha; Universidade de Campinas, Brasil; Universidade do Oriente, Venezuela; Universidade Simón Bolívar, Venezuela; Universidade de Havana, Cuba.

**Actividades de disseminação científica e tecnológica**

Durante o ano de 2009 os investigadores do Centro estiveram envolvidos em várias actividades de disseminação científica e tecnológica. As principais iniciativas foram:

**Quadro 30 – Actividades de disseminação científica e tecnológica organizadas pelo CDRsp em 2009**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Evento</th>
<th>Local</th>
<th>Data</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Workshop (anual) do Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto</td>
<td>Marinha Grande, Portugal</td>
<td>15 Abril 2009</td>
</tr>
<tr>
<td>Curso internacional de especialização “Tendências de fabricação em aplicações médicas”</td>
<td>Universidade Simón Bolívar, Venezuela</td>
<td>25 e 26 Junho 2009</td>
</tr>
<tr>
<td>Curso internacional de especialização “Biomateriais, Biodegradação e Biocaracterização”</td>
<td>Universidade de Oriente, Ilha Margarita, Venezuela</td>
<td>29 Junho 2009</td>
</tr>
<tr>
<td>ECCOMAS Thematic Conference on Tissue Engineering Engineering</td>
<td>ESTG, Leiria, Portugal</td>
<td>9 a 11 Julho 2009</td>
</tr>
<tr>
<td>GBATA – Global Business And Technology Association Conference</td>
<td>Praga, República Checa</td>
<td>7 a 11 Julho 2009</td>
</tr>
<tr>
<td>4th International Conference on Advanced Research in Virtual and Rapid Prototyping (VRAP2009)</td>
<td>Leiria, Portugal</td>
<td>6 a 10 Outubro 2009</td>
</tr>
<tr>
<td>Curso “Nanotecnologia e engenharia de tecidos”</td>
<td>CDRsp, Marinha Grande, Portugal</td>
<td>15 Outubro 2009</td>
</tr>
<tr>
<td>Seminário “Tecnologias de Rapid Manufacturing e Fast Prototyping”</td>
<td>CDRsp, Marinha Grande, Portugal</td>
<td>12 Novembro 2009</td>
</tr>
<tr>
<td>Curso internacional de especialização “Biomateriais: caracterização, processamento e simulação”</td>
<td>CDRsp, Marinha Grande, Portugal</td>
<td>17 e 18 Dezembro 2009</td>
</tr>
<tr>
<td>1.ª Jornadas do curso de Mestrado em Concepção e Desenvolvimento de Produto</td>
<td>CDRsp, Marinha Grande, Portugal</td>
<td>19 Dezembro 2009</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto (CDRsp)

Por outro lado, em 2009 os investigadores do CDRsp participaram em inúmeros eventos de natureza científica/formativa e participaram ou foram convidados a participar em Comitês Científicos de várias conferências internacionais.
Publicações
O Centro está fortemente comprometido em tornar públicos os resultados do seu trabalho de investigação e, consequentemente, a promover a transferência de conhecimento entre o meio académico e a indústria.

Durante o ano de 2009, os investigadores do CDRsp foram responsáveis por 130 publicações (entre livros, capítulos de livros, artigos em revistas internacionais, artigos em livro, artigos em conferências, revistas editadas, patentes), das quais 25 foram publicações em revistas científicas com arbitragem e 16 pedidos provisórios de patentes.


Redes internacionais
O CDRsp coordena uma importante rede Iberoamericana em Biofabricação (rede BIOFAB – “Biofabricação: Materiais Processos e Simulação”) que congrega mais de 200 investigadores de Universidades e Centros de Investigação de Portugal, Espanha, Brasil, Cuba, Venezuela, México, Argentina e Paraguai. Esta rede é a única rede no domínio da saúde financiada pelo programa CYTED e coordenada por uma instituição portuguesa.

Orientações
Durante o ano de 2009, o CDRsp reforçou a sua posição como parceiro estratégico da indústria, em termos de promoção de saber e geração de conhecimento. Foram aprovados vários projectos de investigação e um número muito significativo de dissertações e projectos de investigação desenvolvidos por alunos do Centro que envolvem colaborações industriais.
Os investigadores do CDRsp integraram 1 júri de provas de Doutoramento e 6 júris de provas de Mestrado. Estiveram ainda associados a 4 teses de Mestrado concluídas com sucesso e 34 projectos de final de 1.º ciclo. 4 Teses de Mestrado foram submetidas e aguardam marcação de provas de discussão pública.

II.2.3. PROJECTOS DO IPL

- **GABINETE DE PROJECTOS DO IPL**

A funcionar nos Serviços Centrais, o Gabinete de Projectos do IPL tem como missão assegurar a detecção de oportunidades, a recolha, sistematização e disseminação de informação relativa a projectos e programas de financiamento, a promoção de parcerias e a gestão da componente administrativa dos projectos de I&D nos quais o IPL participe, apoiando deste modo os investigadores, docentes e outros colaboradores em tarefas para as quais não estão especificamente vocacionados.

No Plano de Actividades | 2009, previa-se a submissão de candidaturas a diversos Programas/Medidas. Findo o ano, resulta o seguinte balanço:

**Quadro 31 – Projectos candidatados pelo Gabinete de Projectos em 2009**

| Compeite / Programa Operacional Factores de Competitividade (POFC) | QREN | ✓ Prestado apoio aos processos de candidatura de dois projectos de unidades de I&D do IPL ao Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT) – Projectos em Co-promoção. |
| Programa Operacional Regional do Centro (Mais Centro) | QREN | ✓ O IPL integrou a parceria, liderada pela Universidade de Coimbra, que submeteu: – 1 candidatura ao Sistema de Apoio a Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica (SAPCT & IEBT). A 31 de Dezembro de 2009, esta candidatura encontrava-se aprovada. ✓ O IPL submeteu igualmente 3 candidaturas ao Sistema de Apoio a Infra-estruturas Científicas e Tecnológicas (SAICT) – Eixo I. A 31 de Dezembro de 2009, estas candidaturas encontravam-se em análise. ✓ O Gabinete prestou ainda apoio a 1 candidatura submetida por uma entidade parceira às AIDU. |
### Programas

#### Programa de Cooperação Transfronteiriça
- **Entidade financiadora**: UE

#### Programa de Cooperação Transnacional Espaço Atlântico
- **Entidade financiadora**: UE
- **Resultado obtido até Dez/09**: Não foi lançada Convocatória durante o ano de 2009.

#### Programa de Cooperação Territorial do Espaço Sudoeste Europeu (SUDOE)
- **Entidade financiadora**: UE

### Programas de Aprendizagem ao Longo da Vida (PROALV)
- **Entidade financiadora**: EACEA
- **Resultado obtido até Dez/09**: Foram apoiadas/submetidas candidaturas aos seguintes sub-programas/tipologias:
  - Grundtvig – Parcerias de Aprendizagem (1)
  - Grundtvig – Projectos Multilaterais (1)
  - Leonardo da Vinci – Parcerias (2)
  - Leonardo da Vinci – Transferências de Inovação (1)
  - Erasmus – Projectos Multilaterais (1)
  - Erasmus – Programas Intensivos (1)
  - Programa Transversal – KA3ICT (1)
- **Resultado**: Foram aprovados 6 projectos.

#### Fundo de Apoio à Comunidade Científica
- **Entidade financiadora**: FCT
- **Resultado obtido até Dez/09**: Foram apoiadas/submetidas candidaturas às seguintes acções:
  - Organização de reuniões científicas em Portugal (2)
  - Participação de doutorados ou estudantes de pós-graduação em reuniões científicas no estrangeiro (15)
  - Edição de Publicações não Periódicas de Natureza Científica (1)
- **Resultado**: A 31 de Dezembro de 2009 tinham sido aprovadas 13 candidaturas, 1 encontrava-se em análise e 4 foram rejeitadas.

### Outras acções desenvolvidas

#### Programas Nacionais:
- **Programa de Apoio a Gabinetes de Inserção Profissional**
  - **Entidade financiadora**: IEF
  - **Resultado**: Apresentada 1 candidatura a medida de Apoio a Gabinetes de Inserção Profissional.

- **Subsídios para Participação em Congressos Internacionais**
  - **Entidade financiadora**: Fundação Calouste Gulbenkian
  - **Resultado**: Apresentada 1 candidatura.

- **Textos Universitários de Ciências Sociais e Humanas**
  - **Entidade financiadora**: FCT
  - **Resultado**: Apoiadas 2 candidaturas a esta medida.

- **Programa Operacional Pescas 2007-2013 (PROMAR)**
  - **Entidade financiadora**: PROMAR
  - **Resultado**: Apoiada 1 candidatura a este Programa.

- **Concurso de projectos de IC&DT**
  - **Entidade financiadora**: FCT
  - **Resultado**: Para além de ter apoiado directamente alguns docentes/departamentos/unidades de I&D do IPL na fase de preparação e submissão dos projectos, o Gabinete foi também responsável por articular os aspectos administrativos relacionados com a remessa das Declarações de Compromisso.

- **Projectos de I&D em História da Ciência**
  - **Entidade financiadora**: FCT
  - **Resultado**: Apoiada 1 candidatura.

- **Projectos de I&D – Concurso Interno**
  - **Entidade financiadora**: IPL
  - **Resultado**: O Gabinete de Projectos foi responsável pelo processo de candidatura.

#### Programas Internacionais:
- **Programa Tempus IV**
  - **Entidade financiadora**: EACEA
  - **Resultado**: Apoiada 1 candidatura a este Programa.
Para além das candidaturas preparadas e submetidas em 2009, o Gabinete de Projectos do IPL acompanhou a execução física dos projectos aprovados no referido ano, bem como de projectos resultantes de candidaturas aprovadas em anos anteriores. O Quadro 32 regista o leque de projectos acompanhados.

**Quadro 32 – Projectos acompanhados pelo Gabinete de Projectos em 2009**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Projeto</th>
<th>Parceiros</th>
<th>Entidade Avaliadora</th>
<th>Fase a 31-12-2009</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Bolsas Fulbright – Traditional Fulbright Scholar Program</td>
<td>----</td>
<td>Comissão Fulbright</td>
<td>Em curso</td>
</tr>
<tr>
<td>Qualificação dos Profissionais da Administração Pública - Programa Operacional Potencial Humano (POPH) -</td>
<td>----</td>
<td>QREN</td>
<td>Executado até Dez/09</td>
</tr>
<tr>
<td>Centro Regional de Excelência “CREIAS – OESTE” (Centro Regional de Educação e Investigação Associada à Sustentabilidade do Oeste) a)</td>
<td>United Nations University</td>
<td>Em curso</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>eSec – Competency Based E-Portal of Security and Safety Engineering</td>
<td>Univ. de Zilina; Univ. de Maribor; Univ. Tomas Bata em Zlín; Univ. de Messina; Telecom &amp; Management SudParis</td>
<td>EACEA</td>
<td>Em curso</td>
</tr>
<tr>
<td>eTRAIN – E-Learning in Vocational Training - Programa Sectorial Grundtvig –</td>
<td>GBB, BG, GSAMK, GED, EE</td>
<td>Agência Nacional PROALV</td>
<td>Em curso</td>
</tr>
<tr>
<td>Inedic – Innovation and Ecodesign in the Ceramic Industry b)</td>
<td>EACEA</td>
<td>Em curso</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Pool Net – Pólo de Competitividade Engenheirng &amp;Tooling - Programa Operacional Factores de Competitividade (POFC) -</td>
<td>Cefamol, Centimfe, OPEN, empresas e outras instituições de ensino superior</td>
<td>QREN</td>
<td>Em curso</td>
</tr>
<tr>
<td>TrainFrame - Programa Sectorial Leonardo da Vinci -</td>
<td>Agência Nacional PROALV</td>
<td>Em curso</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Gabinete de Projectos do IPL

Considerações:

1. Foram apresentadas candidaturas a todos os Programas indicados no Plano de Actividades | 2009 para os quais foram abertas Convocatórias/Concursos (Quadro 31).

2. Foi igualmente submetido/apoiado um grande número de candidaturas a outros Programas, que não os previstos (Quadro 31).

3. A análise da totalidade dos projectos apoiados/candidatados em 2009 permite verificar a diversidade de Programas aos quais foram apresentadas candidaturas, bem como a diversidade da origem dos pedidos de apoio para os processos de candidatura dentro da instituição.

4. É de registar um aumento significativo de candidaturas a Programas Europeus/Internacionais.

5. É igualmente de assinalar o elevado número de candidaturas apresentadas pelos docentes/unidades de I&D do IPL ao Concurso de Projectos de IC&DT, figurando o IPL quer como Instituição Proponente, quer como Instituição Participante.

6. Finalmente, importa também sublinhar a elevada adesão das unidades de I&D do Instituto ao concurso interno de projectos de I&D.

Concurso Interno de Projectos de Investigação – IPL 2009

Enquanto agente envolvido na promoção de uma economia regional inovadora e baseada no conhecimento, o IPL, actuando em conformidade com as linhas orientadoras da Comissão Europeia (2003), tem vindo a assentar a sua estratégia na produção de novo conhecimento (principalmente através da investigação científica), na transmissão do mesmo (através da educação e formação), na sua disseminação e na utilização do conhecimento em inovação tecnológica.
O apoio a actividades relevantes de investigação no âmbito do IPL é fundamental para o cumprimento da missão e atribuições do Instituto (art. 1.º e 2.º dos Estatutos do IPL e art. 2.º e 8.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro), bem como para garantir a possibilidade da instituição continuar a ministrar cursos de mestrado (art. 15.º e seguintes e art. 57.º, do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março, com a redacção introduzida pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho).

Foi neste contexto que o IPL lançou um concurso interno para projectos de investigação, dirigido às unidades de investigação e delegações de centros ou unidades de investigação a funcionar no Instituto.

O concurso decorreu entre o dia 22 de Janeiro e o dia 8 de Abril de 2009, tendo sido apresentadas 49 candidaturas pelas diferentes unidades e delegações. Foram aprovados 44 projectos, conforme descrito no seguinte quadro:

### Quadro 33 – Projectos aprovados no concurso interno do IPL

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade de I&amp;D</th>
<th>N.º de projectos aprovados</th>
<th>Montante total aprovado (euros)</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>CDRsp Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto</td>
<td>4</td>
<td>149.999,00</td>
</tr>
<tr>
<td>CIGS Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade</td>
<td>4</td>
<td>122.410,00</td>
</tr>
<tr>
<td>CIIC Centro de Investigação em Informática e Comunicações</td>
<td>6</td>
<td>150.000,00</td>
</tr>
<tr>
<td>CIID Centro de Investigação Identidade(s) &amp; Diversidade(s)</td>
<td>6</td>
<td>148.546,00</td>
</tr>
<tr>
<td>CIMH Centro de Investigação em Motricidade Humana</td>
<td>2</td>
<td>73.137,00</td>
</tr>
<tr>
<td>CIPSE Centro de Investigação em Políticas e Sistemas Educativos</td>
<td>4</td>
<td>141.022,56</td>
</tr>
<tr>
<td>GIRM Grupo de Investigação em Recursos Marinhos</td>
<td>4</td>
<td>147.288,22</td>
</tr>
<tr>
<td>GITUR Grupo de Investigação em Turismo</td>
<td>1</td>
<td>25.880,00</td>
</tr>
<tr>
<td>GlobAdvantage Center of Research on International Business &amp; Strategy</td>
<td>6</td>
<td>144.228,00</td>
</tr>
<tr>
<td>NIDE Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em Educação</td>
<td>4</td>
<td>148.672,00</td>
</tr>
<tr>
<td>INESC - DL Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra – Delegação de Leiria</td>
<td>2</td>
<td>54.853,00</td>
</tr>
<tr>
<td>IT - DL Instituto de Telecomunicações – Delegação de Leiria</td>
<td>1</td>
<td>37.500,00</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td><strong>44</strong></td>
<td><strong>1.343.535,78</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Nota: O Montante total aprovado agrega os anos de 2009 a 2012.
Fonte: Gabinete de Projectos do IPL

### OUTROS PROJECTOS DO IPL

Existe ainda uma multiplicidade de outros Projectos de I&D, desenvolvidos no IPL pelas suas Escolas Superiores e unidades de I&D, no âmbito das áreas científicas.
específicas de cada uma, que evidenciam o elevado trabalho de investigação que o IPL tem desenvolvido.

Dada a complexidade da informação, tais Projectos não são objecto de referência neste Relatório de Actividades, optando-se apenas por mencionar aqueles que são desenvolvidos a nível central, remetendo essa informação para os Relatórios de Actividades de cada unidade.

**II.2.4. OUTRAS INICIATIVAS**

Tendo como referência o Plano de Actividades, nomeadamente o previsto desenvolver ao nível de outras iniciativas de I&D, no final do ano de 2009 o balanço é o seguinte:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Plano de Actividades 2009 (planeado)</th>
<th>Resultado obtido até Dez/09</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Centro de Línguas e Cultura Chinesas (CLCC)</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>- O CLCC foi inaugurado aquando da Sessão Solene de Abertura do Ano Lectivo 2008/2009, em Outubro;</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>- Disponibiliza um conjunto vasto de publicações em português e chinês, em formato de livro, CD e DVD, e uma área destinada a pesquisas online;</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>- Complementarmente, realiza pequenas exposições temáticas e organiza tertúlias. No 2.º semestre do ano lectivo 2009/2010 irá dinamizar um ciclo de workshops dedicados à cultura chinesa;</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>- No âmbito do protocolo existente entre o IPL, o Instituto Politécnico de Macau e Universidade de Línguas e Culturas de Pequim, tendo por base a criação da licenciatura de Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português, decorreu entre os dias 13 de Julho e 14 de Agosto, o 1.º Curso de Verão de Língua e Cultura Portuguesa, dirigido a estudantes chineses. Esta iniciativa foi organizada pela ESECS e contou com um grupo de 32 participantes. O curso estruturou-se em aulas de língua e cultura portuguesas, complementadas com a realização de visitas de estudo.</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Centro de Línguas e Cultura (CLC) do IPL</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>- Em 2009 não se registaram desenvolvimentos a este nível.</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

**II.2.5. BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO**

No ano de 2009, foram atribuídas as Bolsas enumeradas no Anexo 11.
II.3. PROMOÇÃO DA TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

II.3.1. CTC – CENTRO DE TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

O CTC é uma nova unidade orgânica criada pelos novos Estatutos do IPL. Esta unidade surge na sequência da implementação e execução de um projecto co-financiado pelos fundos comunitários ao programa destinado à constituição de um Centro de Valorização (iniciativa OTIC – Oficina de Transferência de Tecnologia e de Conhecimento) no IPL.

Esta unidade orgânica encerra como eixos principais de actividade as áreas de:

i. Gestão dos Processos de Transferência de Tecnologia e Conhecimento;

ii. Gestão da Propriedade Intelectual (Direitos de Autor e Propriedade Industrial);

iii. Promoção do Empreendedorismo mediante diversas acções de divulgação, formação e acompanhamento de projectos/ideias de negócio/planos de negócio (coaching);

iv. Interacção com a IDD na fase de incubação virtual e física.

O CTC, como estrutura de interface interna e com o exterior permite alavancar a concretização de diversos projectos académicos e em parceira com empresas e outras instituições, potenciando a criação de spin-offs. Actividades como a realização de diversas acções de formação, seminários, conferências, workshops, participação em exposições e organização de eventos de divulgação de inovação e tecnologia do IPL são também objecto de acção do CTC.

O IPL tem contribuído de forma positiva para a requalificação dos recursos humanos e o fomento de relações privilegiadas entre o meio académico e o tecido empresarial e institucional da região de Leiria. Nesse sentido, a criação do CTC é uma aposta fundamental para o desenvolvimento de uma estrutura de interface, que seja um elo de ligação entre o Instituto e o referido tecido empresarial e institucional. O CTC constitui um apoio para as empresas como facilitador, impulsionador e gestor de processos de transferência de tecnologia e conhecimentos entre o meio académico e o tecido empresarial.
As actividades do CTC previstas para 2009, enquadradas no Eixo 2. Investigação e Desenvolvimento e Eixo 5. Ligação à sociedade, ao mercado de trabalho, ao tecido económico e internacionalização, estão estruturadas em 7 Linhas de Acção, a saber:

1. Promover a contínua actualização e documentação de todas as actividades de I+D+i no IPL e analisar o seu potencial de transferência para o exterior;
2. Promover e divulgar a oferta tecnológica e o conhecimento existente no Instituto junto das empresas e instituições da região, estimulando a transferência de resultados e de conhecimento para estas;
3. Identificar necessidades das empresas em novas áreas tecnológicas, nomeadamente no domínio da Sociedade da Informação e do Conhecimento, e em áreas do conhecimento emergentes;
4. Identificar oportunidades no âmbito dos programas de apoio a actividades de I+D+i e apoiar a elaboração de candidaturas para a realização de projectos;
5. Promover projectos e realizar contratos de transferência de tecnologia e resultados de I&D para o sector empresarial;
6. Proteger e gerir a Propriedade Intelectual e potenciar os resultados das actividades de I+D+i;
7. Promover e incentivar a criação de Empresas de Base Tecnológica

Da análise comparativa entre as iniciativas/tarefas desenvolvidas em 2009 e previstas no Plano de Actividades, para cada uma das acções, resultou o seguinte balanço:

**Quadro 35 – Balanço das actividades do CTC em 2009**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Linha acção</th>
<th>Etapas</th>
<th>Instrumentos de monitorização</th>
<th>Metas</th>
<th>Executado</th>
<th>% Execução</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>I</td>
<td>Promoção e divulgação interna da unidade orgânica CTC</td>
<td>Acções de Sensibilização</td>
<td>5</td>
<td>12</td>
<td>240%</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Realizar sessões de trabalho com os investigadores com o objectivo de identificar as áreas com maior potencial de transferência de tecnologia para o exterior</td>
<td>N.º de sessões/mês</td>
<td>1</td>
<td>16/ano</td>
<td>133%</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Criação do Portal CTC/Centro Empreendedor</td>
<td>N.º de consultas ao portal</td>
<td>500/mês</td>
<td>0</td>
<td>0%</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Preparar informação sobre os projectos e áreas de maior potencial, tendo em vista a produção de materiais de promoção</td>
<td>N.º de folhetos a produzir</td>
<td>5</td>
<td>1</td>
<td>20%</td>
</tr>
<tr>
<td>II</td>
<td>Realizar visitas às empresas</td>
<td>N.º de visitas/ano</td>
<td>18</td>
<td>21</td>
<td>117%</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Realizar sessões temáticas para empresários, com forte componente de demonstração de casos de sucesso</td>
<td>N.º de sessões</td>
<td>6</td>
<td>13</td>
<td>217%</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Divulgar os resultados dos projectos de I+D+i junto da Comunicação Social</td>
<td>N.º de comunicados à imprensa</td>
<td>12</td>
<td>34</td>
<td>283%</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Participar em eventos (feiras, workshops, seminários) de divulgação tecnológica</td>
<td>N.º de participações</td>
<td>6</td>
<td>14</td>
<td>233%</td>
</tr>
<tr>
<td>Linha acção</td>
<td>Etapas</td>
<td>Instrumentos de monitorização</td>
<td>Metas</td>
<td>Executado</td>
<td>% Execução</td>
</tr>
<tr>
<td>------------</td>
<td>--------</td>
<td>-------------------------------</td>
<td>-------</td>
<td>-----------</td>
<td>------------</td>
</tr>
<tr>
<td>III</td>
<td>Realizar visitas às empresas para identificação de novas necessidades e procurar soluções e sinergias para resolução de problemas</td>
<td>N.º de necessidades identificadas</td>
<td>24</td>
<td>26</td>
<td>108%</td>
</tr>
<tr>
<td>III</td>
<td>Promover sessões de brainstorming com empresários e investigadores</td>
<td>N.º de sessões</td>
<td>8</td>
<td>3</td>
<td>38%</td>
</tr>
<tr>
<td>III</td>
<td>Estudo prospectivo das necessidades do mercado, decorrente dos contactos com as empresas, com vista a identificação de áreas emergentes e suas tendências futuras</td>
<td>N.º de relatórios</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
<td>0%</td>
</tr>
<tr>
<td>III</td>
<td>Participação activa em redes de informação e em eventos internacionais</td>
<td>N.º de participações</td>
<td>3</td>
<td>2</td>
<td>67%</td>
</tr>
<tr>
<td>III</td>
<td>Promover cursos de formação contínua</td>
<td>N.º de cursos</td>
<td>4</td>
<td>4</td>
<td>100%</td>
</tr>
<tr>
<td>IV</td>
<td>Estabelecimento de parcerias e consórcios visando a realização de projectos de transferência tecnológica</td>
<td>N.º de parcerias e consórcios</td>
<td>10</td>
<td>9</td>
<td>90%</td>
</tr>
<tr>
<td>IV</td>
<td>Preparação das candidaturas</td>
<td>N.º de candidaturas preparadas</td>
<td>5</td>
<td>38</td>
<td>760%</td>
</tr>
<tr>
<td>V</td>
<td>Realização de consultoria de forma a auxiliar os empresários na selecção das soluções tecnológicas mais adequadas ao seu negócio</td>
<td>N.º de consultorias prestadas</td>
<td>6</td>
<td>20</td>
<td>333%</td>
</tr>
<tr>
<td>V</td>
<td>Serviço de protótipos virtuais</td>
<td>N.º de prestação de serviços</td>
<td>15</td>
<td>48</td>
<td>320%</td>
</tr>
<tr>
<td>V</td>
<td>Promover e negociar contratos de transferência de tecnologia e conhecimento</td>
<td>N.º de contratos</td>
<td>6</td>
<td>20</td>
<td>333%</td>
</tr>
<tr>
<td>VI</td>
<td>Promover seminários onde se divulgue a sua importância e se apresentem as maneiras de proteger e potenciar os resultados da investigação</td>
<td>N.º de seminários</td>
<td>3</td>
<td>4</td>
<td>133%</td>
</tr>
<tr>
<td>VI</td>
<td>Gestão do Sistema de Gestão de Propriedade Intelectual do IPL</td>
<td>Controlo do processo</td>
<td>100%</td>
<td>100%</td>
<td>100%</td>
</tr>
<tr>
<td>VI</td>
<td>Criação de um Gabinete de Apoio à Propriedade Intelectual Online</td>
<td>N.º de apoios</td>
<td>10</td>
<td>23</td>
<td>230%</td>
</tr>
<tr>
<td>VI</td>
<td>Registo de Patentes, Modelos, Marcas e Direitos de Autor do IPL</td>
<td>N.º de registos</td>
<td>4</td>
<td>23</td>
<td>575%</td>
</tr>
<tr>
<td>VI</td>
<td>Potenciar os resultados de investigação através da participação activa em redes de europeias e em feiras temáticas com o objectivo de comercializar os resultados de investigação</td>
<td>N.º de participações</td>
<td>2</td>
<td>3</td>
<td>150%</td>
</tr>
<tr>
<td>VII</td>
<td>Identificar projectos com potencial de constituição de EBT’S e incentivar alunos e docentes para criação de empresas</td>
<td>N.º de projectos identificados</td>
<td>8</td>
<td>15</td>
<td>188%</td>
</tr>
<tr>
<td>VII</td>
<td>Promover uma cultura empreendedora no seio académico do IPL</td>
<td>N.º de pessoas envolvidas</td>
<td>3200</td>
<td>11000</td>
<td>344%</td>
</tr>
<tr>
<td>VII</td>
<td>N.º de divulgações sobre a temática Empreendedorismo/ano</td>
<td>35</td>
<td>34</td>
<td>97%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>VII</td>
<td>N.º de Workshop’s ou Seminários</td>
<td>5</td>
<td>11</td>
<td>220%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>VII</td>
<td>N.º de concursos de ideias/planos de negócio promovidos</td>
<td>8</td>
<td>14</td>
<td>175%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>VII</td>
<td>N.º de cursos relacionados com Empreendedorismo promovidos ou organizados</td>
<td>5</td>
<td>2</td>
<td>40%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Linha acção</td>
<td>Etapas</td>
<td>Instrumentos de monitorização</td>
<td>Metas</td>
<td>Executado</td>
<td>% Execução</td>
</tr>
<tr>
<td>----------------------------------------------------------------------------</td>
<td>------------------------------------------------------------------------</td>
<td>-------------------------------</td>
<td>-------</td>
<td>-----------</td>
<td>------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Desenvolver propostas de criação de empresas</td>
<td>N.º de propostas acompanhadas</td>
<td>10</td>
<td>15</td>
<td>150%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>N.º de planos de negócio</td>
<td>5</td>
<td>9</td>
<td>180%</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Fomentar a incubação divulgando a sua importância nos 3 primeiros anos de atividade empresarial</td>
<td>N.º de incubações</td>
<td>5</td>
<td>1</td>
<td>20%</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC)

De salientar que, no ano de 2009, o IPL foi o 2.º estabelecimento de ensino superior que apresentou um maior número de pedidos de patentes, junto do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), com 23 pedidos, conforme se pode observar no seguinte gráfico:

**Gráfico 7 – Número de Invenções – via nacional – ano 2009**

Em suma, das 32 tarefas agendadas, 21 tiveram um grau de execução largamente superior a 100%, 5 obtiveram um grau de execução entre 60 e 100%, e as restantes abaixo dos 60%.

Duas das tarefas planeadas apresentam um grau de execução de 0% pelos motivos que a seguir se indicam:

- Criação do Portal CTC/Centro Empreendedor – apesar de o portal da OTIC estar concluído, este manteve-se alojado na página web do IPL, pelo que não foi possível contabilizar o número de visitas. Aliado a este facto, visto que a OTIC
esteve na génese da criação de uma nova unidade orgânica – CTC, haverá necessidade de adaptação do portal existente de acordo com a imagem e novas funções deste centro;

- Estudo prospectivo das necessidades do mercado - não foi elaborado o referido estudo de forma global, ou seja, extensivo a todos os sectores industriais, em virtude de se considerar mais pertinente o estudo prospectivo aprofundado de apenas os sectores industriais mais emergentes e aqueles com os quais as áreas de formação, desenvolvimento e investigação internas ao IPL mais se identificam. Deste modo potencia-se a interacção entre as diversas unidades orgânicas do IPL.

Apesar de alguns objectivos previstos no Plano de Actividades | 2009 não terem sido totalmente atingidos, o seu saldo apresenta-se bastante positivo, tendo uma execução global de 187%.

**Outras acções desenvolvidas:**

Foram ainda desenvolvidas diversas acções paralelas e adicionais ao previsto no Plano de Actividades | 2009, nomeadamente:

- Promoção de Concurso de Ideias de Negócio (ex. Poliempreende – Projectos de Vocação Empresarial, Concurso Nacional de Ideias promovido pela ANJE, FINICIA, BES, entre outros);
- Catalisadores, Facilitadores e Agilizadores de Processos de TT&C – Transferência, Tecnologia & Conhecimento e outros;
- Organização da 2.ª edição do FITEC – Fórum de Inovação, Tecnologia, Formação e Emprego;
- Promoção e organização de formações na área do empreendedorismo (tomemos como exemplo a Oficina E e Oficina E2 referenciadas no Quadro 13), tecnologias de informação e outras (internas e para empresas/instituições).

**II.4. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO**

No âmbito do Eixo 3. Organização e Gestão, consoante os itens em questão, os objectivos delineados para o ano de 2009 ou foram executados ou encontram-se ainda em curso, devido à sua complexidade, com exceção de uma das actividades que não foi realizada em virtude do IPL ter iniciado um novo processo de planeamento estratégico para o quinquénio de 2010 a 2014.
Quadro 36 – Grau de concretização das actividades previstas para 2009 | EIXO 3

<table>
<thead>
<tr>
<th>Objectivo Estratégico</th>
<th>Estratégia a prosseguir</th>
<th>Grau de realização</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Consolidar o novo modelo de organização;</td>
<td>• Consolidar o processo da reorganização dos serviços internos do IPL, que promove uma centralização de serviços/processos numa perspectiva de obtenção de melhor optimização de recursos e eficácia;</td>
<td>Em curso</td>
</tr>
<tr>
<td>Utilizar os recursos disponíveis de forma eficaz e eficiente;</td>
<td>• Aprovar os regulamentos internos de funcionamento dos diferentes serviços; • Consolidar o funcionamento uma nova aplicação informática integrada, tendo em conta a sua potencialidade no aumento de eficácia dos serviços. A aplicação deverá incluir o módulo de Business Intelligence;</td>
<td>Em curso</td>
</tr>
<tr>
<td>Melhorar os conteúdos e os fluxos de informação e comunicação interna e externa;</td>
<td>• Efectuar a fusão entre a Gestão Documental e a Secretaria Virtual; • Aprovar o Plano Estratégico 2007-2011;</td>
<td>Em curso</td>
</tr>
<tr>
<td>Facilitar, alargar e integrar alguns dos serviços aos estudantes;</td>
<td>• Desenvolver o processo de implementação de um sistema de Gestão da Qualidade; • Divulgar e implementar o Manual de Controlo Interno do IPL e, consequentemente, proceder à execução de auditorias internas aos serviços;</td>
<td>Em curso</td>
</tr>
<tr>
<td>Promover, de acordo com os recursos disponíveis, a melhoria da qualidade dos serviços prestados.</td>
<td>• Continuar o processo de uniformização e junção das bases de dados dos Serviços Académicos; • Disponibilizar aos estudantes um maior número de serviços suportados por aplicações web; • Reformular/adaptar todos os formulários relativos aos recursos humanos, de acordo com novos regimes jurídicos vigentes; • Elaborar/actualizar o Manual de Procedimentos da Direcção de Recursos Humanos; • Promover iniciativas que melhorem a organização, imagem institucional, infra-estruturas e metodologias de aquisição de obras dos Serviços de Documentação; • Reestruturar os portais web do IPL e respectivas unidades orgânicas; • Implementar um sistema global de Correio Electrónico e Agenda Unificada; • Adaptar/adquirir equipamento para suportar a leitura de cartões do cidadão; • Criar um sistema de cópias de segurança unificado.</td>
<td>Executado</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Estratégias delineadas no Plano de Actividades de 2009 do IPL

Outras acções desenvolvidas:

REGIME FUNDACIONAL: ABERTURA DE NEGOCIAÇÕES

O Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), aprovado pela Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro, prevê a possibilidade das instituições de ensino superior poderem optar pela sua transformação em fundações públicas com regime de direito privado.

A 7 de Abril de 2009, o IPL entregou no MCTES o pedido formal de abertura de negociações, tendo em vista a sua eventual transformação em fundação de direito privado. Este pedido foi aprovado pelo Conselho Geral a 3 de Abril e seguiu-se a uma ampla consulta junto da comunidade académica, que envolveu estudantes, docentes e demais funcionários, e junto da sociedade civil, tendo sido ouvidos, de igual modo, os autarcas do distrito, o CERL – Conselho Empresarial da Região de Leiria, a AIRO – Associação Industrial da Região do Oeste e a ADLEI – Associação para o Desenvolvimento de Leiria. No decurso da fase de auscultação formou-se um amplo consenso em torno da importância da abertura de negociações.
Não se tendo registado desenvolvimentos após esta data, prevê-se que as negociações decorram no próximo ano.

O processo desenvolve-se, nos termos legalmente fixados, em três fases:

1. Uma primeira em que internamente o Conselho Geral apreciará e aprovará, ou não, o pedido de abertura de negociações com o Governo;
2. Uma segunda em que decorrerão negociações directas entre o IPL e o Governo;
3. Uma terceira em que o Conselho Geral do IPL aprovará ou rejeitará os resultados da negociações, seguindo-se, em caso de aprovação, a publicação do Decreto-Lei que instituirá a fundação.

O regime fundacional não é definitivo, podendo o IPL, no final de um período experimental de cinco anos, propor o seu regresso ao regime não fundacional.

**QUAR**

De acordo com a Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, o Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP) integra, entre outros, o subsistema de Avaliação do Desempenho dos Serviços da Administração Pública (SIADAP 1). A avaliação de desempenho de cada serviço assenta num Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), sujeito a avaliação permanente e actualizado a partir dos sistemas de informação do serviço.

Na reunião de 25 de Novembro de 2008 do Conselho de Gestão do IPL analisou-se a preparação do QUAR 2009, nomeadamente os passos e prazos que deviam ser seguidos. Uma vez aprovado, o QUAR foi objecto de publicitação na página web.

**IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRACÇÕES CONexas**

O IPL e os SAS elaboraram e aprovaram o seu Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, em cumprimento da Recomendação n.º 1/2009 do Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC).

Foi apresentado ao CPC, MCTES e ao Fiscal Único do IPL em 22 de Outubro de 2009, e está disponível para consulta de todos os interessados na página electrónica do Instituto.

O Plano constitui uma oportunidade de melhoria do Sistema de Controlo Interno existente no IPL, visando fortalecer os mecanismos de controlo interno existentes, direccionando-os para a temática da prevenção da corrupção e riscos conexas, assim como reforçar as competências de todos os agentes públicos no que respeita à temática tão actual da prevenção da corrupção e riscos conexas.

Em 2010 decorrerão as actividades de implementação do Plano, que envolvem de forma transversal todas as Escolas e outras unidades e serviços do Instituto.
II.4.1. PLANEAMENTO E GESTÃO

Face aos objectivos propostos no Plano de Actividades para 2009 e o efectivamente realizado, obtém-se o seguinte resultado:

Quadro 37 – Balanço das actividades de Planeamento e Gestão em 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Acção a implementar (planeado)</th>
<th>Resultado obtido</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Consolidar o processo de reorganização dos serviços internos do IPL, adaptando-o aos novos estatutos</td>
<td>✓ Objectivo parcialmente executado em virtude do prolongamento do processo eleitoral para a Presidência do IPL.</td>
</tr>
<tr>
<td>Aprovar os regulamentos internos de funcionamento dos diferentes serviços</td>
<td>✓ Objectivo em curso – foram elaborados os regulamentos dos Serviços Técnicos e dos Serviços Académicos, embora não tenham sido aprovados.</td>
</tr>
<tr>
<td>Consolidar o funcionamento da nova aplicação informática integrada</td>
<td>✓ Objectivo em curso – foi executada a primeira fase que consistiu na sua aquisição, instalação e formação das pessoas.</td>
</tr>
<tr>
<td>Efectuar a fusão entre a Gestão Documental e a Secretaria Virtual</td>
<td>✓ Objectivo em curso – o levantamento dos requisitos para a aquisição da aplicação de Gestão Documental demorou mais tempo do que estava planeado, assim foi possível efectuar o levantamento de alguns processos que existem na Secretaria Virtual e que serão assegurados pela Gestão Documental. Foi efectuada a primeira fase de formação das pessoas.</td>
</tr>
<tr>
<td>Criar uma base de dados de espaços</td>
<td>✓ Objectivo executado – foi executado o levantamento topográfico de todos os campi e edifícios e foi criado um ficheiro em Excel com o levantamento das características dos espaços.</td>
</tr>
<tr>
<td>Através do Gabinete de Organização e Métodos, iniciar a implementação de um sistema de Gestão da Qualidade, adaptado aos novos estatutos</td>
<td>✓ Objectivo em curso – não existiu capacidade financeira para contratar recursos humanos afectos a este gabinete. Contudo, o processo foi iniciado pelo Gabinete de Avaliação e Qualidade, tendo-se efectuado o levantamento das necessidades, identificado os “serviços pioneiros” e solicitado orçamentos a empresas de consultadoria nesta área.</td>
</tr>
<tr>
<td>Definir os indicadores de gestão e implementar uma aplicação informática de Business Intelligence</td>
<td>✗ Objectivo não executado – será o passo seguinte à implementação da nova aplicação informática para a área financeira.</td>
</tr>
<tr>
<td>Promover o uso de energias alternativas nos diferentes campi do IPL</td>
<td>✓ Objectivo em curso – protocolo entre o Estado Português e o IPL no âmbito da Iniciativa para o Investimento e o Emprego para melhoria da eficiência energética dos edifícios públicos.</td>
</tr>
<tr>
<td>Reduzir os custos nas despesas correntes em 20%, designadamente em telecomunicações, água, energia eléctrica, combustíveis fósseis, manutenção de elevadores</td>
<td>✓ Objectivo parcialmente executado.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: diversos serviços do IPL

II.4.2. SERVIÇOS ACADÊMICOS

Efectuando uma comparação entre os objectivos propostos para 2009 e o efectivamente alcançado, obtém-se o seguinte balanço:
## Quadro 38 – Balanço das actividades dos Serviços Académicos em 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Acção a implementar (planeado)</th>
<th>Resultado obtido</th>
</tr>
</thead>
</table>
| **Continuar a promover uma cultura de melhoria contínua orientada para uma resposta mais centrada no estudante/utente, mais célere e sem erro** | ✓ Objectivo executado em virtude de:  
   - Reorganização dos Serviços Académicos do campus 2 do IPL, na sequência do aumento da oferta formativa nas Escolas daquele campus;  
   - Foram realizadas várias avaliações internas aos Serviços Académicos, bem como disponibilizado um mecanismo de audição sistematizada, através de questionário. Com base nos resultados, tem vindo a ser possível efectuar uma melhoria contínua, seja em termos organizativos, seja no âmbito de realização do trabalho e uniformização de procedimentos relativos a processos comuns a executar em todos os campi. |
| **Reforçar as competências e atitudes comportamentais dos colaboradores dos Serviços Académicos** | ✓ Objectivo executado: realização de formação específica para os colaboradores dos Serviços Académicos, de onde se destaca a acção de formação em Gestão Académica, promovida pelo IPL no âmbito do POPH. |
| **Desenvolver meios de comunicação interna (entre campi) que nos permitam a troca e partilha de informação mais rápida e eficiente** | ✓ Objectivo executado através de:  
   - Maior eficácia na comunicação com os Serviços descentralizados sitos nos campi (maior utilização de sistemas informáticos);  
| **Disponibilizar aos estudantes um maior número de serviços suportados por aplicações web (com a colaboração dos Serviços de Informática)** | ✓ Novo serviço disponibilizado aos estudantes: envio da declaração para efeitos de dedução à colecta do IRS, para o endereço de e-mail. |
| **Continuar o processo de uniformização e junção das Bases de Dados (com a colaboração dos Serviços de Informática)** | ✓ Objectivo executado: migração da Base de Dados da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar para o SIGES e integração na Base de Dados do campus 2. |
| **Criar um novo espaço físico ou reorganizar o espaço actual dos Serviços Académicos do campus 3 tornando mais funcional e acolhedor para os estudantes/utentes, bem como para os colaboradores dos Serviços** | ✓ Objectivo não alcançado. |

**Outros objectivos alcançados e não previstos:**

- Colaboração nas actividade do Gabinete de Acesso ao Ensino Superior no IPL, criado na sequência do propósito da DGES em dar continuidade à cooperação com as instituições de ensino superior, nas tarefas que respetam ao processo de candidatura ao ensino superior;  
- Elaboração de uma proposta de Regulamento dos Serviços Académicos do IPL, actualmente, em fase de pronúncia pelas Direcções das Escolas;  
- Actualização do Manual de Procedimentos dos Serviços Académicos, actualmente, em fase de revisão;  
- Em fase de implementação encontra-se a partilha de informação pelos Serviços Académicos e SAS de modo mais automatizado.

Fonte: Serviços Académicos do IPL

### II.4.3. Serviços de Recursos Humanos

Face ao que estava planeado executar em 2009, ao nível dos Serviços de Recursos Humanos, no final do ano o resultado é o seguinte:
Quadro 39 – Balanço das actividades dos Serviços de Recursos Humanos em 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Acção a implementar (planeado)</th>
<th>Resultado obtido</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Elaboração de Proposta de Regulamento de Funcionamento dos Serviços, Horário de Trabalho e de</td>
<td>✗ Objectivo não executado – foi efectuada reunião de</td>
</tr>
<tr>
<td>Controlo de Assiduidade</td>
<td>análise do âmbito de aplicação subjetivo, no entanto,</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>a elaboração final foi comprometida pela entrada em</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>vigor do RCTFP, que introduziu profundas alterações</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>em matéria de regimes laborais, com efeitos</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>directos no funcionamento e horários de trabalho</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>dependente</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>em grande maioria de regulamentação não efectuada</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>no ano de 2009.</td>
</tr>
<tr>
<td>Elaboração de Plano de Formação Integrado, privilegiando a auto-formação do IPL, enquanto</td>
<td>✓ Objectivo executado.</td>
</tr>
<tr>
<td>entidade credenciada</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Reformulação/adaptação de todos os formulários relativos aos recursos humanos de acordo com os</td>
<td>✓ Objectivo executado – a implementação aguarda a</td>
</tr>
<tr>
<td>novos regimes jurídicos vigentes</td>
<td>entrada em funcionamento do programa My GIAF.</td>
</tr>
<tr>
<td>Elaboração/actualização de manual de procedimentos da DRH</td>
<td>✓ Objectivo executado.</td>
</tr>
<tr>
<td>Introdução no Boletim Digital do IPL, de uma rubrica de recursos humanos com informação sobre</td>
<td>✗ Objectivo não executado.</td>
</tr>
<tr>
<td>pessoas/legislação/outras</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Serviços de Recursos Humanos do IPL

No ponto II.8.1. Recursos humanos (página 130) encontram-se explicitados os desenvolvimentos ocorridos em 2009, de âmbito exógeno, que justificam os desvios apresentados.

II.4.4. SERVIÇOS INFORMÁTICOS

Um dos pilares de acção dos Serviços Informáticos (SI) em 2009 foi a consolidação de esforços com vista a proporcionar uma melhoria global nos serviços oferecidos à comunidade por esta direcção.

A execução dos projectos financiados no âmbito do Sistema de Apoio à Modernização Administrativa (SAMA) inserido no QREN, cuja candidatura tinha sido realizada em 2008, representa uma larga percentagem do esforço da equipa.

Em 2009, os SI assistiram à aprovação de uma parte da candidatura do projecto IPL e-Rede (no âmbito do SAMA inserido no QREN).

Da comparação entre as actividades desenvolvidas e os objectivos alcançados durante o ano de 2009, face ao previsto no Plano de Actividades, obtém-se os seguintes resultados:
### Quadro 40 – Balanço das actividades dos Serviços Informáticos em 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Atividade</th>
<th>Resultado obtido</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Plano de Actividades 2009</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Reestruturação dos portais Web do IPL e respectivas unidades orgânicas</td>
<td>É possível desenvolver-se um trabalho extenso no levantamento de necessidades das diversas unidades orgânicas, direcções e serviços do IPL, com vista à criação da componente interna e externa. A componente interna evoluiu através do desenvolvimento de áreas de Intranet e Colaboração para os diversos serviços e órgãos.</td>
</tr>
<tr>
<td>Implementação de um sistema global de Correio Electrónico e Agenda Unificada</td>
<td>Englobada no IPL XXI, projecto financiado no âmbito do SAMA, a criação de um sistema global de correio electrónico culminou a sua implementação em Maio de 2009. Nos últimos 5 meses do ano foi feito um esforço para migrar os colaboradores do IPL para a nova plataforma de correio electrónico. No final de 2009, o novo sistema contava com cerca de 700 contas migradas.</td>
</tr>
<tr>
<td>Implementação de um Sistema de Gestão Documental e Workflow</td>
<td>Atividade integrada no projecto financiado IPL XXI, implicou que em 2009, fossem efectuados diversos esforços, através de reuniões com os colaboradores do IPL, reuniões com as empresas e análise dos processos actuais, que culminaram na criação de um documento com os requisitos que a solução final teria que seguir. Após o processo de adjudicação no mês de Dezembro foi instalada a solução de gestão documental e foi elaborada a formação aos utilizadores da solução de Gestão Documental.</td>
</tr>
<tr>
<td>Substituição das aplicações de Suporte à actividade administrativa</td>
<td>Após o levantamento exaustivo de requisitos foi efectuada a escolha da aplicação a ser implementada. A implementação da solução decorreu durante o mês de Dezembro, contemplando a instalação da solução e formação aos utilizadores. A aplicação foi alvo de parametrizações específicas que iniciaram no final de 2009 e têm conclusão prevista em Maio de 2010. Esta actividade encontra-se inserida no projecto financiado IPL XXI, no âmbito do SAMA.</td>
</tr>
<tr>
<td>Certificados Digitais – Cartão do Cidadão</td>
<td>Durante o ano transacto foram feitas consultas informais a vários fornecedores para averiguar o tipo de soluções existentes no mercado que permitissem a disponibilização deste mecanismo a todos os utilizadores do IPL. Foi decidido que o caminho a seguir seria a compra de teclados com leitor de cartões (smartcards) integrados. Esta actividade faz parte do projecto financiado IPL XXI, no âmbito do SAMA. A conclusão não foi possível devido a limitações de disponibilidade das pessoas envolvidas. A compra do referido equipamento informático decorrerá em 2010.</td>
</tr>
<tr>
<td>Servidores e Armazenamento e Virtualização</td>
<td>Aquisição de Servidores e Armazenamento é uma actividade do projecto IPL XXI e é crucial para a implementação correcta das actividades: Substituição das aplicações de Suporte à Actividade Administrativa e Implementação de um sistema de Gestão Documental e Workflow. A adjudicação do processo de compra dos servidores tipo blade, essenciais para alcançar os objectivos acima descritos, ocorreu em Novembro de 2009, contudo, devido a atrasos por parte do fornecedor, os servidores apenas serão entregues no início de 2010.</td>
</tr>
<tr>
<td>Cópias de Segurança</td>
<td>Devido à execução das restantes actividades do projecto IPL XXI e ainda devido à complexidade e importância desta actividade, os esforços desenvolvidos em 2009 centraram-se na análise e escolha de uma solução de software que permita a programação e execução automática de cópias de segurança dos diversos serviços que os SI disponibilizam à comunidade.</td>
</tr>
<tr>
<td>Rede de Dados</td>
<td>Esta actividade não foi realizada devido a restrições de disponibilidade dos técnicos envolvidos e definição de prioridades nas actividades dos SI.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Outras acções desenvolvidas

- **Área Académica**
  - Actividades realizadas em 2009 relativas ao projecto financiado IPL XXI:
    - Bolsa de Emprego – a aplicação foi disponibilizada a toda a comunidade, tendo ocorrido um trabalho contínuo de optimização e correção de erros;
    - Aplicação de Gestão Científica e Pedagógica – foi continuado o trabalho realizado em 2008, tendo sido concluídas as fases 2 e 3 do projecto. A acessibilidade do interface de utilizador final encontrava-se ainda em desenvolvimento no final de 2009;
    - Webacadémicos – os trabalhos desenvolvidos concentraram-se na preparação dos repositórios de suporte, análise de tecnologias e desenvolvimento de aplicações que vão de encontro aos critérios propostos no financiamento.

---

**RELATÓRIO DE ACTIVIDADES | 2009**
<table>
<thead>
<tr>
<th>Actividade</th>
<th>Resultado obtido</th>
</tr>
</thead>
</table>
| Área Académica | ✓ Actividades realizadas em 2009 não abrangidas pelo projecto financiado IPL XXI:  
- Disponibilização dos Inquéritos Pedagógicos através de uma interface Web;  
- Adequação da aplicação de Renovação de Inscritos Online e Matrículas em virtude da adaptação a novas regras de inscrição;  
- Desenvolvimento e optimização da Aplicação de Creditações de forma a responder à necessidade de proporcionar mecanismos automáticos de suporte à operacionalização do regulamento interno;  
- Migração dos dados do sistema de gestão académica SOPHIA para o SGIES respondendo à necessidade de homogeneizar métodos de trabalho nos serviços académicos, através do uso de uma única aplicação de gestão académica;  
- Desenvolvimento de uma aplicação de criação de declarações de IRS para alunos. |
| Sistemas Web | ✓ Foram disponibilizados Websites para os eventos realizados no IPL, tais como conferências e seminários;  
✓ Foi ainda criado e disponibilizado ao público o site dos Futuros Estudantes em Espanhol;  
✓ Além dos novos sites, foi realizado um trabalho extenso na correção de erros e disponibilização de novas funcionalidades nos Websites existentes, como o caso do site da Secretaria Virtual, portal dos Serviços de Documentação e páginas das Escolas. |
| Área de Comunicações | ✓ Projecto VoIP@RCTS – implementados equipamentos, designados de Media Gateways, que irão permitir a substituição das antigas centrais telefónicas;  
✓ Actividade de VoIP@QREN – compra de equipamentos terminais preparados para a nova tecnologia;  
✓ Instalação de solução de voz no novo edifício CDRsp;  
✓ Implementação de Sistema de Atendimento Automático no campus 5;  
✓ Estruturadas e implementadas alterações na rede de comunicações de dados da ESAD.CR e ESECS;  
✓ O campus 3 e campus 4 foram objecto de alterações na estrutura de comunicações;  
✓ Internet – implementada ligação através de fibra óptica à rede da FCCN, entidade prestadora do serviço de ligação à Internet;  
✓ O novo edifício do CDRsp contou com a realização de várias tarefas, por parte dos SI, com vista à criação da infra-estrutura de rede de comunicações com e sem fios e ainda à ligação à Internet;  
✓ As instalações da Federação Académica de Leiria (FALeiria), no edifício do Santo Estêvão, foram também objecto de implementação de acesso à Internet. |
| Área de Segurança da Informação | ✓ Licenciamento da solução de antivírus, melhorias na solução de Anti-Spam e ainda pequenas reestruturas nas configurações dos sistemas de firewall;  
✓ Criação de um Sistema de Monitorização dos equipamentos de rede e servidores;  
✓ Esforço na consolidação da infra-estrutura de servidores, através do uso de mecanismos de virtualização. |

Fonte: Serviços Informáticos do IPL

II.4.5. SEVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO

Os Serviços de Documentação do IPL compreendem todo o património documental, em qualquer tipo de suporte, que possa ser considerado propriedade do IPL e integram as seguintes bibliotecas:
− Biblioteca do Campus 1 (Leiria);
− Biblioteca José Saramago (Campus 2, Leiria);
− Biblioteca do Campus 3 (Caldas da Rainha);
− Biblioteca do Campus 4 (Peniche).

Todas as Bibliotecas têm características únicas, resultantes da coleção bibliográfica de que dispõem, do público que servem e da própria cultura organizacional da Escola Superior onde estão inseridas, particularidades essas que as distinguem entre si, que as tornam singulares e que a nova organização pretende preservar. No Anexo 12 encontram-se alguns indicadores que as caracterizam.

No âmbito das suas actividades e face aos objectivos propostos para 2009 no Plano de Actividades, no final do ano o ponto de situação é o seguinte:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Acção a implementar (planeado)</th>
<th>Resultado obtido</th>
</tr>
</thead>
</table>
| Continuar o processo da reorganização dos Serviços de Documentação (SDIPL), seguindo a filosofia de serviços iguais para todos os utilizadores das suas Bibliotecas, numa perspectiva de melhor optimização de recursos e eficácia | ✓ Objectivo executado – implementado os seguintes serviços:  
− Proposta de rectificação das normas de funcionamento únicas;  
− Cartão único;  
− Catálogo bibliográfico colectivo;  
− Serviço EIB centralizado;  
− Aquisições centralizadas;  
− Serviço Empréstimo Intercampus;  
− Repositório Institucional (*);  
− Actividades culturais em vários campi do IPL;  
− Actividades de formação do utilizador em vários campi do IPL. |
<p>| Concluir a implementação do sistema integrado de gestão de Bibliotecas, Aleph, com a importação dos dados dos estudantes já inseridos nas bases de dados dos Serviços Académicos | ✓ Objectivo executado. |
| Adquirir mais licenças Aleph para postos-cliente, com base nas necessidades sentidas pelas Bibliotecas no decorrer do ano anterior | ✓ Objectivo executado (aquisição de 5 licenças). |
| Adquirir o módulo Aleph de Empréstimo Interbibliotecas de forma a automatizar todo o circuito deste serviço prestado pelas Bibliotecas dos SDIPL | × Objectivo não executado, por falta de recursos financeiros. |
| Aprovar o Manual de Procedimentos Técnicos e Administrativos interno, para aplicação em todas as Bibliotecas dos SDIPL | ✓ Objectivo em curso – o Manual de Procedimentos Aleph foi aprovado, mas o Manual de Procedimentos Técnicos BD ainda se encontra em preparação, por ausência prolongada ao serviço da técnica habilitada para tal tarefa. |
| Adquirir um sistema de identificação digital utilizando a tecnologia RFID para proceder à correcta inventariação do património bibliográfico do IPL, existente nas 4 Bibliotecas, e servir como instrumento de apoio à decisão | ✓ Objectivo em curso – efectuada candidatura a financiamento para aquisição do equipamento, integrado na intervenção a levar a cabo na Biblioteca do Campus 3. A aguardar desenvolvimento do processo aquisitivo. |
| Continuar o projecto de reclassificação do fundo bibliográfico da Biblioteca José Saramago de acordo com a CDU média francesa e iniciá-lo na Biblioteca do Campus 4 | ✓ Objectivo parcialmente executado – aproximadamente 62,5% de monografias reclassificadas na Biblioteca do Campus 2. |</p>
<table>
<thead>
<tr>
<th>Acção a implementar (planeado)</th>
<th>Resultado obtido</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Organizar actividades de carácter cultural com o objectivo de conjugar o domínio científico e pedagógico com a vertente sociocultural, estreitando os laços entre a comunidade académica e a comunidade civil da área de influência do IPL</td>
<td>Objectivo executado (realizados 11 eventos culturais).</td>
</tr>
<tr>
<td>Criar produtos de divulgação das Bibliotecas dos SDIPL, nomeadamente um Guia do Utilizador, um saco e um marcador de livros</td>
<td>Objectivo não executado, por falta de recursos financeiros.</td>
</tr>
<tr>
<td>Criar o Portal dos SDIPL e manté-lo com informação permanentemente actualizada</td>
<td>Objectivo executado.</td>
</tr>
<tr>
<td>Inquirir a satisfação dos utilizadores das Bibliotecas dos SDIPL através de um inquérito e posterior análise dos dados</td>
<td>Objectivo em curso – foi elaborada uma proposta de inquérito em suporte de papel, mas o mesmo não foi aplicado. Falta efectuar algumas reformulações, bem como a sua automatização e disponibilização via online.</td>
</tr>
<tr>
<td>Enviar avisos SMS aos estudantes das Escolas Superiores do IPL com informação relevante relativa às Bibliotecas (alteração de horários de funcionamento, etc.)</td>
<td>Objectivo não executado, por falta de recursos financeiros.</td>
</tr>
<tr>
<td>Promover o Repositório Institucional em colaboração com a UED junto da comunidade docente do IPL e comunidade científica externa</td>
<td>Objectivo executado através da divulgação no portal dos SDIPL e nas sessões de formação ministradas pelos SDIPL.</td>
</tr>
<tr>
<td>Adquirir e-books relevantes para a comunidade académica do IPL</td>
<td>Objectivo não executado, por falta de recursos financeiros.</td>
</tr>
<tr>
<td>Continuar os esforços de nivelamento das condições físicas e de equipamento entre as Bibliotecas dos SDIPL, oferecidas aos utilizadores e aos funcionários daqueles serviços, com especial atenção para a Biblioteca do Campus 1 (ESECS)</td>
<td>Objectivo não executado – efectuada candidatura a verbas PIDDAC para requalificação da Biblioteca do Campus 1, mas o financiamento não foi atribuído.</td>
</tr>
<tr>
<td>Apostar na formação técnica (Biblioteca e Documentação) do pessoal não especializado ao serviço das Bibliotecas dos SDIPL</td>
<td>Objectivo em curso – foi proposta a criação de um CET na área de Biblioteca e Documentação, a qual aguarda por parecer da Presidência do IPL.</td>
</tr>
<tr>
<td>Continuar a apostar na formação interna e externa do pessoal ao serviço das Bibliotecas dos SDIPL, nomeadamente no que diz respeito a acções de reciclagem técnica especializada</td>
<td>Objectivo executado.</td>
</tr>
<tr>
<td>Promover acções de formação sobre o Catálogo Colectivo das Bibliotecas, B-ON e EndNote em cada um dos Campus, dedicadas à sua comunicada académica</td>
<td>Objectivo executado (realizadas 16 formações nos vários campi, com especial incidência no campus 2).</td>
</tr>
<tr>
<td>Promover acções de apresentação dos serviços das Bibliotecas aos estudantes do 1.º ano/1.ª vez, CET e pós-graduações do IPL</td>
<td>Objectivo executado (realizadas 14 acções: 10 no campus 2 e 1 em cada um dos restantes campi).</td>
</tr>
<tr>
<td>Promover novas metodologias de aquisição de obras, materiais e equipamentos específicos de serviços de Bibliotecas que permitam obter economias na sua aquisição</td>
<td>Objectivo executado – alguns materiais foram comprados em conjunto para as 4 bibliotecas.</td>
</tr>
<tr>
<td>Propor o reforço do Fundo de Maneio dos SDIPL para aquisição de obras em 500,00 € com vista à obtenção de um maior volume de publicações de forma mais célere</td>
<td>Objectivo parcialmente executado – o fundo de maneio foi reforçado em 400€ e não em 500€, dada a política institucional para os fundos de maneio existentes no IPL.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Serviços de Documentação do IPL

(*) O IPL disponibiliza online o Repositório Institucional de Informação Científica do Instituto – IC-Online. O Repositório tem por objectivo preservar, divulgar e dar acesso à produção científica realizada pela comunidade académica das várias unidades orgânicas e de investigação do IPL e poderá ser pesquisado a partir do portal RCAAP e do portal da B-ON. Esta iniciativa, resulta de uma candidatura ao Serviço de Alojamento de Repositórios Institucionais (SARI) do Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), um projecto da responsabilidade da Fundação para a Computação Científica Nacional (FCCN). De entre as muitas candidaturas apresentadas por Instituições de Ensino Superior, o IPL foi um dos quatro selecionados por aquela entidade para integrar a segunda fase do projecto. Numa primeira etapa, uma equipa dos Serviços de Documentação fará a recolha dos documentos e a sua colocação online no Repositório. Numa segunda etapa, os docentes poderão, de forma autónoma, disponibilizar os seus documentos no Repositório.
II.4.6. SERVIÇOS FINANCEIROS

Relativamente a resultados obtidos, no final do ano de 2009 obtém-se o seguinte balanço:

Quadro 42 – Balanço das actividades dos Serviços Financeiros em 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Acção a implementar (planeado)</th>
<th>Resultado obtido</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Iniciar a implementação da Contabilidade Analítica</td>
<td>✓ Objectivo executado.</td>
</tr>
<tr>
<td>Promover novas metodologias de aquisição que permitam obter economias na aquisição de bens e serviços</td>
<td>✓ Objectivo executado.</td>
</tr>
<tr>
<td>Definir indicadores de consumos</td>
<td>✓ Objectivo executado.</td>
</tr>
<tr>
<td>Promover acções de sensibilização para reduzir os consumos</td>
<td>✓ Objectivo executado.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Serviços Financeiros do IPL

Tendo como objectivo principal a optimização dos recursos disponíveis, no Plano de Actividades | 2009 foram delineadas as estratégias acima indicadas.

No final, o grau de concretização é globalmente positivo, tendo em consideração que uma larga percentagem dos esforços da equipa se centrou em formação sobre o funcionamento da nova aplicação informática e na sua preparação/adaptação para o funcionamento de acordo com as especificidades do IPL. Este facto provocou um realinhamento das actividades a concretizar, não condicionando porém a execução das tarefas inicialmente previstas.

II.4.7. GABINETE DE AUDITORIA E CONTROLO INTERNO

No desenvolvimento das suas actividades, o Gabinete de Auditoria e Controlo Interno procurou abarcar diferentes vertentes, desde a realização de auditorias até à emissão de pareceres técnicos.

No ano de 2009 procedeu-se à execução das acções que constam no respectivo Plano.
Quadro 43 – Balanço das actividades do Gabinete de Auditoria e Controlo Interno em 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Acção a implementar (planeado)</th>
<th>Resultado obtido</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Proceder à execução de auditorias aos serviços, com o objectivo de promover o desenvolvimento de uma melhoria contínua na organização, designadamente, através da progressiva aplicação das melhores práticas processuais, cumprindo os procedimentos internos do IPL e a legislação aplicável a tais procedimentos</td>
<td>✓ Objectivo executado.</td>
</tr>
<tr>
<td>Colaborar com o Sector de Gestão Financeira de Projectos em auditorias externas, que possam surgir em projectos de investimento</td>
<td>✓ Objectivo executado.</td>
</tr>
<tr>
<td>Divulgar o Manual de Controlo Interno e possíveis rectificações que impulsionem o bom funcionamento dos serviços</td>
<td>✓ Objectivo em curso por estar em elaboração a 2.ª versão do Manual, derivado a alterações de procedimentos com a entrada de novos programas informáticos administrativos.</td>
</tr>
<tr>
<td>Esclarecer dúvidas colocadas ao GACI, no âmbito dos procedimentos internos e/ou externos</td>
<td>✓ Objectivo executado.</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Gabinete de Auditoria e Controlo Interno do IPL

Auditorias

Relativamente a este item, o Gabinete efectuou auditorias, inquéritos e inspecções com o objectivo de apreciar a legalidade dos actos e avaliar o desempenho e a gestão administrativa dos serviços. Para isso concebeu, de forma nítida e rigorosa, um plano que visa concretizar a realização de auditorias, inquéritos e inspecções a fim de contemplar a veracidade dos actos e avaliação de desempenho, bem como a gestão administrativa dos serviços.

Das auditorias internas efectuadas pelo GACI, durante o ano de 2009, poder-se-ão evidenciar as seguintes:

| Quadro 44 – Número de auditorias realizadas pelo GACI no âmbito do controlo interno |
|-----------------------------------------------|-----------------------------------------------|
| Descritivo                                    | N.º                                           |
| Análise aos processos de despesa              | 3                                             |
| Análise aos processos de receita              | 2                                             |
| Análise aos processos de Fundo Maneio         | 2                                             |
| Análise aos processos de ajudas de custo      | 1                                             |
| Análise respeitante ao período de tempo em que se procede aos respectivos reembolsos | 1                                             |
| Média mensal de propostas por unidade orgânica| 1                                             |
| Análise aos gastos em publicidade nos anos 2006, 2007, 2008 e 2009 | 1                                             |
| Verificação dos livros de recibos manuais     | 3                                             |
| Análise à receita de fotocópias dos cursos CET de Vila do Rei | 1                                             |
| Análise mensal das facturas e despesas cujas datas de pagamento se encontravam vencidas e que não haviam sido pagas | 12                                            |
| Análise ao projecto BIOMA                     | 1                                             |

TOTAL 28

Fonte: Gabinete de Auditoria e Controlo Interno do IPL
Manuais e Regulamentos

Das acções planeadas, destacam-se a elaboração do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas; a constituição de procedimentos que dizem respeito ao pagamento de facturas de clientes em dívida e, inclusive, a implementação de processos mais práticos e facilitadores no que concerne a descontos de subsídio de refeição que são pagos como ajudas de custo.

Actividades de Acompanhamento e Consultoria

Relativamente a este tema, de salientar que foi feito um acompanhamento aos serviços, garantindo a partilha de informação, de forma a responder a todos os pedidos e a esclarecer quaisquer dúvidas advenientes proporcionando, desta feita, um acréscimo de valor à entidade.

De um modo sintético, o balanço de todas as actividades executadas revela um grau de profunda preocupação em desenvolver todos os projectos planeados. Os Regulamentos, Manuais e formulários alterados e/ou introduzidos demonstram a expressão de uma situação mais transparente e melhor delimitada, prestando um serviço mais qualificado e mais facilitador. Por outro lado, com a realização de Auditorias Internas listou-se um vasto leque de recomendações e/ou sugestões, com tendência à correcção de anomalias detectadas e à obtenção de melhorias no desempenho das instituições.

Assim sendo, o GACI promoveu uma melhoria no desempenho dos procedimentos em uso e pela avaliação do sistema de controlo interno, propôs-se à sua eventual reformulação, sempre que necessário, tendo em vista uma prosperidade na operacionalidade e desempenho, funcionando mesmo como um mecanismo dissuasor.

II.5. IMAGEM, COMUNICAÇÃO E PROJECTOS EDITORIAIS

No plano da promoção da imagem, comunicação e actividade editorial, durante o ano de 2009 o IPL promoveu e participou em diversos eventos de carácter técnico, científico e cultural, com a finalidade de projectar a sua imagem institucional.
A essas actividades estiveram associadas diversas estratégias de comunicação, que foram implementadas no sentido de divulgar a sua oferta formativa, serviços e infraestruturas, interna e externamente, por forma a garantir não só um conhecimento generalizado das actividades do IPL, como também captar novos públicos. Não há desvios “negativos” a registar.

Quadro 45 – Grau de concretização das actividades previstas para 2009 | EIXO 4

II.5.1. EVENTOS DE CARÁCTER TÉCNICO, CIENTÍFICO E CULTURAL

Incumbe ao Gabinete de Imagem e Comunicação (GIC) o “tratamento de todas as questões respeitantes ao marketing institucional e relações públicas do Instituto e unidades orgânicas nele integradas”, devendo ter um funcionamento descentralizado.

Dos eventos previstos no Plano de Actividades | 2009, ao nível central, o GIC assegurou a organização ou participou na co-organização de todos, à excepção do II Congresso do IPL que não veio a concretizar-se nesse ano.
Quadro 46 – Eventos de caráter técnico, científico e cultural – Balanço de 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Evento</th>
<th>Data</th>
<th>Local</th>
<th>Grau de execução</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>1. Realizar a Sessão Solene de Abertura do Ano Lectivo 2009/2010</td>
<td>11 de Novembro</td>
<td>ESTG</td>
<td>✓</td>
</tr>
<tr>
<td>2. Realizar o III Congresso Internacional de Turismo da Região de Leiria e Oeste, na ESTM</td>
<td>25 e 26 de Novembro</td>
<td>ESTM</td>
<td>✓</td>
</tr>
<tr>
<td>3. Apoiar as actividades culturais dos Serviços de Documentação do IPL ao nível da comunicação interna e externa (7 eventos)</td>
<td>Entre Maio e Novembro</td>
<td>Biblioteca José Saramago e ESTM</td>
<td>✓</td>
</tr>
<tr>
<td>4. Colaborar com a International Society for Contemporary Literature na realização do Congresso Annual (na área do Teatro) em Leiria</td>
<td>17 a 30 de Julho</td>
<td>Serviços Centrais do IPL</td>
<td>✓</td>
</tr>
<tr>
<td>5. Organizar o II Congresso do Instituto Politécnico de Leiria</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>x</td>
</tr>
<tr>
<td>6. Colaborar na organização da 2.ª edição do FITEC – Fórum de Inovação, Tecnologia e Emprego</td>
<td>26 a 29 de Março</td>
<td>Exposalão (Batalha)</td>
<td>✓</td>
</tr>
<tr>
<td>7. Colaborar na organização de eventos em que o IPL seja parceiro, ou promovidos pelas Unidades Orgânicas do Instituto (10 eventos)</td>
<td>Entre Abril e Novembro</td>
<td>Centro Empresarial da Marinha Grande, ESECS, Serviços Centrais do IPL, ESTG, Biblioteca José Saramago, ESSLei</td>
<td>✓</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Gabinete de Imagem e Comunicação do IPL

1. **Realizar a Sessão Solene de Abertura do Ano Lectivo 2009/2010**

Teve lugar a 11 de Novembro (campus 2) e incluiu no seu programa a Cerimónia de Atribuição do Título de Professor Coordenador Honorário do IPL, a mais alta distinção atribuída pelo Instituto, aos professores Lei Heong Iok (presidente do Instituto Politécnico de Macau) e Laborinho Lúcio (juiz conselheiro do Conselho Superior de Magistratura), e ao doutor Manuel Antunes (director do Centro de Cirurgia Cardiotorácica dos Hospitais da Universidade de Coimbra). O GIC foi responsável por toda a organização do evento.

2. **Realizar o III Congresso Internacional de Turismo da Região de Leiria e Oeste, na ESTM**

Este Congresso, realizado na ESTM a 25 e 26 de Novembro, foi organizado pela ESTM com a colaboração do GIC na maior parte das áreas: concepção gráfica de materiais de divulgação, divulgação, manutenção do site do congresso, patrocínios, oradores, concurso de comunicações, edição de brochura de comunicações, emissão de certificados de participação, convites, logísticas pré-evento e secretariado durante os dias de realização.

3. **Apoiar as actividades culturais dos Serviços de Documentação do IPL ao nível da comunicação interna e externa**

O GIC apoiou sete eventos promovidos por aqueles serviços, em termos de concepção gráfica e impressão de materiais de comunicação, expedição de convites, divulgações internas e externas e acompanhamento de sessões inaugurais:
4. Colaborar com a International Society for Contemporary Literature na realização do Congresso Anual (na área do Teatro), em Leiria

O GIC apoiau a organização deste evento ao nível da programação das actividades externas (organização de visitas a cidades portuguesas e programa cultural durante a estadia, alojamento e transportes) e deu apoio logístico a alguns dos momentos do evento que se realizaram nos Serviços Centrais do IPL.

5. Organizar o II Congresso do Instituto Politécnico de Leiria

Não foi realizado porque não se pretendeu levar a efeito durante o ano 2009.

6. Colaborar na organização da 2.ª edição do FITEC – Fórum de Inovação, Tecnologia, Formação e Emprego

Depois do sucesso da edição anterior, o IPL e a Exposalão (Batalha) voltaram a organizar o FITEC, entre 26 e 29 de Março, um certame que nasceu como uma mostra de inovação, investigação e tecnologia, de incentivo do espírito científico e empreendedor dos jovens e da divulgação das ofertas de ensino superior, das oportunidades de emprego e da oferta formativa disponível no mercado. A sua organização voltou a contar com o apoio do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e do Instituto Português da Juventude (IPJ). O IPL teve representado uma mostra detalhada sobre a sua actividade ao nível de investigação, ensino e formação, ocupando o Pavilhão 1, com 16 áreas de exposição. No final, o balanço foi o seguinte:

<table>
<thead>
<tr>
<th>Quadro 47 – Balanço do FITEC</th>
</tr>
</thead>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>FITEC 2008</th>
<th>FITEC 2009</th>
<th>Variação</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Entradas</td>
<td>9.353</td>
<td>9.736</td>
<td>+4,1%</td>
</tr>
<tr>
<td>Visitas de estudo</td>
<td>1.665</td>
<td>2.470</td>
<td>+48,3%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC)

O GIC colaborou ao nível da divulgação externa e interna do evento (campanha de publicidade, site do IPL, imprensa, convites a escolas secundárias, convites para a sessão inaugural), apoio
logístico na fase pré-evento, concepção gráfica de materiais para os diversos stands, actualização de publicações institucionais do IPL e recepção de visitantes nos dias do evento.

7. Colaborar na organização de eventos em que o IPL seja parceiro, ou promovidos pelas Unidades Orgânicas do Instituto (10 eventos)

O GIC colaborou a diversos níveis com a organização de 10 eventos, promovidos pelas Unidades Orgânicas e Unidades de Investigação no contexto das actividades do IPL, nomeadamente nas acções de divulgação, apoio logístico pré-evento e apoio durante a realização do evento:

Quadro 48 – Eventos promovidos pelo IPL, em parceria ou promovidos pelas suas Unidades Orgânicas, em que o GIC colaborou

<table>
<thead>
<tr>
<th>Evento</th>
<th>Data</th>
<th>Local</th>
<th>Grau de execução</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Workshop do CDRsp, promovido pelo CDRsp</td>
<td>15 de Abril</td>
<td>Centro Empresarial da Marinha Grande</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Cerimónia de Entrega de Prémios aos vencedores do Concurso Poliempreende, promovido pelo IPL e outros IP’s</td>
<td>15 de Junho</td>
<td>ESECS</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sessão de Entrega de Prémios aos vencedores do concurso escolar “Região com Futuro”, promovido pela ADLEI e IPL</td>
<td>26 de Junho</td>
<td>Serviços Centrais do IPL</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>ICTE 2009 – International Conference on Tissue Engineering, promovido pelo CDRsp</td>
<td>9 a 11 de Julho</td>
<td>ESTG</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>VRAP 2009 – International Conference on Advanced Research in Virtual and Rapid Prototyping, promovida pelo CDRsp</td>
<td>6 a 10 de Outubro</td>
<td>ESTG</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ciclo de Conferências – 50.º Aniversário da Base Aérea n.º 5, Monte Real, promovidas pela BA5 em parceria com o IPL</td>
<td>13, 14 e 15 de Outubro</td>
<td>ESECS, ESTG e Biblioteca José Saramago</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>2.ª Conferência em 6Sigma – o Poder do Conhecimento, promovida pela ESTG e Sinmetro</td>
<td>23 e 24 de Outubro</td>
<td>ESTG</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>International Meeting on Marine Resources (IMMR), promovida pelo GIRM</td>
<td>16 a 18 de Novembro</td>
<td>ESTM</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Sessão de Apresentação do Livro “Promoção de Competências em Educação” (Maria Isabel Simões Dias), promovido pelo IPL</td>
<td>18 de Novembro</td>
<td>ESECS</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Seminário Works in Progress, promovido pela ESSLei</td>
<td>23 a 25 de Novembro</td>
<td>ESSLei</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Gabinete de Imagem e Comunicação do IPL

Ao nível não central, isto é, nos gabinetes existentes nas diferentes Escolas do IPL, responsáveis pela organização, promoção e divulgação dos eventos nas mesmas, também foram desenvolvidos um conjunto vasto de actividades científicas e/ou pedagógicas, que complementam e contribuem para a formação de base.

De seguida apenas são destacados alguns desses eventos, ilustrando as diversas actividades realizadas em 2009.
ESECS  
Aulas Abertas do curso de Comunicação Social e Educação Multimédia, de Desporto e Bem-Estar;  
Concursos “Desafios 2009” e “Matematrix”;  
Exposição de trabalhos de expressão plástica – “Reflexões Plásticas”;  
Iniciativa “1st Beach Weekend”;  
Ludolândia – actividades de verão;  
Seminários/Conferências/Workshops sobre temáticas da educação, comunicação, desporto.

ESTG  
VIII Seminário Anual do Grundis;  
1.º Concerto Recitais com Ciência (ESTG/SAMP - Sociedade Artística Musical dos Pousos);  
Seminário "IDD - Terra Fértil para Ideias e Negócios";  
IV Conferência Jurídica "Contratos de Consumo e Endividamento do Consumidor";  
Jornadas Pedagógicas do Curso de Engenharia Electrotécnica;  
I Seminário de Informática para a Saúde;  
Seminário "Mobilidade e Transportes: A Partilha de Soluções de Energia Positiva";  
2.º Mat-Oeste "Matemática na Região Oeste";  
2.ª Conferência em 6 Sigma "O Poder do Conhecimento";  
I Congresso Internacional de Ciências Jurídico-Empresariais “As Novas Relações Laborais”.

ESAD.CR  
Exposição ESAD.CR'09 – exposição de trabalhos dos estudantes finalistas 2008/2009;  
First 2009 (4.ª edição) – Encontros Internacionais de Estudantes das Artes e da Animação;  
Festival Futurartes, encontros de artes e multimédia;  
Dias Abertos (visitas de estudo com opção de realização de workshops em Artes Digitais, Cinema de Animação, Fotografia, Cerâmica, Matemática Criativa, Metais, Teatro, Som e Imagem, Serigrafia);  
Exercícios de Teatro;  
Iniciativas organizadas pelo Grupo de Investigação PAR (Pensar a Representação): Ciclo de Aulas Abertas, Ciclo de Cinema e Debate.

ESTM  
Aulas abertas (várias);  
V Dia de Biologia Marinha e Biotecnologia – “Marine Exploration”;  
Seminários/Encontros/Workshops sobre temáticas de Biologia Marinha, Engenharia Alimentar e Turismo;  
Congresso IMMR’09 – International Meeting on Marine Resources;  
Organização/Participação de exposições e espectáculos;  
Mostra de Catering;  
Mostra Gastronómica.

ESSLei  
Sessão Solene de encerramento do curso de Licenciatura em Enfermagem;  
1.ª mostra dos cursos de pós-licenciatura de especialização em Enfermagem;  
Conferência/Seminários/Congressos sobre temáticas de saúde;  
X Jornadas de Enfermagem;
II.5.2. DIVULGAÇÃO DO IPL JUNTO DO PÚBLICO-ALVO

Relativamente a feiras e exposições temáticas, o IPL esteve presente em:

Quadro 49 – Feiras e exposições temáticas em que o IPL participou em 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Evento</th>
<th>Local</th>
<th>Data</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Nacional</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>EXPOGIFT</td>
<td>EXPOSALÃO, Batalha</td>
<td>8 a 11 de Janeiro</td>
</tr>
<tr>
<td>Semana da Ciência e da Tecnologia 2009 da Lousã</td>
<td>Parque Municipal de Exposições da Lousã</td>
<td>22 a 24 de Janeiro</td>
</tr>
<tr>
<td>EXPOMOTO</td>
<td>EXPOSALÃO, Batalha</td>
<td>24 de Janeiro a 1 de Fevereiro</td>
</tr>
<tr>
<td>QUALIFICA</td>
<td>EXPONOR, Porto</td>
<td>12 a 15 de Fevereiro</td>
</tr>
<tr>
<td>EXPOAGUA</td>
<td>EXPOSALÃO, Batalha</td>
<td>12 a 15 de Fevereiro</td>
</tr>
<tr>
<td>EXPOUARDIM</td>
<td>EXPOSALÃO, Batalha</td>
<td>26 de Fevereiro a 1 de Março</td>
</tr>
<tr>
<td>Expolingua Portugal – Salão Português de Línguas e Culturas</td>
<td>Centro Congressos de Lisboa</td>
<td>4 a 6 de Março</td>
</tr>
<tr>
<td>II Feira da Qualificação e do Emprego</td>
<td>EXPOTORRES, Torres Vedras</td>
<td>12 a 14 de Março</td>
</tr>
<tr>
<td>PEDRA</td>
<td>EXPOSALÃO, Batalha</td>
<td>12 a 15 de Março</td>
</tr>
<tr>
<td>II FITEC – Fórum de Inovação, Tecnologia, Formação e Emprego</td>
<td>EXPOSALÃO, Batalha</td>
<td>26 a 29 de Março</td>
</tr>
<tr>
<td>EXPOCONSTROI</td>
<td>EXPOSALÃO, Batalha</td>
<td>15 a 19 de Abril</td>
</tr>
<tr>
<td>IV Feira das Profissões</td>
<td>Tarouca</td>
<td>23 a 26 de Abril</td>
</tr>
<tr>
<td>CALDAS-JOVEM 09 – Salão da Juventude, Novas Tecnologias e Formação</td>
<td>EXPOESTE, Caldas da Rainha</td>
<td>24 a 26 de Abril</td>
</tr>
<tr>
<td>PUBLISHOW</td>
<td>EXPOSALÃO, Batalha</td>
<td>1 a 3 de Maio</td>
</tr>
<tr>
<td>Feira de Maio</td>
<td>Leiria</td>
<td>1 a 24 de Maio</td>
</tr>
<tr>
<td>Ócupa-te: “II Salão das Profissões, Emprego, Formação e Voluntariado do Vale do Sousa”</td>
<td>Penafiel</td>
<td>7 a 9 de Maio</td>
</tr>
<tr>
<td>Orient@-te 2009 – Feira de Ensino, Formação e Emprego</td>
<td>Peniche</td>
<td>7 a 9 de Maio</td>
</tr>
<tr>
<td>III Edição da Feira das Oportunidades</td>
<td>Paços de Ferreira</td>
<td>14 a 15 de Maio</td>
</tr>
<tr>
<td>EXPOEMPREENDEDOR</td>
<td>Centro de Negócios de Ansião</td>
<td>15 a 17 de Maio</td>
</tr>
<tr>
<td>EXPOCASAR</td>
<td>EXPOSALÃO, Batalha</td>
<td>16 a 24 de Maio</td>
</tr>
<tr>
<td>Feira do Livro</td>
<td>Leiria</td>
<td>21 de Maio a 1 de Junho</td>
</tr>
<tr>
<td>XII Semana da Educação e Juventude</td>
<td>Parque Municipal de Exposições da Marinha Grande</td>
<td>2 a 4 de Junho</td>
</tr>
<tr>
<td>TECNOFIL – Feira Internacional das Indústrias, Tecnologia e Inovação</td>
<td>FIL, Lisboa</td>
<td>17 a 20 de Junho</td>
</tr>
<tr>
<td>Expotur – Festa de Verão</td>
<td>EXPOESTE, Caldas da Rainha</td>
<td>7 a 16 de Agosto</td>
</tr>
<tr>
<td>EXPOTRANSPORTE</td>
<td>EXPOSALÃO, Batalha</td>
<td>1 a 4 de Outubro</td>
</tr>
<tr>
<td>III Fim de Semana da Juventude de Porto de Mós</td>
<td>Porto de Mós</td>
<td>2 a 5 de Outubro</td>
</tr>
<tr>
<td>MATEC</td>
<td>EXPOSALÃO, Batalha</td>
<td>15 a 18 de Outubro</td>
</tr>
<tr>
<td>EXPOAUTO</td>
<td>EXPOSALÃO, Batalha</td>
<td>31 de Outubro a 8 de Novembro</td>
</tr>
<tr>
<td>EXPODECOR</td>
<td>EXPOSALÃO, Batalha</td>
<td>21 a 29 de Novembro</td>
</tr>
<tr>
<td>Feira do Empreendedor</td>
<td>Centro de Congressos da Alfândega do Porto</td>
<td>10 a 11 de Dezembro</td>
</tr>
</tbody>
</table>

II.5.3. COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Ao nível da comunicação interna e externa do IPL, em 2009 foram promovidas as seguintes acções:

Quadro 50 – Actividades de comunicação interna e externa promovidas em 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Plano de Actividades 2009 (planeado)</th>
<th>Resultado obtido</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Implementação de campanhas de divulgação da oferta formativa do IPL (Licenciaturas, Mestrados, CET, outros)</td>
<td>Em 2009, o IPL planeou e desenvolveu diversas campanhas publicitárias, negociando espaços publicitários em órgãos de comunicação social regional, nacionais, nacionais espanhóis e na web, que inclui ainda participações publicitárias do IPL em suplementos temáticos ou edições especiais que foram propostos pelos próprios órgãos de comunicação social.</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão da participação do IPL na Imprensa através de suportes publicitários, em função das propostas dirigidas ao Instituto pelos órgãos de comunicação social</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Realização de Maillings para a Comunidade Académica e para o exterior com diversos objectivos: divulgação da oferta formativa; divulgação de eventos; divulgação de acções de formação</td>
<td>Foram preparadas e expedidas, durante o ano 2009, 24 iniciativas de mailing, das quais 13 relativas a divulgação de oferta formativa do Instituto. De referir que, nalguns casos, teve de ser feita uma pesquisa sectorizada para levantamento de contactos com vista à constituição de base de dados necessárias à expedição respectiva dos mailings.</td>
</tr>
<tr>
<td>Manter o contacto regular com os Órgãos de Comunicação Social ao nível da redacção e envio de Notas de Imprensa, na resposta informativa a solicitações por eles efectuadas</td>
<td>Foram enviadas aos órgãos de comunicação social durante o ano 2009, 88 Notas de Imprensa (média de 1,62 notas por semana). Foi dada resposta a 23 pedidos directos de informação que nos foram dirigidos pelos mesmos.</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Plano de Actividades 2009  
(planeado)  

<table>
<thead>
<tr>
<th>Actualização permanente de conteúdos da página web</th>
</tr>
</thead>
</table>
| ✓ No ano de 2009 foram criados:  
| Conteúdos Simples: 243  
| Eventos: 109  
| Notícias: 89  
| ✓ Foram ainda actualizados:  
| Conteúdos Simples: 510  
| Eventos: 111  
| Notícias: 102  
| ✓ Dados estatísticos de 2009:  
| Visitas: 1.710.519  
| Visualizações de páginas: 4.828.452  
| Páginas vistas por visita (média): 2,82  
| Taxa de abandono: 54,65 %  
| Média do tempo no site: 00:02:33  
| Percentagem de novas visitas: 36,97%  
| Maior afluência: Entre Agosto e Outubro de 2009 |

<table>
<thead>
<tr>
<th>Criação gráfica e editorial de suportes de comunicação: cartazes, brochuras, anúncios de imprensa, material de apoio a eventos, outras publicações</th>
</tr>
</thead>
</table>
| ✓ Neste domínio, o trabalho desenvolvido pelo GIC centrou-se principalmente na concepção de suportes relativos à Formação promovida pelo IPL, além de outras áreas, como sejam: a Comunicação Institucional, os Projectos, os Eventos e a Edição de Livros do Instituto, além de necessidades específicas provenientes dos serviços internos;  
| ✓ De salientar ainda o apoio crescente que o GIC tem vindo a conceder, neste domínio e entre outros na área da comunicação, à Escola Superior de Saúde e aos Serviços de Acção Social do IPL. |

<table>
<thead>
<tr>
<th>Gestão de materiais de merchandising do IPL: preparação de material para dar resposta aos pedidos das unidades orgânicas do IPL</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>✓ Durante o ano 2009, o GIC deu resposta a 302 pedidos de materiais promocionais (média semanal de 5,8 pedidos), dos quais 265 provieram de estruturas internas do Instituto (Unidades Orgânicas, Unidades de Investigação e Outras Unidades, Serviços Centrais, Associações de Estudantes e Tunas), Serviços de Documentação (28 pedidos de material para venda) e 37 pedidos de entidades externas (Escolas Secundárias e Profissionais).</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Prestação de Serviço Informativo: Atendimento da Linha Azul (808 200 310), email (<a href="mailto:info@ipleiria.pt">info@ipleiria.pt</a>), do chat disponível no site do IPL</th>
</tr>
</thead>
</table>
| ✓ A informação estatística relativa ao Serviço Informativo prestado através da Linha Azul do IPL, não está acessível por dificuldades técnicas da Portugal Telecom;  
| ✓ Quanto a pedidos de informação enviados ao IPL através do e-mail criado para esse efeito (info@ipleiria.pt) foram 26 no total, durante o ano 2009. Trata-se de um recurso à disposição do público que registou um decréscimo considerável da procura, se comparrarmos com o verificado em 2008, em que se registaram 71 pedidos.  

Fonte: Gabinete de Imagem e Comunicação do IPL

II.5.4. PUBLICAÇÕES

Neste âmbito, e tendo em consideração o programado no Plano de Actividades | 2009 do IPL, obtém-se o seguinte balanço final:
Quadro 51 – Linha editorial do IPL (periódica e não periódica) – Balanço de 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Publicação</th>
<th>Publicação em 2009</th>
<th>Observações</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Plano de Actividades 2009 (planeado)</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Revista Politécnica</td>
<td>✓ (2 edições)</td>
<td>De registar que, com a edição n.º 26, passou a assegurar-se internamente através do GIC, a paginação da revista, anteriormente realizada por uma empresa externa a quem o IPL contratava o serviço. Com esta alteração, foi possível reforçar a qualidade gráfica e editorial final da publicação.</td>
</tr>
<tr>
<td>O Instituto Politécnico em Números</td>
<td>✓</td>
<td>Por indicação superior, não foi editado em livro o “IPL em Números” mas apenas disponibilizado electronicamente no site do IPL.</td>
</tr>
<tr>
<td>Boletim Digital do IPL</td>
<td>✓ (9 edições)</td>
<td>Durante o ano 2009 foram editadas nove newsletters de “Boletim Digital do IPL”. No sentido de potenciar a divulgação da actividade do Instituto por esta via, procedeu-se em Dezembro, a uma reformulação gráfica e editorial do Boletim, passando a ter também periodicidade quinzenal, numeração de edições e divulgação para o exterior (além da Comunidade Académica do IPL).</td>
</tr>
<tr>
<td>Jornal Akadémicos</td>
<td>✓</td>
<td>É assegurado pela ESECS.</td>
</tr>
<tr>
<td>Brochuras institucionais com oferta formativa de cursos de Licenciatura, Mestrado, Cursos de Especialização Tecnológica, e de outras formações e áreas de actividade do IPL</td>
<td>✓</td>
<td>Foram produzidas pelo GIC as seguintes brochuras: de CET, de licenciaturas, de apresentação do IPL dirigida a futuros estudantes (versão em Português, Espanhol e Inglês).</td>
</tr>
<tr>
<td>Produção editorial de documentação diversa, de apoio à actividade do IPL (desdobráveis, outras brochuras)</td>
<td>✓</td>
<td>Esta publicação não foi produzida em 2009 por manifesta indisponibilidade do GIC em assegurar a sua edição.</td>
</tr>
<tr>
<td>Brochura sobre os apoios disponíveis para os alunos em termos de Serviços de Acção Social</td>
<td>✗</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Outras actividades desenvolvidas**

| Site para estudantes estrangeiros      | ✓                  | Com vista à captação de novos públicos, foi concebido um site para estudantes estrangeiros em língua espanhola, disponibilizado ao público em Abril, através de um banner no site do IPL. |
| Agenda Semanal de Eventos do IPL       | ✓                  | A 11 de Dezembro foi lançado um novo instrumento de comunicação interna e externa – a Agenda Semanal de Eventos do IPL – com a mesma identidade gráfica do renovado Boletim Digital. Trata-se de uma edição digital, com periodicidade semanal, que pretende informar a Comunidade Académica do IPL com regularidade à 6.ª feira, dos eventos que irão ter lugar em cada dia da semana seguinte, nos cinco campus do Instituto. |

Fonte: Gabinete de Imagem e Comunicação do IPL

**II.6. RELAÇÕES EXTERNAS**

No que respeita às estratégias a prosseguir no âmbito do Eixo 5, não há desvios significativos a registar face ao previsto no Plano de Actividades | 2009.
### Quadro 52 – Grau de concretização das actividades previstas para 2009 | EIXO 5

<table>
<thead>
<tr>
<th>Objectivo Estratégico</th>
<th>Estratégia a prosseguir</th>
<th>Grau de realização</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Contribuir para o desenvolvimento económico e social da região onde actua</strong></td>
<td>Desenvolver instrumentos e acções de apoio à transferência de tecnologia e à valorização económica do conhecimento;</td>
<td>Executado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Reforçar a cooperação institucional do IPL com empresas e serviços, públicos e privados;</td>
<td>Executado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Promover a inserção do IPL no Parque Científico e Tecnológico de Óbidos;</td>
<td>Executado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Promover acções e eventos que promovam o envolvimento com a comunidade na dinamização dos vários domínios do saber e da cultura.</td>
<td>Executado</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Desenvolver actividades de apoio à inserção dos estudantes no mercado de trabalho</strong></td>
<td>Continuar com a Bolsa de Emprego do IPL;</td>
<td>Executado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Reforçar a formação (seminários, workshop, divulgações) sobre empreendedorismo;</td>
<td>Executado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Promover iniciativas de concursos de ideias, planos de negócio, de modo a estimular a criação de empresas e iniciativas de negócio;</td>
<td>Executado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Dinamizar a estrutura de Incubação de Empresas em Peniche;</td>
<td>Em curso</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Identificar projectos com elevado potencial e incentivar os estudantes e docentes para a criação de empresas;</td>
<td>Executado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Equacionar a participação do IPL noutras estruturas de incubação de empresas, decorrente do novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.</td>
<td>Executado</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Intensificar a cooperação com outras instituições</strong></td>
<td>Identificar oportunidades e formalizar novas parcerias de referência com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais;</td>
<td>Executado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Estabelecer redes de cooperação com instituições nacionais e internacionais;</td>
<td>Executado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Constituir consórcios, associações ou outras entidades legalmente permitidas, com outras instituições nacionais e estrangeiras, públicas e privadas;</td>
<td>Executado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Incrementar a cooperação, nomeadamente com os países da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa;</td>
<td>Executado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Divulgar os protocolos de cooperação do IPL com outras instituições;</td>
<td>Executado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Visitar outras instituições de ensino superior e organizar/preparar visitas de representantes de instituições parceiras do IPL.</td>
<td>Executado</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Aumentar e diversificar a mobilidade internacional</strong></td>
<td>Promover e divulgar Programas de Mobilidade e Cooperação, prestando apoio na posterior apresentação de candidaturas aos fundos de financiamento disponíveis;</td>
<td>Executado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Incrementar o número de estudantes e docentes em mobilidade;</td>
<td>Executado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Incrementar o número de parcerias;</td>
<td>Executado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Aumentar o recrutamento de estudantes estrangeiros;</td>
<td>Executado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Promover actividades culturais tendentes a uma boa integração dos estudantes <em>incoming</em>, integrando para tanto as Associações de Estudantes enquanto parceiros fundamentais no desenvolvimento das actividades delineadas;</td>
<td>Executado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Promover actividades conducentes a uma boa preparação dos estudantes <em>outgoing</em>, nomeadamente no que concerne à sua prévia preparação linguística, disseminação de informação sobre o país/cidade/instituição anfitriã;</td>
<td>Executado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Ministrar uma nova edição do EILC (<em>Erasmus Intensive Language Course</em>);</td>
<td>Executado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Organizar, pelo 3.º ano consecutivo, o Dia do Estudante <em>Erasmus</em>;</td>
<td>Executado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Apresentar candidaturas à acção Visitas Preparatórias/Seminários de Contacto.</td>
<td>Executado</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Estratégias delineadas no Plano de Actividades de 2009 do IPL
II.6.1. LIGAÇÕES À COMUNIDADE

Para além das funções directas de ensino e investigação, o IPL promoveu actividades de ligação à comunidade, que permitem fomentar, desenvolver e transmitir o conhecimento científico junto de todos os seus intervenientes, contribuindo deste modo para o desenvolvimento económico, social e cultural da região de Leiria e Oeste.

Como principais formas de estabelecimento desta ligação encontram-se as acções já referidas no capítulo “II.5. Imagem, comunicação e projectos editoriais”, mas também um outro conjunto de iniciativas desenvolvidas neste âmbito, designadamente sob as seguintes formas:

- Dinamização de projectos de I&D, nos domínios científicos do Instituto, e consequente reforço da investigação em consórcio com as empresas;
- Prestação de serviços, particularmente de formação e investigação;
- Cooperação e intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres;
- Organização de iniciativas abertas ao exterior, ou tendo como destinatário o grande público;
- Estabelecimento de parcerias com entidades exteriores a fim de desenvolver um vasto conjunto de actividades, inclusivamente pela promoção do estabelecimento de protocolos e contratos tendo em vista a realização de estágios, bolsas de investigação, projectos de investigação de I&D e curriculares;
- Contactos regulares e permanentes com as autarquias, com as associações de municípios, com os pólos de turismo, com as associações empresariais e outras entidades ligadas ao desenvolvimento da região;
- Participação, a título individual, de docentes em iniciativas diversas, devidamente autorizada ou com o conhecimento do IPL e utilizando o seu nome, tais como desenvolvimento de projectos, integração em unidades de investigação, realização de prestação de serviços, orientação de formação avançada, apresentação de comunicações, elaboração de publicações.

Ao longo do ano de 2009, o IPL contou com a comunidade em que está inserido, da mesma forma que a comunidade pôde contar com o IPL.

Relativamente ao objectivo de promover a inserção do IPL no Parque Científico e Tecnológico de Óbidos, preconizado no Plano de Actividades, tal foi concretizado através da integração do IPL na OBITEC – Associação Óbidos Ciência e Tecnologia, entidade gestora da componente de investigação, desenvolvimento, ensino e formação do Parque Tecnológico de Óbidos. Esta associação, constituída por iniciativa do Município de Óbidos, é a primeira entidade a juntar, em Portugal, várias universidades, politécnicos e instituições de formação na gestão de um parque de
ciência e tecnologia. A localização e o posicionamento global do Parque Tecnológico de Óbidos, particularmente direccionado para as indústrias criativas, permitem diferenciá-lo dos parques existentes, imprimindo ao projecto uma grande vantagem, onde a parceria com as universidades se traduz no desenvolvimento de projectos de investigação ligados às empresas.

II.6.2. LIGAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO

A par da qualidade das actividades, importa dar uma especial atenção à relevância social das suas actividades e, em particular, no que se refere à empregabilidade e inserção na vida activa dos seus diplomados.

A transição no âmbito do processo de Bolonha e a consequente redução da duração dos cursos, levou a que muitos dos cursos de licenciatura deixassem de ter o estágio curricular de final de curso. A empregabilidade é assim um aspecto que merecerá uma preocupação acrescida por parte do IPL.

Na perspectiva de apoiar os estudantes na inserção no mercado de trabalho, e de fomentar o empreendedorismo, o IPL tem desenvolvido um conjunto de medidas sob várias vertentes, das quais destacamos:

- **Bolsa de Emprego IPL**

  No sentido de apoiar os estudantes na procura de emprego, desde Dezembro de 2006 que o IPL dispõe de uma Bolsa de Emprego online. Através do portal são disponibilizadas ofertas de emprego e estágios profissionais que provêm de instituições e empresas da região, nacionais e estrangeiras.

  Esta ferramenta foi reformulada em 2008, tendo sido desenvolvida uma nova aplicação informática, a qual entrou em funcionamento em 2009, com o objectivo de agilizar e potenciar, de forma mais automatizada, os mecanismos de procura e oferta de emprego, tornando o serviço prestado mais eficiente e eficaz.

  Dados estatísticos sobre a Bolsa de Emprego:

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>2007</th>
<th>2008</th>
<th>2009</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>N.º total de estudantes e diplomados inscritos</td>
<td>547</td>
<td>873</td>
<td>1.592</td>
<td>3.012</td>
</tr>
<tr>
<td>N.º total de ofertas emprego/estágio profissional divulgadas</td>
<td>337</td>
<td>448</td>
<td>574</td>
<td>1.359</td>
</tr>
</tbody>
</table>

  Fonte: Bolsa de Emprego do IPL
Outra das actividades da Bolsa de Emprego consiste em organizar sessões de apresentação/recrutamento por parte de instituições/empresas. Assim, em 2009 decorreram os seguintes eventos:

**Quadro 54 – Eventos associados à Bolsa de Emprego ocorridos em 2009**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Empresa</th>
<th>Função/Oportunidade</th>
<th>Data</th>
<th>Local</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Decathlon/Koodza</td>
<td>Responsáveis de Secção</td>
<td>07-04-2009</td>
<td>ESECS</td>
</tr>
<tr>
<td>PT Comunicações</td>
<td>Programa Trainnes e Programa Academia</td>
<td>27-04-2009</td>
<td>ESTG</td>
</tr>
<tr>
<td>Criatis</td>
<td>Técnico de Marketing</td>
<td>05-06-2009</td>
<td>ESTG</td>
</tr>
<tr>
<td>Flexilabor</td>
<td>Comercial Zon</td>
<td>15-10-2009</td>
<td>ESTG</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Bolsa de Emprego do IPL

- **Gabinetes de Estágio e Acompanhamento Profissional**

Em cada uma das Escolas Superiores do IPL existem Gabinetes específicos ou pessoas responsáveis por apoiarem os estudantes, finalistas e recém-licenciados, na ligação entre a vida académica e o mundo do trabalho, divulgando informação sobre ofertas de emprego, de estágios, de formações que permitam aos estudantes uma melhor integração na nova fase e que permita também às empresas/instituições empregadoras terem informações sobre os estudantes finalistas e recém-licenciados.

- **SAPE – Serviço de Apoio ao Aluno**

O SAPE (referido no ponto II.1.4.) também concede apoio ao estudante nesta matéria, nomeadamente através do desenvolvimento de Programas de Promoção de Competências relacionados com a preparação da carta de apresentação, do curriculum vitae e da entrevista de selecção.

- **CTC – Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento**

O CTC (referido no ponto II.3.1.) do IPL desenvolve instrumentos e acções de apoio ao empreendedorismo, promovendo uma cultura empreendedora junto dos estudantes desde o primeiro ano do curso.

Esta unidade tem a seu cargo o desenvolvimento de concursos de ideias e de planos de negócio (ex. Concurso Poliempreende, Concurso Nacional de Ideias promovido pela ANJE, FINICIA, entre outros), e de acções de formação/seminários/workshops relacionados com a temática do empreendedorismo, de modo a estimular a criação de empresas e iniciativas de negócio. À posteriori são identificados e acompanhados projectos com potencial de constituição de empresas de base tecnológica, fomentando parcerias que viabilizem iniciativas empresariais ou a incubação.
• **Incubadora de Empresas**

As Incubadoras de Empresas são um serviço que visa contribuir para o fomento de iniciativas empresariais inovadoras ou o desenvolvimento de produtos inovadores, proporcionando aos que a ele tenham acesso um conjunto de serviços e condições que contribuam para o êxito das iniciativas.

Em 2009, o IPL manteve/reforçou a interacção com a IDD (Incubadora D. Dinis), de Leiria, e com a OPEN (Oportunidades Específicas de Negócio), uma incubadora localizada no Parque Empresarial da Marinha Grande.

O IPL equaciona a participação noutras estruturas de incubação de empresas, decorrente do novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, e a dinamização de uma estrutura de Incubação de Empresas em Peniche.

• **Cursos de licenciatura**

No âmbito dos cursos de licenciatura foram realizadas aulas abertas e workshops sobre empreendedorismo, visitas de estudo a empresas, desenvolvimento de projectos curriculares com empresas e de acções que contaram com a participação de representantes de instituições públicas e privadas, de modo a disponibilizar conhecimentos aos estudantes sobre o funcionamento das mesmas e do próprio mercado de trabalho.

De igual modo, no âmbito dos estágios curriculares, foram estabelecidos dezenas de protocolos com empresas, associações empresariais e diversas instituições de carácter cultural e social, no sentido de possibilitar aos estudantes uma experiência profissional.

• **Semana Global do Empreendedorismo**

O IPL associou-se à Semana Global do Empreendedorismo que decorreu de 16 a 22 de Novembro, promovendo várias sessões sobre Propriedade Industrial nos campi do Instituto, visitas de estudo a infra-estruturas de apoio à inovação e empreendedorismo, e seminários. Esta Semana Global foi lançada pela *Kauffman Foundation* e *Make Your Mark* e promovida em Portugal pela Associação Portuguesa de *Business Angels* (APBA) e pela Associação para o Desenvolvimento Económico e Social (SEDES).

As sessões formativas referentes à temática da Propriedade Industrial serão distribuídas durante o ano lectivo 2009/2010 pelos diversos campi.

• **Empregabilidade dos cursos**

Por forma a divulgar a empregabilidade dos cursos do IPL, em Julho de 2009 o Gabinete de Planeamento efectuou uma análise ao Relatório IV e em Dezembro ao Relatório V sobre “A procura de emprego dos diplomados com habilitação superior”, da autoria do Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI) do
MCTES, os quais se baseiam nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do primeiro emprego ou de um novo emprego) em Junho e em Dezembro de cada ano e no número de diplomados divulgados anualmente pelas instituições de ensino superior.

II.6.3. COOPERAÇÃO NACIONAL

A cooperação passa pela colaboração e celebração de acordos e protocolos que abrangem diversos âmbitos, como estágios, investigação e ensino.

No ano de 2009, o IPL celebrou os acordos/protocolos constantes do Anexo 13.

II.6.4. COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

II.6.4.1. ACORDOS COM INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS

No ano de 2009, o IPL assinou novos acordos e protocolos com diversas instituições estrangeiras, conforme informação constante no Anexo 13.

II.6.4.2. COOPERAÇÃO COM A CPLP

Tal como preconizado no Plano de Actividades, em 2009 o IPL incrementou a cooperação com os países da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, nomeadamente com Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Angola e Brasil, sendo de realçar os seguintes acontecimentos:

- Doutoramento do corpo docente da Universidade Colinas do Boé (Guiné-Bissau)

O desenvolvimento dos projectos de cooperação do IPL com instituições nacionais e estrangeiras criou condições para que a UNEX (Universidad de Extremadura, Espanha), alargasse à República Popular da Guiné-Bissau o programa de doutoramento “Avances en la Formación del Profesorado”, dando início à concretização do projecto de qualificação do corpo docente da Universidade Colinas do Boé (UCB) e ao primeiro Programa de Doutoramento a ser ministrado na Guiné-Bissau.
*Projecto de Ecoturismo em Cantanhez, na Guiné-Bissau*

No âmbito do projecto “U’anan – Construir o Desenvolvimento Comunitário Sustentável na região de Tombali - Ecoturismo e Cidadania”, resultado da parceria entre o IPL e o Instituto Marquês Valle Flôr, dois docentes do IPL deslocaram-se à Guiné-Bissau, entre os dias 25 de Janeiro e 5 de Fevereiro de 2009, tendo como principais objectivos o reconhecimento da área de incidência do projecto (Parque Nacional de Cantanhez), mais propriamente a Tabanca de Iemberém, e a identificação das necessidades da comunidade local, quer ao nível da formação, quer ao nível das estruturas e serviços hoteleiros a oferecer.

Neste sentido, os docentes realizaram um período de estudo e de observação *in loco* às infra-estruturas, aos recursos humanos envolvidos e a todo o modo operacional. Aproveitaram igualmente esta observação para conhecer a realidade cultural e social da comunidade de Iemberém, de forma a poderem apresentar propostas de intervenção no domínio da formação hoteleira e no desenvolvimento daquele pólo turístico.

A 2.ª missão de formação e apoio a este projecto decorrerá no início do ano de 2010.

*Projecto “Escola +, Educação para Todos – Dinamização do Ensino Secundário em São Tomé e Príncipe”*

No âmbito da parceria entre a ESECS/IPL e o Instituto Marquês de Valle Flôr, encontra-se a ser desenvolvido um programa de formação dirigido às escolas do Ensino Secundário de São Tomé Príncipe. O projecto, intitulado “Escola +, Educação para Todos – Dinamização do Ensino Secundário em São Tomé e Príncipe”, tem como principal objectivo reforçar as capacidades dos recursos humanos do País como forma de melhorar o seu ensino secundário.

Em Outubro de 2009 arrancou o programa de formação ministrado pela ESECS, que está dividido em dois cursos: Administração e Gestão Escolar e Gestão Curricular e Supervisão Pedagógica. A primeira fase da formação, que irá decorrer até Março, destina-se aos directores de escola e delegados de disciplina de todo o país.

*Cooperação com o ISCAM (Moçambique)*

O IPL celebrou com o Instituto Superior de Contabilidade e Auditoria de Moçambique (ISCAM), em 2009, um conjunto de acordos de cooperação em vários domínios, nomeadamente: o IPL apoiará directamente o curso de
Licenciatura em Marketing do ISCAM, oferecendo aos estudantes a oportunidade de finalizar o seu curso ingressando na etapa final do curso, em regime de ensino a distância (b-learning); participação de estudantes, ex-estudantes e docentes daquele Instituto em cursos complementares ou de especialização promovidos pelo IPL, bem como no curso de Mestrado em Controlo de Gestão, a ministrar na ESTG/IPL; e a colaboração de docentes do IPL na coordenação de unidades curriculares do curso de licenciatura em Gestão do ISCAM.

- **Cooperação com a Universidade Jean Piaget de Cabo Verde**

O IPL celebrou, a 8 de Setembro de 2009, um protocolo com a Universidade Jean Piaget de Cabo Verde, a partir do qual se estabelece uma cooperação bilateral que promove a colaboração de programas de cooperação conjunta; a cooperação na formação de níveis de graduação e pós-graduação, intercâmbio científico, pedagógico, técnico e académico; e o desenvolvimento de um projecto de ofertas formativas de 2.º ciclo, enquadradas nos planos de desenvolvimento estratégico da Universidade Jean Piaget de Cabo Verde e do país onde se insere.

- **Cooperação com a Universidade de Santiago, em Cabo Verde**

Encontra-se em preparação um protocolo de cooperação com a Universidade de Santiago, em Cabo Verde, para promover a partilha de informação científica e técnica e desenvolverem, de forma conjunta diversos projectos.

- **Doutoramento do corpo docente do Instituto Pedagógico de Cabo Verde**

Estabelecimento de contactos com a UNEX (Universidad de Extremadura, Espanha), para alargamento do programa de doutoramento “Avances en la Formación del Profesorado” aos docentes do Instituto Pedagógico de Cabo Verde, tendo em vista a sua qualificação.

**II.6.4.3. MOBILIDADE INTERNACIONAL**

**II.6.4.3.1. INTERCÂMBIO DE ESTUDANTES**

Ver ponto II.1.7.5.
II.6.4.3.2. INTERCÂMBIO DE PESSOAL (DOCENTE E NÃO DOCENTE)

O Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL presta o necessário apoio administrativo a processos de candidatura a acções de mobilidade, assim como disponibiliza os meios logísticos para apoiar os contactos com universidades estrangeiras.

a) MOBILIDADE: ERASMUS

Mobilidade de Docentes para Missões de Ensino

No âmbito da mobilidade de docentes para missões de ensino realizaram-se 7 mobilidades outgoing e 12 incoming, conforme nos demonstra os quadros seguintes.

Quadro 55 – Mobilidade de docentes Erasmus para missões de ensino outgoing – 2008/2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Escola</th>
<th>País de destino</th>
<th>Instituição de ensino de destino</th>
<th>Duração / Mês</th>
<th>N.º</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>ESECS</td>
<td>Polónia</td>
<td>University of Gdansk</td>
<td>1 Semana / Mai 09</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>ESTG</td>
<td>Bélgica</td>
<td>Katholieke Hogeschool Zuid-West-Vlanderen</td>
<td>1 Semana / Mar 09</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Noruega</td>
<td>Hogskolen I Hedmark</td>
<td>1 Semana / Set 09</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>ESAD.CR</td>
<td>Itália</td>
<td>Libera Università di Bolzano</td>
<td>1 Semana / Abr 09</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>ESTM</td>
<td>Finlândia</td>
<td>HAAGA-HELIA University of Applied Sciences</td>
<td>1 Semana / Mai 09</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Eslováquia</td>
<td>Slovak University of Agriculture</td>
<td>1 Semana / Jun 09</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Itália</td>
<td>Università del Salento</td>
<td>1 Semana / Jun 09</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td><strong>Total</strong></td>
<td></td>
<td><strong>7</strong></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL

No ano lectivo de 2009/2010, ao nível do Programa Erasmus, também estão agendadas deslocações de alguns docentes do IPL a instituições de ensino superior estrangeiras (outgoing). As mesmas apenas vão ocorrer no período de 2010, pelo que não são objecto de referência neste relatório.

Quadro 56 – Mobilidade de docentes Erasmus para missões de ensino incoming – 2008/2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Escola</th>
<th>País de origem</th>
<th>Instituição de ensino de origem</th>
<th>Duração / Mês</th>
<th>N.º</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>ESECS</td>
<td>Polónia</td>
<td>University of Gdansk</td>
<td>1 Semana / Nov 08</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Polónia</td>
<td>University of Gdansk</td>
<td>1 Semana / Mar 09</td>
<td>2</td>
</tr>
</tbody>
</table>

No ano lectivo de 2009/2010, ao nível do Programa Erasmus, também estão agendadas deslocações de alguns docentes do IPL a instituições de ensino superior estrangeiras (outgoing). As mesmas apenas vão ocorrer no período de 2010, pelo que não são objecto de referência neste relatório.
Quanto ao ano lectivo 2009/2010, em Setembro e Outubro de 2009, o IPL recebeu 2 docentes de instituições parceiras (*incoming*), ao abrigo do Programa Erasmus, mas dado que o ano lectivo se prolonga por 2010, os resultados finais apenas serão apresentados no relatório de actividades de 2010.

### Mobilidade de pessoal (docente e não docente) para formação

No âmbito da mobilidade de pessoal para formação realizaram-se as mobilidades *outgoing* constantes no quadro seguinte. Não se registou mobilidades *incoming*.

Pela primeira vez, o IPL abriu candidaturas a mobilidade de formação, no ano lectivo de 2008/2009 para os seus funcionários não docentes.

#### Quadro 57 – Mobilidade de pessoal (docente e não docente) para formação *outgoing* – 2008/2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Escola</th>
<th>País de destino</th>
<th>Instituição de ensino de destino</th>
<th>Duração / Mês</th>
<th>N.º</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>ESTG</td>
<td>Reino Unido</td>
<td>University of Nottingham</td>
<td>1 Semana / Ago 09</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Letónia</td>
<td>Institute of Polymer Mechanics, University of Latvia</td>
<td>1 Semana / Set 09</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>ESAD.CR</td>
<td>Reino Unido</td>
<td>Edinburg College of Art</td>
<td>1 Semana / Mai 09</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>França</td>
<td>École Nationale Supérieure dés Arts Décoratifs</td>
<td>1 Semana / Mai 09</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>ESTM</td>
<td>Reino Unido</td>
<td>University of Oxford</td>
<td>1 Semana / Jul 09</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>ESAD.CR</td>
<td>Noruega</td>
<td>Kunsthogskolen i Bergen</td>
<td>1 Semana / Mai 09</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Eslovénia</td>
<td>University of Ljublana</td>
<td>1 Semana / Jun 09</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Serviços Centrais</td>
<td>Espanha</td>
<td>Universidad Extremadura</td>
<td>1 Semana / Set 09</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Lituânia</td>
<td>Vilnius Gediminas Technical University</td>
<td>1 Semana / Set 09</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td><strong>Total</strong></td>
<td><strong>10</strong></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL
b) MOBILIDADE: INTERCÂMBIO COM O BRASIL

No âmbito dos protocolos estabelecidos entre o IPL e instituições de ensino superior do Brasil, em 2009 há a salientar as seguintes mobilidades:

Quadro 58 – Intercâmbio de docentes ao abrigo do protocolos celebrados com o Brasil – 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Protocolo</th>
<th>Escola</th>
<th>Docentes enviados</th>
<th>Mês/Ano</th>
<th>Docentes recebidos</th>
<th>Mês/Ano</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>UNIVATES</td>
<td>ESECS</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>1 (foi à ESAD.CR)</td>
<td>Abr / 09</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>ESTG</td>
<td>2</td>
<td>Ago / 09</td>
<td>2 (foi à ESAD.CR)</td>
<td>Jan / 09</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>ESAD.CR</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>2 (foi à ESTG)</td>
<td>Jan / 09</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>1 (foi à ESECS)</td>
<td>Abr / 09</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td></td>
<td>2</td>
<td></td>
<td>3</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL

c) VISITAS PREPARATORIÁRAS

O objectivo desta acção é possibilitar o encontro entre as instituições elegíveis para participar nos 4 Programas Sectoriais do Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, de forma a que estas promovam actividades de cooperação europeia entre si.

Em 2009, no âmbito das Visitas Preparatórias concretizaram-se as seguintes mobilidades:

Quadro 59 – Mobilidade ao abrigo das visitas preparatórias – 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Escola</th>
<th>País de destino</th>
<th>Instituição de ensino de destino</th>
<th>Duração / Mês</th>
<th>N.º</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>ESSLié</td>
<td>Áustria</td>
<td>Austrian Agency for International Cooperation in Education and Research</td>
<td>3 dias / Out 09</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td>1</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL

II.7. INFRA-ESTRUTURAS

No que diz respeito a investimento em infra-estruturas, no final do ano de 2009 o balanço face às obras previstas executar é o seguinte:
Quadro 60 – Grau de concretização das actividades previstas para 2009 | EIXO 6

<table>
<thead>
<tr>
<th>Objectivo Estratégico</th>
<th>Estratégia a prosseguir</th>
<th>Grau de realização</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>• Concluir o edifício destinado a espaço pedagógico (salas de estudo e gabinetes de trabalho em grupo) no Campus 1;</td>
<td>Em curso</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Concluir a remodelação do edifício do antigo hospital Santo Isidoro, no Campus 3, para instalação da biblioteca e sala de exposições;</td>
<td>Em curso</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Construir um Pavilhão Oficial na ESAD.CR, no Campus 3;</td>
<td>Não executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Construir a 2.ª fase do Edifício Pedagógico da ESTM, no Campus 4;</td>
<td>Em curso</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Iniciar a construção de uma cantina/residência junto à ESTM, que funcionará também como sala pedagógica;</td>
<td>Não executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Projectar e candidatar a execução de novas instalações desportivas;</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Iniciar a construção de novas residências de estudantes em Leiria e Peniche;</td>
<td>Não executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Finalizar a requalificação dos espaços e laboratórios do Edifício A da ESTG;</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Dar continuidade às obras de adaptação e requalificação do Campus 5;</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Requalificar o Edifício Santo Estêvão em Leiria para afectação a fins de investigação e formação pós-graduada, no âmbito do INDEA;</td>
<td>Não executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Projectar e candidatar a execução de novas instalações para unidades de investigação;</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Iniciar o processo para construção de um edifício destinado a espaço pedagógico (salas de aula e de tutoria) no Campus 2;</td>
<td>Não executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Projectar e candidatar a execução de novas instalações para a OTIC/CTC;</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Iniciar o processo de certificação energética dos edifícios;</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Iniciar o processo para implementação do sistema de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho para todo o IPL;</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>• Investir em meios bibliográficos, informáticos e equipamento laboratorial ao dispor dos estudantes.</td>
<td>Executado</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Estratégias delineadas no Plano de Actividades de 2009 do IPL

De um modo geral, no ano de 2009 há a destacar os seguintes investimentos em infra-estruturas:

- Foi concluída a requalificação dos espaços e laboratórios do Edifício A da ESTG, no campus 2;
- Foi iniciada a construção da Cantina/Residência Pedagógica da ESTM, no campus 4;
- Foi iniciada a construção da II Fase do Edifício Pedagógico da ESTM, no campus 4;
- Foi adjudicada a empreitada de remodelação do edifício do antigo Hospital Santo Isidoro, no campus 3, para instalação de uma biblioteca e sala de exposições;
- Foi adjudicada a empreitada de requalificação do Edifício Pedagógico 1, no campus 3;
- Foi projectada e candidatada a execução de novas instalações para infra-estruturas científicas e tecnológicas e instalações desportivas;
Na sequência do protocolo celebrado entre o Estado Português e o IPL, a 1 de Junho de 2009, no âmbito da \textit{Iniciativa para o Investimento e o Emprego}, para melhoria do desempenho energético de um conjunto de edifícios públicos, foram ainda adjudicadas e/ou concluídas diversas obras, na quase totalidade dos edifícios do IPL, abrangendo as seguintes actividades:

\textbf{Quadro 61 – Obras adjudicadas e/ou concluídas no âmbito do plano de eficiência energética}

<table>
<thead>
<tr>
<th>Actividade</th>
<th>Localização</th>
<th>Valor</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Alteração dos Vãos Exteriores</td>
<td>Edifício A e B – Campus 2</td>
<td>253.454,16 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Substituição dos Sistemas de Controlo de AQS</td>
<td>Residência de Estudantes</td>
<td>209.674,82 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Aquisição e instalação de Sombreamento de Clarabóias</td>
<td>Biblioteca José Saramago e Edifício Pedagógico Campus 4</td>
<td>99.457,20 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Concepção e Implementação de Sistemas de Automação, Comando e Controlo Centralizado dos Sistemas de AVAC</td>
<td>Todos os edifícios</td>
<td>246.002,40 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Remodelação de tubagens de AQS</td>
<td>Residência Mestre António Duarte nas Caldas da Rainha</td>
<td>29.952,00 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Reconversão de Caldeira a Gasóleo</td>
<td>Edifício Campus 5</td>
<td>21.309,60 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Reabilitação e Revisão dos Sistemas de Controlo da Iluminação</td>
<td>Edifício A – Campus 1 e Edifício A – Campus 2</td>
<td>74.010,94 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Concepção e Instalação de Projecto de AVAC</td>
<td>Edifício A e C – Campus 1 e Edifício Sede</td>
<td>23.940,00 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Aquisição e Instalação de Palas Sombreadoras</td>
<td>Edifício D – Campus 2</td>
<td>47.424,00 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Aquisição e Instalação de Painéis Solares AQS e Reservatório</td>
<td>Residência de Estudantes e Cantinas</td>
<td>401.045,81 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Motorização de Ventilação Lateral da Clarabóia</td>
<td>Biblioteca José Saramago</td>
<td>18.712,80 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Isolamento e Reconverson de Coberturas</td>
<td>Edifício A e B – Campus 2 e Edifício Campus 5</td>
<td>138.428,26 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Instalação de Variadores de Velocidade</td>
<td>Edifício D e Edifício ESSLei – Campus 2</td>
<td>29.385,90 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Instalação de Bomba de Calor Geotérmica</td>
<td>Edifício E – Campus 2</td>
<td>72.831,68 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Instalação de Modificação de AVAC</td>
<td>Edifício Sede e Edifícios A, B e C – Campus 1</td>
<td>874.399,27 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Aquisição e Instalação de Estores Sombreadores Exteriores</td>
<td>Todos os edifícios</td>
<td>736.720,22 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Certificações Energéticas</td>
<td>Todos os edifícios</td>
<td>208.881,12 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Remodelação de tubagem e Condutas de AVAC do Edifício Pedagógico da ESTM e Tubagem da Central Térmica do Bloco A</td>
<td>Edifício Pedagógico Campus 4 e Residência Afonso Lopes Vieira em Leiria</td>
<td>52.754,36 €</td>
</tr>
</tbody>
</table>

\textbf{Total} 3.538.384,54 €

Fonte: Serviços Técnicos do IPL

Foram ainda efectuadas diversas obras de manutenção, sempre que tal se revelou necessário, nomeadamente pintura e pequenas reparações em diversos edifícios e equipamentos em todos os \textit{campi}.

No âmbito do QREN, foram elaboradas três candidaturas ao Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas (SAICT) do Programa Operacional Regional do Centro – Mais Centro para a construção de infra-estruturas tecnológicas (CDRsp – Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto, na Marinha Grande; CeteMares – Centro de I&D, Formação e Divulgação do Conhecimento Marítimo, em Peniche; e ICI – Instituto para o Desenvolvimento do Conhecimento e Inovação nas
Organizações, em Leiria) e uma ao Sistema de Apoio a Infra-estruturas e Equipamentos Desportivos do Programa Operacional da Valorização do Território – POVT (Pavilhão Desportivo, no campus 1), as quais se encontravam em análise pelas entidades financiadoras no final de 2009.

Relativamente às obras do Quadro 60 não executadas, dizem respeito a candidaturas que não foram aprovadas.

II.7.1. LOCALIZAÇÃO DOS CAMPUS

A localização dos diversos campi do IPL está expressa no quadro seguinte.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Campus</th>
<th>Morada</th>
<th>Infra-Estrutura</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Edifício Sede – Leiria</td>
<td>Rua General Norton de Matos</td>
<td>Serviços Centrais + Serviços de Acção Social (SAS)</td>
</tr>
<tr>
<td>Campus 1 – Leiria</td>
<td>Rua Dr. João Soares</td>
<td>ESECS</td>
</tr>
<tr>
<td>Campus 2 – Leiria</td>
<td>Morro do Lena – Alto do Vieiro</td>
<td>ESTG + ESSLRei</td>
</tr>
<tr>
<td>Campus 3 – Caldas da Rainha</td>
<td>Rua Isidoro Inácio Alves de Carvalho</td>
<td>ESAD.CR</td>
</tr>
<tr>
<td>Campus 4 – Peniche</td>
<td>Santuário Nossa Senhora dos Remédios</td>
<td>ESTM</td>
</tr>
<tr>
<td>Campus 5 – Leiria</td>
<td>Rua das Olhalvas</td>
<td>FOR.CET + UED + INDEA + CTC + unidades de investigação do IPL</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fazem ainda parte dos campi parques de estacionamento e estruturas exploradas pelos Serviços de Acção Social, como cantinas, bares e snack-bares.

II.7.2. OBRAS E MANUTENÇÃO DE EDIFÍCIOS – ADJUDICADAS


II.7.3. EDIFÍCIOS E CONSTRUÇÕES DIVERSAS

Considerando os valores do Orçamento de Funcionamento e do Investimentos do Plano, em 2009, a despesa realizada pelo IPL com Edifícios e Construções Diversas é a que consta no quadro seguinte.
## II.7.4. Equipamentos

Em 2009 foram adquiridos diversos equipamentos, dos quais se destaca equipamento básico, com um peso de 40% do valor total, e equipamento de informática e software informático, cada um com um peso de 21% do valor total.

### Quadro 64 – Despesa realizada com equipamentos adquiridos em 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Equipamento</th>
<th>FF 311</th>
<th>FF 312</th>
<th>FF 410</th>
<th>FF 420</th>
<th>FF 440</th>
<th>FF 510</th>
<th>TOTAL</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Material de transporte</td>
<td>- €</td>
<td>- €</td>
<td>- €</td>
<td>- €</td>
<td>- €</td>
<td>- €</td>
<td>- €</td>
</tr>
<tr>
<td>Equipamento de informática</td>
<td>- €</td>
<td>- €</td>
<td>62.695,30 €</td>
<td>15.933,35 €</td>
<td>- €</td>
<td>108.628,65 €</td>
<td>187.438,19 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Software informático</td>
<td>- €</td>
<td>- €</td>
<td>133.856,06 €</td>
<td>- €</td>
<td>- €</td>
<td>49.963,84 €</td>
<td>183.819,90 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Equipamento administrativo</td>
<td>- €</td>
<td>1.021,44 €</td>
<td>544,80 €</td>
<td>- €</td>
<td>- €</td>
<td>133.881,40 €</td>
<td>135.427,64 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Equipamento básico</td>
<td>- €</td>
<td>- €</td>
<td>2.452,94 €</td>
<td>- €</td>
<td>13.601,05 €</td>
<td>342.495,01 €</td>
<td>358.549,00 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Ferramentas e utensílios</td>
<td>- €</td>
<td>- €</td>
<td>- €</td>
<td>- €</td>
<td>- €</td>
<td>963,30 €</td>
<td>963,30 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros investimentos</td>
<td>- €</td>
<td>- €</td>
<td>- €</td>
<td>- €</td>
<td>- €</td>
<td>19.269,08 €</td>
<td>19.269,08 €</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TOTAL</strong></td>
<td>- €</td>
<td>1.021,44 €</td>
<td>199.549,10 €</td>
<td>15.933,35 €</td>
<td>13.601,05 €</td>
<td>655.362,17 €</td>
<td>885.467,11 €</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Serviços Financeiros do IPL

Do total da despesa realizada, 74% foi suportada pela fonte de financiamento 510 – Auto-financiamento, 23% pela fonte de financiamento 410 – FEDER e os restantes 3% pelas outras fontes indicadas.

Os valores acima indicados dizem respeito ao Orçamento de Funcionamento, uma vez que não se registaram aquisições por verbas de Investimentos do Plano.
II.7.5. SEGURANÇA, HIGIENE E SAÚDE NO TRABALHO

O IPL, como instituição pública com carácter pedagógico, organizou os serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST), visando não só dar cumprimento legal às obrigações que lhe estão instituídas, mas fundamentalmente garantir condições de trabalho dignas e seguras a toda a comunidade académica.

Os vectores fundamentais de actuação passam por zelar pela segurança das pessoas, edifícios, espaços e bens, através da preparação, coordenação, implementação e desenvolvimento de acções de planificação de segurança e vigilância.

Efectuadas as auditorias de segurança aos vários espaços, foram desencadeadas várias acções com vista à correcção das não conformidades identificadas, muitas destas acções decorreram no ano de 2009, de onde se destacam:

- Compilação da informação técnica para a elaboração dos planos de segurança dos seguintes recintos:
  - Residências de Estudantes junto ao edifício sede: Afonso Lopes Vieira, Rodrigues Lobo, Eça de Queirós, José Saramago e Pousadinha José Saramago;
  - Edifício Sede;
  - Campus 1: Edifício A, B, C, CILCC e Cantina 1;
  - Campus 2: Edifício A, B, C, D, E, Biblioteca José Saramago, ESSLei, Cantina 2 e Cantina 3;
  - Campus 5: Edifício A e Pavilhão B.
- Elaboração de plantas de emergência e aplicação das mesmas nos edifícios da:
  - ESSLei;
  - Cantina 2;
  - Cantina 3.
- Aquisição de projecto de execução para rede armada de incêndio do edifício EP1 da ESAD.CR;
- Empreitada de melhoramento dos balneários do Edifício A da ESECS e instalação de sistema de ventilação;
- Acções de manutenção periódica dos sistemas de combate a incêndio dos seguintes locais:
Campus 2 – ESTG, ESSLei, Biblioteca José Saramago; Cantinas 2 e 3;
Campus 1 – ESECS;
Aquisição de projecto de sistema automático de detecção de incêndio para Edifício A da ESECS.

- Acções diversas no âmbito do plano de contingência da gripe A, bem como aquisição e distribuição de materiais;
- Realização de simulacros de incêndio:
  - Campus 2 – 5 de Maio de 2009;
  - Campus 1 – 20 de Maio de 2009.
- Levantamento das actividades, equipamentos, materiais e factores ambientais dos laboratórios das várias Escolas do Instituto, com vista à elaboração de Avaliação de Riscos;
- Formação de 30 funcionários não docentes em noções gerais de Higiene e Segurança no Trabalho;
- Medicina no Trabalho – esta actividade decorre das obrigações legais previstas no Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas, aprovado pela Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro, nomeadamente no previsto no art.º 162.º do anexo II. Compreende visitas às instalações e consultas efectuadas nos locais definidos nas convocatórias individuais dirigidas pelo Instituto a cada funcionário docente e não docente, conforme resumo da tabela que se segue.

**Quadro 65 – Consultas realizadas no âmbito da medicina no trabalho em 2009**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Local</th>
<th>Presenças</th>
<th>Faltas</th>
<th>Convocados</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>TOTAL</td>
<td>282</td>
<td>358</td>
<td>640</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Serviços Técnicos do IPL

**II.8. RECURSOS**

**II.8.1. RECURSOS HUMANOS**

Tendo por base as estratégias definidas no Plano de Actividades ao nível dos recursos humanos, findo o ano é possível concluir que as mesmas foram concretizadas ou tiveram continuidade em 2010.
Quadro 66 – Grau de concretização das actividades previstas para 2009 | EIXO 7

<table>
<thead>
<tr>
<th>Objectivo Estratégico</th>
<th>Estratégia a prosseguir</th>
<th>Grau de realização</th>
</tr>
</thead>
</table>
| Aumentar a qualificação do corpo docente e não docente | • Continuar o desenvolvimento do Programa de Qualificação do Corpo Docente do IPL, iniciado em 2006, de modo a aumentar o número de docentes com o grau de doutor;  
• Incrementar os programas de doutoramento no âmbito do Programa de Qualificação do Corpo Docente do IPL e/ou iniciar novas edições dos que estão a decorrer;  
• Promover um programa de formação contínua do corpo docente, nomeadamente nas áreas da pedagogia, metodologias de ensino, tutorias, utilização de plataformas de e-learning;  
• Continuar a apostar na formação interna e externa do pessoal não docente ao serviço do IPL, nomeadamente através de candidaturas ao Programa POPH do QREN. | Em curso  
Executado  
Executado  
Executado |

Fonte: Estratégias delineadas no Plano de Actividades de 2009 do IPL

Como resultado do programa massivo de qualificação do corpo docente, iniciado em 2006, o número de docentes com o grau de doutor tem vindo a aumentar. Este facto é de primordial importância para a consolidação do IPL, mas também para os seus docentes.

Com o apoio da UED (página 45) e do SAPE (página 55) realizaram-se formações para docentes, nomeadamente nas áreas da pedagogia, metodologias de ensino, utilização de plataformas de e-learning.

Por outro lado, o IPL incentivou e apoiou a participação do pessoal não docente em acções de formação, nomeadamente no plano de formação que o IPL candidatou ao Programa Operacional Potencial Humano (POPH) do QREN, referido no ponto II.1.2.3. do presente Relatório.

DESENVOLVIMENTOS NO ANO DE 2009

O ano de 2009 reflectiu a conjuntura sócio-legal que se atravessa, caracterizada pela atipicidade da execução do planeamento efectuado no plano de recursos humanos, atentas as profundas e sistemáticas alterações ao nível dos regimes jurídicos com reflexos neste âmbito.

Estas alterações de carácter profundo, iniciadas a partir de 2006, nomeadamente com o RJIES e com o novo SIADAP, mantiveram-se durante os anos seguintes (com a LVCR, Código da Contratação Pública, novos Estatutos do IPL, etc) e perduraram no ano de 2009, impondo um ritmo constante de actualização e adaptação.
A entrada em vigor da Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro (que aprovou o Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas), impôs alterações estruturais na gestão de recursos humanos e na operacionalização de todas as tarefas inerentes a mesma (novos instrumentos de gestão de recursos humanos; novas regras de procedimento de recrutamento; novas carreiras; novos vínculos; novos regimes de férias, feriados e faltas, etc).

Todo o paradigma da administração de recursos humanos mudou, desde logo porque mudou a relação jurídica de todos os funcionários e agentes da administração pública, que passaram _ope legis_ para Contrato de Trabalho em Funções Públicas. Com a mudança da natureza do vínculo jurídico, mudou a vida dos agora trabalhadores em funções públicas e com ela a das instituições. A esfera jurídica dos trabalhadores foi alterada, impondo-se a operacionalização dos transformados direitos e deveres.

O ano de 2009 foi assim, por imposição legal, um ano de mudanças e adaptações, que se iniciaram logo em Janeiro, com a transição de todos os trabalhadores para as novas carreiras. O IPL operou a transição do pessoal das carreiras gerais durante o início do ano.

Para além disso, o ano de 2009 iniciou-se com a expectativa da execução do Mapa de Pessoal do IPL, que existia pela primeira vez (realizado pelo IPL em 2008, em cumprimento da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro⁹, e que acompanhou o Orçamento de Estado para 2009), instrumento com o qual seria possível ultrapassar os intensos e prolongados constrangimentos legais à contratação de pessoal por inexistência de quadros de pessoal.

No entanto, em virtude de dificuldades externas, nomeadamente, a ampla discussão levantada em torno da sua eficácia, o mapa de pessoal foi destituído de eficácia, impondo de sobremaneira maiores constrangimentos ao recrutamento, por inexistência válida e eficaz de tal instrumento, por razões alheias ao IPL.

Agravaram-se assim, parte das profundas dificuldades que desde há vários anos afectam o normal funcionamento do IPL, devido à não revisão de quadros de pessoal docente, à não existência de quadro de pessoal não docente, e à impossibilidade de

---

⁹ Lei de Vinculação, Carreiras e Remunerações (LVCR) – Estabelece os regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas. Rectificada pela Declaração de Rectificação n.º 22-A/2008, de 24 de Março.
contratação de novos trabalhadores, decorrente da Lei n.º 169/2006
dEstatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico
(ECPDESP), que representou uma intensa actividade na área de recursos humanos
para adaptação ao novo regime.

Paralelamente à alteração ao ECPDESP, consagrou aquele diploma um regime
transitório, visando também, conforme consta do prêambulo do diploma, promover “a
estabilização do corpo docente dos institutos politécnicos”, impondo a implementação
imediata desse regime, que obrigou a intensa actividade da Direcção de Recursos
Humanos do IPL.

O novo ECPDESP carece de ampla regulamentação relativa à gestão do pessoal
docente, de forma a garantir a sua plena eficácia. Competindo essa regulamentação “à
autonomia das instituições de ensino superior”, a par com a do Título de Especialista,
iniciou-se no ano de 2009 uma intensa actividade de regulamentação administrativa a
concluir em anos subsequentes.

A par das alterações legislativas, o ano de 2009 também se caracterizou pelo início do
processo de alteração da aplicação informática de gestão de Recursos Humanos,
processo que se encontra em execução e que estará concluído no ano de 2010.

\footnote{Alargou o âmbito de congelamento de admissão de pessoal à função pública, a todos os serviços e organismos da administração
directa e indirecta do Estado, incluindo as instituições públicas de ensino superior.}
Também se iniciou no ano de 2009 o processo de digitalização dos processos individuais de recursos humanos. Este processo está em curso e estará concluído no ano de 2010.

A crescente utilização da Secretaria Virtual revelou-se bastante vantajosa para os Serviços, na medida em que permitiu o acesso fácil de todos à informação e regras sobre a tramitação dos processos e agilizou o acesso e o envio de documentação para análise. No entanto, continua a verificar-se a não utilização da Secretaria Virtual de modo global, ou seja, por todo o pessoal e para todas as situações nela incluídas. Situação que se espera ultrapassar, de futuro, com a adesão total à Secretaria Virtual, de modo a garantir a desburocratização, celeridade e eficácia dos procedimentos.

Em termos globais, no ano de 2009 deram entrada na Direcção de Serviços de Recursos Humanos 7.071 pedidos, relacionados com diversos assuntos, os quais podem ser agrupados da seguinte forma:

Gráfico 8 – Número de pedidos entrados na DSRH em 2009

(*) Esclarecimentos; Candidaturas espontâneas; Correspondência recebida do exterior; Acordos específicos/Protocolos; Aposentação; Prestações de serviço; Notificação de Penhoras/Levantamento; Nomeações; Qualificação Corpo Docente.
II.8.1.1. PESSOAL DOCENTE

II.8.1.1.1. CARACTERIZAÇÃO

O corpo docente do IPL, em 31 de Dezembro de 2009, é composto por 885 docentes, correspondendo a 739,3 docentes equivalentes a tempo integral (ETI) e distribui-se da seguinte forma:

Quadro 67 – Corpo docente, por categoria, em 31 de Dezembro de 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Categoria</th>
<th>ESECS</th>
<th>ESTG</th>
<th>ESAD.CR</th>
<th>ESTM</th>
<th>ESSL</th>
<th>Outras unidades</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Professor Coordenador</td>
<td>7</td>
<td>20</td>
<td>1</td>
<td>3</td>
<td>4</td>
<td>0</td>
<td>35</td>
</tr>
<tr>
<td>Professor Adjunto</td>
<td>21</td>
<td>38</td>
<td>10</td>
<td>11</td>
<td>18</td>
<td>0</td>
<td>98</td>
</tr>
<tr>
<td>Assistente 2º Triénio</td>
<td>9</td>
<td>19</td>
<td>5</td>
<td>4</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>37</td>
</tr>
<tr>
<td>Assistente 1º Triénio</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>4</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>Equiparado a Professor Coordenador</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Equiparado a Professor Adjunto</td>
<td>15</td>
<td>113</td>
<td>20</td>
<td>28</td>
<td>6</td>
<td>0</td>
<td>182</td>
</tr>
<tr>
<td>Equiparado a Assistente 2º Triénio</td>
<td>24</td>
<td>94</td>
<td>41</td>
<td>31</td>
<td>9</td>
<td>0</td>
<td>199</td>
</tr>
<tr>
<td>Equiparado a Assistente 1º Triénio</td>
<td>92</td>
<td>92</td>
<td>41</td>
<td>57</td>
<td>38</td>
<td>10</td>
<td>330</td>
</tr>
<tr>
<td>Req. Ens. Básico/Secundário</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Docentes Convidados</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Total</td>
<td>168</td>
<td>376</td>
<td>118</td>
<td>134</td>
<td>79</td>
<td>10</td>
<td>885</td>
</tr>
<tr>
<td>Total ETI</td>
<td>129,4</td>
<td>342,1</td>
<td>105,5</td>
<td>111,9</td>
<td>48,4</td>
<td>2,0</td>
<td>739,3</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Divisão de Recursos Humanos do IPL

No âmbito do novo regime jurídico de vinculação, carreiras e remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas, o Decreto-Lei n.º 121/2008, de 11 de Julho, extinguiu a categoria de encarregado de trabalhos, até então existente nos estabelecimentos de ensino superior, operando a transição dos trabalhadores nela integrados para a carreira geral de técnico superior.

A análise comparativa com o número de docentes existentes no ano anterior, não poderá ser feita de forma linear, atendendo a que as realidades a comparar sofreram alterações no seu conteúdo. A carreira de pessoal docente já não contempla a categoria de encarregados de trabalhos pelo que deverá ser considerada a extinção de 65 postos de trabalho na carreira docente. Atenta esta alteração, o corpo docente do IPL em 2008 era composto por 814 docentes, passando para 885 em 2009. Este incremento, temporário, está relacionado com o Programa de Qualificação do Corpo Docente do IPL, decorrendo deste a necessidade de substituição dos docentes que se encontram dispensados no âmbito deste programa. Concorrendo para este
incremento, deve também ser considerado o aumento de cursos do 1.º ciclo e, principalmente, de 2.º ciclo.

O gráfico subsequente apresenta a composição do corpo docente por Escola.

Conforme se pode observar, o grupo predominante nas diversas Escolas do IPL é o constituido pela categoria dos docentes Assistentes e Equiparados a Assistentes. No conjunto do IPL, Assistentes e Equiparados a Assistentes representam 64,4% do total de docentes, Professor Adjunto e Equiparado a Professor Adjunto 31,6% e os restantes 4,0% dizem respeito a Professor Coordenador e Equiparado a Professor Coordenador.

Se analisarmos o grau académico do corpo docente, a 31 de Dezembro de 2009 constata-se que 40,8% do total de docentes do IPL possuem o grau de mestre, 40,8% o grau de licenciado e 18,2% o grau de doutor.

| Grau Académico | ESECS | ESTG | ESAD.CR | ESTM | ESSLei | Outras unidades | Total | %
|----------------|-------|------|---------|------|-------|-----------------|-------|---
| Doutor         | 28    | 88   | 9       | 29   | 7     | 0               | 161   | 18,2%
| Mestre         | 68    | 158  | 47      | 55   | 33    | 0               | 361   | 40,8%
| Licenciado     | 72    | 130  | 60      | 50   | 39    | 10              | 361   | 40,8%
| Bacharel/Outros| 0     | 0    | 2       | 0    | 0     | 0               | 2     | 0,2%
| Total          | 178   | 376  | 118     | 134  | 79    | 10              | 885   | 100,0%

Fonte: Divisão de Recursos Humanos do IPL
II.8.1.1.2. FORMAÇÃO DE DOCENTES

A formação contínua do corpo docente é uma preocupação do IPL. Neste sentido, para além da participação em programas de doutorado, foi incentivada a participação dos docentes em outras acções de âmbito nacional e internacional.

A participação dos docentes em programas de doutorado/mestrado vem expressa no quadro seguinte.

| Quadro 69 – Docentes em formação, em 31 de Dezembro de 2009 |
|-------------------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|
|                   | ESECS | ESTG   | ESAD.CR| ESTM   | ESSLei | Total   |
| Docentes em Doutoramento | 63    | 206    | 61     | 56     | 15     | 401     |
| Docentes em Mestrado     | 12    | 20     | 8      | 22     | 0      | 62      |
| Total                   | 75    | 226    | 69     | 78     | 15     | 463     |

Fonte: Divisão de Recursos Humanos do IPL

Com referência a 31 de Dezembro de 2009 e de acordo com os dados da Divisão de Recursos Humanos do IPL, encontravam-se em formação para a obtenção do grau de doutor 401 docentes e para o grau de mestre 62 docentes.

Os valores referenciados incluem não apenas os docentes a frequentar programas de doutoramento nas universidades com as quais o IPL estabeleceu protocolo, no âmbito do Programa de Qualificação do Corpo Docente do Instituto, mas também os docentes que o estão a realizar a título individual.

Relativamente ao Programa de Qualificação do Corpo Docente do IPL (iniciado em 2006), no final do ano de 2009, 160 docentes do IPL frequentavam programas de doutorado em universidades portuguesas (47 docentes) e espanholas (113 docentes), conforme é possível observar no Anexo 15. Relativamente a estes últimos, 111 já concluíram o seu DEA (Diploma de Estudos Avançados) e alguns o respectivo doutoramento.
II.8.1.1.3. RÁCIO ESTUDANTES/DOCENTES E ESTUDANTES/DOCENTES ETI

O quadro seguinte expressa o rácio entre o número de estudantes e o número de docentes e o rácio número de estudantes por número de docentes ETI. Salienta-se o facto do número de estudantes apenas contemplar os estudantes de cursos de formação inicial (licenciatura).

![Quadro 70 – Número de estudantes por docente, a 31 de Dezembro de 2009](image)

Em termos globais e médios, em 2009 o IPL regista um valor de 10 estudantes por docente, a que corresponde 12 estudantes por docente ETI.

II.8.1.2. PESSOAL NÃO DOCENTE

II.8.1.2.1. CARACTERIZAÇÃO

O número total de não docentes do IPL, em 31 de Dezembro de 2009, é composto por 314 pessoas distribuídas pelas carreiras abaixo indicadas, a que correspondem igualmente 314 ETI, dada a inexistência de pessoal não docente em regime de tempo parcial.

![Quadro 71 – Pessoal não docente do IPL, por carreira, em 31 de Dezembro de 2009](image)

Fonte: Divisão de Recursos Humanos do IPL

Importa salientar que a Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, que viu grande parte dos seus normativos entrarem em vigor apenas em 1 de Janeiro de 2009, aquando da
aprovação do Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas, veio condensar em apenas três as inúmeras carreiras gerais até então existentes na Administração Pública.

Para além disso, e conforme mencionado no ponto referente ao pessoal docente, em 1 de Janeiro de 2009 o Decreto-Lei n.º 121/2008, de 11 de Julho, extinguia a categoria de encarregado de trabalhos, até então existente nos estabelecimentos de ensino superior, operando a transição dos trabalhadores nela integrados para a carreira geral de técnico superior.

Este facto explica em grande parte o aumento verificado no total do pessoal não docente do IPL entre 2008 (255) e 2009 (314).

De notar que, desde o ano de 2007, em virtude do processo de reorganização da estrutura de serviços internos do IPL procedeu-se à criação de Direcções de Serviços, localizadas, na sua maioria, nos Serviços Centrais, as quais, dependendo do tipo de funções a desempenhar e das necessidades, têm no mínimo, um posto de atendimento local nas unidades orgânicas ou campi. Tal processo implicou, em alguns dos serviços, uma mobilização de pessoal não docente, que dependia funcionalmente das Escolas, para a dependência dos Serviços Centrais.

Assim sendo, o número de funcionários afectos aos Serviços Centrais incorpora, para além das pessoas que estão nos Serviços Centrais e no Campus 5 (INDEA, UED e FOR.CET), o pessoal não docente que se encontra nos diversos campi do IPL e que pertencem às seguintes Direcções/Divisões de Serviços: Serviços Informáticos, Serviços Académicos, Serviços de Documentação, Serviços Financeiros e Serviços de Recursos Humanos.

De salientar que o IPL tem o Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública (SIADAP) – modelo de avaliação global que permite implementar uma cultura de gestão pública, baseada na responsabilização de dirigentes e outros trabalhadores relativamente à prossecução dos objectivos fixados, mediante a avaliação dos resultados – implementado desde o ano de 2004.
II.8.1.2.2. Formação de não docentes

No decorrer do ano de 2009, o IPL continuou a apostar na formação do pessoal não docente, quer através de acções de formação promovidas pelo IPL (analisado no capítulo II.1.2.3), quer noutras promovidas por entidades externas.

II.8.1.2.3. Rácio estudantes/não docentes

Antes de mais convém referir novamente que, em virtude de alterações legislativas, a carreira de encarregado de trabalhos foi extinta e os trabalhadores nela integrados transitaram para a carreira geral de técnico superior, “aumentando” o número de não docentes.

Para o cálculo deste rácio apenas se contempla o número de estudantes de cursos de formação inicial (licenciatura).

Globalmente, em Dezembro de 2009, o IPL possui um rácio de 28,5 estudantes por cada não docente.

Quadro 72 – Número de estudantes por não docente, a 31 de Dezembro de 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Escola Superior</th>
<th>N.º estudantes formação inicial</th>
<th>N.º não docentes</th>
<th>N.º estudantes/ N.º não docentes</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>IPL</td>
<td>8.960</td>
<td>314</td>
<td>28,5</td>
</tr>
</tbody>
</table>

II.8.2. Recursos financeiros

A gestão dos recursos financeiros do IPL em 2009 seguiu os princípios estabelecidos no respectivo Plano de Actividades, conforme referido no ponto II.4.6.

Quadro 73 – Grau de concretização das actividades previstas para 2009 | EIXO 8

<table>
<thead>
<tr>
<th>Eixo 8. Recursos financeiros</th>
<th>Objectivo Estratégico</th>
<th>Estratégia a prosseguir</th>
<th>Grau de realização</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Optimizar os recursos disponíveis</td>
<td>• Iniciar a implementação da Contabilidade Analítica; • Promover novas metodologias de aquisição que permitam obter economias na aquisição de bens e serviços; • Definir indicadores de consumos; • Promover acções de sensibilização para reduzir os consumos;</td>
<td>Executado; Executado; Executado; Executado</td>
</tr>
</tbody>
</table>
## II.8. Recursos financeiros

<table>
<thead>
<tr>
<th>Objectivo Estratégico</th>
<th>Estratégia a prosseguir</th>
<th>Grau de realização</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Reduzir os custos nas despesas correntes em 20%, designadamente em telecomunicações, água, energia eléctrica, combustíveis fósseis, manutenção de elevadores.</td>
<td>Parcialmente Executado</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Estratégias delineadas no Plano de Actividades de 2009 do IPL

Assim, durante o ano de 2009, a execução do Orçamento Privativo do IPL, composto pelo Orçamento de Funcionamento e pelo Orçamento de Investimentos do Plano, esteve sujeito a um controlo rigoroso tendo como objectivo a verificação da legalidade e da regularidade da receita e da despesa e a boa gestão dos dinheiros públicos.

Para garantir uma correcta execução do orçamento de 2009, foram tidas em consideração as normas e os princípios estipulados na legislação vigente.

Nos próximos pontos, far-se-á uma breve análise à evolução da dotação inicial do Orçamento de Estado atribuído ao IPL, seguido de uma análise à execução orçamental da receita e despesa de 2009.

### II.8.2.1. Fontes de financiamento

A execução do orçamento de receita e de despesa em 2009 distribuiu-se pelos seguintes Programas e Medidas:

- **Programa 02 – Investigação Científica, Tecnológica e Inovação**,
  - Medida 001 – Formação e Qualificação para o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação
  - Medida 003 – Desenvolver uma rede Moderna de Instituições de I e D
  - Medida 005 – Promover a produção científica, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
  - Medida 008 – Cooperação científica com organizações internacionais

- **Programa 12 – Ensino Superior**
  - Medida 002 – Ensino Superior – Institutos Politécnicos
  - Medida 004 – Promover o Desenvolvimento do Ensino Superior

- **Programa 15 – Acção Social Escolar**
  - Medida 002 – Acção social no ensino superior

---

Programa 20 – Cultura
- Medida 004 – Divulgação e Promoção das Artes

Programa 31 – Programa Iniciativa para o Investimento e Emprego
- Medida 002 – Promoção das energias renováveis, da eficiência energética e das redes de transporte de energia

e pelas seguintes Fontes de Financiamento (FF):
- 300 – Esforço financeiro nacional – Orçamento de Estado (OE)
  - 311 – Estado – Receitas Gerais (RG) – não afectas a projectos co-financiados
  - 312 – Estado – Receitas Gerais (RG) – afectas a projectos co-financiados

- 400 – Financiamento da União Europeia
  - 410 – FEDER QCA III e PO
  - 420 – FEDER Cooperação
  - 440 – Fundo Social Europeu
  - 480 – Outros

- 500 – Auto financiamento
  - 510 – Auto financiamento

II.8.2.2. ORÇAMENTO DE ESTADO

De acordo com uma nota do MCTES, datada de Agosto de 2008, a dotação orçamental global para o ensino superior em 2009 teve por base os seguintes princípios:

- A distribuição da dotação baseou-se na aplicação livre da fórmula de financiamento sem factores adicionais de coesão ou institucionais, acrescida de montantes idênticos às verbas de recuperação afectas em 2008 a algumas instituições (de forma a garantir, quando necessário, a sua estabilidade orçamental), e ainda dos acréscimos necessários a garantir aumentos não inferiores a 2% das dotações das restantes instituições;

- A fórmula de distribuição do financiamento foi aperfeiçoada do ponto de vista técnico quanto à estimativa do número de alunos, tendo sido também actualizados os índices de custo relativo para as várias áreas de ensino e formação. É ponderado positivamente o número de alunos em cursos de licenciatura em horário nocturno.
O **plafond** do orçamento do IPL em 2008 foi de 21.916.254 €. Para 2009, o **plafond** do orçamento de funcionamento fixado pela tutela foi de 24.127.322 €, representando um aumento de 10%.

**Quadro 74 – Evolução do Orçamento de Funcionamento – Orçamento de Estado – dotação inicial**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Unidade orgânica</th>
<th>2005</th>
<th>2006</th>
<th>2007</th>
<th>2008</th>
<th>2009</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>IPL</td>
<td>22.415.203,00 €</td>
<td>22.361.557,00 €</td>
<td>21.636.191,00 €</td>
<td>21.916.254,00 €</td>
<td>24.127.322,00 €</td>
</tr>
</tbody>
</table>

| Variação         | -            | -0,2%        | -3,2%        | 1,3%         | 10,1%        |

Nota: os valores acima incluem verbas do contrato programa
Fonte: Serviços Financeiros do IPL

De notar ainda que os valores acima incluem verbas do contrato programa, a saber: 371.093,00 € em 2005, 185.867,00 € em 2006 e 162.615,00 € em 2007. O ano de 2006 inclui ainda 629.988,00 € referentes a fundo de reserva.

### II.8.2.3. Saldos de gerência

A conta de gerência e respectiva distribuição sintetiza-se no seguinte quadro:

**Quadro 75 – Saldos de gerência**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Orçamento Funcionamento:</th>
<th>0,00</th>
<th>2.961.476,33</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Estado (311)</td>
<td>0,00</td>
<td>2.961.476,33</td>
</tr>
<tr>
<td>Outras receitas (410, 460, 510, 520, 530)</td>
<td>0,00</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Investimentos do Plano</td>
<td>228.102,82</td>
<td>0,00</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td><strong>228.102,82</strong></td>
<td><strong>2.961.476,33</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Serviços Financeiros do IPL

Em 2009 temos um saldo de gerência anterior de 228.102,82 € integrado no Orçamento de Investimentos do Plano.

Em 31 de Dezembro de 2009, o saldo resultante da execução orçamental foi de 2.961.476,33 €, sendo integrado no Orçamento de Funcionamento em 2010, no Programa **Iniciativa para o Investimento e Emprego**.
### II.8.2.4. EXECUÇÃO DA RECEITA

#### II.8.2.4.1. ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO

Quadro 76 – Orçamento de Funcionamento 2009 – Execução orçamental e estrutura da receita – sem integração de saldos do ano anterior

| Fonte de financiamento | Tipo de receita | Orçamento | Receita efetiva liquida | | Valor (%) | Estrutura (%) | Execução (%) | Var. Intenção |
|------------------------|----------------|------------|-------------------------|---|---|---|---|
| **II.8.2.4.1.**       |                |            |                         |   |   |   |   |
| **2.11 - Estado -**    |                |            |                         |   |   |   |   |
| **Reservas Gerais (RG) do Banco e projetos co-financiados** |                |            |                         |   |   |   |   |
| **Transfere.gerais - Administración Central - Fiscais** |                | 24.973.283,86 | 24.973.283,86 | 99,98% | 99,98% | 0,01% | 0,01% |
| **Transfere.gerais - Administración Central - Fiscais** |                | 786.308,59 | 786.308,59 | 18% | 18% | 82% | 82% |
| **Transfere.gerais - Administración Central - Fiscais** |                | 2.027.482,60 | 2105.682,60 | 0,06% | 0,06% | 0,04% | 0,04% |
| **Transfere.gerais - Administración Central - Fiscais** |                | 9.324,89 | 9.324,89 | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% |
| **Transfere.gerais - Instrucciones e fin tanativas** |                | 7.894,89 | 7.894,89 | 0,02% | 0,02% | 98% | 98% |
| **Transfere.gerais - Administración Central - Enlace** |                | 3.521.070,50 | 3.484.686,76 | 9,5% | 99,97% | 0,03% | 0,03% |
| **Sub-total 2.11** |            | 26.765.070,50 | 26.765.070,50 | 100% | 99,97% | 0,03% | 0,03% |
| **2.12 - Estado -**    |                |            |                         |   |   |   |   |
| **3G - Afectos a Projetos co-financiados** |                |            |                         |   |   |   |   |
| **Transfere.gerais - Administración Central** |                | - | 17.182,78 | 0,04% | 99,96% | 0,00% |
| **Transfere.gerais - Instrucciones e fin tanativas** |                | - | 4.283,60 | 0,00% | 100% | 0,00% |
| **Transfere.gerais - Administración Central** |                | - | 4.283,60 | 0,00% | 100% | 0,00% |
| **Transfere.gerais - Administración Central - Fiscais** |                | - | 4.283,60 | 0,00% | 100% | 0,00% |
| **Sub-total 2.12** |            | - | 17.182,78 | 0,04% | 99,96% | 0,00% |
| **2.13 - Estado -**    |                |            |                         |   |   |   |   |
| **FCA e PO** |                |            |                         |   |   |   |   |
| **Transfere.gerais - Administración Central** |                | - | 17.182,78 | 0,04% | 99,96% | 0,00% |
| **Transfere.gerais - Instrucciones e fin tanativas** |                | - | 4.283,60 | 0,00% | 100% | 0,00% |
| **Transfere.gerais - Administración Central** |                | - | 4.283,60 | 0,00% | 100% | 0,00% |
| **Transfere.gerais - Administración Central - Fiscais** |                | - | 4.283,60 | 0,00% | 100% | 0,00% |
| **Sub-total 2.13** |            | - | 17.182,78 | 0,04% | 99,96% | 0,00% |
| **3.11 - Fondo GCA e PO** |                |            |                         |   |   |   |   |
| **Transfere.gerais - Administración Central** |                | - | 17.182,78 | 0,04% | 99,96% | 0,00% |
| **Transfere.gerais - Instrucciones e fin tanativas** |                | - | 4.283,60 | 0,00% | 100% | 0,00% |
| **Transfere.gerais - Administración Central** |                | - | 4.283,60 | 0,00% | 100% | 0,00% |
| **Transfere.gerais - Administración Central - Fiscais** |                | - | 4.283,60 | 0,00% | 100% | 0,00% |
| **Sub-total 3.11** |            | - | 17.182,78 | 0,04% | 99,96% | 0,00% |
| **4.2 - Fondo Cooperación** |                |            |                         |   |   |   |   |
| **Transfere.gerais - Administración Central - Fiscais** |                | - | 17.182,78 | 0,04% | 99,96% | 0,00% |
| **Transfere.gerais - Instrucciones e fin tanativas** |                | - | 4.283,60 | 0,00% | 100% | 0,00% |
| **Transfere.gerais - Administración Central** |                | - | 4.283,60 | 0,00% | 100% | 0,00% |
| **Transfere.gerais - Administración Central - Fiscais** |                | - | 4.283,60 | 0,00% | 100% | 0,00% |
| **Sub-total 4.2** |            | - | 17.182,78 | 0,04% | 99,96% | 0,00% |
| **4.3 - Fondos Nostra Europa** |                |            |                         |   |   |   |   |
| **Transfere.gerais - Administración Central** |                | - | 17.182,78 | 0,04% | 99,96% | 0,00% |
| **Transfere.gerais - Instrucciones e fin tanativas** |                | - | 4.283,60 | 0,00% | 100% | 0,00% |
| **Transfere.gerais - Administración Central** |                | - | 4.283,60 | 0,00% | 100% | 0,00% |
| **Transfere.gerais - Administración Central - Fiscais** |                | - | 4.283,60 | 0,00% | 100% | 0,00% |
| **Sub-total 4.3** |            | - | 17.182,78 | 0,04% | 99,96% | 0,00% |
| **4.4 - Otros** |                |            |                         |   |   |   |   |
| **Transfere.gerais - Administración Central - Fiscais** |                | - | 17.182,78 | 0,04% | 99,96% | 0,00% |
| **Transfere.gerais - Instrucciones e fin tanativas** |                | - | 4.283,60 | 0,00% | 100% | 0,00% |
| **Transfere.gerais - Administración Central** |                | - | 4.283,60 | 0,00% | 100% | 0,00% |
| **Transfere.gerais - Administración Central - Fiscais** |                | - | 4.283,60 | 0,00% | 100% | 0,00% |
| **Sub-total 4.4** |            | - | 17.182,78 | 0,04% | 99,96% | 0,00% |
| **Sub-total** |            | - | 26.765.070,50 | 100% | 100% | 100% | 100% |

Fonte: Serviços Financeiros do IPL
O orçamento corrigido do IPL, a 31 de Dezembro de 2009, sem integração de saldos do ano anterior, totaliza 45.367.923,00 €, enquanto a receita cobrada líquida ascende a 43.045.349,06 €, o que se traduz num grau de execução orçamental de 94,88%.

Da análise à estrutura da receita cobrada em 2009, por fonte de financiamento, verifica-se que 66% tem origem na FF 311 e 28% na FF 510, o que revela a importância das receitas próprias para o funcionamento do IPL. As receitas geradas nas outras FF representam os restantes 6% da receita cobrada.

Gráfico 10 – Estrutura da receita 2009 por fonte de financiamento

II.8.2.4.2. INVESTIMENTOS DO PLANO

Quadro 77 – Investimentos do Plano 2009 – Execução orçamental e estrutura da receita – sem integração de saldos do ano anterior

<table>
<thead>
<tr>
<th>Fonte de financiamento</th>
<th>Tipo de receita</th>
<th>Orçamento</th>
<th>Receita cobrada líquida</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>311 - Estado - Receitas Gerais (RG) não afectas a projectos co-financiados</td>
<td>Transferências correntes - Administração central - Estato MCTES</td>
<td>3.496,00</td>
<td>3.496,00</td>
</tr>
<tr>
<td>312 - Estado - RG afectas a projectos co-financiados</td>
<td>Transferências correntes - Administração central - Estato MCTES</td>
<td>2.436.029,00</td>
<td>2.436.029,00</td>
</tr>
<tr>
<td>410 - Funder QCA III e PO</td>
<td>Transferências capital - Administração central - Estato MCTES</td>
<td>77.005,00</td>
<td>77.005,00</td>
</tr>
<tr>
<td>440 - Fundo Social Europeu</td>
<td>Transferências capital - Administração central - Estato DGIS</td>
<td>150.000,00</td>
<td>150.000,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Sub-total 311</td>
<td>-</td>
<td>2.666.375,00</td>
<td>2.666.375,00</td>
</tr>
<tr>
<td>312 - Estado - Receitas Gerais (RG) não afectas a projectos co-financiados</td>
<td>Transferências correntes - Administração central - Estato MCTES</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>410 - Funder QCA III e PO</td>
<td>Transferências correntes - Resto do Mundo - UE bistabele</td>
<td>84.000,00</td>
<td>1.532.205,00</td>
</tr>
<tr>
<td>510 - Auto financiamento (RP)</td>
<td>Transferências capital - Resto do Mundo - UE bistabele</td>
<td>3.457.052,00</td>
<td>2.867.052,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Sub-total 312</td>
<td>-</td>
<td>1.500.000,00</td>
<td>1.419.451,00</td>
</tr>
<tr>
<td>410 - Funder QCA III e PO</td>
<td>Taxas, multas e outras penalidades</td>
<td>971.697,00</td>
<td>727.033,00</td>
</tr>
<tr>
<td>510 - Auto financiamento (RP)</td>
<td>Taxas - Proprias</td>
<td>971.697,00</td>
<td>727.033,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Sub-total 510</td>
<td>-</td>
<td>971.697,00</td>
<td>727.033,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Total Receitas</td>
<td>5.000.000,00</td>
<td>4.613.862,28</td>
<td>90,00%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Serviços Financeiros do IPL
Relativamente aos Investimentos do Plano, constata-se que a receita cobrada líquida sem integração de saldos do ano anterior foi de 4.813.062,08 € e o grau de execução de 50,89%.
Quadro 78 – Orçamento de Funcionamento 2009 – Execução orçamental e estrutura da despesa

<table>
<thead>
<tr>
<th>Fase de Financiamento</th>
<th>Tipo de despesa</th>
<th>Orçamento</th>
<th>Despesas realizadas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Desp. com Pessoal</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Renovação certas e p. permanentes</td>
<td>22.910.448,00</td>
<td>22.910.448,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Ativos adquiridos ou out.</td>
<td>2.920.043,00</td>
<td>2.920.043,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Segurança Social</td>
<td>2.053.046,00</td>
<td>2.053.046,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Aquisição de bens e serviços</td>
<td>275.251,00</td>
<td>275.251,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Aquisição de serviços</td>
<td>295.981,00</td>
<td>295.981,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Transferências correntes - Fundos</td>
<td>- 157.659,00</td>
<td>157.659,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Aquisição de bens e serviços</td>
<td>2.098,00</td>
<td>2.098,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Aquisição de serviços</td>
<td>5.579,69</td>
<td>5.579,69</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Transferências correntes - Fundos</td>
<td>- 6.280,00</td>
<td>6.280,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Aquisição de bens e serviços</td>
<td>2.920,82</td>
<td>2.920,82</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Aquisição de serviços</td>
<td>132.395,79</td>
<td>132.395,79</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Total 311</td>
<td>28.746.977,00</td>
<td>28.746.977,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Desp. com Pessoal</td>
<td>10.888,00</td>
<td>10.888,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Renovação certas e p. permanentes</td>
<td>9.500,00</td>
<td>9.500,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Aquisição de bens e serviços</td>
<td>27.092,03</td>
<td>27.092,03</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Aquisição de serviços</td>
<td>1.093,50</td>
<td>1.093,50</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Transferências correntes - Fundos</td>
<td>- 22.929,00</td>
<td>22.929,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Aquisição de bens e serviços</td>
<td>2.600,00</td>
<td>2.600,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Aquisição de serviços</td>
<td>1.049,15</td>
<td>1.049,15</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Total 316</td>
<td>- 7.687,00</td>
<td>7.687,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Desp. com Pessoal</td>
<td>231.709,00</td>
<td>231.709,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Renovação certas e p. permanentes</td>
<td>5.422,10</td>
<td>5.422,10</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Ativos adquiridos ou out.</td>
<td>9.641,00</td>
<td>9.641,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Segurança Social</td>
<td>19.388,00</td>
<td>19.388,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Aquisição de bens e serviços</td>
<td>5.000,00</td>
<td>5.000,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Aquisição de serviços</td>
<td>27.649,84</td>
<td>27.649,84</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Total 420</td>
<td>26.734.577,00</td>
<td>26.734.577,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Desp. com Pessoal</td>
<td>116.357,00</td>
<td>116.357,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Renovação certas e p. permanentes</td>
<td>35.600,00</td>
<td>35.600,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Ativos adquiridos ou out.</td>
<td>912.944,00</td>
<td>912.944,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Segurança Social</td>
<td>7.907,00</td>
<td>7.907,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Aquisição de bens e serviços</td>
<td>692.736,20</td>
<td>692.736,20</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Aquisição de serviços</td>
<td>18.379,18</td>
<td>18.379,18</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Transferências correntes - Administração Central</td>
<td>- 22.937,00</td>
<td>22.937,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Transferências correntes - Fundos</td>
<td>- 29,00</td>
<td>29,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Aquisição de bens e serviços</td>
<td>194.304,10</td>
<td>194.304,10</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Aquisição de serviços</td>
<td>1.170.953,00</td>
<td>1.170.953,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Total 420</td>
<td>2.058.304,00</td>
<td>2.058.304,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Desp. com Pessoal</td>
<td>247.361,00</td>
<td>247.361,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Renovação certas e p. permanentes</td>
<td>325.800,00</td>
<td>325.800,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Ativos adquiridos ou out.</td>
<td>210.769,00</td>
<td>210.769,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Segurança Social</td>
<td>3.504,88</td>
<td>3.504,88</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Aquisição de bens e serviços</td>
<td>244.022,16</td>
<td>244.022,16</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Aquisição de serviços</td>
<td>2.283,90</td>
<td>2.283,90</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Transferências correntes - Instituições sem fins lucrativos</td>
<td>- 80.600,00</td>
<td>80.600,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Transferências correntes - Fundos</td>
<td>- 16.176,00</td>
<td>16.176,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Aquisição de bens e serviços</td>
<td>181.488,87</td>
<td>181.488,87</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Aquisição de serviços</td>
<td>235.739,34</td>
<td>235.739,34</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Total 420</td>
<td>7.479.097,00</td>
<td>7.479.097,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Desp. com Pessoal</td>
<td>28.243,00</td>
<td>28.243,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Renovação certas e p. permanentes</td>
<td>22.840,00</td>
<td>22.840,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Ativos adquiridos ou out.</td>
<td>50.900,00</td>
<td>50.900,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Segurança Social</td>
<td>- 50.900,00</td>
<td>- 50.900,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Aquisição de bens e serviços</td>
<td>77.062,82</td>
<td>77.062,82</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Aquisição de serviços</td>
<td>31.360,00</td>
<td>31.360,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Transferências correntes - Fundos</td>
<td>- 15.400,00</td>
<td>15.400,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Aquisição de bens e serviços</td>
<td>- 56.425,90</td>
<td>- 56.425,90</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Aquisição de serviços</td>
<td>50.091,87</td>
<td>50.091,87</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Total 420</td>
<td>1.088.934,00</td>
<td>1.088.934,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Desp. com Pessoal</td>
<td>4.656.820,00</td>
<td>4.564.622,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Renovação certas e p. permanentes</td>
<td>2.945.296,00</td>
<td>2.945.296,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Ativos adquiridos ou out.</td>
<td>3.061.680,00</td>
<td>3.061.680,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Segurança Social</td>
<td>946,00</td>
<td>946,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Aquisição de bens e serviços</td>
<td>94.910,50</td>
<td>94.910,50</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Aquisição de serviços</td>
<td>16.176,00</td>
<td>16.176,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Transferências correntes - Fundos</td>
<td>- 5.000,00</td>
<td>- 5.000,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Aquisição de bens e serviços</td>
<td>1.007.891,00</td>
<td>1.007.891,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Aquisição de serviços</td>
<td>682.060,00</td>
<td>682.060,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Transferências correntes - Soc. e quassão comp. fins lucrat. - Privadas</td>
<td>- 6.400,00</td>
<td>- 6.400,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Transferências correntes - Administração central</td>
<td>8.394,00</td>
<td>8.394,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>IFA - Utilidade</td>
<td>5.049,00</td>
<td>5.049,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>IP - Instituto Português de Qualidade</td>
<td>844,00</td>
<td>844,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Transferências correntes - Instituições sem fins lucrativos</td>
<td>- 20.770,00</td>
<td>- 20.770,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Transferências correntes - Fundos</td>
<td>16.776,00</td>
<td>16.776,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Transferências correntes - Reino do Marrocos</td>
<td>11.769,00</td>
<td>11.769,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Outras despesas correntes - Privadas</td>
<td>80.390,00</td>
<td>80.390,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Transferências correntes - Fundos</td>
<td>1.193.912,00</td>
<td>1.193.912,00</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Total 420</td>
<td>40.783.673,00</td>
<td>40.783.673,00</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Serviços Financeiros do IPL
Da análise ao orçamento de funcionamento da despesa, constata-se que o orçamento corrigido do IPL, a 31 de Dezembro de 2009, totalizava 44.957.997,00 €, enquanto a despesa realizada ascendia a 40.721.383,82 €, o que se traduz num grau de execução orçamental de 90,58%.

Da análise à estrutura da despesa realizada em 2009, por fonte de financiamento, verifica-se que as FF com mais peso são a FF 311 com 63% e a FF 510 com 31%.

Gráfico 11 – Estrutura da despesa 2009 por fonte de financiamento

II.8.2.5.2. INVESTIMENTOS DO PLANO

Quadro 79 – Investimentos do Plano 2009 – Execução orçamental e estrutura da despesa

<table>
<thead>
<tr>
<th>Fonte de financiamento</th>
<th>Tipo de despesa</th>
<th>Orçamento</th>
<th>Despesa realizada</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Initial (€)</td>
<td>Corrigido (€)</td>
</tr>
<tr>
<td>311 - Estado - Receitas Gerais (RG) não afectas a projectos co-financiados</td>
<td>Aquisição de bens e serviços - Aquisição de serviços - Estudos, panares, projectos e consultadoria</td>
<td>- 2.201.229,00</td>
<td>2.202.568</td>
</tr>
<tr>
<td>312 - Estado - RG afectas a projectos co-financiados</td>
<td>Transferências correntes - Instituições sem fins lucrativos</td>
<td>- 3.496,00</td>
<td>3.166,00</td>
</tr>
<tr>
<td>410 - Feder QCA III e PO</td>
<td>Transferências correntes - Famílias</td>
<td>- 270.000,00</td>
<td>270.000,00</td>
</tr>
<tr>
<td>510 - Auto financiamento (RP)</td>
<td>Aquisição de bens de capital - Investimentos</td>
<td>- 155.000,00</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Sub-total 311</td>
<td>- 2.666.258</td>
<td>2.596.562,58</td>
<td>97,60%</td>
</tr>
<tr>
<td>311 - Estado - Receitas Gerais (RG) não afectas a projectos co-financiados</td>
<td>Aquisição de bens e serviços - Aquisição de serviços - Estudos, panares, projectos e consultadoria</td>
<td>36.205,00</td>
<td>32.799,00</td>
</tr>
<tr>
<td>312 - Estado - RG afectas a projectos co-financiados</td>
<td>Aquisição de bens de capital - Investimentos</td>
<td>1.463.745,00</td>
<td>1.417.755,00</td>
</tr>
<tr>
<td>Sub-total 312</td>
<td>1.500.000,00</td>
<td>1.447.554,00</td>
<td>98,15%</td>
</tr>
<tr>
<td>410 - Feder QCA III e PO</td>
<td>Aquisição de bens e serviços - Aquisição de serviços - Estudos, panares, projectos e consultadoria</td>
<td>84.995,00</td>
<td>85.045,00</td>
</tr>
<tr>
<td>511 - Aquisição de bens de capital - Investimentos</td>
<td>3.415.405,00</td>
<td>4.310.429,00</td>
<td>77,61%</td>
</tr>
<tr>
<td>Sub-total 410</td>
<td>3.500.000,00</td>
<td>4.399.257,00</td>
<td>80,16%</td>
</tr>
<tr>
<td>510 - Auto financiamento (RP)</td>
<td>Aquisição de bens e serviços - Aquisição de serviços - Estudos, panares, projectos e consultadoria</td>
<td>- 52.362,00</td>
<td>213.630,00</td>
</tr>
<tr>
<td>511 - Aquisição de bens de capital - Investimentos</td>
<td>- 919.325,00</td>
<td>619.499,28</td>
<td>14,07%</td>
</tr>
<tr>
<td>Sub-total 510</td>
<td>- 971.687,00</td>
<td>640.859,38</td>
<td>65,95%</td>
</tr>
<tr>
<td>Total Despesas</td>
<td>5.000.000,00</td>
<td>4.403.653,81</td>
<td>100,00%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Serviços Financeiros do IPL

Relativamente aos Investimentos do Plano, verifica-se que a despesa realizada representa 45,47% do orçamento corrigido.
III. Avaliação Final

Ao longo do presente documento foi feita uma análise detalhada à actividade desenvolvida pelo IPL no ano de referência, funcionando como um balanço do trabalho realizado, tendo por base as linhas de orientação prioritárias de desenvolvimento definidas no Plano de Actividades | 2009:

- Eixo 1. Ensino e formação
- Eixo 2. Investigação e desenvolvimento
- Eixo 3. Organização e gestão
- Eixo 4. Imagem, comunicação e projectos editoriais
- Eixo 5. Ligação à sociedade, ao mercado de trabalho, ao tecido económico e internacionalização
- Eixo 6. Infra-estruturas
- Eixo 7. Recursos humanos
- Eixo 8. Recursos financeiros

Em síntese, o IPL cumpriu com a maioria dos objectivos a que se tinha proposto. Do total das 114 estratégias delineadas para os oito Eixos, 89 (78%) foram executadas, 18 (16%) encontram-se em curso/parcialmente executadas e apenas 7 (6%) ficaram por executar, conforme demonstra o quadro seguinte.

<table>
<thead>
<tr>
<th>Eixos</th>
<th>N.º de estratégias a prosseguir</th>
<th>Executadas</th>
<th>Parcialmente executadas</th>
<th>Em curso</th>
<th>Não executadas</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>EIXO 1</td>
<td>19</td>
<td>17</td>
<td>-</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>EIXO 2</td>
<td>20</td>
<td>18</td>
<td>-</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>EIXO 3</td>
<td>16</td>
<td>6</td>
<td>-</td>
<td>9</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>EIXO 4</td>
<td>9</td>
<td>9</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>EIXO 5</td>
<td>25</td>
<td>24</td>
<td>-</td>
<td>1</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>EIXO 6</td>
<td>16</td>
<td>8</td>
<td>-</td>
<td>4</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>EIXO 7</td>
<td>4</td>
<td>3</td>
<td>-</td>
<td>1</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>EIXO 8</td>
<td>5</td>
<td>4</td>
<td>1</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td><strong>114</strong></td>
<td><strong>89</strong></td>
<td><strong>1</strong></td>
<td><strong>17</strong></td>
<td><strong>7</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

% 100% 78% 1% 15% 6%

Paralelamente, desenvolveu outras iniciativas, não previstas inicialmente, sempre que tal se revelou adequado ao crescimento e afirmação do IPL, tendo em conta os recursos financeiros disponíveis em cada momento.
O maior número de estratégias não executadas referem-se ao Eixo 6 e dizem respeito a investimentos em infra-estruturas que não avançaram, porque as respectivas candidaturas a financiamento não foram aprovadas.

No Eixo 3, a não aprovação do Plano Estratégico 2007-2011 está relacionada com o período de grandes alterações legislativas que foram operadas ao nível da Administração Pública e Ensino Superior em Portugal. Ultrapassada esta fase de grandes alterações legislativas, por que passaram todas as Instituições de Ensino Superior portuguesas, nomeadamente a entrada em vigor do RJIES e a aprovação dos novos Estatutos em conformidade com este novo regime, o IPL desencadeou um novo processo de Planeamento Estratégico para o quinquénio de 2010 a 2014, no final do ano de 2009.

Quanto ao Eixo 1, a instalação do FOR.ACTIVOS não foi executada em virtude da sua natureza e no Eixo 2 não houve quaisquer desenvolvimentos ao nível do Centro de Línguas e Cultura do IPL porque os esforços se centraram em outras estratégias consideradas mais prioritárias.

O IPL regista neste ano um incremento significativo nas suas actividades de ensino e formação, sendo de destacar a abertura de três novos cursos de licenciatura na área da saúde e o aumento da oferta de mestrados. Se o ano anterior constituiu o ano de arranque desta oferta formativa, o presente ano constitui um ano de alargamento.

Ao nível da oferta de formação pós-graduada não conferente de grau e da formação continuada, o IPL oferece hoje um vasto conjunto de cursos nas mais diversas áreas do saber. Acresce a esta realidade, o facto do IPL ter um papel de grande relevo no oferta de CET.

Também ao nível das actividades de investigação e desenvolvimento, o IPL regista um acréscimo muito significativo. O número de unidades de I&D aumentou, o número de projectos em curso em parceria com empresas/instituições também, assim como o número de prestações de serviço de I&D e o número de pedidos de patentes. Através do CTC foi potenciado o conhecimento criado pelo IPL, colocando-o ao serviço das empresas/instituições.

Ao nível organizativo, desenvolveram-se esforços no sentido de melhorar a comunicação interna e externa, não só com o intuito de captar novos públicos, mas
também de estabelecer uma verdadeira interacção com todos os seus parceiros e comunidade em geral, bem como de consolidar o funcionamento de uma nova aplicação informática integrada, tendo em conta a sua potencialidade no aumento de eficácia dos serviços. Teve início um novo processo de planeamento estratégico de médio prazo e desenvolvidos processos internos de qualidade em articulação com os processos externos de avaliação (A3ES e EUA).

A internacionalização, a ligação ao tecido empresarial e institucional e a empregabilidade foram outros dos aspectos que mereceram uma preocupação acrescida. Neste sentido, o IPL continuou a identificar oportunidades e a formalizar novas parcerias de referência com entidades públicas e privadas estrangeiras, nomeadamente com os países do Espaço Europeu de Ensino Superior (EEES) e da CPLP, a promover e divulgar programas de mobilidade, incentivando a participação de estudantes, docentes e não docentes, e de iniciativas com vista ao apoio à inserção e transição dos estudantes para a vida activa.

Simultaneamente, continuou o investimento em infra-estruturas, em função da avaliação das necessidades surgidas, procurando dotar o Instituto das condições adequadas às suas actividades de formação e investigação.

O investimento na formação dos seus recursos humanos (docentes e não docentes) foi continuado, salientando-se o Programa de Qualificação do Corpo Docente do IPL, iniciado em 2006, que começa a apresentar resultados visíveis, nomeadamente no número de doutorados.

O ano de 2009 constituiu assim um ano de reforço da afirmação do IPL como uma instituição de ensino superior de referência no plano regional e nacional, desempenhando um papel fulcral na concretização do chamado triângulo do conhecimento: educação, investigação e inovação.
ANEXOS
Considerando o art. 9.º dos novos Estatutos, “o IPL tendo em vista a concretização da sua missão bem como a especificidade do contexto social, económico e cultural em que se insere organiza-se internamente da seguinte forma”:

UNIDADES ORGÂNICAS DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

- **Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria (ESECS)** criada com o objectivo de formar professores, presentemente, a sua oferta formativa é bastante mais diversificada e abarca áreas como o Serviço Social, a Comunicação Social e Educação Multimédia, Relações Humanas e Comunicação Organizacional, Tradução, Desporto e Bem-Estar, Animação Cultural, entre outros;

- **Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria (ESTG)** contempla oferta formativa nos ramos da Engenharia (Automóvel, Civil, Ambiente, Electrotécnica, Informática, Mecânica), Biomecânica, Gestão, Contabilidade e Finanças, Tecnologias Aplicadas à Saúde, Administração Pública, Solicitadoria, Marketing, Protecção Civil, entre outras;

- **Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha (ESAD.CR)** está vocacionada para o ensino das Artes e do Design, ministrando cursos como Artes Plásticas, Teatro, Design e Som e Imagem;

- **Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche (ESTM)**, reúne uma oferta formativa que contempla cursos como Biologia Marinha e Biotecnologia, Engenharia Alimentar, Turismo, Marketing Turístico, Gestão Turística e Hoteleira, Gestão do Lazer e Turismo de Negócios, entre outros;

- **Escola Superior de Saúde de Leiria (ESSLei)** surge inicialmente vocacionada exclusivamente para a formação em Enfermagem. Com a alteração da sua designação, em 2005, foi aberta a possibilidade de concretizar o alargamento do seu projecto educativo a outras áreas da saúde, o que aconteceu no ano lectivo 2009/2010 com a entrada em funcionamento dos cursos de Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional;

UNIDADES ORGÂNICAS DE INVESTIGAÇÃO

- Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp), unidade de investigação do Instituto, com o estatuto de unidade orgânica desde Janeiro de 2009. O CDRsp tem desenvolvido actividade na área da Engenharia Mecânica aplicada ao desenvolvimento de projectos tecnológicos de investigação, com vista a um desenvolvimento sustentável e eficiente de produtos, materiais e processos.

UNIDADES ORGÂNICAS DE FORMAÇÃO

- UED – Unidade de Ensino a Distância que coordena toda a actividade de formação à distância. Iniciou a sua actividade no ano lectivo de 2006/2007;
- FOR.CET – Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica que promove a formação no âmbito dos níveis de ensino pós-secundários não superiores, a formação destinada a promover o acesso de adultos ao ensino superior e a articulação da cooperação com outras instituições que ministrem formação pós-secundária não superior. Entrou em funcionamento em Janeiro de 2005;
- FOR.ACTIVOS – Centro de Formação de Activos que tem por objectivo a promoção da formação de activos ao longo da vida.

UNIDADES ORGÂNICAS DE APOIO À ACTIVIDADE PEDAGÓGICA E DE PROMOÇÃO À TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO:

- CTC – Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento que surge na sequência do projecto OTIC – Oficina de Transferência de Tecnologia e Conhecimento do IPL.

UNIDADES FUNCIONAIS

- Serviços de Acção Social (SAS) são o serviço do Instituto vocacionado para assegurar as funções da acção social escolar. É neste âmbito que se encontra a atribuição de bolsas de estudo, o funcionamento de residências, refeitórios e bares, a prestação de serviços de saúde, o apoio familiar (creche e jardim-de-infância), alguns serviços de reprografia, de apoio bibliográfico e de material escolar, bem como apoio à prática de actividades desportivas e culturais;
- Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE) é uma unidade funcional do IPL, desde 2008. Tem como finalidade a promoção do sucesso escolar e o combate ao abandono no IPL, procurando promover um maior bem-estar ao estudante ao longo do seu trajecto na instituição. Resulta de um programa mais amplo designado “Trajectos… com Sucesso no IPL”.

Para além das unidades orgânicas mencionadas anteriormente, o IPL integra órgãos e serviços que assumem a estrutura e composição constante dos Estatutos.
O IPL é membro das seguintes associações:

- ABED – Associação Brasileira de Educação à Distância;
- ADAE – Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura;
- ADISPOR – Associação dos Institutos Superiores Politécnicos Portugueses;
- AECA – Asociación Española de Contabilidad Y Administración de Empresas;
- A.F.M. – Associação Fórum Mar Centro;
- AIESAD – Asociación Iberoamericana de Educación Superior a Distancia;
- APDIS – Associação Portuguesa de Documentação e Informação de Saúde;
- APIET/IAESTE – Associação Portuguesa para a Permuta Internacional de Estudantes Estagiários Técnicos;
- APMEP – Associação Portuguesa de Mercados Públicos;
- APPM – Associação Portuguesa de Profissionais de Marketing;
- APQ – Associação Portuguesa para a Qualidade;
- AREDEA – Associação da Rede de Academias;
- ARIPES – Associação de Reflexão e Intervenção na política Educativa das Escolas Superiores de Educação;
- ATLAS – Association Tourism and Leisure Education;
- AULP – Associação das Universidades de Língua Portuguesa;
- BAD – Associação Portuguesa de Bibliotecas, Arquivistas e Documentação;
- Businet – Network for the Development of Business Education Programmes;
- CCISP – Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos;
- CREAD – Consórcio-Rede de Educação à Distância;
- EAEC – European Association of Erasmus Coordinators;
- EAIE – European Association for International Education;
- ELIA – European League of Institutes of the Arts;
- ENERDURA – Agência Regional de Energia da Alta Estremadura;
- ESEIA – European Sustainable Energy Innovation Alliance;
- EUPRIO – European University Public Relations and Information Officers Association;
- EURASHE – European Association of Institutions in Higher Education;
- GUNI – Global University Network for Innovation;
- HACU – Hispanic Association for Colleges and Universities;
- LEADER OESTE – Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste;
- LEO-NET – Leonardo Network of Academic Mobility;
- NANO futures Association;
- NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria;
- OMEP – Organização Mundial de Educação Pré-Escolar;
- OPEN – Oportunidades Específicas de Negócio;
• ORACLE – Academia Oracle;
• POLITÉCNICA – Associação dos Politécnicos do Centro;
• PRELO/FUP – Portuguese Research Liaison Office (FUP – Fundação das Universidades Portuguesas);
• PUT – Polo Universitario Transfronterizo de la Comunidad de Castilla y León y de la Región Centro de Portugal;
• RESAPES – Rede de Serviços de Apoio Psicológico no Ensino Superior;
• SPACE – European Network for Business Studies and Languages;
• SRHE – Society for Research into Higher Education;
• USE.pt – Utilizadores de Sistemas Ex-Libris em Portugal;
• 4M Association.
Como reguladores do funcionamento interno, será de considerar a legislação e regulamentação do IPL, à data de 31 de Dezembro de 2009, aplicável a todas as unidades orgânicas:


- **Princípios reguladores do processo de concessão de equivalência** – Regulamento n.º 47/2003, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 229, de 3 de Outubro.


- **Deliberação relativa à Implementação do Processo de Bolonha**, aprovada por unanimidade em reunião do Conselho Geral de 23 de Fevereiro de 2006.


- **Tabela de taxas e emolumentos das provas especialmente adequadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos Maiores de 23 Anos** – Aviso n.º 2264/2007, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 28, de 8 de Fevereiro.

e pelo n.º 3 do art. 3.º do Despacho n.º 23771/2008, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 182, de 19 de Setembro.


**ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIASSOCIAIS**


**ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO**


**ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN**


**ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR**


**ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE**

publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho, até à aprovação de novos estatutos.

**FOR.CET – CENTRO DE FORMAÇÃO PARA CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA**


**INDEA – INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E ESTUDOS AVANÇADOS**


**UED – UNIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA**


**CURSO PREPARATORIÓRIO PARA ACESSO AO ENSINO SUPERIOR**


**CURSO PREPARATORIÓRIO PARA PROVAS M23**

– Curso preparatório para as provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos maiores de 23 anos – Regulamento n.º 173/2007, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 149, de 3 de
Agosto.

**SAS – SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL**


**SAPE – SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE**


**ESTUDANTES**

- **Figura do Provedor do Caloiro** instituída pelo Despacho n.º 67/2003, de 14 de Agosto.

- **Normas reguladoras dos actos de praxe no Campus do IPL, Escolas Superiores e Serviços de Acção Social** – Regulamento n.º 46/2003, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 228, de 2 de Outubro, com as alterações introduzidas pelo Regulamento n.º 429/2008, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 150, de 5 de Agosto.

Princípios orientadores para fixação do elenco de unidades curriculares a que o aluno se pode inscrever nas unidades curriculares de opção e clarificação do respectivo regime de avaliação – Aprovados pela Deliberação do Conselho Geral do IPL de 23 de Julho de 2008.


Regulamento de creditação da formação e experiência profissional – Procedimento de creditação, constante do Despacho n.º 69/2008, de 4 de Setembro.

**Pessoal Docente**


Programa de qualificação do corpo docente, aprovado por unanimidade em reunião do Conselho Geral do IPL de 23 de Fevereiro de 2006.

Coordenação de Curso – Aprovada por Deliberação do Conselho Geral de 23 de Julho de 2008.


**Pessoal Não Docente**

Procedimento interno e critérios de selecção para mudança de nível nas carreiras de Especialista de Informática e de Técnico de Informática, aprovados pelo Despacho n.º 24721/2003, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 295, de 23 de Dezembro.


INSTALAÇÕES

− Regulamento da Incubadora de Empresas – aprovado por deliberação do Conselho de Gestão do Instituto, de 23 de Maio de 2002.

− Regulamento do Centro de Documentação Europeia, homologado pelo Presidente do IPL, em 22 de Janeiro de 2003, vigente até à alteração das Normas de Funcionamento dos Serviços de Documentação.


− Normas de funcionamento dos Serviços de Documentação do IPL, constantes do Despacho n.º 181/2007, de 27 de Dezembro.
Licenciaturas e pós-licenciaturas ministradas na ESECS

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Licenciaturas Pré-Bolonha</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Educação de Infância ¹</td>
<td>Licenciatura</td>
<td>4 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Ensino Básico – 1.º Ciclo ¹</td>
<td>Licenciatura</td>
<td>4 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Professores do Ensino Básico – variante Educação Física ¹</td>
<td>Licenciatura</td>
<td>4 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Professores do Ensino Básico – variante Educação Musical ¹</td>
<td>Licenciatura</td>
<td>4 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Professores do Ensino Básico – variante Português e Inglês ¹</td>
<td>Licenciatura</td>
<td>4 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Licenciaturas adequadas a Bolonha</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Animação Cultural</td>
<td>Licenciatura</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno e Pós-laboral</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Comunicação Social e Educação Multimédia</td>
<td>Licenciatura</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno e Pós-laboral</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Desporto e Bem-Estar</td>
<td>Licenciatura</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno e Pós-laboral</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Educação Básica</td>
<td>Licenciatura</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno e a distância</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Educação Social</td>
<td>Licenciatura</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno e Pós-laboral</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Relações Humanas e Comunicação Organizacional</td>
<td>Licenciatura</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Serviço Social</td>
<td>Licenciatura</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno e Pós-laboral</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português ²</td>
<td>Licenciatura</td>
<td>4 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Turismo e Património ³</td>
<td>Licenciatura</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Profissionalização em serviço</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Profissionalização em serviço</td>
<td>-</td>
<td>2 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Formação Especializada</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Educação Especial – Cognitivo Motor</td>
<td>Pós-Licenciatura</td>
<td>1 ano</td>
<td>Pós-Laboral</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

¹ Licenciatura pré-bolonha em fase de conclusão. Com a entrada em vigor do Processo de Bolonha, em sua substituição surge a licenciatura em Educação Básica.

² Os 2.º e 3.º anos desta licenciatura funcionam em Macau e Pequim, respectivamente, ao abrigo do acordo estabelecido entre o IPL e o Instituto Politécnico de Macau.


**Formação contínua realizada na ESECS em 2009**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Designação</th>
<th>Entidade promotora</th>
<th>Duração (horas)</th>
<th>Formandos</th>
<th>Inscritos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>2.º ano – 48</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>2.º ano – 48</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Programa de Formação em Ensino Experimental das Ciências para Professores do 1º CEB (2008/2009)</td>
<td>ESECS/IPL</td>
<td>1.º ano – 63</td>
<td>130</td>
<td>50</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>2.º ano – 63</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>
### Designação das Atividades

<table>
<thead>
<tr>
<th>Designação</th>
<th>Entidade promotora</th>
<th>Duração (horas)</th>
<th>Formandos Inscritos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Acção B – 53</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>2.º ano – 63</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>(1º ano) – 71</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>(2º Ano) – 30,5</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td>Acção B – 56</td>
<td>12</td>
</tr>
<tr>
<td>Formação científica para a docência (frequência de UC’s de acesso aos mestrados de Educação)</td>
<td>ESECS/IPL</td>
<td>Variável/aluno</td>
<td>32</td>
</tr>
<tr>
<td>Promover a Aprendizagem do Ensino em Ciências</td>
<td>ESECS/IPL</td>
<td>25</td>
<td>9</td>
</tr>
<tr>
<td>Formação Continuada de Professores do 2.º CEB em Ensino Experimental das Ciências</td>
<td>ESECS/IPL</td>
<td>27</td>
<td>20</td>
</tr>
<tr>
<td>Formação de Coordenadores do novo Programa de Matemática do Ensino Básico</td>
<td>ESECS/IPL</td>
<td>15</td>
<td>60</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Formação Pedagógica Inicial de Formadores (8.ª acção)</td>
<td>ESECS/IPL</td>
<td>100</td>
<td>12</td>
</tr>
<tr>
<td>Futsal – Um modelo de trabalho</td>
<td>ESECS/IPL</td>
<td>10</td>
<td>19</td>
</tr>
<tr>
<td>A visão periférica na actividade desportiva</td>
<td>ESECS/IPL</td>
<td>5</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td>Modelagem de balões</td>
<td>ESECS/IPL</td>
<td>6</td>
<td>18</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Gabinete de Relações Públicas e Cooperação Internacional da ESECS
Legenda: CEB – Ciclo do Ensino Básico.

### Licenciaturas ministradas na ESTG

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Licenciaturas Pré-Bolonha</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Civil ¹</td>
<td>Bacharelato/Licenciatura</td>
<td>3/5 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Informática ¹</td>
<td>Bacharelato/Licenciatura</td>
<td>3-4/5-6 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Informática e Comunicações ²</td>
<td>Bacharelato/Licenciatura</td>
<td>3/5 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Mecânica ¹</td>
<td>Bacharelato/Licenciatura</td>
<td>3-4/5-6 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Tradução ³</td>
<td>Bacharelato/Licenciatura</td>
<td>3/5 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Licenciaturas adequadas a Bolonha**

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Administração Pública</td>
<td>Licenciatura (180 ECTS)</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Biomecânica</td>
<td>Licenciatura (180 ECTS)</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Contabilidade e Finanças</td>
<td>Licenciatura (180 ECTS)</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno e Pós-laboral</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Energia e Ambiente</td>
<td>Licenciatura (180 ECTS)</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Automóvel</td>
<td>Licenciatura (180 ECTS)</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Civil</td>
<td>Licenciatura (180 ECTS)</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno e Pós-laboral</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia de Redes de Comunicações ²</td>
<td>Licenciatura (180 ECTS)</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Grado</td>
<td>Curso de formação</td>
<td>Entidades Promotoras</td>
<td>Duração (horas)</td>
<td>Formandos</td>
</tr>
<tr>
<td>-------------------------------</td>
<td>-----------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>----------------------</td>
<td>-----------------</td>
<td>-----------</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Automóvel</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Sistemas de Suspensão em Veículos Automóveis Ligeiros (Ação 1)</td>
<td>ESTG/IPL e ANIVAP</td>
<td>8</td>
<td>24</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Sistemas de Suspensão em Veículos Automóveis Ligeiros (Ação 2)</td>
<td></td>
<td>8</td>
<td>21</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Sistemas de Travagem</td>
<td></td>
<td>8</td>
<td>20</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Combustão e Emissão de Poluentes</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Sistemas de Transmissão Integral</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Ciências Jurídicas Aplicadas</strong></td>
<td></td>
<td>ESTG/IPL e CONSULMED</td>
<td>130</td>
<td>24</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Curso de Mediação de Conflitos (Ação 1)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Curso de Mediação de Conflitos (Ação 2)</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Contabilidade</strong></td>
<td></td>
<td>ESTG/IPL</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Ação 1)</td>
<td></td>
<td>25</td>
<td>32</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Ação 2)</td>
<td></td>
<td>25</td>
<td>30</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Ação 3)</td>
<td></td>
<td>30</td>
<td>30</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Ação 4)</td>
<td></td>
<td>30</td>
<td>33</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Ação 5)</td>
<td></td>
<td>30</td>
<td>32</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Ação 6)</td>
<td></td>
<td>30</td>
<td>37</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Ação 7)</td>
<td></td>
<td>30</td>
<td>37</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Ação 8)</td>
<td></td>
<td>30</td>
<td>37</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Ação 9)</td>
<td></td>
<td>30</td>
<td>34</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Ação 10)</td>
<td></td>
<td>30</td>
<td>32</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>SNC - O Novo Modelo Contabilístico (Ação 11)</td>
<td></td>
<td>30</td>
<td>37</td>
</tr>
</tbody>
</table>

1 Não abriu vagas para o 1.º ano – 1.ª vez desde o ano lectivo 2007/2008 (inclusive).
2 Não abriu vagas para o 1.º ano – 1.ª vez desde o ano lectivo 2006/2007 (inclusive).
### Anexo

#### Áreas de Atuação e Duração (horas)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Área</th>
<th>Curso de formação</th>
<th>Entidades Promotoras</th>
<th>Duração (horas)</th>
<th>Formandos Inscritos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Gestão</td>
<td>Aplicações em Excel para Análise e Gestão Financeira</td>
<td>ESTG/IPL</td>
<td>8</td>
<td>11</td>
</tr>
<tr>
<td>Informática</td>
<td>Renovação das Academias Locais CCNA (Cisco Certified Networking Associated)</td>
<td>ESTG/IPL, no âmbito da Cisco Networking Academy Program</td>
<td>16</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Exames CCNA</td>
<td></td>
<td>10</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>Línguas</td>
<td>Inglês - A2 (Elementary)</td>
<td>ESTG/IPL</td>
<td>45</td>
<td>26</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Espanhol - A1 (Elementar)</td>
<td>ESTG/IPL</td>
<td>45</td>
<td>68</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Espanhol - A2 (Elementar)</td>
<td></td>
<td>45</td>
<td>19</td>
</tr>
<tr>
<td>Imobiliário</td>
<td>Avaliação Imobiliária</td>
<td>ESTG/IPL</td>
<td>21</td>
<td>16</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: ESTG

Legenda: ANIVAP – Agrupamento Nacional de Inspecções Automóveis; CONSULMED – Associação Nacional de Resolução de Conflitos; SNC – Sistema de Normalização Contabilística.

### Licenciaturas ministradas na ESAD.CR

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Licenciaturas adequadas a Bolonha</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Animação Cultural 1</td>
<td>Licenciatura (180 ECTS)</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td>✔</td>
</tr>
<tr>
<td>Artes Plásticas</td>
<td>Licenciatura (180 ECTS)</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td>✔</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Design de Ambientes</strong></td>
<td>Licenciatura (180 ECTS)</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td>✔</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Design de Cerâmica e Vidro</strong></td>
<td>Licenciatura (180 ECTS)</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td>✔</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Design Gráfico e Multimédia</strong></td>
<td>Licenciatura (180 ECTS)</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno e Pós-laboral</td>
<td>✔</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Design Industrial</strong></td>
<td>Licenciatura (180 ECTS)</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td>✔</td>
</tr>
<tr>
<td>Som e Imagem</td>
<td>Licenciatura (180 ECTS)</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno e Pós-laboral</td>
<td>✔</td>
</tr>
<tr>
<td>Teatro</td>
<td>Licenciatura (180 ECTS)</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td>✔</td>
</tr>
</tbody>
</table>

1 Não abriu vagas para o 1.º ano – 1.ª vez desde o ano lectivo 2007/2008, porque passou a ser ministrado na ESECS.

### Licenciaturas ministradas na ESTM

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Licenciaturas adequadas a Bolonha</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Animação Turística</td>
<td>Licenciatura (180 ECTS)</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td>✔</td>
</tr>
<tr>
<td>Biologia Marinha e Biotecnologia</td>
<td>Licenciatura (180 ECTS)</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td>✔</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Alimentar</td>
<td>Licenciatura (180 ECTS)</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td>✔</td>
</tr>
<tr>
<td>------------------------------------------</td>
<td>---------</td>
<td>-----------------------------</td>
<td>-----------</td>
<td>-----------</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão do Lazer e Turismo de Negócios</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td>✓</td>
<td>✓</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão Turística e Hoteleira</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno e Pós-laboral</td>
<td>✓</td>
<td>✓</td>
</tr>
<tr>
<td>Marketing Turístico</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno, Pós-laboral e distância</td>
<td>✓</td>
<td>✓</td>
</tr>
<tr>
<td>Protecção Civil ¹</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td>✓</td>
<td>---</td>
</tr>
<tr>
<td>Restauração e Catering</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td>✓</td>
<td>✓</td>
</tr>
<tr>
<td>Turismo</td>
<td>3 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td>✓</td>
<td>✓</td>
</tr>
</tbody>
</table>

¹ Não abriu vagas para o 1.º ano – 1.ª vez desde o ano lectivo de 2007/2008, porque passou a ser ministrada na ESTG.

**Licenciaturas e pós-licenciaturas ministradas na ESSLei**

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
<th></th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Licenciatura adequadas a Bolonha</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Enfermagem</strong></td>
<td>4 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td>✓</td>
<td>✓</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Enfermagem – entrada no 2.º semestre</strong></td>
<td>4 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td>✓</td>
<td>✓</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Fisioterapia</strong></td>
<td>4 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td>---</td>
<td>✓</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Terapia da Fala</strong></td>
<td>4 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td>---</td>
<td>✓</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Terapia Ocupacional</strong></td>
<td>4 anos</td>
<td>Diurno</td>
<td>---</td>
<td>✓</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Formação Especializada**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria (1.ª edição)</th>
<th>Pós-Licenciatura</th>
<th>1 ano</th>
<th>Pós-Laboral</th>
<th>Inicio em Março/2008</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Especialização em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria (1.ª edição)</td>
<td>Pós-Licenciatura</td>
<td>1 ano</td>
<td>Pós-Laboral</td>
<td>Inicio em Março/2008</td>
</tr>
</tbody>
</table>

**Formação contínua realizada na ESSLei em 2009**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Curso de formação</th>
<th>Entidade promotora</th>
<th>Duração (horas)</th>
<th>Formandos Inscritos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Curso de Suporte Básico de Vida e Desfibrilação Automática Externa</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>(2.ª edição) – regime de b-Learning</td>
<td>ESSLei/IPL em parceria com o Grupo de Trauma e Emergência (GTE)</td>
<td>20</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>(3.ª edição) – regime de b-Learning</td>
<td></td>
<td>20</td>
<td>12</td>
</tr>
<tr>
<td>(4.ª edição) – regime de b-Learning</td>
<td></td>
<td>20</td>
<td>18</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Secretário da ESSLei
Ao longo do ano de 2009 decorreram as seguintes formações de 2.º ciclo – Mestrado (próprios e em parceria):

### Mestrados próprios ministrados no ano 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Mestrado</th>
<th>Escola onde funciona</th>
<th>Início</th>
<th>Duração</th>
<th>Estudantes inscritos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Aquacultura (1.ª edição)</td>
<td>ESTM</td>
<td>Out-09</td>
<td>2 anos</td>
<td>14</td>
</tr>
<tr>
<td>Artes Plásticas (1.ª edição)</td>
<td>ESAD.CR</td>
<td>Out-08</td>
<td>2 anos</td>
<td>9</td>
</tr>
<tr>
<td>Artes Plásticas (2.ª edição)</td>
<td>ESAD.CR</td>
<td>Out-09</td>
<td>2 anos</td>
<td>13</td>
</tr>
<tr>
<td>Biotecnologia dos Recursos Marinhos (1.ª edição)</td>
<td>ESTM</td>
<td>Out-09</td>
<td>2 anos</td>
<td>13</td>
</tr>
<tr>
<td>Concepção e Desenvolvimento do Produto (1.ª edição)</td>
<td>ESTG</td>
<td>Abr-08</td>
<td>2 anos</td>
<td>23</td>
</tr>
<tr>
<td>Concepção e Desenvolvimento do Produto (2.ª edição)</td>
<td>ESTG</td>
<td>Set-08</td>
<td>2 anos</td>
<td>42</td>
</tr>
<tr>
<td>Biotecnologia dos Recursos Marinhos (2.ª edição)</td>
<td>ESTG</td>
<td>Set-08</td>
<td>2 anos</td>
<td>46</td>
</tr>
<tr>
<td>Energia e Ambiente (1.ª edição)</td>
<td>ESTG</td>
<td>Out-09</td>
<td>2 anos</td>
<td>33</td>
</tr>
<tr>
<td>Energia e Ambiente (2ª edição)</td>
<td>ESTG</td>
<td>Out-09</td>
<td>2 anos</td>
<td>40</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Automóvel (1.ª Edição)</td>
<td>ESTG</td>
<td>Out-09</td>
<td>2 anos</td>
<td>29</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Civil – Construções Civis (1.ª Edição)</td>
<td>ESTG</td>
<td>Out-09</td>
<td>2 anos</td>
<td>26</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia de Comunicações de Multimédia (1.ª Edição)</td>
<td>ESTG</td>
<td>Out-09</td>
<td>2 anos</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td>Sistemas de Automação (1.ª edição)</td>
<td>ESTG</td>
<td>Out-08</td>
<td>2 anos</td>
<td>18</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Electrotécnica – Sistemas de Automação (2.ª Edição)</td>
<td>ESTG</td>
<td>Out-09</td>
<td>2 anos</td>
<td>19</td>
</tr>
<tr>
<td>Telecomunicações (1.ª edição)</td>
<td>ESTG</td>
<td>Out-08</td>
<td>2 anos</td>
<td>11</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Electrotécnica – Telecomunicações (2.ª Edição)</td>
<td>ESTG</td>
<td>Out-09</td>
<td>2 anos</td>
<td>17</td>
</tr>
<tr>
<td>Computação Móvel (1.ª edição)</td>
<td>ESTG</td>
<td>Jan-09</td>
<td>2 anos</td>
<td>17</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia informática – Computação Móvel (2.ª Edição)</td>
<td>ESTG</td>
<td>Out-09</td>
<td>2 anos</td>
<td>40</td>
</tr>
<tr>
<td>Finanças Empresariais (1.ª edição)</td>
<td>ESTG</td>
<td>Out-08</td>
<td>2 anos</td>
<td>18</td>
</tr>
<tr>
<td>Finanças Empresariais (2.ª edição)</td>
<td>ESTG</td>
<td>Out-09</td>
<td>2 anos</td>
<td>35</td>
</tr>
<tr>
<td>Intervenção para um Envelhecimento Activo (1.ª Edição)</td>
<td>ESECS/ESSLEI</td>
<td>Out-09</td>
<td>1,5 anos</td>
<td>33</td>
</tr>
<tr>
<td>Negócios Internacionais (1.ª edição)</td>
<td>ESTG</td>
<td>Out-08</td>
<td>2 anos</td>
<td>8</td>
</tr>
<tr>
<td>Negócios Internacionais (2.ª edição)</td>
<td>ESTG</td>
<td>Out-09</td>
<td>2 anos</td>
<td>13</td>
</tr>
<tr>
<td>Teatro (1.ª edição)</td>
<td>ESAD.CR</td>
<td>Out-09</td>
<td>2 anos</td>
<td>13</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: GPEARL, em 31 de Dezembro de 2009

De notar que houve uma segunda edição do mestrado próprio em “Intervenção para um Envelhecimento Activo”, que teve início em 2010, por isso não vem mencionado no quadro anterior, apesar de ter inscritos em Dezembro de 2009.
### Mestrados em parceria ministrados no ano 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Mestrado</th>
<th>Início</th>
<th>Duração</th>
<th>Instituição parceira</th>
<th>Estudantes inscritos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Gestão Empresarial (1.ª edição)</td>
<td>Out-07</td>
<td>2 anos</td>
<td></td>
<td>38</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão Empresarial (2.ª edição)</td>
<td>Out-08</td>
<td>2 anos</td>
<td></td>
<td>35</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão de Organizações Turísticas (1.ª edição)</td>
<td>Out-07</td>
<td>2 anos</td>
<td>Faculdade de Economia da Universidade do Algarve</td>
<td>19</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão de Organizações Turísticas (2.ª edição)</td>
<td>Out-08</td>
<td>2 anos</td>
<td></td>
<td>16</td>
</tr>
<tr>
<td>Marketing (1.ª edição)</td>
<td>Out-07</td>
<td>2 anos</td>
<td></td>
<td>14</td>
</tr>
<tr>
<td>Marketing (2.ª edição)</td>
<td>Out-08</td>
<td>2 anos</td>
<td></td>
<td>11</td>
</tr>
<tr>
<td>Estratégia Empresarial (2.ª edição)</td>
<td>Nov-07</td>
<td>2 anos</td>
<td>Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra</td>
<td>24</td>
</tr>
<tr>
<td>Administração Pública (2.ª edição)</td>
<td>Nov-08</td>
<td>2 anos</td>
<td>Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho</td>
<td>18</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional (1.ª edição)</td>
<td>Out-08</td>
<td>2 anos</td>
<td></td>
<td>22</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional (2.ª edição)</td>
<td>Out-09</td>
<td>2 anos</td>
<td></td>
<td>17</td>
</tr>
<tr>
<td>Psicologia Clínica (1.ª edição)</td>
<td>Out-07</td>
<td>2 anos</td>
<td>Instituto Superior Miguel Torga</td>
<td>22</td>
</tr>
<tr>
<td>Psicologia Clínica (2.ª edição)</td>
<td>Out-08</td>
<td>2 anos</td>
<td></td>
<td>38</td>
</tr>
<tr>
<td>Psicologia Clínica (3.ª edição)</td>
<td>Out-09</td>
<td>2 anos</td>
<td></td>
<td>44</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Civil (1.ª edição)</td>
<td>Out-07</td>
<td>2 anos</td>
<td></td>
<td>25</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Electrotécnica (1.ª edição)</td>
<td>Out-07</td>
<td>2 anos</td>
<td>Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro</td>
<td>23</td>
</tr>
<tr>
<td>Informática (1.ª edição)</td>
<td>Out-07</td>
<td>2 anos</td>
<td></td>
<td>26</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Civil (2.ª edição)</td>
<td>Out-09</td>
<td>1 ano</td>
<td></td>
<td>22</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Mecânica (3.ª edição)</td>
<td>Nov-07</td>
<td>2 anos</td>
<td>Universidade de Aveiro</td>
<td>32</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia do Ambiente (1.ª edição)</td>
<td>Nov-07</td>
<td>2 anos</td>
<td></td>
<td>13</td>
</tr>
<tr>
<td>Estudos Integrados de Oceanos (1.ª edição)</td>
<td>Nov-07</td>
<td>2 anos</td>
<td>Universidade dos Açores</td>
<td>13</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados (INDEA)
No decorrer do ano de 2009 foram ministradas as seguintes pós-graduações não conferentes de grau:

### Pós-graduações ministradas no decorrer do ano 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Pós-graduação</th>
<th>Grau</th>
<th>Início</th>
<th>Duração</th>
<th>Entidade promotora</th>
<th>Estudantes inscritos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Comunicação, Publicidade e Marketing (6.ª edição - Leiria)</td>
<td>-</td>
<td>Nov-08</td>
<td>12 meses</td>
<td>ESECS</td>
<td>24</td>
</tr>
<tr>
<td>Educação Especial - Domínio Cognitivo-Motor (1.ª edição)</td>
<td>-</td>
<td>Mar-09</td>
<td>9 meses</td>
<td>ESECS</td>
<td>11</td>
</tr>
<tr>
<td>Administração Escolar e Administração Educacional – Direção e Gestão de Organizações Escolares (1.ª edição)</td>
<td>-</td>
<td>Abr-09</td>
<td>8 meses</td>
<td>ESECS</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Civil (1.ª edição)</td>
<td>-</td>
<td>Out-08</td>
<td>10 meses</td>
<td>ESTG e UTAD</td>
<td>29</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão e Contabilidade Autárquicas (1.ª edição)</td>
<td>-</td>
<td>Out-08</td>
<td>8 meses</td>
<td>ESTG</td>
<td>12</td>
</tr>
<tr>
<td>Fiscalidade (1.ª edição)</td>
<td>-</td>
<td>Jan-09</td>
<td>7 meses</td>
<td>ESTG</td>
<td>30</td>
</tr>
<tr>
<td>6 Sigma (3.ª edição)</td>
<td>-</td>
<td>Jan-09</td>
<td>12 meses</td>
<td>ESTG</td>
<td>31</td>
</tr>
<tr>
<td>Auditores de HACCP (1.ª edição)</td>
<td>-</td>
<td>Jan-09</td>
<td>12 meses</td>
<td>ESTG</td>
<td>25</td>
</tr>
<tr>
<td>Direito do Urbanismo e do Ambiente (1.ª edição)</td>
<td>-</td>
<td>Out-09</td>
<td>5 meses</td>
<td>ESTG</td>
<td>27</td>
</tr>
<tr>
<td>Coordenação de Segurança no Trabalho da Construção (1.ª edição)</td>
<td>-</td>
<td>Out-09</td>
<td>9 meses</td>
<td>ESTG</td>
<td>16</td>
</tr>
<tr>
<td>Supervisão (1.ª edição)</td>
<td>-</td>
<td>Jan-09</td>
<td>2 meses</td>
<td>ESSLei</td>
<td>35</td>
</tr>
<tr>
<td>Supervisão (2.ª edição)</td>
<td>-</td>
<td>Mai-09</td>
<td>2 meses</td>
<td>ESSLei</td>
<td>21</td>
</tr>
<tr>
<td>Cuidados Paliativos (1.ª edição)</td>
<td>-</td>
<td>Set-09</td>
<td>12 meses</td>
<td>ESSLei</td>
<td>26</td>
</tr>
<tr>
<td>Enfermagem Forense (1.ª edição)</td>
<td>-</td>
<td>Set-09</td>
<td>3 meses</td>
<td>ESSLei</td>
<td>31</td>
</tr>
<tr>
<td>Trauma, Emergência e Apoio Humanitário (1.ª edição)</td>
<td>-</td>
<td>Set-09</td>
<td>6 meses</td>
<td>ESSLei</td>
<td>34</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Gabinete de Relações Públicas e Cooperação Internacional da ESECS, Secretariado de Pós-graduações da ESTG e ESSLei

Legenda: UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Ao abrigo do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de Maio, o IPL dispõe de 27 CET registados pela Direcção-Geral do Ensino Superior:

**CET registados pelo IPL:**
- Aplicações Informáticas de Gestão;
- Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado;
- Automação e Energia;
- Condução e Acompanhamento de Obra;
- Conservação e Reabilitação de Edificações;
- Construção e Administração de Websites;
- Desenvolvimento de Produtos Multimédia;
- Energias Renováveis;
- Fabricação Automática – Técnico de Desenho e Fabrico Metalomecânico;
- Gestão Ambiental;
- Gestão da Qualidade;
- Gestão de Animação Turística;
- Ilustração Gráfica;
- Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos;
- Logística em Emergência;
- Modelos e Protótipos para Design;
- Organização e Gestão Industrial;
- Práticas Administrativas e Relações Públicas;
- Projecto de Moldes;
- Qualidade Alimentar;
- Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário;
- Técnicas de Restauração;
- Técnicas e Gestão Hoteleira;
- Técnico de Design de Mobiliário;
- Técnico de Intervenção Social em Toxicodependências;
- Tecnologia Automóvel: Gestão de Oficina Automóvel.
- Topografia e Cadastro.

**CET que aguardam parecer da DGES:**
- Guias da Natureza (anteriormente denominado Guias Turísticos: vertente Guias da Natureza);
- Guias Turísticos e do Património (anteriormente denominado Guias Turísticos: vertente Guias do Património);
- Técnico de Animação Artística.
### Inscritos em CET do IPL por curso, a 31 de Dezembro de 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Curso de Especialização Tecnológica</th>
<th>Regime de Funcion.</th>
<th>Estudantes Inscritos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>CET (Decreto-Lei N.º 88/2006)</strong></td>
<td></td>
<td>Total</td>
</tr>
<tr>
<td>Desenvolvimento de Produtos Multimédia</td>
<td>Diurno 51 Pós-laboral 36</td>
<td>87</td>
</tr>
<tr>
<td>Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos</td>
<td>Diurno 60 Pós-laboral 134</td>
<td>194</td>
</tr>
<tr>
<td>Aplicações Informáticas de Gestão</td>
<td>Diurno 48 Pós-laboral 28</td>
<td>76</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão de Animação Turística</td>
<td>Diurno 15 Pós-laboral 24</td>
<td>39</td>
</tr>
<tr>
<td>Qualidade Alimentar</td>
<td>Pós-laboral 29</td>
<td>29</td>
</tr>
<tr>
<td>Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado</td>
<td>Pós-laboral 35</td>
<td>35</td>
</tr>
<tr>
<td>Construção e Acompanhamento de Obra</td>
<td>Diurno 40 Pós-laboral 67</td>
<td>107</td>
</tr>
<tr>
<td>Energias Renováveis</td>
<td>Diurno 51 Pós-laboral 48</td>
<td>99</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão Ambiental</td>
<td>Diurno 18 Pós-laboral 14</td>
<td>32</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão da Qualidade</td>
<td>Diurno 23 Pós-laboral 25</td>
<td>48</td>
</tr>
<tr>
<td>Logística em Emergência</td>
<td>Pós-laboral 34</td>
<td>34</td>
</tr>
<tr>
<td>Projecto de Moldes</td>
<td>Diurno 16 Pós-laboral 22</td>
<td>38</td>
</tr>
<tr>
<td>Técnicas e Gestão Hoteleira</td>
<td>Pós-laboral 95</td>
<td>95</td>
</tr>
<tr>
<td>Automação e Energia</td>
<td>Diurno 22 Pós-laboral 39</td>
<td>61</td>
</tr>
<tr>
<td>Conservação e Reabilitação de Edificações</td>
<td>Pós-laboral 21</td>
<td>21</td>
</tr>
<tr>
<td>Ilustração Gráfica</td>
<td>Pós-laboral 42</td>
<td>42</td>
</tr>
<tr>
<td>Tecnologia Automóvel: Gestão da Oficina Automóvel</td>
<td>Diurno 24 Pós-laboral 23</td>
<td>47</td>
</tr>
<tr>
<td>Topografia e Cadastro</td>
<td>Pós-laboral 42</td>
<td>42</td>
</tr>
<tr>
<td>Organização e Gestão Industrial</td>
<td>Pós-laboral 47</td>
<td>47</td>
</tr>
<tr>
<td>Práticas Administrativas e Relações Públicas</td>
<td>Diurno 33 Pós-laboral 114</td>
<td>147</td>
</tr>
<tr>
<td>Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário</td>
<td>Pós-laboral 128</td>
<td>128</td>
</tr>
<tr>
<td>Técnico de Intervenção Social em Toxicodependência</td>
<td>Pós-laboral 20</td>
<td>20</td>
</tr>
<tr>
<td>Fabricação Automática - Técnico de Desenho e Fabrico Metalomécnico</td>
<td>Pós-laboral 18</td>
<td>18</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TOTAL</strong></td>
<td></td>
<td><strong>1.486</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica (FOR.CET)
Seguidamente são apresentados os resultados do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2009, no IPL.

### Resultados do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2009/2010, no IPL

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nome do Curso</th>
<th>1.ª FASE</th>
<th>2.ª FASE</th>
<th>3.ª FASE</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Serviço Social (pós-laboral)</td>
<td>30</td>
<td>54</td>
<td>12</td>
</tr>
<tr>
<td>Educação Básica (regime de ensino a distância)</td>
<td>30</td>
<td>26</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Design Social</td>
<td>40</td>
<td>43</td>
<td>40</td>
</tr>
<tr>
<td>Animação Cultural</td>
<td>35</td>
<td>79</td>
<td>19</td>
</tr>
<tr>
<td>Tradução e Interpretação: Português/Chinês - Chinês/Português</td>
<td>15</td>
<td>23</td>
<td>12</td>
</tr>
<tr>
<td>Educação Social</td>
<td>40</td>
<td>182</td>
<td>40</td>
</tr>
<tr>
<td>Serviço Social</td>
<td>40</td>
<td>343</td>
<td>40</td>
</tr>
<tr>
<td>Animação Cultural</td>
<td>35</td>
<td>79</td>
<td>19</td>
</tr>
<tr>
<td>Tradução e Interpretação: Português/Chinês - Chinês/Português</td>
<td>15</td>
<td>23</td>
<td>12</td>
</tr>
<tr>
<td>Educação Social (pós-laboral)</td>
<td>25</td>
<td>198</td>
<td>60</td>
</tr>
<tr>
<td>Comunicação Social e Educação Multimédia</td>
<td>40</td>
<td>190</td>
<td>40</td>
</tr>
<tr>
<td>Desporto e Bem-Estar</td>
<td>25</td>
<td>229</td>
<td>25</td>
</tr>
<tr>
<td>Educação Básica</td>
<td>70</td>
<td>198</td>
<td>60</td>
</tr>
<tr>
<td>Comunicação Social e Educação Multimédia (pós-laboral)</td>
<td>30</td>
<td>39</td>
<td>15</td>
</tr>
<tr>
<td>Educação Social (pós-laboral)</td>
<td>25</td>
<td>45</td>
<td>13</td>
</tr>
<tr>
<td>TOTAL</td>
<td>445</td>
<td>1.613</td>
<td>345</td>
</tr>
</tbody>
</table>

| Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria | | | |
| Gestão | 55 | 81 | 35 | 123,1 |
| Marketing | 40 | 151 | 36 | 113,2 |
| Marketing | 40 | 109 | 22 | 111,8 |
| Administração Pública | 30 | 121 | 30 | 113,9 |
| Gestão | 55 | 286 | 55 | 136,7 |
| TOTAL | 810 | 2.575 | 631 | 154 |

| Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha | | | |
| Design Gráfico e Multimédia (pós-laboral) | 65 | 440 | 65 | 148,2 |
| TOTAL | 325 | 1.565 | 322 | 80 |

(continua)
<table>
<thead>
<tr>
<th>Nome do Curso</th>
<th>1.ª FASE</th>
<th>2.ª FASE</th>
<th>3.ª FASE</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Cand.:</td>
<td>Colocado(*)</td>
<td>Nota do último colocado</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Total</td>
<td>Total</td>
<td>2.ª FASE</td>
</tr>
<tr>
<td>Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Marketing Turístico (pós-laboral)</td>
<td>20</td>
<td>32</td>
<td>13</td>
</tr>
<tr>
<td>Marketing Turístico (regime de ensino a distância)</td>
<td>25</td>
<td>14</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>Biologia Marinha e Biodiversidade</td>
<td>50</td>
<td>114</td>
<td>35</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Marítima</td>
<td>35</td>
<td>113</td>
<td>26</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão Turística e Hotelleria</td>
<td>50</td>
<td>238</td>
<td>50</td>
</tr>
<tr>
<td>Marketing Turístico</td>
<td>35</td>
<td>139</td>
<td>35</td>
</tr>
<tr>
<td>Turismo</td>
<td>35</td>
<td>177</td>
<td>35</td>
</tr>
<tr>
<td>Restauração e Catering</td>
<td>25</td>
<td>81</td>
<td>25</td>
</tr>
<tr>
<td>Animação Turística</td>
<td>25</td>
<td>104</td>
<td>25</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão do Lazer e Turismo de Negócios</td>
<td>30</td>
<td>127</td>
<td>30</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão Turística e Hotelleria (pós-laboral)</td>
<td>30</td>
<td>64</td>
<td>29</td>
</tr>
<tr>
<td>TOTAL</td>
<td>360</td>
<td>1.203</td>
<td>307</td>
</tr>
<tr>
<td>Escola Superior de Saúde de Leiria</td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Terapia Ocupacional</td>
<td>30</td>
<td>366</td>
<td>30</td>
</tr>
<tr>
<td>Enfermagem</td>
<td>48</td>
<td>620</td>
<td>48</td>
</tr>
<tr>
<td>Enfermagem (entrada no 2.º semestre)</td>
<td>48</td>
<td>215</td>
<td>48</td>
</tr>
<tr>
<td>Fisioterapia</td>
<td>35</td>
<td>423</td>
<td>35</td>
</tr>
<tr>
<td>Terapia da Fala</td>
<td>30</td>
<td>405</td>
<td>30</td>
</tr>
<tr>
<td>TOTAL</td>
<td>191</td>
<td>2.030</td>
<td>191</td>
</tr>
<tr>
<td>Instituto Politécnico de Leiria</td>
<td>2.131</td>
<td>8.586</td>
<td>1.796</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

(*) Sem considerar vagas adicionais

Nota: A nota do último colocado refere-se a colocados pelo contingente geral.
### Análise da 1.ª, 2.ª e 3.ª fases do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2009/2010, no IPL

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nome do Curso</th>
<th>Vagas Iniciais 2009 (A)</th>
<th>Vagas Sobre 2009 - Concurso Especial (B)</th>
<th>Total de Colocados (C = A + B)</th>
<th>Taxa de Ocupação das Vagas (D = C / A + B)</th>
<th>Taxa de Colocação das Vagas (E = C / (A + B))</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Escola Superior de Educação e Ciências Sociais da Leiria</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Serviço Social (pós-laboral)</td>
<td>30</td>
<td>0</td>
<td>31</td>
<td>26</td>
<td>86.7%</td>
</tr>
<tr>
<td>Educação Básica (regime de ensino a distância)</td>
<td>30</td>
<td>0</td>
<td>31</td>
<td>18</td>
<td>60.0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Desporto e Bem-Estar (regime-pós-laboral)</td>
<td>25</td>
<td>0</td>
<td>29</td>
<td>26</td>
<td>100.0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Educação Social</td>
<td>40</td>
<td>1</td>
<td>53</td>
<td>41</td>
<td>100.0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Arquitectura Cultural</td>
<td>35</td>
<td>2</td>
<td>38</td>
<td>27</td>
<td>73.0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Tradução e Interpretação: Português-Chinês - China/Português</td>
<td>15</td>
<td>0</td>
<td>14</td>
<td>13</td>
<td>86.7%</td>
</tr>
<tr>
<td>Comunicação Social e Educação Multimédia</td>
<td>40</td>
<td>1</td>
<td>56</td>
<td>41</td>
<td>100.0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Relações Humanas e Comunicação Organizacional</td>
<td>40</td>
<td>3</td>
<td>53</td>
<td>42</td>
<td>97.7%</td>
</tr>
<tr>
<td>Desporto e Bem-Estar</td>
<td>25</td>
<td>0</td>
<td>36</td>
<td>26</td>
<td>100.0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Educação Básica</td>
<td>70</td>
<td>1</td>
<td>88</td>
<td>70</td>
<td>98.6%</td>
</tr>
<tr>
<td>Comunicação Social e Educação Multimédia (pós-laboral)</td>
<td>30</td>
<td>0</td>
<td>27</td>
<td>21</td>
<td>70.0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Educação Social (pós-laboral)</td>
<td>25</td>
<td>0</td>
<td>20</td>
<td>18</td>
<td>72.0%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TOTAL</strong></td>
<td>445</td>
<td>9</td>
<td>518</td>
<td>408</td>
<td>89.9%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nome do Curso</th>
<th>Vagas Iniciais 2009 (A)</th>
<th>Vagas Sobre 2009 - Concurso Especial (B)</th>
<th>Total de Colocados (C = A + B)</th>
<th>Taxa de Ocupação das Vagas (D = C / A + B)</th>
<th>Taxa de Colocação das Vagas (E = C / (A + B))</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Solicitadoria (pós-laboral)</td>
<td>40</td>
<td>0</td>
<td>46</td>
<td>39</td>
<td>95.0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Marketing (regime de ensino a distância)</td>
<td>23</td>
<td>0</td>
<td>4</td>
<td>4</td>
<td>71.4%</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Mecânica (regime de ensino a distância)</td>
<td>22</td>
<td>0</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
<td>9.1%</td>
</tr>
<tr>
<td>Administração Pública</td>
<td>30</td>
<td>2</td>
<td>32</td>
<td>24</td>
<td>75.0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Civil</td>
<td>40</td>
<td>4</td>
<td>51</td>
<td>42</td>
<td>95.5%</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Eletrónica</td>
<td>40</td>
<td>2</td>
<td>44</td>
<td>41</td>
<td>97.6%</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Informática</td>
<td>30</td>
<td>0</td>
<td>52</td>
<td>50</td>
<td>100.0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Mecânica</td>
<td>30</td>
<td>1</td>
<td>35</td>
<td>32</td>
<td>94.1%</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão</td>
<td>35</td>
<td>4</td>
<td>63</td>
<td>55</td>
<td>100.0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Marketing</td>
<td>40</td>
<td>8</td>
<td>58</td>
<td>45</td>
<td>93.8%</td>
</tr>
<tr>
<td>Protecção Civil</td>
<td>25</td>
<td>13</td>
<td>26</td>
<td>21</td>
<td>57.9%</td>
</tr>
<tr>
<td>Solicitadoria</td>
<td>35</td>
<td>4</td>
<td>41</td>
<td>34</td>
<td>100.0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Informática para a Saúde</td>
<td>810</td>
<td>52</td>
<td>862</td>
<td>737</td>
<td>85.5%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TOTAL</strong></td>
<td>810</td>
<td>52</td>
<td>862</td>
<td>737</td>
<td>90.5%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nome do Curso</th>
<th>Vagas Iniciais 2009 (A)</th>
<th>Vagas Sobre 2009 - Concurso Especial (B)</th>
<th>Total de Colocados (C = A + B)</th>
<th>Taxa de Ocupação das Vagas (D = C / A + B)</th>
<th>Taxa de Colocação das Vagas (E = C / (A + B))</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Design Gráfico e Multimédia (regime pós-laboral)</td>
<td>25</td>
<td>0</td>
<td>34</td>
<td>25</td>
<td>100.0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Som e Imagem (regime pós-laboral)</td>
<td>25</td>
<td>0</td>
<td>30</td>
<td>28</td>
<td>100.0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Artes Plásticas</td>
<td>50</td>
<td>0</td>
<td>69</td>
<td>48</td>
<td>96.0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Design Industrial</td>
<td>30</td>
<td>2</td>
<td>47</td>
<td>31</td>
<td>96.0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Teatro</td>
<td>20</td>
<td>1</td>
<td>31</td>
<td>21</td>
<td>100.0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Som e Imagem</td>
<td>60</td>
<td>0</td>
<td>85</td>
<td>59</td>
<td>88.3%</td>
</tr>
<tr>
<td>Design de Ambientes</td>
<td>30</td>
<td>4</td>
<td>46</td>
<td>34</td>
<td>100.0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Design de Cerâmica e Vidro</td>
<td>30</td>
<td>0</td>
<td>37</td>
<td>34</td>
<td>100.0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Design Gráfico e Multimédia</td>
<td>65</td>
<td>0</td>
<td>86</td>
<td>66</td>
<td>100.0%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TOTAL</strong></td>
<td>325</td>
<td>11</td>
<td>436</td>
<td>325</td>
<td>96.7%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nome do Curso</th>
<th>Vagas Iniciais 2009 (A)</th>
<th>Vagas Sobre 2009 - Concurso Especial (B)</th>
<th>Total de Colocados (C = A + B)</th>
<th>Taxa de Ocupação das Vagas (D = C / A + B)</th>
<th>Taxa de Colocação das Vagas (E = C / (A + B))</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Marketing Turístico (pós-laboral)</td>
<td>20</td>
<td>0</td>
<td>17</td>
<td>6</td>
<td>30.0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Marketing Turístico (regime de ensino a distância)</td>
<td>25</td>
<td>0</td>
<td>23</td>
<td>7</td>
<td>44%</td>
</tr>
<tr>
<td>Biologia Marinha e Biotecnologia</td>
<td>50</td>
<td>2</td>
<td>52</td>
<td>30</td>
<td>64.0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão Turística e Hoteleira</td>
<td>35</td>
<td>11</td>
<td>48</td>
<td>35</td>
<td>100.0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Turismo</td>
<td>35</td>
<td>4</td>
<td>43</td>
<td>58</td>
<td>100.0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Restauração e Catering</td>
<td>25</td>
<td>0</td>
<td>28</td>
<td>24</td>
<td>96.0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Arquitectura Turística</td>
<td>25</td>
<td>2</td>
<td>31</td>
<td>27</td>
<td>100.0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão do Lazer e Turismo de Negócios</td>
<td>30</td>
<td>0</td>
<td>37</td>
<td>27</td>
<td>100.0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão Turística e Hoteleira (pós-laboral)</td>
<td>30</td>
<td>0</td>
<td>36</td>
<td>28</td>
<td>93.3%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TOTAL</strong></td>
<td>360</td>
<td>21</td>
<td>410</td>
<td>295</td>
<td>79.4%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Nome do Curso</th>
<th>Vagas Iniciais 2009 (A)</th>
<th>Vagas Sobre 2009 - Concurso Especial (B)</th>
<th>Total de Colocados (C = A + B)</th>
<th>Taxa de Ocupação das Vagas (D = C / A + B)</th>
<th>Taxa de Colocação das Vagas (E = C / (A + B))</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Escola Superior de Saúde de Leiria</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Terapia Ocupacional</td>
<td>30</td>
<td>0</td>
<td>37</td>
<td>30</td>
<td>100.0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Enfermagem</td>
<td>48</td>
<td>0</td>
<td>57</td>
<td>48</td>
<td>100.0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Enfermagem (entrada no 2.º semestre)</td>
<td>48</td>
<td>0</td>
<td>53</td>
<td>48</td>
<td>100.0%</td>
</tr>
<tr>
<td>Fisioterapia</td>
<td>35</td>
<td>0</td>
<td>45</td>
<td>34</td>
<td>97.1%</td>
</tr>
<tr>
<td>Terapia da Fala</td>
<td>30</td>
<td>0</td>
<td>36</td>
<td>30</td>
<td>100.0%</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TOTAL</strong></td>
<td>181</td>
<td>0</td>
<td>224</td>
<td>190</td>
<td>99.3%</td>
</tr>
</tbody>
</table>

(*) Total de Matriculados – Matriculados (1F) - Recolocados (2F) - Anulação de Matrícula (2F) + Matriculados (2F) + Matriculados (3F)
Os 8.960 estudantes de formação inicial do IPL, no ano lectivo de 2009/2010, distribuem-se pelos diferentes cursos das cinco Escolas do IPL do seguinte modo:

## Número de estudantes inscritos na formação inicial em 2009/2010, por ano curricular

<table>
<thead>
<tr>
<th>Licenciaturas</th>
<th>Pré-Bolonha</th>
<th>Bolonha</th>
<th>TOTAL</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Escola Superior de Educação (Leiria)</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Educação de Infância</td>
<td>51</td>
<td></td>
<td>51</td>
</tr>
<tr>
<td>Ensino Básico - 1.º Ciclo</td>
<td>21</td>
<td></td>
<td>21</td>
</tr>
<tr>
<td>Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física</td>
<td>15</td>
<td></td>
<td>15</td>
</tr>
<tr>
<td>Professores do Ensino Básico, variante de Educação Musical</td>
<td>3</td>
<td></td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>Professores do Ensino Básico, variante de Português e Inglês</td>
<td>1</td>
<td></td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Licenciaturas adequadas a Bolonha</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Serviço Social (pós-laboral)</td>
<td>54</td>
<td>73</td>
<td>127</td>
</tr>
<tr>
<td>Educação Básica (regime de ensino a distância)</td>
<td>30</td>
<td>14</td>
<td>44</td>
</tr>
<tr>
<td>Desporto e Ben-Estar (regime de ensino a distância)</td>
<td>42</td>
<td>32</td>
<td>74</td>
</tr>
<tr>
<td>Educação Social</td>
<td>51</td>
<td>55</td>
<td>106</td>
</tr>
<tr>
<td>Serviço Social</td>
<td>50</td>
<td>68</td>
<td>118</td>
</tr>
<tr>
<td>Animação Cultural</td>
<td>31</td>
<td>26</td>
<td>57</td>
</tr>
<tr>
<td>Tradução e Interpretação: Português/Chinês - Chinês/Português</td>
<td>16</td>
<td>15</td>
<td>31</td>
</tr>
<tr>
<td>Comunicação Social e Educação Multimédia</td>
<td>49</td>
<td>55</td>
<td>104</td>
</tr>
<tr>
<td>Relações Humanas e Comunicação Organizacional</td>
<td>54</td>
<td>57</td>
<td>111</td>
</tr>
<tr>
<td>Turismo e Património</td>
<td>-</td>
<td>4</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>Desporto e Ben-Estar</td>
<td>33</td>
<td>40</td>
<td>73</td>
</tr>
<tr>
<td>Educação Básica</td>
<td>82</td>
<td>74</td>
<td>156</td>
</tr>
<tr>
<td>Comunicação Social e Educação Multimédia (pós-laboral)</td>
<td>44</td>
<td>40</td>
<td>84</td>
</tr>
<tr>
<td>Educação Social (pós-laboral)</td>
<td>40</td>
<td>47</td>
<td>87</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TOTAL</strong></td>
<td>91</td>
<td>578</td>
<td>669</td>
</tr>
</tbody>
</table>

<table>
<thead>
<tr>
<th>Licenciaturas</th>
<th>Pré-Bolonha</th>
<th>Bolonha</th>
<th>TOTAL</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Escola Superior de Tecnologia e Gestão (Leiria)</strong></td>
<td></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Solicitadoria (pós-laboral)</td>
<td>131</td>
<td>124</td>
<td>255</td>
</tr>
<tr>
<td>Marketing (regime de ensino a distância)</td>
<td>30</td>
<td>11</td>
<td>41</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Mecânica (regime de ensino a distância)</td>
<td>13</td>
<td>5</td>
<td>18</td>
</tr>
<tr>
<td>Administração Pública</td>
<td>52</td>
<td>39</td>
<td>91</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Civil</td>
<td>79</td>
<td>82</td>
<td>161</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia do Ambiente</td>
<td>-</td>
<td>3</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia e Gestão Industrial</td>
<td>-</td>
<td>9</td>
<td>9</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Electrotécnica</td>
<td>80</td>
<td>67</td>
<td>147</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Informática</td>
<td>95</td>
<td>82</td>
<td>177</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Mecânica</td>
<td>58</td>
<td>45</td>
<td>103</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão</td>
<td>90</td>
<td>77</td>
<td>167</td>
</tr>
<tr>
<td>Marketing</td>
<td>64</td>
<td>63</td>
<td>127</td>
</tr>
<tr>
<td>Protecção Civil</td>
<td>49</td>
<td>49</td>
<td>98</td>
</tr>
<tr>
<td>Solicitadoria</td>
<td>96</td>
<td>70</td>
<td>166</td>
</tr>
<tr>
<td>Informática para a Saúde</td>
<td>62</td>
<td>55</td>
<td>117</td>
</tr>
<tr>
<td>Tecnologias dos Equipamentos de Saúde</td>
<td>54</td>
<td>54</td>
<td>108</td>
</tr>
<tr>
<td>Contabilidade e Finanças</td>
<td>74</td>
<td>47</td>
<td>121</td>
</tr>
<tr>
<td>Biomecânica</td>
<td>39</td>
<td>43</td>
<td>82</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Automóvel</td>
<td>87</td>
<td>77</td>
<td>164</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia de Redes de Comunicações</td>
<td>-</td>
<td>3</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>Energia e Ambiente</td>
<td>75</td>
<td>33</td>
<td>108</td>
</tr>
<tr>
<td>Contabilidade e Finanças (pós-laboral)</td>
<td>95</td>
<td>82</td>
<td>177</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Civil (pós-laboral)</td>
<td>96</td>
<td>46</td>
<td>142</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Electrotécnica (pós-laboral)</td>
<td>75</td>
<td>35</td>
<td>110</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Informática (pós-laboral)</td>
<td>73</td>
<td>52</td>
<td>125</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Mecânica (pós-laboral)</td>
<td>74</td>
<td>51</td>
<td>125</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão (pós-laboral)</td>
<td>144</td>
<td>54</td>
<td>198</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TOTAL</strong></td>
<td>0</td>
<td>1.774</td>
<td>1.349</td>
</tr>
</tbody>
</table>

(continua)
### Escola Superior de Artes e Design (Caldas da Rainha)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Licenciaturas adequadas a Bolonha</th>
<th>Pré-Bolonha</th>
<th>Bolonha</th>
<th>TOTAL</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Design Gráfico e Multimédia (pós-laboral)</td>
<td>47</td>
<td>19</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Som e Imagem (pós-laboral)</td>
<td>40</td>
<td>15</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Artes Plásticas</td>
<td>66</td>
<td>42</td>
<td>50</td>
</tr>
<tr>
<td>Design Industrial</td>
<td>35</td>
<td>34</td>
<td>46</td>
</tr>
<tr>
<td>Teatro</td>
<td>24</td>
<td>19</td>
<td>20</td>
</tr>
<tr>
<td>Som e Imagem</td>
<td>75</td>
<td>84</td>
<td>67</td>
</tr>
<tr>
<td>Animação Cultural</td>
<td>-</td>
<td>-</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>Design de Ambientes</td>
<td>45</td>
<td>35</td>
<td>24</td>
</tr>
<tr>
<td>Design de Cerâmica e Vidro</td>
<td>21</td>
<td>19</td>
<td>12</td>
</tr>
<tr>
<td>Design Gráfico e Multimédia</td>
<td>76</td>
<td>96</td>
<td>101</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TOTAL</strong></td>
<td>0</td>
<td>429</td>
<td>363</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Escola Superior de Tecnologia do Mar (Peniche)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Licenciaturas adequadas a Bolonha</th>
<th>Pré-Bolonha</th>
<th>Bolonha</th>
<th>TOTAL</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Marketing Turístico (pós-laboral)</td>
<td>26</td>
<td>25</td>
<td>20</td>
</tr>
<tr>
<td>Marketing Turístico (regime de ensino a distância)</td>
<td>20</td>
<td>7</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Biologia Marinha e Biotecnologia</td>
<td>57</td>
<td>57</td>
<td>66</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Alimentar</td>
<td>32</td>
<td>53</td>
<td>53</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão Turística e Hoteleira</td>
<td>54</td>
<td>51</td>
<td>56</td>
</tr>
<tr>
<td>Marketing Turístico</td>
<td>38</td>
<td>40</td>
<td>42</td>
</tr>
<tr>
<td>Turismo</td>
<td>57</td>
<td>35</td>
<td>46</td>
</tr>
<tr>
<td>Restauração e Catering</td>
<td>34</td>
<td>40</td>
<td>23</td>
</tr>
<tr>
<td>Animação Turística</td>
<td>32</td>
<td>22</td>
<td>22</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão do Lazer e Turismo de Negócios</td>
<td>34</td>
<td>24</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão Turística e Hoteleira (pós-laboral)</td>
<td>65</td>
<td>37</td>
<td>34</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TOTAL</strong></td>
<td>0</td>
<td>449</td>
<td>391</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Escola Superior de Saúde (Leiria)

<table>
<thead>
<tr>
<th>Licenciaturas adequadas a Bolonha</th>
<th>Pré-Bolonha</th>
<th>Bolonha</th>
<th>TOTAL</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Terapia Ocupacional</td>
<td>30</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Enfermagem</td>
<td>69</td>
<td>73</td>
<td>71</td>
</tr>
<tr>
<td>Enfermagem (entrada no 2.º semestre)</td>
<td>63</td>
<td>63</td>
<td>60</td>
</tr>
<tr>
<td>Fisioterapia</td>
<td>35</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Terapia da Falia</td>
<td>30</td>
<td>0</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TOTAL</strong></td>
<td>0</td>
<td>227</td>
<td>136</td>
</tr>
</tbody>
</table>

### Instituto Politécnico de Leiria

<table>
<thead>
<tr>
<th></th>
<th>Pré-Bolonha</th>
<th>Bolonha</th>
<th>TOTAL</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>91</td>
<td>3.457</td>
<td>2.835</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: RAIDES – Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
Os 1.677 diplomados de formação inicial do IPL, no ano lectivo de 2008/2009, distribuem-se pelos diferentes cursos das cinco Escolas do IPL do seguinte modo:

### Número de diplomados por curso de formação inicial, em 2008/2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Escola Superior / Curso</th>
<th>Diplomados 2008/2009</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Bacharelato</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (Leiria)</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Educação de Infância</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Ensino Básico - 1.º Ciclo</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Comunicação Social e Educação Multimédia</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Professores do Ensino Básico, variante de Educação Física</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Professores do Ensino Básico, variante de Matemática e Ciências da Natureza</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Professores do Ensino Básico, variante de Português e Inglês</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Relações Humanas e Comunicação Organizacional</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Serviço Social</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Educação Social</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Turismo e Património</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TOTAL</strong></td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Escola Superior de Tecnologia e Gestão (Leiria)</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Automóvel</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Civil</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia e Gestão Industrial</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Informática e Comunicações</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia de Redes e Comunicações</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia do Ambiente</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Electrotécnica</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Informática</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Mecânica</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Administração Pública</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Tradução</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>Biomecânica</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Informática para a Saúde</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Marketing</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Solicitadoria</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Tecnologia dos Equipamentos de Saúde</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Contabilidade e Finanças (regime pós-laboral)</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Civil (regime pós-laboral)</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Electrotécnica (regime pós-laboral)</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Informática (regime pós-laboral)</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Mecânica (regime pós-laboral)</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão (regime pós-laboral)</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TOTAL</strong></td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Escola Superior de Artes e Design (Caldas da Rainha)</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Artes Plásticas</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Animação Cultural</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Design Industrial</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Design de Cerâmica e Vidro</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Design Gráfico e Multimédia</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Som e Imagem</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Teatro</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TOTAL</strong></td>
<td>0</td>
</tr>
</tbody>
</table>

(continua)
<table>
<thead>
<tr>
<th>Escola Superior / Curso</th>
<th>Diplomados 2008/2009</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td></td>
<td>Bacharelato</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Pré-Bolonha</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (Peniche)</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Biologia Marinha e Biotecnologia</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Alimentar</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão Turística e Hoteleira</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Marketing Turístico</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Proteção Civil</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Turismo</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Restauração e Catering</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TOTAL</strong></td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Escola Superior de Saúde (Leiria)</strong></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Enfermagem</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td>Enfermagem (entrada no 2.º semestre)</td>
<td>-</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TOTAL</strong></td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Instituto Politécnico de Leiria</strong></td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1.677</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>696</td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: RAIDES – Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
No ano de 2009, foram atribuídas as Bolsas enumeradas no quadro abaixo.

### Bolsas de investigação atribuídas ou renovadas pelo IPL em 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Descrição do projeto</th>
<th>N.º de Bolseiros</th>
<th>Duração total</th>
<th>Tipo de Bolsa</th>
<th>Entidade Acolhedora</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Sucesso Académico - Satisfação e inserção de estudantes do Instituto Politécnico de Leiria na vida activa</td>
<td>1</td>
<td>12 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>ESECS</td>
</tr>
<tr>
<td>PTDC/EME-PME/71436/2006 – Modelação Computacional da Estrutura Óssea – Aplicação à Engenharia do Tecido Ósseo</td>
<td>1</td>
<td>12 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>ESTG</td>
</tr>
<tr>
<td>ATVTM - Adaptação de sinais de televisão para terminais móveis</td>
<td>1</td>
<td>9 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>ESTG</td>
</tr>
<tr>
<td>Desenvolvimento de novas tecnologias para o M/I/MO</td>
<td>3</td>
<td>12 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>ESTG</td>
</tr>
<tr>
<td>Avaliação dos efeitos do ruído ambiente na saúde de populações específicas</td>
<td>1</td>
<td>5 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>ESTG</td>
</tr>
<tr>
<td>T.a.T.: Today and Tomorrow - Students Today, Citizen Tomorrow</td>
<td>1</td>
<td>Renovação pelo período de 6 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>ESTG</td>
</tr>
<tr>
<td>Desenvolvimento de circuitos electrónicos com processadores</td>
<td>2</td>
<td>15 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>ESTG</td>
</tr>
<tr>
<td>Desenvolvimento e Implementação de Software para um sistema de comunicação, monitorização e informação em tempo real de veículos automóveis</td>
<td>1</td>
<td>12 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>ESTG</td>
</tr>
<tr>
<td>P3DTV - Optimização de Desempenho de serviços de difusão de televisão 3D</td>
<td>1</td>
<td>16 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>ESTG</td>
</tr>
<tr>
<td>Masculinização de larvas do peixe Betta Combatente (Betta splendens regan, 1910) a partir de banhos de imersão com hormonas</td>
<td>1</td>
<td>12 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>ESTM</td>
</tr>
<tr>
<td>Monitorização de Habitats Costeiros</td>
<td>1</td>
<td>12 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>ESTM</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1</td>
<td>12 meses</td>
<td>Bolsa de Integração</td>
<td>GIRM</td>
</tr>
<tr>
<td>Fabrico e optimização de Scaffolds para engenharia de tecidos</td>
<td>4</td>
<td>6 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>CDRsp</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>4</td>
<td>Renovação pelo período de 6 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>CDRsp</td>
</tr>
<tr>
<td>Fabrico rápido de estruturas libertadoras de fármacos</td>
<td>3</td>
<td>6 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>CDRsp</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>3</td>
<td>Renovação pelo período de 6 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>CDRsp</td>
</tr>
<tr>
<td>Desenvolvimento e optimização de algoritmos orientados para o fabrico aditivo via sistema Bioextruder</td>
<td>1</td>
<td>6 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>CDRsp</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1</td>
<td>Renovação pelo período de 6 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>CDRsp</td>
</tr>
<tr>
<td>Desenvolvimento de um sistema de fabrico 3D por electrospinning</td>
<td>1</td>
<td>6 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>CDRsp</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1</td>
<td>Renovação pelo período de 6 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>CDRsp</td>
</tr>
<tr>
<td>Sistemas Inteligentes de diagnóstico de veículos</td>
<td>1</td>
<td>6 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>CDRsp</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1</td>
<td>Renovação pelo período de 6 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>CDRsp</td>
</tr>
<tr>
<td>Designação do projecto</td>
<td>N.º de Bolseiros</td>
<td>Duração total</td>
<td>Tipo de Bolsa</td>
<td>Entidade Acolhedora</td>
</tr>
<tr>
<td>--------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>------------------</td>
<td>---------------</td>
<td>-------------------------------</td>
<td>---------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Modelação e simulação computacional do processo RIM</td>
<td>1</td>
<td>6 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>CDRsp</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1</td>
<td>Renovação pelo período de 6 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>CDRsp</td>
</tr>
<tr>
<td>Modelação e simulação computacional do processo de microfresagem laser</td>
<td>1</td>
<td>6 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>CDRsp</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1</td>
<td>Renovação pelo período de 6 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>CDRsp</td>
</tr>
<tr>
<td>Desenvolvimento de matrizes de suporte à base de polissacarídeos com aplicações em engenharia de tecidos</td>
<td>2</td>
<td>6 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>CDRsp</td>
</tr>
<tr>
<td>Desenvolvimento de aplicações computacionais para orçamentação de moldes, no âmbito do projecto em co-promoção QuickQuote</td>
<td>1</td>
<td>6 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>CDRsp</td>
</tr>
<tr>
<td>Tomografia Abrasiva</td>
<td>1</td>
<td>6 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>CDRsp</td>
</tr>
<tr>
<td>Domínio de dispositivo de apoio a pacientes acamados</td>
<td>2</td>
<td>6 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>CDRsp</td>
</tr>
<tr>
<td>Fabricação automática de jóias</td>
<td>1</td>
<td>6 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>CDRsp</td>
</tr>
<tr>
<td>Modelação geométrica tridimensional no âmbito do projecto em Co-promoção QuickQuote</td>
<td>1</td>
<td>6 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>CDRsp</td>
</tr>
<tr>
<td>Calibração automática de câmaras fotográficas digitais para análise de fenómenos físicos</td>
<td>1</td>
<td>6 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>CDRsp</td>
</tr>
<tr>
<td>Desenvolvimento de dispositivo para apoio a invissuais</td>
<td>1</td>
<td>6 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>CDRsp</td>
</tr>
<tr>
<td>Projecto PTDC/EME-PME/73357/2006: Determinação da amostragem e das digitalizações a efectuar para assegurar a intermitibilidade de peças obtidas por engenharia inversa</td>
<td>1</td>
<td>6 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>CDRsp</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>1</td>
<td>Renovação pelo período de 7 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>CDRsp</td>
</tr>
<tr>
<td>Optimização de electrospinning para produção de estruturas nanofilamentares para engenharia automóvel</td>
<td>1</td>
<td>6 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>CDRsp</td>
</tr>
<tr>
<td>Construção automática de edificações</td>
<td>2</td>
<td>6 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>CDRsp</td>
</tr>
<tr>
<td>Apoio em técnicas avançadas laboratoriais no domínio do diagnóstico automóvel</td>
<td>1</td>
<td>6 meses</td>
<td>Bolsa Técnico de Investigação</td>
<td>CDRsp</td>
</tr>
<tr>
<td>Co-Promoção Biomas: Desenvolvimento de novos materiais de base polimérica para fabrico aditivo</td>
<td>1</td>
<td>12 meses</td>
<td>Bolsa de Investigação Científica</td>
<td>CDRsp</td>
</tr>
<tr>
<td>BII/UNI/4078/SADG/2008: Batel – Embarcações Tradicionais da região de Leiria</td>
<td>1</td>
<td>12 meses</td>
<td>Bolsa de Integração</td>
<td>CIID</td>
</tr>
<tr>
<td>Avaliação da capacidade antiproliferativa, anticoagulante e antioxidante de extractos de esponjas e algas da costa de Peniche e da Reserva Natural das Berlengas</td>
<td>1</td>
<td>12 meses</td>
<td>Bolsa de Integração</td>
<td>GIRM</td>
</tr>
</tbody>
</table>
ANEXO 12: SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO

Número total de recursos informativos existentes na base bibliográfica a 31/12/2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Tipo de documento</th>
<th>N.º</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Monografias</td>
<td>85.442</td>
</tr>
<tr>
<td>Periódicos</td>
<td>28.555</td>
</tr>
<tr>
<td>Analíticos</td>
<td>37.239</td>
</tr>
<tr>
<td>Multimédia</td>
<td>2.766</td>
</tr>
<tr>
<td>Áudio</td>
<td>1.922</td>
</tr>
<tr>
<td>Material Computador</td>
<td>1.751</td>
</tr>
<tr>
<td>Vídeo</td>
<td>1.761</td>
</tr>
<tr>
<td>Material Gráfico</td>
<td>65</td>
</tr>
<tr>
<td>Material Cartográfico</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>Outros</td>
<td>1.297</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TOTAL</strong></td>
<td><strong>159.225</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Serviços de Documentação do IPL

Número de leitores inscritos nos Serviços de Documentação a 31/12/2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estatuto do leitor</th>
<th>N.º</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>01 - Alunos do IPL</td>
<td>27.027</td>
</tr>
<tr>
<td>02 - Alunos de Mestrado, Doutoramento e Pós-Graduação</td>
<td>1.171</td>
</tr>
<tr>
<td>03 - Funcionários Docentes e Não Docentes do IPL</td>
<td>989</td>
</tr>
<tr>
<td>04 - Docentes em Mestrado e Doutoramento</td>
<td>379</td>
</tr>
<tr>
<td>05 - Leitores externos</td>
<td>769</td>
</tr>
<tr>
<td>06 - EIB (empréstimo interbibliotecas)</td>
<td>13</td>
</tr>
<tr>
<td>07 - Empréstimo Permanente</td>
<td>36</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TOTAL</strong></td>
<td><strong>30.384</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Serviços de Documentação do IPL

Estatística anual de movimentos registados no software de gestão integrada de bibliotecas (Aleph) em 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Biblioteca</th>
<th>Movimentos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Biblioteca Campus 1 – ESECS</td>
<td>46.922</td>
</tr>
<tr>
<td>Biblioteca José Saramago – Campus 2</td>
<td>39.234</td>
</tr>
<tr>
<td>Biblioteca Campus 3 – ESAD.CR</td>
<td>9.941</td>
</tr>
<tr>
<td>Biblioteca Campus 4 – ESTM</td>
<td>14.193</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TOTAL</strong></td>
<td><strong>110.290</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Serviços de Documentação do IPL

Nota: O termo movimentos compreende todos os realizados no módulo de circulação e empréstimo, tais como: empréstimo, devolução, reserva, renovação, etc.
### Estatística de empréstimos por estatuto do leitor em 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Estatuto do leitor</th>
<th>Empréstimos</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>01 - Alunos do IPL</td>
<td>34.677</td>
</tr>
<tr>
<td>02 - Alunos de Mestrado, Doutoramento e Pós-Graduação</td>
<td>2.636</td>
</tr>
<tr>
<td>03 - Funcionários Docentes e Não Docentes do IPL</td>
<td>4.004</td>
</tr>
<tr>
<td>04 - Docentes em Mestrado e Doutoramento</td>
<td>1.601</td>
</tr>
<tr>
<td>05 - Leitores externos</td>
<td>1.370</td>
</tr>
<tr>
<td>06 - EIB (empréstimo interbibliotecas)</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>07 - Empréstimo Permanente</td>
<td>98</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TOTAL</strong></td>
<td><strong>44.388</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Serviços de Documentação do IPL

### Estatística anual de movimentos (entradas/saídas) registados no contador do sistema anti-furto das bibliotecas em 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Biblioteca</th>
<th>Total</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Biblioteca Campus 1 – ESECS</td>
<td>70.155</td>
</tr>
<tr>
<td>Biblioteca José Saramago – Campus 2</td>
<td>774.382</td>
</tr>
<tr>
<td>Biblioteca Campus 3 – ESAD.CR</td>
<td>35.758</td>
</tr>
<tr>
<td>Biblioteca Campus 4 – ESTM</td>
<td>97.659</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>TOTAL</strong></td>
<td><strong>977.954</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Serviços de Documentação do IPL
Nota: Este indicador reflecte o índice de ocupação/utilização dos espaços de bibliotecas.
No ano de 2009, o IPL celebrou os seguintes acordos/protocolos com instituições nacionais e internacionais:

### Protocolos de cooperação técnico-científica nacional assinados pelo IPL em 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>País</th>
<th>Entidade</th>
<th>Data</th>
<th>Objecto</th>
<th>Tipo</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Bosch Security Systems</td>
<td>22 de Junho de 2009</td>
<td>Regular e definir os direitos e as obrigações dos vários auxiliadores no que respeita à realização de um estágio profissional nas instalações do Organismo de Acolhimento.</td>
<td>Protocolo de Estágio</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>1Pé na Terra 1Pé na Terra, Cooparativa Cultural, C.R.L.</td>
<td>12 de Novembro de 2009</td>
<td>Estabelecer bases de cooperação cultural, educativa e técnica entre as partes envolvidas, nomeadamente através do desenvolvimento de iniciativas comuns que envolvem a comunidade académica do IPL - ESAD.CR.</td>
<td>Protocolo de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>ABBAN - Innovation Technology Labs, Ltd.</td>
<td>6 de Outubro de 2009</td>
<td>Acordo de confidencialidade sobre todas as informações técnicas, especificações de hardware e software, bem como todas as informações relativas ao Projecto de Investigação.</td>
<td>Acordo de Confidencialidade</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Academia de Formadores (GABINAI - Gabinete de Apoio ao Empresário, Lda.)</td>
<td>14 de Setembro de 2009</td>
<td>Promover sinergias entre as entidades parceiras, oferecendo vantagens acrescidas aos respectivos formadores e outros agentes da formação, através da possibilidade de inscrição de formadores do IPL na Academia, bem como no acesso privilegiado à rede de informações e circulares informativas.</td>
<td>Protocolo de Parceria</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Activetech - Tecnologias de Informação, Lda.</td>
<td>12 de Outubro de 2009</td>
<td>Facultar as suas infra-estruturas para realização de trabalhos de investigação, de ensino e formação dos recursos humanos, bem como promover a participação conjunta em projectos e outras realizações de caráter técnico-científico.</td>
<td>Protocolo de Cooperação Técnica e Científica</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Agrupamento de Escolas Santo Onofre</td>
<td>19 de Outubro de 2009</td>
<td>Estabelecer formas de cooperação tendo em vista o aproveitamento mútuo dos respectivos recursos científicos, técnicos e humanos, nomeadamente, na área de educação especial.</td>
<td>Protocolo de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Agrupamento de Escolas de Soure</td>
<td>11 de Dezembro de 2009</td>
<td>Funcionamento do CET nível 4, em Soure.</td>
<td>Acordo Específico</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Agrupamento de Escolas José Saraiva</td>
<td>26 de Outubro de 2009</td>
<td>Realização da iniciação à prática profissional e/ou prática supervisionada.</td>
<td>Adenda</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Agrupamento de Escolas Pêro de Alenquer</td>
<td>03 de Julho de 2009</td>
<td>Promover a cooperação conjunta nas áreas da educação, formação profissional, cultura, desenvolvimento regional e investigação, nomeadamente através da prestação de serviços e na participação em projectos de investigação.</td>
<td>Protocolo de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>APEPEO - Associação para o Ensino Profissional do Oeste (Escola Técnica Empresarial do Oeste)</td>
<td>18 de Dezembro de 2009</td>
<td>Contribuir para o desenvolvimento da Região, nomeadamente no domínio da qualificação de recursos humanos, no âmbito da formação inicial e da aprendizagem ao longo da vida, bem como potenciar a cooperação entre as duas instituições em projectos de investigação ou prestação de serviços a empresas e outras instituições.</td>
<td>Protocolo Geral de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td>País</td>
<td>Entidade</td>
<td>Data</td>
<td>Objecto</td>
<td>Tipo</td>
</tr>
<tr>
<td>----------</td>
<td>---------------------------------------------------------------------------</td>
<td>-----------------------</td>
<td>--------------------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>-----------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Associação Republicana da Rainha e Etc.</td>
<td>10 de Fevereiro de 2009</td>
<td>Estabelecer bases de cooperação cultural, educativa e técnica entre as partes envolvidas, através do desenvolvimento de iniciativas comuns que envolvam a comunidade académica do IPL-ESAD.CR. Ambas as partes comprometem-se a colaborar na realização de seminários e workshops, desenvolver projectos e dinamizar programas de estágio no Teatro da Rainha.</td>
<td>Protocolo de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>BringForce Unipessoal, Lda.</td>
<td>18 de Agosto de 2009</td>
<td>Desenvolvimento dos domínios técnico e científico, nomeadamente através da utilização de recursos humanos, meios técnicos e infra-estruturas tecnológicas, realização de projectos de investigação ou prestação de serviços, cedência de espaços e equipamentos, acesso a informação científica, bibliográfica e de material didático, bem com a concessão de descontos nos serviços prestados aos estudantes e funcionários docentes e não docentes do IPL.</td>
<td>Protocolo de Cooperação Técnica e Científica</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>CEDC - Centro de Estudos de Direito do Consumo (Associação Portuguesa de Direito do Consumo)</td>
<td>22 de Setembro de 2009</td>
<td>Desenvolver uma actividade científica de formação e de reflexão sobre o direito do consumo, através da realização de acções de formação, jornadas, colóquios, congressos e cursos, permuta de publicações e divulgação de acções de carácter científico.</td>
<td>Protocolo</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>CENCAL - Centro de Formação Profissional para a Indústria Cerâmica</td>
<td>23 de Janeiro de 2009</td>
<td>Estabelecer bases de cooperação cultural, educativa e técnica entre as partes envolvidas, através do desenvolvimento de iniciativas comuns que envolvam a comunidade académica da ESAD.CR. Substituição do protocolo de 1 de Junho de 1997.</td>
<td>Protocolo de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Centro Cultural e Congressos das Caidas da Rainha</td>
<td>26 de Junho de 2009</td>
<td>Valorizar as relações já existentes, bem como intensificar a capacidade científica, pedagógica e cultural das duas instituições, no âmbito das actividades de ensino, da cultura e da investigação, em particular nas áreas da experimentação e expressão artística, do vídeo, da fotografia, do som, do teatro e da animação cultural.</td>
<td>Protocolo de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>CERCIPOM - Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Fombal</td>
<td>11 de Novembro de 2009</td>
<td>Estabelecer formas de cooperação tendo em vista o aproveitamento mútuo dos respectivos recursos, técnicos e humanos, nomeadamente, na área de educação especial.</td>
<td>Protocolo de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>CITE - Cooperativa Universitária de Ensino Científico e Técnico</td>
<td>07 de Outubro de 2009</td>
<td>Implementação de acções tendo em vista a melhoria da convergência entre o ensino, as necessidades de desenvolvimento e a preparação dos formandos do IPL, nomeadamente através da realização conjunta de cursos, seminários ou conferências e permuta de informação técnica e científica.</td>
<td>Protocolo de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>CODIPOR - Associação Portuguesa de Identificação e Codificação de Produtos (GS1 - Portugal)</td>
<td>24 de Abril de 2009</td>
<td>Implementação de acções tendo em vista a melhoria da convergência entre o ensino, as necessidades de desenvolvimento e a preparação dos formandos do IPL, nomeadamente através da realização conjunta de cursos, seminários ou conferências e permuta de informação técnica e científica.</td>
<td>Protocolo de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Conclusão Estudos e Formação</td>
<td>04 de Junho de 2009</td>
<td>Cooperação institucional, através do CNO, tendo em vista o reconhecimento, validação e certificação de competências, por via da identificação de necessidades formativas e o encaminhamento de formandos para os respectivos cursos.</td>
<td>Protocolo de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP)</td>
<td>16 de Novembro de 2009</td>
<td>Criação e desenvolvimento de um Centro de Investigação e Formação do MCIPEDUC, designado por CIPEDUC, seja no âmbito do CCISP, da ADISPOR ou entidades a criar pelo CCISP.</td>
<td>Protocolo</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Consultar Consultadoria de Negócios, Lda.</td>
<td>21 de Dezembro de 2009</td>
<td>Implementação de acções para o desenvolvimento de competências. Permuta de informação técnica e científica. Realização conjunta de cursos, seminários e conferências.</td>
<td>Protocolo de Parceria</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>DGIDC - Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular - Ministério da Educação</td>
<td>30 de Outubro de 2009</td>
<td>Desenvolvimento da acção de formação de cooperação do Novo Programa de Matemática do Ensino Básico, visando apurar seus conhecimentos em áreas turmas do novo programa, apurar seus conhecimentos sobre a gestão curricular e a articulação entre ciclos no âmbito do programa e proporcionar uma reflexão sobre o papel do coordenaor do Novo Programa.</td>
<td>Protocolo de Cooperação Colaboração</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>DIGIWEST - Embeded and Wireless Solutions, Lda.</td>
<td>28 de Setembro de 2009</td>
<td>Promover a troca de informação científica e técnica, nomeadamente através da disponibilização de infra-estruturas e na participação em projectos de carácter técnico-científico, em especial nas áreas de Electricidade, Electrónica, Telecomunicações e Informática, cedência de instalações e colaboração de docentes para a realização de acções.</td>
<td>Protocolo de Cooperação Técnica e Científica</td>
</tr>
<tr>
<td>País</td>
<td>Entidade</td>
<td>Data</td>
<td>Objecto</td>
<td>Tipo</td>
</tr>
<tr>
<td>-------------</td>
<td>---------------------------------------------------------------------------</td>
<td>-----------------------------</td>
<td>------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>-------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Edições Colibri, Lda.</td>
<td>29 de Julho de 2009</td>
<td>Publicação do livro &quot;A Nazaré dos Pescadores. Identidades e transformação de uma comunidade marítima&quot;, através do CIID - Centro de Investigação Identidade(s) e Diversidade(s) do IPL. Celebrado no âmbito do Protocolo de Cooperação firmado em 30-10-2008.</td>
<td>Contrato de Edição</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Escola Profissional de Rio Maior (EPRM)</td>
<td>04 de Setembro de 2009</td>
<td>Estabelecer as formas de cooperação para o funcionamento dos CET, a ministrar na EPRM, sob a responsabilidade do IPL. Celebrado no âmbito do Protocolo Geral de Cooperação firmado em 12-02-2008.</td>
<td>Acordo Especifico</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Escola de Sargentos do Exército</td>
<td>07 de Janeiro de 2009</td>
<td>Estabelecimento de bases de cooperação, nomeadamente no desenvolvimento de projectos de carácter técnico-científico, no âmbito da área das tecnologias de informação.</td>
<td>Protocolo de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Escola Superior de Desporto de Rio Maior do Instituto Politécnico de Santarém (ESDRM-IPS)</td>
<td>19 de Novembro de 2009</td>
<td>Colaboração no desenvolvimento de projectos de formação na ESDRM, nas seguintes actividades: Colaboração, desenvolvimento e orientação científica-pedagógica de programas de formação para dar resposta às necessidades de formação no curso de Mestrados em desporto na ESDRM para a formação profissional.</td>
<td>Contrato de Prestação de Serviços</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Estado Português</td>
<td>01 de Junho de 2009</td>
<td>Desenvolvimento da Iniciativa para o Investimento e o Emprego relativo à comparticipação pelo Estado das auditorias tendentes à certificação energética (Auditorias Energéticas) e das obras a realizar com vista à melhoria da eficiência energética dos edifícios públicos.</td>
<td>Protocolo</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Técnica de Lisboa (FMV-UTL)</td>
<td>14 de Abril de 2009</td>
<td>Promover a cooperação conjunta em domínios técnicos, científicos e pedagógicos, nomeadamente no desenvolvimento de acções de ensino, em projectos de investigação e realização de seminários, promocão do intercâmbio entre docentes e investigadores.</td>
<td>Protocolo de Colaboração</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>FPTDA - Federação Portuguesa de Trampolines e Desportos Acrobáticos</td>
<td>24 de Junho de 2009</td>
<td>Estabelecimento de laços de cooperação visando a possibilidade de organização de acções de formação, prestação de serviços, colaboração de docentes em colóquios, promoção de estágios científicos e técnicos, e intercâmbio de informação técnica.</td>
<td>Protocolo de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>GEPS - Grupo de Estudos e Pesquisas Subaquáticas</td>
<td>30 de Outubro de 2009</td>
<td>Doação de bens - Embarcação Vagiantico 470 pesca de nome &quot;GESPS&quot;, Motor Honda a 4 tempos de 50 HP, para uma actividade de Pesca Subaquática.</td>
<td>Protocolo</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Grutas da Moeda e Fátima Lda.</td>
<td>28 de Setembro de 2009</td>
<td>Criar laços de cooperação através da organização e desenvolvimento de programas e projectos de interesse comum, nas áreas científica, pedagógica e tecnológica.</td>
<td>Protocolo de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>IAFE - Instituto de Informação, Apoio e Formação Empresarial</td>
<td>04 de Novembro de 2009</td>
<td>Desenvolver acções conjuntas em áreas de mútuo interesse, nomeadamente na formação de activos, educação e formação ao longo da vida, formação a distância bem como em processos de reconhecimento, validação e certificação de competências e certificação das acções desenvolvidas.</td>
<td>Protocolo</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>INETESE - Instituto de Educação Técnica de Seguros</td>
<td>09 de Outubro de 2009</td>
<td>Concretização do CET de Banca e Seguros.</td>
<td>Protocolo de Colaboração</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>ISDOM - Escola Superior D. Dinis da Marinha Grande</td>
<td>09 de Dezembro de 2009</td>
<td>Estabelecer as bases de cooperação cultural, educativa e técnica entre as partes envolvidas, nomeadamente através do desenvolvimento de iniciativas comuns que envolvam a comunidade académica do IPL - ESAD.CR e do ISDOM.</td>
<td>(Projecto) Protocolo de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Junta de Freguesia de Amor</td>
<td>08 de Abril de 2009</td>
<td>Cooperação institucional, através do CNO, tendo em vista o reconhecimento, validação e certificação de competências, proporcionando aos adultos a possibilidade de, através de metodologias adequadas, verem reconhecidas e validadas as suas competências adquiridas ao longo da vida.</td>
<td>Protocolo de Cooperação Institucional</td>
</tr>
<tr>
<td>País</td>
<td>Entidade</td>
<td>Data</td>
<td>Objecto</td>
<td>Tipo</td>
</tr>
<tr>
<td>--------------</td>
<td>---------------------------------------------------------------------------</td>
<td>----------------------------</td>
<td>------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>--------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>KIE - Associação Conhecimento, Inovação e Educação</td>
<td>11 de Novembro de 2009</td>
<td>Estabelecer formas de cooperação tendo em vista o aproveitamento mútuo dos respectivos recursos, científicos, técnicos e humanos, nomeadamente, na área de educação especial.</td>
<td>Protocolo de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>K-MED centro - Consultoria e Formação</td>
<td>16 de Outubro de 2009</td>
<td>Promover vários cursos de formação, no âmbito do POPH - Programa Operacional de Potencial Humano, quer em candidatura por si apresentada, quer em parceria com outras entidades promotoras.</td>
<td>Acordo Parceria</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Know How - Consultores, Lda.</td>
<td>15 de Junho de 2009</td>
<td>Cooperação institutional, através do CNO, tendo em vista o reconhecimento, validação e certificação de competências, por via da identificação de necessidades formativas e o encaminhamento de formandos para os respectivos cursos.</td>
<td>Acordo de Parceria</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Município de Alpiarça</td>
<td>16 de Outubro de 2009</td>
<td>Planeamento e coordenação de projectos culturais, nomeadamente na sua vertente patrimonial, museológica, artística e da formação a desenvolver pelo Município de Alpiarça enquanto entidade que tutela a Casa dos Patudos - Museu de Alpiarça.</td>
<td>Protocolo de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>N.M.L. - Projecto e Desenvolvimento turístico, Lda.</td>
<td>23 de Dezembro de 2009</td>
<td>Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional, através da colaboração entre as entidades, nomeadamente em projectos de investigação ou de prestação de serviços a empresas e outras entidades.</td>
<td>Protocolo de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>NHK - Formação e Novas Tecnologias Unipessoal Lda.</td>
<td>06 de Novembro de 2009</td>
<td>Cooperação institucional tendo em vista o Reconhecimento, Validação e Certificação de competências, proporcionando aos adultos a possibilidade de, através de metodologias adequadas, verem reconhecidas e validadas competências adquiridas ao longo da vida.</td>
<td>Acordo de Parceria</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Petroensino - Ensino e Formação Profissional, Lda.</td>
<td>10 de Agosto de 2009</td>
<td>Estabelecer formas de cooperação para o funcionamento do CET e, ministar em Pedrogão Grande, sob a responsabilidade do IPL. Celebrado ao abrigo da cláusula 5.ª do Pacto Regional para o Ensino, Formação e Investigação, firmado em 19-09-2005.</td>
<td>Protocolo Específico de Colaboração</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Plataforma - Consultadoria e Formação, Lda.</td>
<td>01 de Setembro de 2009</td>
<td>Cooperação institucional, através do CNO, tendo em vista o reconhecimento, validação e certificação de competências, por via da identificação de necessidades formativas e o encaminhamento de formandos para os respectivos cursos.</td>
<td>Acordo de Parceria</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Pombal Prof. Sociedade de Educação e Ensino Profissional, Lda (ETAP)</td>
<td>09 de Outubro de 2009</td>
<td>Funcionamento dos CET, nível 4.</td>
<td>Acordo Específico</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Project Sierra Portugal IV - Centro Comercial, S.A.</td>
<td>22 de Julho de 2009</td>
<td>Cédência temporária de uma parcela de terreno do IPL, com 3000m², com vista a servir de estaleiro da obra de construção do Centro Comercial LeiriaShopping, assim como uma parcela de terreno, com 3000m², destinada ao depósito de terras provenientes das escavações da referida obra. Como contrapartida pela cedência, a PROJECT SIERRA compromete-se a construir um parque de estacionamento e a continuar o emissário de águas pluviais e a reparar o talude anexo ao estacionamento contíguo à Prisão Escola.</td>
<td>Acordo de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Rádio Marinhais - Clube Cultural Rádio Marinhais</td>
<td>03 de Fevereiro de 2009</td>
<td>Transmissão pela estação emissora de programas de natureza cultural, formativa e informativa produzida pelo IPL e suas escolas integradas.</td>
<td>Protocolo de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Rádio Planicie</td>
<td>27 de Julho de 2009</td>
<td>Transmissão pela estação emissora de programas de natureza cultural, formativa e informativa produzida pelo IPL e suas escolas integradas.</td>
<td>Protocolo de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Segur/Seguridade Saúde no Trabalho, S.A.</td>
<td>17 de Outubro de 2009</td>
<td>Promover vários cursos de formação, no âmbito do POPH - Programa Operacional de Potencial Humano, quer em candidatura por si apresentada, quer em parceria com outras entidades promotoras.</td>
<td>Acordo Parceria</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>SIC - Sociedade Independente de Comunicação</td>
<td>29 de Abril de 2009</td>
<td>Colaboração entre ambas as entidades com vista à criação de estágios curriculares, a decorrerem nas instalações da SIC, para alunos da Licenciatura em Comunicação Social e Educação Multimédia.</td>
<td>Protocolo de Estágios</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Sic Formação - Sociedade de Ensino Profissional, S.A.</td>
<td>10 de Novembro de 2009</td>
<td>Funcionamento do CET de nível 4, em Avelar, com duração de 18 meses.</td>
<td>Acordo Específico</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Adicionalmente, e sempre que tal se justifique, o IPL estabelece parcerias com empresas nas áreas da saúde, desporto, bancos, actividades culturais, entre outras, no sentido de obter condições preferenciais na utilização dos seus serviços para a comunidade académica do IPL. A este nível, em 2009, estabeleceu protocolos com mais seis entidades, a saber:

**Protocolos comerciais assinados pelo IPL em 2009**

<table>
<thead>
<tr>
<th>País</th>
<th>Entidade</th>
<th>Data</th>
<th>Objecto</th>
<th>Tipo</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>A Perfumaria Ferreira - Comércio e Cosmética Selectiva, Lda</td>
<td>03 de Novembro de 2009</td>
<td>Fornecer bens e serviços a todos colaboradores (corpo docente, discente e colaboradores) do IPL, com condições estipuladas.</td>
<td>Protocolo de Colaboração</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Deutsche Bank (Portugal) S.A.</td>
<td>27 de Outubro de 2009</td>
<td>Oferecer condições preferenciais aos colaboradores do IPL no acesso aos produtos financeiros disponibilizados pelo Deutsche Bank.</td>
<td>Protocolo</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Luxus Club, Unipessoal Lda.</td>
<td>21 de Maio de 2009</td>
<td>Proporcionar aos estudantes e aos funcionários docentes e não docentes do IPL, assim como aos respectivos cônjuges e dependentes, em condições preferenciais, um conjunto de serviços de saúde e bem-estar.</td>
<td>Protocolo de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>Roda de Ideias - Mobilidade e Lazer, Lda.</td>
<td>21 de Setembro de 2009</td>
<td>Proporcionar aos estudantes e aos funcionários docentes e não docentes e demais colaboradores do IPL, em condições preferenciais, um conjunto de descontos especiais em produtos e serviços na aquisição de bicicletas, peças e acessórios e em actividades da BikEscola.</td>
<td>Protocolo de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td>País</td>
<td>Entidade</td>
<td>Data</td>
<td>Objecto</td>
<td>Tipo</td>
</tr>
<tr>
<td>-----------</td>
<td>---------------------------------------------------------------------------</td>
<td>--------------------------------</td>
<td>------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------</td>
<td>-----------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Portugal</td>
<td>WomanFit Leiria - Centro de Emagrecimento e Bem-Estar</td>
<td>12 de Junho de 2009</td>
<td>Proporcionar aos estudantes, funcionários docentes e não docentes e demais colaboradores do IPL, um conjunto de descontos especiais em determinados serviços de saúde e bem-estar. Aditamento ao Protocolo celebrado em 11.05.2010.</td>
<td>Protocolo de Cooperação</td>
</tr>
</tbody>
</table>

No ano de 2009, o IPL assinou novos acordos e protocolos com as seguintes instituições estrangeiras:

### Protocolos com instituições estrangeiras assinados pelo IPL em 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>País</th>
<th>Entidade</th>
<th>Data</th>
<th>Objecto</th>
<th>Tipo</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Brasil</td>
<td>UCP - Associação Faculdades Católicas Petropolitanas - Universidade Católica de Petrópolis</td>
<td>23 de Outubro de 2009</td>
<td>Estabelecer a cooperação académica nas áreas de conhecimento das instituições envolvidas, a fim de promover o intercâmbio de docentes/pesquisadores, estudantes de pós-graduação, estudantes de graduação (com reconhecimento mútuo de estudos de graduação) e membros da equipa técnico-administrativa das respectivas instituições.</td>
<td>Convénio Académico Internacional</td>
</tr>
<tr>
<td>USP - Universidade de São Paulo</td>
<td></td>
<td>04 de Março de 2009</td>
<td>Promover o intercâmbio de docentes, investigadores, estudantes de graduação e pós-graduação e membros da equipa técnico-administrativa para a participação em conferências, actividades de ensino e ou pesquisas.</td>
<td>Convénio Académico Internacional</td>
</tr>
<tr>
<td>Chile</td>
<td>Universidad Mayor</td>
<td>20 de Outubro de 2009</td>
<td>Promover ensino a distância e investigação. Promover programas de colaboração de investigação, Promover intercâmbio semestral dos estudantes qualificados de pós-graduação.</td>
<td>Convenio de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td>Espanha</td>
<td>Universidad de Extremadura</td>
<td>08 de Julho de 2009</td>
<td>Organização de um programa de graus duplos para os alunos dos cursos de Licenciatura e Mestrado, permitindo a obtenção de dois graus académicos, um em espanhol e outro em português, com base no reconhecimento dos créditos ECTS frequentados, Promoção de actividades formativas e de investigação de dois programas de Doutoramento.</td>
<td>Programa de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td>Espanha</td>
<td>Universidad de Granada</td>
<td>20 de Abril de 2009</td>
<td>Desenvolvimento de projetos de cariz académico, científico e cultural, nomeadamente nas áreas de investigação científica, do material didático, da informática, da adaptação de programas comuns homologáveis e na melhoria da habilitação docente em língua espanhola.</td>
<td>Acordo de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td>EUA</td>
<td>University of Iowa (UI)</td>
<td>26 de Novembro de 2009</td>
<td>Promoção de actividades na área de Educação, Formação e Investigação, bem como na participação em conferências, troca de informação e intercâmbio de docentes e estudantes.</td>
<td>Acordo</td>
</tr>
<tr>
<td>França</td>
<td>ECOTEC - École Superieure d’ Economie et Technique de Construction</td>
<td>14 de Setembro de 2009</td>
<td>Promover a cooperação conjunta ao nível académico, científico, pedagógico e cultural, nomeadamente através da troca de informação científica e técnica, realização de projectos, acções de formação e colóquios, intercâmbio de professores, investigadores e estudantes e intercâmbio de livros e documentos. Promover o Mestrado em Economia da Construção, a decorrer no IPL.</td>
<td>Protocolo de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td>Guiné-Bissau</td>
<td>AD - Acção para o Desenvolvimento</td>
<td>02 de Dezembro de 2009</td>
<td>Enquadrar institucionalmente o estágio curricular de estudantes dos cursos da ESECS, a realizar nas instalações da AD ou no local onde esta exerce a sua actividade.</td>
<td>Acordo de Estágio Curricular</td>
</tr>
<tr>
<td>Inglaterra</td>
<td>Roehampton University</td>
<td>22 de Junho de 2009</td>
<td>Promoção e desenvolvimento do Master em Políticas e Sistemas Educativos, em Leiria. Realização de projectos de investigação e criação de condições para o alargamento da colaboração envolvendo outras instituições no Brasil, Canadá e nos Estados Unidos da América.</td>
<td>Protocolo de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td>País</td>
<td>Entidade</td>
<td>Data</td>
<td>Objecto</td>
<td>Tipo</td>
</tr>
<tr>
<td>---------------</td>
<td>------------------------------------------------------</td>
<td>------------------------</td>
<td>-------------------------------------------------------------------------</td>
<td>-------------------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Moçambique</td>
<td>AMOJOC - Associação Moçambicana de Jovens Contabilistas</td>
<td>30 de Julho de 2009</td>
<td>Possibilitar a inscrição em unidades curriculares isoladas ministradas pelo IPL de 1.º ou 2.º ciclos, em formações contínuas ou pós-graduações, a membros da AMOJOC. Prestar apoio científico na publicações tuteladas pela AMOJOC, colaborar no desenvolvimento da página da internet e autorizar a participação de docentes do IPL em eventos realizados pela AMOJOC.</td>
<td>Protocolo de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>ISCAM - Instituto Superior de Contabilidade e Auditoria de Moçambique</td>
<td>16 de Dezembro de 2009</td>
<td>Promover o curso de Licenciatura em Marketing, em regime b-learning.</td>
<td>Acordo de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>ISCAM - Instituto Superior de Contabilidade e Auditoria de Moçambique</td>
<td>16 de Dezembro de 2009</td>
<td>Promover a participação de estudantes, ex-estudantes e professores do ISCAM em curso de mestrado em Controlo de Gestão ministrado pela Escola Superior de Tecnologia de Gestão do IPL.</td>
<td>Acordo Específico de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>ISCAM - Instituto Superior de Contabilidade e Auditoria de Moçambique</td>
<td>16 de Dezembro de 2009</td>
<td>Definir a cooperação entre o IPL e o ISCAM no que respeita à coordenação das unidades curriculares do curso de Licenciatura em Gestão.</td>
<td>Acordo Específico de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td></td>
<td>Universidade Jean Piaget de Cabo Verde</td>
<td>08 de Setembro de 2009</td>
<td>Promover, incentivar e desenvolver formação graduada e pós-graduada, intercâmbio científico, pedagógico, técnico e académico, assim como promover formação e actualização permanente de pessoal. Desenvolver, numa primeira fase, um projecto de ofertas formativas de 2.º ciclo, em Cabo Verde.</td>
<td>Protocolo de Cooperação</td>
</tr>
<tr>
<td>São Tomé e Príncipe</td>
<td>IMVF - Instituto Marquês de Valle Filh</td>
<td>10 de Setembro de 2009</td>
<td>Comprometem-se a colaborar na implementação do projecto Educação para Todos - dinamizado no Ensino Secundário em São Tomé e Príncipe.</td>
<td>Protocolo de Cooperação</td>
</tr>
</tbody>
</table>
Segue-se a lista das obras adjudicadas pelo IPL relativas ao ano de 2009 e respectivo valor em euros.

### Obras adjudicadas pelo IPL em 2009

<table>
<thead>
<tr>
<th>Designação</th>
<th>Forma de Atribuição</th>
<th>Valor</th>
<th>Adjudicatário</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td>Execução de Movimento de Terras e Execução de Muros de Suporte de Contenção Periférica, para implantação do Bloco de Sala de Leitura e Estudo da ESECS (Leiria)</td>
<td>Ajuste Directo</td>
<td>34.883,56 €</td>
<td>Mesis – Engenharia, Lda</td>
</tr>
<tr>
<td>Pintura dos G1.6, G1.5, G1.8 e Muro exterior junto à entrada da ESECS (Leiria)</td>
<td>Ajuste Directo</td>
<td>452,00 €</td>
<td>Pintaculis, Lda</td>
</tr>
<tr>
<td>Reparação do pórtico de entrada do Campus 5 (Leiria)</td>
<td>Ajuste Directo</td>
<td>3.034,00 €</td>
<td>Mesis – Engenharia, Lda</td>
</tr>
<tr>
<td>Execução de alteração da Antecâmara para o acesso Norte do Edifício Pedagógico da ESTM (Peniche)</td>
<td>Ajuste Directo</td>
<td>9.500,00 €</td>
<td>Anicarfer, Lda</td>
</tr>
<tr>
<td>Reparação da rede de incêndio armada exterior da ESTG (Leiria)</td>
<td>Ajuste Directo</td>
<td>8.975,44 €</td>
<td>A Encosta, SA</td>
</tr>
<tr>
<td>Resolução de infração no Auditório do Edifício B da ESECS (Leiria)</td>
<td>Ajuste Directo</td>
<td>16.974,70 €</td>
<td>Tevílis, Lda</td>
</tr>
<tr>
<td>Remodelação de Gabinetes GL e Reprografia no Edifício A da ESTG (Leiria)</td>
<td>Ajuste Directo</td>
<td>14.493,01 €</td>
<td>Mesis – Engenharia, Lda</td>
</tr>
<tr>
<td>Execução de pintura e aplicação de painéis acrílicos na ESSLei (Leiria)</td>
<td>Ajuste Directo</td>
<td>1.563,00 €</td>
<td>Sapopema, Lda</td>
</tr>
<tr>
<td>Remodelação de sistema de iluminação artificial do Campo de Jogos da ESECS (Leiria)</td>
<td>Ajuste Directo</td>
<td>6.468,12 €</td>
<td>Electrocumeira, Lda</td>
</tr>
<tr>
<td>Adaptação de instalações sanitárias em balneário na ESAD.CR (Caldas da Rainha)</td>
<td>Ajuste Directo</td>
<td>4.791,49 €</td>
<td>Mesis – Engenharia, Lda</td>
</tr>
<tr>
<td>Obras em passeios no Campus 2 (Leiria)</td>
<td>Ajuste Directo</td>
<td>10.495,85 €</td>
<td>Mesis – Engenharia, Lda</td>
</tr>
<tr>
<td>Remodelação dos Balneários do Ginásio da ESECS (Leiria)</td>
<td>Ajuste Directo</td>
<td>28.793,19 €</td>
<td>Moniz dos Santos, Lda</td>
</tr>
<tr>
<td>Isolamento Térmico de Gabinetes do Edifício A da ESTG (Leiria)</td>
<td>Ajuste Directo</td>
<td>16.616,35 €</td>
<td>Moniz dos Santos, Lda</td>
</tr>
<tr>
<td>Reabilitação e Revisão de Sistemas de Controlo de Iluminação e Instalação de Variadores de Velocidade no Campus 1 e 2 do IPL (Leiria)</td>
<td>Ajuste Directo - eficiência energética</td>
<td>61.675,78 €</td>
<td>24.488,25 €</td>
</tr>
<tr>
<td>Fornecimento e aplicação de sistema de abertura motorizado para ventilação lateral da clarabóia - Edifício da Biblioteca José Saramago (Leiria)</td>
<td>Ajuste Directo - eficiência energética</td>
<td>15.594,00 €</td>
<td>Fluxoterm, Lda</td>
</tr>
<tr>
<td>Reconversion da instalação de queima a gasóleo para gás natural no Edifício do Campus 5 do IPL (Leiria)</td>
<td>Ajuste Directo - eficiência energética</td>
<td>14.099,00 €</td>
<td>Aquecitérica, Lda</td>
</tr>
<tr>
<td>Isolamento Térmico da Cobertura do Edifício B da ESTG (Leiria)</td>
<td>Ajuste Directo - eficiência energética</td>
<td>6.915,00 €</td>
<td>Isocentro, Lda</td>
</tr>
<tr>
<td>Conclusão de acessibilidade ao cais de descarga da Biblioteca José Saramago (Leiria)</td>
<td>Ajuste Directo</td>
<td>1.800,00 €</td>
<td>Paulo Silva Santos, Lda</td>
</tr>
<tr>
<td>Substituição de estrutura do palco do anfiteatro do Edifício B da ESECS (Leiria)</td>
<td>Ajuste Directo</td>
<td>3.652,00 €</td>
<td>Tevílis, Lda</td>
</tr>
<tr>
<td>Instalação de sistema de climatização do tipo bomba de calor no Edifício E da ESTG (Leiria)</td>
<td>Ajuste Directo - eficiência energética</td>
<td>56.609,32 €</td>
<td>Chama, Lda</td>
</tr>
<tr>
<td>Designação</td>
<td>Forma de Atribuição</td>
<td>Valor</td>
<td>Adjudicatário</td>
</tr>
<tr>
<td>---------------------------------------------------------------------------</td>
<td>---------------------------------</td>
<td>-------------</td>
<td>-----------------------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Divisão de sala de aula e armários da ESSLei (Leiria)</td>
<td>Ajuste Directo</td>
<td>4.025,48 €</td>
<td>Moniz dos Santos, Lda</td>
</tr>
<tr>
<td>Colocação de Sombreamento do 2º piso do Edifício D da ESTG (Leiria)</td>
<td>Ajuste Directo - eficiência energética</td>
<td>39.520,00 €</td>
<td>Metalúrgica da Mata, Lda</td>
</tr>
<tr>
<td>Remodelação da instalação elétrica e de rede da zona de servidores da ESAD.CR (Caldas da Rainha)</td>
<td>Ajuste Directo</td>
<td>7.905,51 €</td>
<td>Electrocumeira, Lda</td>
</tr>
<tr>
<td>Execução de vala para colocação de tubo no Campus 2 do IPL (Leiria)</td>
<td>Ajuste Directo - eficiência energética</td>
<td>4.083,75 €</td>
<td>Megavia, SA</td>
</tr>
<tr>
<td>Reconversion de Cobertura do Edifício Pedagógico do Campus 5 do IPL (Leiria)</td>
<td>Ajuste Directo - eficiência energética</td>
<td>86.967,93 €</td>
<td>A Encosta, SA</td>
</tr>
<tr>
<td>Execução de redes de águas quentes e frias da Residência Mestre António Duarte (Caldas da Rainha)</td>
<td>Ajuste Directo - eficiência energética</td>
<td>24.960,00 €</td>
<td>Aqueciliz, SA</td>
</tr>
<tr>
<td>Abertura e tapamento de vala para aplicação de tubagem de gás no Campus 5 do IPL (Leiria)</td>
<td>Ajuste Directo - eficiência energética</td>
<td>3.659,00 €</td>
<td>Jofide, Lda</td>
</tr>
<tr>
<td>Remodelação Eléctrica e de Rede em Gabinetes do CDRsp</td>
<td>Ajuste Directo</td>
<td>24.380,28 €</td>
<td>Tensofer, Lda</td>
</tr>
<tr>
<td>Sistemas de Automação, Comando e Controlo Centralizado dos Sistemas de AVAC</td>
<td>Ajuste Directo</td>
<td>205.002,00 €</td>
<td>Geoterme, Lda</td>
</tr>
<tr>
<td>Execução de sistemas solares térmicos - Residências e cantinas do Campus 1, 2 e 3 do IPL</td>
<td>Ajuste Directo - eficiência energética</td>
<td>334.204,84 €</td>
<td>Aqueciliz, SA</td>
</tr>
<tr>
<td>Substituição de vãos nos Edifícios A e B da ESTG (Leiria)</td>
<td>Ajuste Directo - eficiência energética</td>
<td>116.351,80 €</td>
<td>Metalúrgica da Mata, Lda</td>
</tr>
<tr>
<td>Referência: Instalações Sanitárias e Tectos no Campus 5 do IPL (Leiria)</td>
<td>Ajuste Directo</td>
<td>1.241,51 €</td>
<td>Mesis - Engenharia, Lda</td>
</tr>
<tr>
<td>Remodelação Eléctrica e de rede da sala 18 do Edifício Pedagógico 2 da ESAD.CR (Caldas da Rainha)</td>
<td>Ajuste Directo</td>
<td>3.600,00 €</td>
<td>Tensofer, Lda</td>
</tr>
<tr>
<td>Remodelação do Edifício Pedagógico da ESAD.CR (Caldas da Rainha)</td>
<td>Concurso Público</td>
<td>2.278.000,00 €</td>
<td>António da Silva Campos, SA</td>
</tr>
<tr>
<td>Fornecimento e montagem de sistema sonoro de chamadas de emergência nos Edifícios A, B, C1 e E do Campus 2 do IPL (Leiria)</td>
<td>Ajuste Directo</td>
<td>26.747,93 €</td>
<td>Electrocumeira, Lda</td>
</tr>
<tr>
<td>Construção da Cantina/residência Pedagógica da ESTM (Peniche)</td>
<td>Concurso Público</td>
<td>1.998.809,46 €</td>
<td>Cunha &amp; Barroso, Lda</td>
</tr>
<tr>
<td>Construção da II Fase do Edifício Pedagógico da ESTM (Peniche)</td>
<td>Concurso Público</td>
<td>1.399.862,93 €</td>
<td>Nogueira &amp; Matias, Lda</td>
</tr>
<tr>
<td>Construção de Bloco para Salas de Leitura e Estudo na ESECS (Leiria)</td>
<td>Ajuste Directo</td>
<td>138.850,00 €</td>
<td>Carlos Cozinheiro, Lda</td>
</tr>
<tr>
<td>TOTAL</td>
<td></td>
<td>7.135.006,48 €</td>
<td></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Serviços Técnicos do IPL
**Programa de Qualificação do Corpo Docente do IPL – 31 de Dezembro de 2009**

<table>
<thead>
<tr>
<th>Universidade/Programa de doutoramento</th>
<th>N.º docentes com DEA</th>
<th>N.º docentes com Doutoramento</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Universidade do Algarve – Portugal</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Turismo</td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Universidade do Minho – Portugal</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Informática</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia de Polímeros</td>
<td>7</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – Portugal</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Didática das Línguas Estrangeiras – Inglês</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Educação</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Ciências da Comunicação</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Gestão</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Electrotécnica e de Computadores</td>
<td>8</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Engenharia Mecânica</td>
<td>1</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Estatística</td>
<td>2</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td>Informática</td>
<td>16</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td>Matemática</td>
<td>2</td>
<td>0</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Universidade da Estremadura – Espanha</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Avances en Formación del Profesorado</td>
<td>10</td>
<td>10</td>
</tr>
<tr>
<td>Economia Financiera y Contabilidad</td>
<td>9</td>
<td>8</td>
</tr>
<tr>
<td>Investigación Biomédica y Biotecnologia</td>
<td>5</td>
<td>5</td>
</tr>
<tr>
<td>Jurisprudencia Ordinaria y Constitucional</td>
<td>6</td>
<td>6</td>
</tr>
<tr>
<td>Marketing y Comercio Internacional</td>
<td>15</td>
<td>15</td>
</tr>
<tr>
<td>Tecnologias Informáticas</td>
<td>15</td>
<td>15</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Universidade Politécnica da Catalunha – Espanha</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Enginyeria Multimédia</td>
<td>8</td>
<td>8</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Universidade Politécnica de Valência – Espanha</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Artes Visuales y Intermédia</td>
<td>14</td>
<td>14</td>
</tr>
<tr>
<td>Componentes Expresivos, Formales y Espacio Temporales de la Animacion</td>
<td>4</td>
<td>4</td>
</tr>
<tr>
<td>Métodos y Técnicas del Diseño Industrial y Gráfico</td>
<td>14</td>
<td>14</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Universidade de Alcalá – Espanha</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Teoria, Pratica y Historia del Teatro</td>
<td>7</td>
<td>7</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Universidade de Salamanca – Espanha</strong></td>
<td></td>
<td></td>
</tr>
<tr>
<td>Principios y Bases de Modernización del Derecho Patrimonial</td>
<td>3</td>
<td>3</td>
</tr>
<tr>
<td>La Regulacion del Mercado de Trabajo, Estructura e Transformaciones del Sistema Normativo de Relaciones Laborales</td>
<td>2</td>
<td>2</td>
</tr>
<tr>
<td>Nuevas Tendencias en Derecho Privado</td>
<td>1</td>
<td>1</td>
</tr>
<tr>
<td><strong>Total</strong></td>
<td><strong>159</strong></td>
<td><strong>111</strong></td>
</tr>
</tbody>
</table>

Fonte: Gabinete do Docente do IPL

Legenda: DEA – Diploma de Estudos Avançados (vulgo tesina) aplicado nas universidades espanholas